O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável, melhorando no decorrer do periodo. Temperatura — Em ligeira elevação. Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão da Taquara, 22,4-18,6; Méier, 23,7-20,8; Penha, 23,3-19,4; Bangu, 22,8-19,6; Jardim Botânico, 22,4-18,8; Ipanema, 22,0-19,8; Pão de Açúcar, 19,9-16,6 e Praça Quinze, 23,3-18,2.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Rio de Janeiro, Sábado, 10 de Novembro de 1951

Fundado em 1930 • Ano XXII • N.º 8.909

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 1,00

RIDGWAY NO ACAMPAMENTO AVANÇADO DE MUNSAN

Conferenciou com os delegados da ONU por motivo da confusão e dos mal-entendidos que determinaram o impasse nas conversações de armistício

Presente para o caso de qualquer possível mudança de atitude dos comunistas, em consequência das propostas de Vishinsky em Paris

TÓQUIO, 10 (De Peter Kallscher, da U. P.) — O comandante supremo aliado, general Matthews Ridgway, conferenciou, hoje com os delegados da ONU no acampamento avançado de Munsan, por motivo da confusão e dos mal entendidos que determinaram o impasse nas conversações de armistício, iniciadas há justamente 4 meses. O general Ridgway quis estar presente em Munsan para o caso de qualquer possível mudança de atitude dos comunistas, em consequência da proposta do chanceler soviético, sir. Andrei Vishinsky, ante a Assembléia geral da ONU em Paris, para acabar com as hostilidades no Paralelo 38. Essa exigência, aliás, já havia sido abandonada pelos próprios delegados comunistas chineses e norte-coreanos no mês passado. A tática vermelha na reunião de sexta-feira foi qualificada por um porta voz da ONU, general William Nuckols, de "evasiva", quando declarou que os aliados não puderam obter dos vermelhos detalhes de diversos aspectos de sua proposta de há 3 dias para terminar a guerra na atual linha de fogo.

Os correspondentes de guerra acreditam que a palavra que melhor descreve a estratégia da ONU, que o general Nuckols reconheceu que havia variado, em vista da nova "desconfiança" da sinceridade e do desejo de armistício completo por parte dos comunistas, é a "obscura".

Segunda-feira última, os aliados propuzeram que o problema das negociações sôbre a linha de demarcação seja solucionado pela subcomissão de oficiais do estado maior enquanto as delegações continuam tratando dos demais pontos da ordem do dia no que concerne ao armistício. Manifestaram-se temores de que a fixação da atual linha de fogo daria aos comunistas a trégua sem ter concluido o armistício oficial.

Os comunistas lançaram, em seguida, a acusação que o novo ponto central do problema apresentado pela ONU é uma armadilha para dar às tropas aliadas tempo para se aproximar de Kaesong, porta de acesso tradicional às invasões de Seul. Aliás, os aliados têem, em vão, tentado fazer com que Kaesong figure na mesa das negociações de trégua.

A propaganda da rádio de Pequin atribuía ontem, sexta-feira, a um membro responsável da delegação comunista de armistício o desmentido de que a nova proposta vermelha imobilizaria a linha de cessação de fogo e a zona neutra e que, ao mesmo tempo, continuariam os comunistas retardando o acôrdo final sôbre os demais problemas. O rádio de Pequin disse que "de nosso lado, comunistas, foi proposto outro acôrdo no sentido de que se ocorrerem alterações reais na linha de contacto antes da assinatura do armistício, a linha de demarcação militar e a zona desmilitarizada determinadas inicialmente deverão ser ajustadas para serem adaptadas às variações ocorridas na linha de contato."

Mas os comunistas acrescentaram uma condição ambigua que despertou os receios aliados. Disse o rádio de Pequin que ambas as partes deviam ter faculdade de veto sôbre os propostos "reajustamentos" da linha de trégua.. Aos aliados não parecia clara a palavra "reajustamentos" isto é se significava "revisões" baseadas na verdadeira linha de fogo ou intercâmbio de territórios, como propuzera a ONU a respeito de Kaesong, atualmente em poder dos comunistas. As Nações Unidas deram a conhecer ontem, a seguinte nota oficial:

"O desejo implícito porém contínuo de estabelecimento imediato de uma zona desmilitarizada não sujeita a modificação posterior foi manifestado novamente, hoje, pelos membros comunistas da subcomissão mista em Pan Mun Jon. Os representantes da ONU reiteraram seus pontos de vista de que as posições da frente, quando o armistício for assinado, devem constituir a base da zona desmilitarizada. A reunião de hoje foi infrutífera e indefinida. A subcomissão mista voltará a reunir-se amanhã, às 11 horas.

TRAVAM-SE NOVOS COMBATES AÉREOS NA CORÉIA

BOMBAS ATÔMICAS TÁTICAS

Possuem-nas os Estados Unidos, «em quantidade suficiente» para esmagar qualquer ofensiva que os comunistas possam deflagrar na Coréia

Especìficamente fabricadas para serem usadas nos campos de batalha

WASHINGTON, 9 (James F. Donovan, da U. P.) — O senador republicano Zales N. Ecton declarou que os Estados Unidos têm bombas atômicas táticas "em quantidade suficiente" para esmagar qualquer ofensiva que os comunistas possam deflagrar na Coréia.

O senador Ecton, um dos observadores oficiais do Senado nas recentes experiências de Nevada, confirmou que os Estados Unidos já contam com uma boa quantidade de armas atômicas especificamente fabricadas para serem usadas nos campos de batalha. São bombas aéreas, ao que disse. Outras armas atômicas, tais como projéteis de artilharia e projéteis dirigidos ainda se acham em fase experimental.

Ecton disse que é partidário do emprêgo do novo tipo de bomba atômica na Coréia, como "arma defensiva", caso os comunistas precipitem uma "onda humana" contra as fôrças das Nações Unidas. E disse: "Não é lógico que os nossos rapazes sejam vítimas de uma matança, se podemos protegê-los. E nós podemos fazê-lo". Acrescentou que não podia dar detalhes, por motivos de segurança, sôbre a nova bomba atômica pequena cujo objetivo é proteger as fôrças de infantaria, "mas não são projéteis de artilharia: são bombas".

Outras fontes bem informadas revelaram que as armas atômicas táticas disponíveis atualmente, e provàvelmente ainda durante meses, terão que ser lançadas de aviões. O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Misto, em discurso que pronunciou em Chicago, quinta-feira, disse que essa é uma das grandes razões em que se fundam os dirigentes militares para que se aumente o poderio aéreo dos Estados Unidos.

A PRINCESA E A PEQUENA BAILARINA — A pequena bailarina Marilyn Adams, de sete anos, teve o seu momento supremo por ocasião da performance da Winnipeg Ballet Company para os visitantes reais, quando falou com a princesa Elizabeth e com o duque de Edimburgo. Aluna da Escola Canadense de Ballet, Marilyn apresentou-se apropriadamente vestida para a ocasião. A princesa vestia uma capa de arminho branco sôbre vestido verde claro adornado de brilhantes. (Foto BNS)

Aviões a jato americanos e comunistas empenham-se em luta sôbre a zona de Simanju

Postos em fuga os aparelhos vermelhos para o chamado «santuário» da Mandchúria — Ataques de sondagem da infantaria

TÓQUIO, 10 — Sábado — (De Gene Symonds, correspondente da *United Press*) — Aviões a jato norte-americanos, em número de 52, enfrentaram 50 aparelhos comunistas Mig-15, derrubaram 3 dêstes e avariaram outros quatro, sexta-feira passada, no decorrer de dois furiosos combates aéreos sôbre a Coréia, poucas horas depois da chegada do comandante da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, general Hoyt Vandenberg, com o propósito de investigar o aumento progressivo da fôrça aérea vermelha. Desta vez os norte-americanos superaram em número os comunistas nos encontros aéreos do dia. Porém o maior número de baixas vermelhas foi ocasionado por 19 "Shooting Stars", F-80 antiquados, relativamente lentos, e superados em número por 30 Mig-15, a uns 5.000 metros de altura, sôbre a zona de Sinanju.

Os aviões dos Estados Unidos derrubaram dois dos mais rápidos aviões vermelhos, avariaram três outros e puseram os restantes em fuga para o chamado santuário da Mandchúria, por cima do rio Yalu, quando os pilotos se aperceberam de que os norte-americanos os superavam nas manobras. Num segundo combate, 33 "Sabres" norte-americanos entraram em ação para interceptar vinte Mig-15 que atacavam outros lentos F-80, em missão ofensiva contra uma via férrea próximo de Sinanju. Os "Sabres" derrubaram um e avariaram outro dos Migs nessa ação.

Em terra, as fôrças aliadas repeliram sexta-feira seis ataques vermelhos de sondagem em tôda a frente. Um assalto comunista antes do amanhecer, ao norte da represa de Hwachon, desalojou temporàriamente uma unidade aliada de uma posição elevada que ocupava, porém um contra-ataque imediato restabeleceu as linhas aliadas, às 9 horas da manhã.

Da frente ocidental, informou-se que a ação comnista que atingiu o auge na região nos últimos dois dias diminuiu radicalmente sexta-feira. Oficiais aliados disseram que, não obstante, a presença de fôrças blindadas e artilharia vermelhas nos setôres avançados deu aos comunistas possibilidades de empreenderem uma ofensiva limitada.

Ao norte de Yongchon, a artilharia comunista fêz mais de quatrocentos disparos de morteiros e artilharia sôbre as linhas aliadas, e os canhões aliados castigaram os chineses em posições montanhosas recém-conquistadas. Entretanto, a ação aérea superou em importância as atividades terrestres. Um comandante e um capitão aviadores derrubaram um Mig cada um e um sub-tenente avariou outro no primeiro dos combates do dia. Foram estas as primeiras vitórias conquistadas pelos três aviadores.

No segundo encontro, um comandante derrubou outro Mig e um capitão avariou outro. Com os combates de sexta-feira, os aviões vermelhos vítimas da Quinta Fôrça Aérea ascenderam ao total de 377 destruidos, provàvelmente destruidos e avariados, sendo que 116 dêstes foram eficazmente abatidos.

A Quinta Fôrça Aérea realizou 762 vôos na sexta-feira, matando ou ferindo 350 soldados comunistas em 116 missões de apoio à infantaria. Um mínimo de 100 baixas foi infligido aos vermelhos num ataque com bombas incendiárias ao norte de Kumsong por aviões Mustang.

Outra esquadrilha dêsses aparelhos infligiu 70 baixas mais em um ataque ao sul de Sibyon-ni. Pilotos da infantaria naval atacaram posições comunistas ao sudeste de Andori e eliminaram ou feriram mais de 50 soldados vermelhos, enquanto a leste de Kumsong eram infligidas a êstes também mais de 100 baixas.

Nunca fêz tal declaração

Desmentido do ministro da Defesa da Grã-Bretanha

LONDRES, 9 (A. F. P. — O ministro da Defesa desmentiu, num comunicado hoje, as notícias veiculadas pela imprensa egípcia, segundo as quais o general Erakin teria declarado, a 6 do corrente, que tinha intenção de impor a lei marcial na zona do canal de Suez e ali estabelecer uma administração militar. «O general Erskin nunca fêz essa declaração, afirma o comunicado, e isto constitui um excelente exemplo das falsidades publicadas pela imprensa egípcia».

CAI O PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 47 pontos, passando a 28,13 centavos de dólar por libra-pêso. O Bahia Superior caiu 109 pontos, passando a 28,66, e o Accra Fair Fermented caiu 34 pontos, para 29,91 centavos por libra.

PROTESTA PELA TERCEIRA VEZ O GOVÊRNO EGÍPCIO

Nova nota entregue à embaixada da Grã-Bretanha no Cairo, contra a ação das fôrças britânicas na zona do Canal de Suez

EXORTAÇÃO AOS EGÍPCIOS PARA A SOLIDARIEDADE NA GUERRA SANTA MUÇULMANA

CAIRO, 9 (A. F. P.) — O govêrno egípcio transmitiu à embaixada da Grã-Bretanha uma nova nota de protesto, a terceira em uma semana, contra a ação das fôrças britânicas na zona do Canal do Suez. Essa nota recapitula tôdas as queixas do govêrno egípcio contra as fôrças britânicas, acusando-as de «desejar continuar a todo o preço na zona do Canal, a despeito da vontade unânime do povo e do govêrno egípcio».

Afirmou, por outro lado, que a Grã-Bretanha «tenta transformar esta zona egípcia em uma base militar, realizando assim contra a vontade do Egito as propostas das quatro potências, relativas ao comando militar do Oriente Médio, propostas formalmente rejeitadas pelo govêrno egípcio».

A nota concluiu, dizendo: «Os atos de violência cometidos na zona do Canal evocam os das autoridades nazistas durante a última guerra. Tais atos não podem senão encorajar e fortalecer o movimento espontâneo de resistência do povo egípcio».

Guerra santa

CAIRO, 9 (Walter Collins, correspondente da U. P.) — Os egípcios foram exortados, através de uma emissão da rádio do Cairo, controlada pelo govêrno, a solidarizar-se com a «guerra santa» muçulmana para alijar os britânicos da disputada zona do canal de Suez. O xeique Mohamed Abud Shedida Iman, da influente mesquita de Al Hussein, do Cairo, fêz um apêlo a tôda nação enquanto terroristas egípcios e tropas britânicas sustentavam violentos choques na zona do canal. Iman pediu a proclamação da «guerra santa» contra os britânicos ao oficiar nas orações de meio dia do «sabbath» (dia de descanso semanal) muçulmano, e suas palavras foram transmitidas a todo o país pelo rádio.

O sacerdote exortou os muçulmanos a empreenderem a «jihad» (guerra santa) contra os «agressivos invasores» e disse que ninguém deve temer a «crueldade britânica, pois com a fé muçulmana pode-se conseguir a vitória sôbre o inimigo». O govêrno egípcio, que denunciou o tratado de 1936 com a Grã-Bretanha, exigiu que os britânicos sáiam da zona do canal e qualificou a recusa britânica de «agressão» e «invasão» do território egípcio.

O ministro do Interior, Serag El Din, reuniu-se com os líderes da oposição para tentar adotar medidas tendentes à formação de uma frente unida contra a Grã Bretanha. Ao pedir a "guerra santa", Iman Shedida recomendou que todos os muçulmanos em condições físicas para isso participem da luta contra os britânicos, que aquêles que não puderem participar pessoalmente prestem todo o auxílio possível àqueles que possam, e todos os egípcios empregados pelo "inimigo" desenvolvam uma campanha de não cooperação.

Enquanto os egípcios eram convidados a converter o litígio com a Grã-Bretanha em guerra aberta, o correspondente da United Press, Peter Webb, informava do quartel general britânico em Fayid, na zona do canal, que os terroristas egípcios realizaram um segundo ataque armado em dois dias contra caminhões britânicos que trafegam na zona. Disse que os extremistas egípcios armaram uma emboscada a um caminhão que transportava víveres militares, próximo da aldeia de Kantaran, na estrada de Port Said a Fayid.

Ação da polícia egípcia

CAIRO, 9 (AFP) — Um comunicado do comando britânico da zona do Canal de Suez declara que "a ação da polícia egípcia, durante esta semana, parece demonstrar que recebeu instruções no sentido de não se opor às manobras de intimidação, acompanhadas algumas vêzes de violências, que são exercidas contra os trabalhadores egípcios das bases britânicas, ou mesmo ajudar essas manobras, mas evitando cuidadosamente qualquer incidente que possa provocar uma intervenção britânica armada".

Por outro lado, o comunicado desmente formalmente a notícia publicada esta manhã pelo jornal "Al Misri" e segundo a qual as tropas britânicas haviam profanado uma mesquita. O comunicado desmente igualmente a notícia publicada pelo jornal "Al Ahram", segundo a qual as fôrças britânicas se apoderaram e ocuparam o hospital egípcio de Kassassino, a 30 quilômetros a oeste de Ismailia.

Destituidos três generais argentinos

Entre êles figura Arturo Rawson, «por ter atacado, durante anos, o govêrno legalmente constituído»

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — O Boletim Oficial publicou, hoje, três decretos presidenciais pelos quais foram «destituidos» os generais reformados Arturo Rawson, Bautista Molina e Fortunato Giovanni, «além das penalidades e sanções que lhes possam a vir a ser aplicáveis, no decorrer das investigações em andamento».

O primeiro decreto acusa o general Rawson de ter estado «atacando durante anos o govêrno legalmente constituido» e diz que, «em várias oportunidades ficou evidente que participou, aberta, ativa ou subrepticiamente, da preparação de movimentos subversivos destinados a derrubar, pela violência, o govêrno constituido».

Rawson foi o cabeça do movimento do exército que derrubou o govêrno de Ramon Castillo, a 4 de junho de 1943, e foi, então, presidente provisório durante três dias. Na noite do abortado movimento de 28 de setembro dêste ano, Rawson dirigiu uma nota ao govêrno, negando qualquer participação naquele movimento.

O decreto declara ainda que Rawson foi condenado à degradação e a seis meses de prisão, por sua intervenção no abortado «complot» de Córdoba, em 1945, tendo sido depois perdoado.

O segundo decreto diz que o general de brigada reformado Bautista Molina tratou, em repetidas oportunidades, de derrubar o govêrno pela violência.

O terceiro decreto, sôbre o general de brigada reformado Fortunato Giovanni, acusa-o de ter intervindo várias vêzes em «complots», para derrubar o govêrno e de ter estado implicado no levante de 28 de setembro passado.

CHEGARÁ A 20 O CARDEAL SPELLMAN

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O cardeal Francis Spellman partirá para o Rio de Janeiro a 19 do corrente, para celebrar um "Te-Deum" por ocasião das comemorações do Dia de Ação de Graças panamericano, a 22 de novembro. O cardeal chegará ao Rio a 20, para uma visita de dois dias, depois do que partirá para São Paulo, onde se demorará mais dois dias, avionando então para Lima, para uma breve visita.

Mercado do café

NOVA YORK, 9 — (U.P.) — O café Santos «S», no mercado a têrmo, fechou hoje com uma baixa de 3 a 17 pontos, tendo sido vendidos 87 contratos.

O Santos «U» a têrmo estêve inativo, com a baixa nominal de 5 a 10 pontos.

No mercado para entrega imediata as cotações voltaram a ser na base do café «no cáis», em virtude dehaver cessado a grevedos estivadores. O Santos tipo «4» cotou-se a 54 centavos a libra-pêso, ou seja com uma baixa de meio centavo, e os colombianos a 59.

DRAMAS DA GUERRA — Em um orfanato nas proximidades de Pusan, na Coréia, um oficial do Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos distribui doces a um grupo de crianças coreanas. (Foto USIS)

CHURCHILL ELOGIA OS SACRIFÍCIOS E ESFORÇOS AMERICANOS

Qualificou a atitude dos Estados Unidos, mantendo-se firmes ante a agressão comunista, de «fundamento principal da paz»

Advertiu tanto o leste como o oeste dos perigos de uma guerra mundial, que seria a ruína comum

LONDRES, 9 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill elogiou esta noite, os «sacrifícios e esforços» norte-americanos, ante a atitude dos Estados Unidos de se manterem firmes frente à agressão comunista. O sr. Churchill qualificou a atitude dos Estados Unidos de «fundamento principal da paz». Contudo, o sr. Churchill advertiu tanto o leste como o oeste que poderiam «cair» numa guerra e que isto seria a ruína comum.

Churchill falou no banquete do novo prefeito de Londres, sir Leslie Boyce, no Guid-Hall, e disse que a Grã-Bretanha, proporcionando aos Estados Unidos suas principais bases de bombardeiros atômicos no East Anglia, põe-se a frente do bloco anti-soviético e «temos, portanto, necessidade e direito absolutos de procurar e receber na mais completa consideração dos norte-americanos a respeito de nossos pontos de vista. E eu estou seguro de que isto não nos será negado. Poderosas fôrças armadas, com armamentos aterradores, «ladram-se» mùtuamente através do golfo que, segundo a impressão que tenho esta noite, nenhuma quer e ambas temem cruzá-lo, mas poderiam cair nêle e se arrastarem mùtuamente para a ruína».

Disse depois o premier britânico que, por um lado, estão as fôrças armadas da Rússia e seus satélites e agentes e devotos em muitos países. Do outro lado, estão as democracias ocidentais com seus recursos superiores, sòmente parcialmente organizados, agrupando em tôrno dos Estados Unidos. Acrescentou que «a Grã-Bretanha e o Commonwealth que ainda giram em tôrno de nossas ilhas estão unidos por laços cada vez maiores de fôrça e compreensão da necessidade comum e da conservação da própria República situada do outro lado do Atlântico. Os sacrifícios e os esforços que os Estados Unidos estão fazendo para desanimar, e se possível, impedir que agressão comunista consiga novas penetrações no mundo livre. Êsses esforços e sacrifícios são o fundamento principal da paz».

Winston Churchill disse francamente que os esforços e sacrifícios dos Estados Unidos impediram outra guerra mundial e frisou: «Sinto profunda gratidão pelos nossos aliados norte-americanos. Êles se elevaram à categoria de dirigentes do mundo sem outra ambição que servir fielmente aos seus mais elevados ideais. Espero que a Grã-Bretanha cumpra também, plenamente, sua missão e desejo ver ressuscitar sua antiga influência e iniciativa entre as potências aliadas e certamente entre tôdas as potências».

Churchill preveniu que «a Grã-Bretanha deve realizar o máximo de esforços para restabelecer o mais depressa possível», nosso crédito e nossa independência econômica e financeira se quisermos recuperar a situação que nos corresponde no mundo.

Declarou depois que os conservadores ficaram «escandalizados e surprêsos pela situação do país, quando assumiram o poder, há dias, situação crítica essa causada em parte pelas condições em que o mundo se acha e em parte pelo ambiente eleitoral do país, há 2 anos. Advertiu a seguir, que a continuação indefinida da guerra entre os partidos não dará benefícios ao povo da Grã-Bretanha e não adiantará nada à situação do país no mundo. E finalizou: «Qualquer que seja, entretanto, o sentido em que as coisas correrem, não deixaremos de cumprir nosso dever por mais impopular que isto se torne. Nada seria mais fácil, em caso contrário, para levar êste país, tão destroçado politicamente, à bancarrota e à ruína».

MOSSADEGH PERMANECERÁ AINDA NOS EE. UU.

WASHINGTON, 9 (A. F. P.) — O presidente do Conselho iraniano, dr. Mohamed Mossadegh, resolveu prolongar sua permanência nesta capital por mais uma semana, a fim de tentar um último esfôrço para resolver o problema anglo-iraniano acêrca do petróleo.

O dr. Mossadegh tomou igualmente providências a fim de pronunciar um discurso, na próxima quarta-feira, no almôço do "National Press Club" no qual exporá a posição de seu país na divergência com a Grã-Bretanha.

Um porta-voz da embaixada iraniana declarou que o dr. Mossadegh pretende voltar a Teeran no fim da proxima semana.

Nacionalismo peronista

BUENOS AIRES, 9 — (U.P.) — A subsecretaria de Informações fechou por trinta dias a Confeitaria «Richmond», por ter sido comprovado que a mesma executava noventa por cento de música estrangeira, quando a lei exige a execução de pelo menos cinquenta por cento de música nacional.

FLUTUA À DERIVA O «SÃO PAULO»

LONDRES, 9 (A. F. P.) — Os sinais luminosos avistados no Atlântico, esta manhã, por um navio italiano, a cêrca de 450 quilômetros dos Açores, bem poderia provir do ex-couraçado brasileiro "São Paulo" que, em virtude de forte tempestade, no último domingo, soltou-se das amarras que o ligavam aos rebocadores incumbidos de fazê-lo chegar à Grã-Bretanha, flutuando à deriva, desde então..

O diretor da companhia a que pertence um daqueles rebocadores, declarou que o local em que foram percebidos os sinais corresponde aproximadamente àquele em que se deveria encontrar o "São Paulo".

Sabe-se que a bordo do velho couraçado, que não dispõe de fôrça motriz própria, nem de rádio, encontram-se oito homens de equipagem, seis britânicos e dois brasileiros. Dois rebocadores, partindo de Falmouth, tentam localizar o velho navio de guerra, ao passo que um avião da base de Gibraltar auxilia as pesquisas.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar. Tel.: 22-7963.

DR. P. DE ARAUJO PENA
CLINICA HOMEOPATICA
Cons.: Quitanda, 17. Tel.: 42-2914
Res: 5 de Julho, 52. Tel: 27-3240.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

DISCUTIRÁ A CÂMARA DOS DEPUTADOS O CASO DA LEOPOLDINA

EXPERIÊNCIA

Joel Silveira

O arquiteto Lúcio Costa, por desfastio ou em defesa da própria pele, pois é cidadão do asfalto carioca, resolveu nas horas vagas elaborar um minucioso plano para a normalização do trânsito no Rio. Elaborou-o e passou-o às mãos do extinto major Côrtes, que, de resto, com o esquema na mão, cometeu uma coisa rara neste país: adotou-o, mas dizendo que a coisa não lhe pertencia.

O plano do sr. Lúcio Costa não resolveu inteiramente os tormentos do trânsito carioca, mas desatou uma série de nós cegos que a fatuidade valdosa do sr. Estrêla espalhara pelos pontos mais estratégicos da cidade. Aqui pelo centro, pelo menos, o progresso foi grande; e maior seria se as modificações contassem com duas qualidades que faltam aos nossos motoristas — a disciplina e o senso de responsabilidade.

* * *

O arquiteto Lúcio Costa mostrou o seu espírito de cooperação entregando seu plano à autoridade capaz de fazê-lo funcionar; e o major Côrtes, por sua vez, foi honesto e desprendido endossando um esquema que não saiu do seu bestunto nem das luzes de sua repartição. Até aí tudo muito bem.

* * *

Mas acontece que o major Côrtes deixa a direção do Serviço de Trânsito. Quem deveria substituí-lo? Claro que o sr. Lúcio Costa. Não sei se, convidado, o sr. Lúcio Costa aceitaria o convite — que é dos mais ingratos que se pode fazer a alguém nesta cidade. Mas o convite deveria ser feito. Não o foi. A escôlha recaiu num outro major, o major Ramiro Tavares, cujos méritos e entendimentos até agora são desconhecidos. De resto, é o próprio major Tavares quem confessa, em entrevista a um jornal, que não esperava pelo convite, e que só com o tempo poderá dizer se entende ou não do riscado... Mas se o major, depois de um certo tempo, chegar à conclusão de que não entende — quanto custará em vidas sacrificadas, atropelamentos, engarrafamentos, desastres, etc., êsse lamentável período de experimentação?

ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO SAPS — Em comemoração à passagem do 11º aniversário da fundação do Restaurante Central da Praça da Bandeira, o SAPS ofereceu um almôço em homenagem aos seus frequentadores. O grande salão de refeições do edifício sede daquela autarquia, repleto de trabalhadores, apresentava ornamentação adequada ao acontecimento. Participaram do almôço, convidados especiais do diretor-geral da instituição, além do representante do presidente da República, sr. Segadas Viana, diversas autoridades, parlamentares, presidentes de várias autarquias e Sindicatos. Na gravura, um aspecto do almôço, vendo-se o prefeito sr. João Carlos Vital, quando proferia um discurso. Aparecem também os srs. Edison Cavalcante, diretor geral do SAPS; Henrique de La Rocque Almeida, presidente do IAPC, além de outras personalidades.

Mas, desde já, o ex-ministro da Viação, sr. Clóvis Pestana, desafia a que se prove ter a encampação dado prejuizo ao país

Lembrado que o relator da matéria na Comissão de Finanças foi o atual ministro da Fazenda — Credores da União os Municípios — Contra a prorrogação da atual sessão legislativa — Requerimento de informações sôbre a situação das companhias de avião

O CASO da Leopoldina foi, ontem, discutido na Câmara quando o deputado Eusébio Rocha encaminhou à Mesa requerimento para constituição de uma comissão de inquérito encarregada de examinar a transação. Recordou-se que, já, uma comissão constituída na Casa se havia ocupado do assunto, enquanto o sr. Clóvis Pestana, em aparte, informou que estava inscrito para falar, na próxima sessão de segunda-feira, a fim de dar amplos esclarecimentos a respeito. Mas, desde já, congratulava-se com o colega pela apresentação do requerimento, e recordava que o processo de encampação transitara por tôdas as Comissões da Casa, tendo mesmo sido relatado na de Finanças pelo atual ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer. Os deputados apresentaram numerosas emendas, seguindo o projeto os trâmites regimentais. E a verdade é que nunca houve encampação com estudos mais meticulosos do que essa. Engenheiros de inteira honorabilidade apresentaram a respeito um memorial que é um documento de orgulho para a engenharia nacional. E desde já, desafia os críticos da encampação a provar que tenha dado algum prejuizo à nação.

CREDORES DA UNIÃO OS MUNICÍPIOS

Pouco depois, o sr. Adail Barreto focalizava outro assunto muito importante: a dívida do Tesouro aos Municípios, das importâncias referentes à quota do impôsto de renda. Revelou que essa dívida importa, a cada Município, em Cr$ 29.100,50, Cr$ 20.820,90, Cr$ 42.759,70 e Cr$ 49.880,10, num total de Cr$ .... 142.261,20, correspondentes, respectivamente, aos exercícios de 48 a 51. Tais saldos deixaram de ser pagos por insuficiência de verbas, tendo o orador requerido informações ao Ministério da Fazenda sôbre as providências adotadas para liquidação da dívida.

AVISO REVOGANDO A LEI...

Outro assunto importante discutido no expediente, foi o pagamento de auxílios e subvenções. O sr. Dilermando Cruz leu uma lei — a de n. 869, de 16 de outubro de 1949 — e um Aviso do Ministério da Fazenda — o de n. 62, de 8 de outubro de 1951 — êste revogando aquêle! A lei disciplina o período adicional ao exercício financeiro e a liquidação de "restos a pagar", e o Aviso pràticamente revoga essas normas. O orador chamou a atenção do plenário para essa aberração, um Aviso revogando Lei, e comentou as injustiças e dificuldades criadas para o pagamento do que foi votado e autorizado pelo Congresso.

A FORRA DO POVO

Houve um debate político paralelo, embora breve, quando o orador aludiu à forra que o povo já começou a tirar por injustiças dessa ordem. Perguntou o sr. Fernando Ferrari "onde foi essa forra". Respondeu prontamente o orador: em Pôrto Alegre. O aparteante procurou ainda justificar a posição do PTB, aludindo ao número de vereadores eleitos. Mas o sr. Flôres da Cunha lembrou que, enquanto no pleito passado, o sr. Getúlio Vargas conseguira uma maioria de 50 mil votos, no desta semana o resultado foi "taco a taco". E prometeu discutir a questão, oportunamente, da tribuna. Também o sr. Coêlho de Sousa interveio, que o seu partido, o Liberdador, tanto teve o número de legendas aumentado como o número de vereadores eleitos.

CONTRA A PRORRAGAÇÃO

Ainda dois oradores passaram brevemente pela tribuna: o sr. Chagas Rodrigues examinando o problema do transporte, e devendo prosseguir na sessão seguinte; e o sr. Armando Falcão, reprovando a idéia de prorrogação da sessão legislativa, pois não encontra justificativa para continuar o Congresso funcionando depois do dia 15 de dezembro. O representante cearense entende que a prorrogação terá uma repercussão negativa no seio do povo.

PLANO DO CARVÃO

Tôda a parte da ordem do dia foi pouca para serem votadas três emendas ao projeto dispondo sôbre o Plano do Carvão Nacional.

A primeira emenda, sustentada oralmente pelo sr. Leoberto Leal, foi rejeitada. Assegurava ela direito ao financiamento, nas condições estabelecidas no art. 6.º, às emprêsas produtoras de carvão para consumo próprio.

Sôbre a sua segunda emenda, que foi aceita, falou o sr. Vieira Lins, favoràvelmente. Com subemenda da Comissão de Finanças, essa emenda, que é subscrita pelo sr. Melo Braga, assegura um crédito de 20 milhões para a ligação ferroviária entre Lísimaco Costa e Ventania.

Sôbre a terceira emenda, falaram os srs. Lima Figueiredo e Macedo Soares e Silva, êste favoràvelmente, aquêle contra todo o projeto por considerá-lo imaginoso e mal-feito. O sr. Leoberto Leal, em nome da Comissão de Finanças, deu parecer favorável. A votos, foi requerida a verificação de votação, pelo sr. Lima Figueiredo, por ter sido dada como rejeitada. Já não havia, porém, mais número para votação, que assim ficou de prosseguir na sessão noturna convocada para às 20 horas.

Foi, pela Comissão de Finanças, oferecida a seguinte subemenda que te mo apoio do líder da maioria:

"Acrescente-se ao art. 1.º, o seguinte parágrafo:

O Plano do Carvão Nacional será completado, entre outras medidas, por outro de construção e equipamento de usinas termo-elétricos, utilizando carvão nacional nos Estados, onde se situam as jazidas dêsse combustível e junto às regiões de grande densidade de uso de energia elétrica, com o duplo objetivo de possibilitar um melhor aproveitamento das fontes de energia hidráulica e de atender à eletrificação progressiva das vias nacionais".

DESPESA DE LOCAÇÃO

Entre os projetos entregues à Mesa, está o do sr. Dilermando Cruz atribuindo ao locador qualquer despesa decorrente da exigência de contrato e fiador.

EX-ALUNOS DO C. P. O. R. NOS QUADROS DA FAB

Outro projeto, êsse do sr. Heitor Beltrão, estende os benefícios da Lei n. 1.307, de 10 de janeiro de 1951, quanto ao aproveitamento nos Quadros de Oficiais da Fôrça Aérea Brasileira dos ex-alunos do C. P. O. R. da Aeronáutica e dá outras providências.

ACESSO AO HOSPITAL DO IPASE

Ainda o sr. Heitor Beltrão requereu que o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, informe o motivo pelo qual só podem ter acesso pela rampa que conduz às portas principais do Hospital dos Servidores do Estado os automóveis de chapa branca, sendo os outros — os que transportam parlamentares, funcionários e demais pessoas do povo — obrigados a deixar seus passageiros nos fundos do edifício, impedidos êstes, portanto, de ingressar pela portaria da Casa.

A SITUAÇÃO DAS EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

O sr. Antenor Bogéa apresentou requerimento para que o ministro da Aeronáutica preste à Câmara informações sôbre o seguinte:

"1) Quais as emprêsas aéreas subvencionadas pelo Govêrno e qual o montante das subvenções respectivas?

2) Dessas emprêsas subvencionadas, quais as que se encontram em regime deficitário? Tem o Govêrno procurado apurar as causas dêsses "deficits"?

3) Quais as emprêsas não subvencionadas que se encontram em boa situação econômica e financeira, mantendo alto padrão de eficiência, isto é, bom serviço, rêde de rádio, manutenção com oficinas homologadas, etc.?

4) Tem o Ministério da Aeronáutica procurado estudar as causas de progresso das companhias não subvencionadas (caso existam), num paralelo com o fracasso de outras, altamente auxiliadas pelo Govêrno?

5) Deu o Ministério divulgação dos resultados dos inquéritos para apuração dos últimos acidentes verificados com aviões da VASP; da PANAIR, no ano passado, em que pereceram 54 pessoas, no Rio Grande do Sul; da SAVAG, em que perdeu a vida, entre outros, o Senador Salgado Filho; do Consórcio LOIDE AÉREO NACIONAL, em que morreu o Governador Dix-sept Rosado, do Rio Grande do Norte; da AEROVIAS BRASIL, verificados em Vitória e no interior da Bahia, nos anos de 1949 e 1950; da CRUZEIRO DO SUL, alguns; finalmente, de outras emprêsas?

6) Em caso negativo, por que foi divulgado o resultado referente ao inquérito sôbre recente acidente com aparelho da REAL S. A. TRANSPORTES AÉREOS? Quantos inquéritos houve a respeito dêsse desastre? Teve a emprêsa acesso aos mesmos e lhe foi possibilitada plena defesa?

7) Desde o início das atividades da REAL, até o presente, qual o número de horas voadas, número de passageiros, número e pêso de encomendas, cargas e malas postais transportados, comparativamente com as demais congêneres, em igual período, e qual a proporção de acidentes havidos?

8) Considerando-se o que foi divulgado pelo jornal "Aeronáuta", n. 23, dêste ano, qual o padrão do serviço de manutenção oferecido pela REAL, e qual o das demais emprêsas, atualmente com autorização de funcionamento e em tráfego?

9) Forneceu o Ministério os elementos para a referida publicação? Em caso contrário, que providências tomou a respeito, sabido como é que o inquérito se dizia sigiloso?"

Muito séria a ameaça que pesa sôbre o povo carioca

Torna-se necessária uma economia diária de cêrca de um milhão de kw pelos consumidores

Redução da iluminação pública — Copacabana, desde ontem, afetada em 50% — Medidas postas em prática — Punição para o comerciante que exceder a sua cota — Vai ser tentada a chuva artificial — Declarações do coronel Alcir Paulo Freitas Coelho

O coronel Alcir Paulo Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, falando ontem, sôbre o fornecimento de eletricidade no Distrito Federal, disse que, no momento, uma séria ameaça pesa sôbre o Rio, tendo em vista o nível da reprêsa, que mantém a Usina de Fontes estar caindo em média, 35mm por dia. A reprêsa de Ribeirão das Lages está apenas com a cota de 395 metros, o que corresponde a 62 bilhões de litros. E' conveniente, pois, — acrescentou, — que todos se capacitem do que está havendo. Se não cairem como se espera, fortes chuvas até o dia 17, a situação se agravará ainda mais. Caso continue o consumo e prossiga o decrescimo nesse ritmo, as coisas estarão mal para o lado dos habitantes do Distrito Federal.

ECONOMIA DE 1 MILHÃO DE KW

O presidente da C. R. E. acentuou que é preciso que haja uma economia diária de cêrca de 1 milhão de Kw, equivalente a um milhão e meio de metros cúbicos de água.

COTA PARA CADA CONSUMIDOR

Explicou o coronel Alcir Coelho que, diante da relutância manifestada pelos industriais no sentido de observar as normas estabelecidas em consequência da crise atual de energia, vai ser fixada uma cota de fôrça para cada consumidor, com certas variações, de acôrdo com o tipo de indústria. Haverá uma severa fiscalização, que será feita diariamente, foi o que ficou resolvido na reunião desta tarde.

AS MEDIDAS

Em seguida, o presidente da C. R. E. E., citou as outras resoluções tomadas pela comissão que são as seguintes:

As vitrines e fachadas dos estabelecimentos comerciais somente poderão permanecer iluminadas entre 17 e 19 horas. Não será permitida, nas casas comerciais, a iluminação interior, a título de propaganda, após o encerramento de suas atividades. A iluminação externa, nas casas de diversões, o que somente será permitido até às 22h15m, deverá ser reduzida ao mínimo possível, não sendo permitidos anuncios ou letreiros luminosos. Fica suspensa a iluminação de letreiros ou anuncios luminosos de qualquer natureza e, por fim, fica proibida iluminação para qualquer jogo desportivo, bem assim iluminação festiva.

PUNIÇÕES

O comerciante — acrescentou — sofrerá as punições previstas em lei, quando porventura exceder a sua cota. Durante dois anos de atividades da comissão, somente até a data de hoje sofreram cortes de eletricidade 15 consumidores, enquanto dez mil já foram avisados. Também vai ser reduzido o fornecimento de iluminação pública, sendo que a partir de ontem, o bairro de Copacabana foi afetado com 50%.

CHUVAS ARTIFICIAIS

Concluindo acentuou o coronel Alcir: «Vão ser, outra vez, tentadas as chuvas artificiais, por um cientista francês, nas cabeceiras dos rios, por meio de foguetões, onde espero obter sucesso».

VOLTA REDONDA REDUZIU O SEU CONSUMO

A Companhia Siderúrgica Nacional, designou uma comissão para estabelecer um plano de racionamento de energia elétrica e de água, com o fim de reduzir ao mínimo a influência da diminuição de eletricidade, no que se refere à produção de Volta Redonda.

Entre outras atribuições, esta comissão procederá, com a colaboração dos órgãos interessados, ao planejamento semanal para o contrôle de consumo de energia elétrica, elaborando programas diários de contrôle, para serem evitados excessos, e fixará relação de prioridade dos diferentes órgãos, serviços e máquinas, para efeito de corte de suprimento de energia elétrica, revendo, sempre que necessário, esta relação.

Todos os extraordinários (serões), foram revistos, permitindo-se apenas os inadiáveis, e uma severa fiscalização das instruções baixadas está sendo feita.

A C. S. N. recomendou a todos os seus serventuários residentes em Volta Redondo que cooperem nesta campanha e tomou outras providências, como preleções nas escolas e locais de trabalho sôbre a necessidade de economia de luz e água, redução de iluminação no cinema, logradouros públicos, etc.

Volta Redonda já reduziu o seu consumo em mais de cem mil kilowatts diários, o que bem demonstra o esfôrço da C. S. N. em atender ao apêlo das autoridades sem que a produção seja demasiadamente afetada.

ECONOMIA NO PALÁCIO GUANABARA

Em consequência dos entendimentos do prefeito, com o engenheiro César do Rêgo Monteiro, representante da Prefeitura do Distrito Federal, junto à Comissão de Energia Elétrica, sôbre a questão da energia elétrica, o sr. João Carlos Vital, recomendou a máxima economia, nas repartições da municipalidade, proibindo, ainda, os jogos noturnos no Estádio Maracanã.

Além das providências acima tomadas, o sr. João Carlos Vital, assinou uma portaria, determinando a proibição de gasto em excesso de luz e energia, nas vitrinas e anúncios luminosos em estabelecimentos comerciais.

Dando exemplo, o prefeito recomendou a partir de ontem, a maior economia no seu próprio gabinete, notando-se que vários dos focos de luz existentes nos jardins do palácio Guanabara permanecem apagados.

O coronel Alcir Paulo Freitas Coelho, quando falava aos jornalistas

SEDE PRÓPRIA PARA OS ARQUITETOS

O prefeito sancionou um projeto de lei votado pela Câmara dos Vereadores, cedendo um terreno de sua propriedade, à rua do Passeio entre os edifícios do Automóvel Clube e do cinema Plaza, para a construção da sede própria do Sindicato dos Arquitetos do Rio de Janeiro.

Isenção absoluta para a importação de autos, caminhonetes e caminhões

Sòmente os privilegiados, os protegidos, os serviçais do govêrno, conseguem adquirir carros no exterior», diz o autor do projeto apresentado à Câmara dos Deputados

O deputado José Bonifácio propôs, ontem, à Câmara, a isenção de licença prévia para a importação de automóveis, caminhões, caminhonetes e ônibus, cuja entrada no país ficará livre de quaisquer restrições.

O representante udenista mineiro justificou a iniciativa por não lhe parecer «possível que o comércio importador de automóveis e assemelhados continue na situação em que está.

«Sòmente os privilegiados, os amigos da situação, os serviçais do govêrno, os protegidos, conseguem adquirir carros no exterior, para revenda, no país, a preços elevadíssimos, via de regra, no câmbio negro. Surgiu, com a licença prévia, nesse setor, uma nova forma de atividade, fundada, tôda ela, na corrupção e no subôrno. O Govêrno, está provado, tem sido impotente para impor a observância da lei nesse particular.

«Além do mais, os transportes no país estão sofrendo com as restrições cambiais existentes. A Nação constrói milhares de quilômetros de estradas e não há veículos para nelas transitar. As mercadorias produzidas estão a apodrecer na margem das rodovias por falta de veículos que as transportem. Os carros velhos que entopem as ruas das grandes cidades e atulham as nossas estradas, têm o consumo de gasolina sobremodo aumentado e na roda do ano êsse aumento se acumula extraordinàriamente, traduzindo-se em divisas, prejudicando, portanto, a importação de outras mercadorias tão essenciais quanto o petróleo.

E' uma necessidade a liberação da importação de carros. Sei que todos quantos vivem do comércio ilícito do câmbio negro de automóveis vão bombardear o projeto. Não importa, êle há de aparecer então como um ponto de reação contra a anormalidade do comércio ilegal».

Será alterado o regulamento da Caixa de Crédito da Pesca

Determina o presidente da República providências nesse sentido, objetivando a derrogação do período de carência para a concessão de financiamentos

Visitado Jacarepaguá pelos comandos sanitários — Novas tabelas — A questão das frutas, legumes e cereais — Divulgação atualizada das licenças concedidas pela CEXIM

AO PRESIDENTE da República foi enviada pelo ministro da Agricultura uma exposição de motivos a respeito de um memorial enviado por uma emprêsa de pesca desta capital que se propõe, por sugestão do vice-presidente da C.C.P., a adquirir moderna frota de barcos de pesca, destinada a produção pesqueira em alta escala a fim de melhorar o suprimento do mercado consumidor.

Além da pesca de alto mar, o plano da mencionada emprêsa inclui a instalação de uma rêde distribuidora do pescado.

O ministro da Agricultura, em seu trabalho encaminhado ao presidente da República, esclarece que, «para fazer face às despesas com a execução de seu programa, necessita aquela emprêsa recorrer a financiamento, procurando o órgão do govêrno a tal fim destinado, que é a Caixa de Crédito da Pesca. Acontece, todavia, que, pelo regulamento aprovado pelo decreto n. 9022, de 26-2-46, só podem obter empréstimos na Caixa de Crédito da Pesca as organizações que tenham um prazo de existência legal e social superior a três anos. «E prossegue: «Vê-se, pois, que essa condição proibe de início o amparo do govêrno a um plano de incremento rápido à produção pesqueira. A exigência constitui disposição inteiramente desatualizada frente às contingências do momento, pois que retira qualquer possibilidade de melhor atendimento, por parte do setor especializado, à orientação superior ditada pelo presidente Getúlio Vargas».

Por outro lado, examinado o assunto particular da emprêsa de pesca em causa, em face dos esclarecimentos prestados pelo superintendente da Caixa de Crédito da Pesca, verificou aquêle Ministério que se impõe uma revisão no dispositivo regulamentar. Para que o problema tenha uma solução de ordem geral que venha beneficiar todos quantos estejam interessados em auxiliar o poder público, impõe-se, declara o ministro da Agricultura, a derrogação do «período de carência» previsto no regulamento baixado com o decreto acima referido.

Nesse sentido aquêle auxiliar do chefe do govêrno solicitou dêste autorização para que a Caixa de Crédito da Pesca possa examinar a concessão de financiamento pedido.

O presidente da República, ao examinar a exposição de motivos do ministro da Agricultura, deu o seguinte despacho:

— «A Caixa de Crédito da Pesca, criada para atender aos pescadores, especialmente aos organizados em cooperativas, deve, de fato, incentivar, também, as novas organizações que se proponham ao incremento rápido da produção pesqueira. O dispositivo do Regulamento, que exige carência para a concessão de financiamentos, impede ou dificulta tal incremento. Promova-se o expediente regular visando a alteração proposta».

O 4º Grupo de Higiene de Alimentação, sob a chefia do dr. Brás Catalano, realizou, na manhã de ontem, uma incursão em Jacarepaguá, durante a qual nenhuma infração grave foi verificada.

ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS

Dentre as diversas casas que lidam com liquidos e comestíveis, inspecionadas pelos sanitaristas, foram intimados os armazém do largo do Campinho, 7; a mercearia do largo do Campinho, 18; e o botequim do largo do Campinho, 18-A. Receberam recomendações de ordem sanitária e advertências o restaurante da rua Maria José, 125; o café do largo do Campinho, 11; e o botequim da rua Maria José, 133. A quitanda do largo do Cabuçu, 229, foi concedido o assentimento requerido, a fim de poder funcionar de acôrdo com as posturas municipais. Finalmente, nada foi encontrado que pudesse comprometer as condições de higiene na padaria da estrada Intendente Magalhães, 4; no café e bar da estrada Intendente Magalhães, 24; no botequim da estrada Intendente Magalhães, 90; e na quitanda da rua D. Francisca, 20.

A diligência foi chefiada pelo dr. Dario Silva, auxiliado pelos funcionários da Fiscalização, Ricardo de Almeida Araújo e José Bencardino.

NOVAS TABELAS

E' o seguinte o tabelamento fixado pela Comissão de Preços do Distrito Federal, para os preços a serem cobrados, respectivamente, nas feiras livres e mercadinhos, e caminhões-feira, de segunda-feira próxima até 19 do corrente: abóbora de 1ª, kg., 2,40 e 2,00; abóbora de 2ª, kg., 1,40 e 1,20; abobrinha do D. F., kg., 1,80 e 1,50; abobrinha d'água, kg., 1,90 e 1,60; aipim, kg., 2,20 e 1,80; alface paulista, pé, 1,80 e 1,50; batata dôce, kg., 3,40 e 2,80; batata amarela graúda, kg., 4,00 e 3,30; média, kg., 3,50 e 2,90; miúda, kg., 2,40 e 2,00; batata branca graúda, kg., 2,40 e 2,00; média, kg., 1,90 e 1,60; miúda, kg., 1,40 e 1,20; beringela, kg., 4,80 e 4,00; beterraba, kg., 3,60 e 3,00; cebola Rio Grande, kg., 4,80 e 4,00; cenoura paulista graúda, kg., 3,40 e 2,80; média, kg., 2,40 e 2,00; miúda, kg., 2,20 e 1,80; chuchu, kg., 5,40 e 4,50; couve-flôr, kg., 3,10 e 2,60; inhame graúdo, kg., 1,90 e 1,60; miúdo, kg., 2,90 e 2,40; jiló, kg., 4,30 e 3,60; maxixe, kg., 6,40 e 5,60; milho verde, espiga, 1,00 e 0,80; nabo branco, limpo, kg., 2,20 e 1,80; c/rama, kg., 1,20 e 1,00; nabo roxo limpo, kg., 2,60 e 2,20; c/rama, kg., 1,70 e 1,40; pepino, kg., 3,60 e 3,00; pimentão dôce, kg., 8,00 e 7,00; quiabo, kg., 7,40 e 6,40; repôlho, kg., 1,40 e 1,20; tomate especial, kg., 6,90 e 6,00; tomate de 1ª, kg., 6,00 e 5,20; tomate de 2ª, kg., 5,30 e 4,40; vagem de ervilha, kg., 6,00 e 5,20; vagem manteiga graúda, kg., 5,70 e 5,00; miúda, kg., 3,80 e 3,20; **Frutas** — abacate grande, um, 3,40 e 2,80; médio, 2,30 e 1,90; banana d'água, dz., 1,90 e 1,60; média, dz., 1,60 e 1,30; banana maçã grande, dz., 3,80 e 3,20; média, dz., 3,40 e 2,80; banana ouro graúda, dz., 2,40 e 2,00; média, dz., 1,80 e 1,50; banana prata graúda, dz., 2,90 e 2,40; média, dz., 2,30 e 1,90; banana da terra grande, dz., 7,80 e 6,80; banana da terra média, dz., 6,00 e 5,20; côco sêco, kg., 6,00 e 5,20; laranja Bahia, dz., 6,40 e 5,60; laranja lima, dz., 10,60 e 9,20; laranja natal grande, dz., 3,40 e 2,80; laranja natal média, dz., 2,60 e 2,20; laranja seleta, dz., 9,20 e 8,00; laranja pera graúda, dz., 2,80 e 2,30; laranja pera média, dz., 1,90 e 1,60; laranja pera pequena, dz., 1,40 e 1,20; lima da Pérsia, dz., 6,40 e 5,60; limão paulista, dz., 5,80 e 4,80; limão verdadeiro, dz., 9,20 e 8,00; mamão, kg., 4,30 e 3,60; **Diversos** — alho argentino, chileno, italiano e nacional, kg., 12,10 e 11,00; aves abatidas, galos, galinhas e frangos, kg., 27,50; aves vivos, galo, galinha e frango, kg., 21,50; ovos de granja, dz., 12,50 e 11,50; comuns, dz., 10,00 e 9,00.

E obrigatória a afixação da presente tabela de preços em lugar bem visível ao público, a fim de ser exercida a necessária fiscalização, e a inobservância constituirá crime contra a Economia Popular.

FRUTAS, LEGUMES E CEREAIS

Na recente reunião pública da Associação Comercial, foi objeto de debates a fuga verificada no mercado carioca de frutas, legumes e alguns cereais, havendo vários comerciantes apontado como causa do fe-

(Conclui na 7.ª página)

Última hora esportiva

HERMES PARA O SÃO PAULO E BIBE PARA O FLAMENGO

SÃO PAULO, 9 — (Asapress) — Noticia-se nesta capital a sensacional troca entre Bibe, do São Paulo, e Hermes, do Flamengo, caso os entendimentos entre os dois clubes cheguem a bom têrmo.

JOGO ENTRE VETERANOS CARIOCAS E PAULISTAS

SÃO PAULO, 9 — (Asapress) — A seleção paulista de veteranos, constituída por elementos que chegaram a integrar em outra época a representação do futebol bandeirante, deverá jogar no Rio, enfrentando uma seleção de veteranos cariocas. Dirigirá o quadro paulista o veterano zagueiro Carnera.

Será uma autarquia o Serviço Social Rural

Novamente rejeitada uma pretensão do sr. Euvaldo Lodi — O Plano do Carvão e o Geral de Viação Nacional

Trens de socorro para acidentados — Adiada a apreciação do projeto de lei de promoções no Exército — As comissões que funcionaram ontem na Câmara dos Deputados

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados ocupou-se ontem do projeto governamental que cria o Serviço Social Rural, tendo discutido e votado várias emendas do Plenário, das quais aprovou algumas e rejeitou outras, de acôrdo com os pontos de vista sustentados pelo respectivo relator, sr. Alde Sampaio.

Pela segunda vez foi apreciada e rejeitada uma modificação sugerida e que era de interêsse do sr. Euvaldo Lódi, no sentido de ser elevada de meio por cento a atual contribuição das indústrias rurais para o SESI e o SESC.

Nos têrmos de uma preliminar levantada pelo relator, foi aprovada uma disposição em virtude da qual o Serviço Social Rural terá o caráter de autarquia e não de fundação.

Não obstante a Comissão tivesse consumido todo o tempo da sessão no exame das aludidas emendas, várias delas deixaram de ser apreciadas devido ao adiantado da hora, ficando a discussão transferida para a próxima reunião.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Por êsse órgão técnico foi novamente examinado o projeto que cria o Plano do Carvão Nacional. O sr. Leoberto Leal expôs os seus pontos de vista sôbre as emendas apresentadas, em número de três, tendo a Comissão desde logo concordado com os argumentos por êle expostos e que são favoráveis à aprovação de tôdas elas.

COMISSÃO DE TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

Pelo sr. Edison Passos foi lida perante essa Comissão a parte inicial do seu parecer, na qualidade de relator, referente ao projeto do Plano Geral de Viação Nacional. O trabalho do representante carioca aborda o importante assunto nos seus mínimos detalhes, tratando-se, assim, de uma peça muito extensa e que só poderá ser totalmente apreciada através de várias reuniões daquele órgão técnico.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Aprovou essa Comissão parecer do sr. Anísio Moreira, contrário ao projeto nº 167, dispondo que tôdas as estradas de ferro do país mantenham, obrigatòriamente, em pontos adequados, trens de socorro para acidentados.

Aprovado também foi parecer do sr. Leão Sampaio, favorável ao projeto nº 197, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr$ 200.000,00, para estudos e planos de instalação de uma estância hidro-mineral em Olho d'Água do Milho, no município de Caraúbas, Estado do Rio Grande do Norte.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Por essa Comissão deveria ser discutido e votado o projeto de Lei de Promoções no Exército, mas o exame da matéria foi transferido para a próxima reunião, quando serão apreciados a proposição original, o substitutivo pelo sr. Abelardo Andréa e as informações fornecidas pelo Estado-Maior do Exército, por solicitação do deputado Vitorino Correia.

PROJETOS VOTADOS NA SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, a Câmara dos Deputados aprovou a subemenda da Comissão de Finanças à emenda n. 3, e em seguida, o próprio projeto sôbre o carvão nacional. E foram votados mais os seguintes projetos: estabelecendo preços mínimos para os cereais e outros gêneros de produção nacional, e autorizando o Instituto de Sal a promover a construção, adaptação e aparelhagem de armazenagens para depósito de sal, nos principais centros de produtores do país.

Ficarão sem energia elétrica

VISTORIA NA RÊDE HOJE — NO LEBLON, EM NOVA IGUAÇU, EM CAXIAS, CASCADURA, BARRA DE GUARATIBA E CAMPO GRANDE

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, sábado, aos seguintes logradouros:

NO LEBLON — (Das 6 às 7 horas) — Ruas Almirante Pereira Guimarães, Campos de Carvalho e Praça Belfort Vieira; trecho da rua Humberto de Campos (entre os prédios ns. 320 e 900) e trechos das avenidas Ataulfo de Paiva (entre os postes ns. 234|1 e 234|30), Epitácio Pessoa (entre os postes ns. 1193|240 e 1193|260), Delfim Moreira (entre os postes 1072|2 e 1072|20), e Afrânio de Melo Franco (entre os prédios ns. 100 e 140).

EM NOVA IGUAÇU — (Das 12 às 15 horas) — Ruas Luis Alves, Presidente Sodré, Teresinha Pinto, Itacuruçá, Concórdia, dr. Barros Júnior, Otávio Tarquino, Brasil, Argentina, México, Uruguai e Maria Laura, e Travessas Virginia da Silva, Regina, Paiva, dos Pelotões e Luisa Lemberg.

EM CAXIAS — (Das 13 às 14 horas) — Ruas da Pedra, José de Alvarenga, Dr. Manuel Teles, Pinto Lira, «10», Cinco de Maio e Risoleta, e Avenida Dr. Manuel Teles.

EM CASCADURA — (Das 12 às 16 horas) — trecho da rua Cândido Benicio (entre os postes ns. 556|130 e 556|180).

EM BARRA DE GUARATIBA — (Das 11 às 16 horas) — Estrada da Barra de Guaratiba e Largo da Ilha.

EM CAMPO GRANDE — (Das 11 às 16 horas) — Estradas da Matriz, do Mato Alto e da Cachamorra.

PROTESTA O PROCURADOR CONTRA A PARALISAÇÃO DOS PROCESSOS

Continuam impunes os responsáveis pelas irregularidades e os apuradores ainda são ameaçados

Repudiada a inconstitucionalidade da Lei 1.229 — Novamente adiado o julgamento das «fórmulas de cordialidade» — Consultas e distribuição de créditos apreciados pelo Tribunal de Contas

Nossos leitores devem estar lembrados das constantes referências que temos feito à paralisação dos processos importantes no Tribunal de Contas. Alertado, o procurador Cunha Melo apresentou o seguinte pedido de informações ao ministro - presidente, pedido que equivale a um protesto contra o escabroso estado de coisas:

"Senhor presidente,

Peço a v. excia. providência no sentido de ser esta Procuradoria informada sôbre a situação dos seguintes processos de tomada de contas:

I — Contas do I. A. P. C., exercícios de 1946 a 1950;

II — Contas do I. A. P. M., exercícios de 1946 a 1950;

III — Contas do I. A. P. T. E. C., exercícios de 1946 a 1950;

IV — Contas do I. A. P. I., exercício de 1950;

V — Contas do capitão Bueno Brandão — desfalque na Base Aérea de São Paulo;

VI — Contas dos adiantamentos feitos aos engenheiros do Ministério da Agricultura — drs. Aníbal Bastos e Eugênio Dutra, para exploração de jazidas e águas subterrâneas no Piauí;

VII — Contas do desfalque no Corpo de Bombeiros desta capital;

VIII — Contas da Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro, exercícios de 1946 a 1950;

IX — Contas do S. A. P. S., exercícios de 1946 a 1950;

X — Contas da S. N. A. P. P., exercícios de 1946 a 1950.

Sirvo-me do ensejo para reafirmar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração."

Com relação às contas do SAPS, também constantes do pedido de informações, vale salientar que um dos membros da comissão designada pelo Tribunal de Contas para apurar as irregularidades ocorridas naquela autarquia recebeu e enviou ao Tribunal a seguinte carta anônima:

"Sr. Luis:

Você é bisonho em assuntos dessa Divisão, por isso mesmo deve ter muito cuidado no exame das contas do SAPS e referente ao inquérito de que você faz parte e deve ter muita cautela, principalmente, no exame da conta da gestão Peregrino. Esta advertência é para que você não se veja no vexame de levar uns *puxões de orelhas* ou bofetes. A advertência é extensiva aos demais membros, êsses palhaços do M. do Trabalho."

Esta carta tem o carimbo de 31-10-51

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª seção)

VULCANIA
UM ACUMULADOR NOVO COM TODOS OS APERFEIÇOAMENTOS DA TECNICA MODERNA
VULCANIA
DISTRIBUIDORES
LUMINAR S/A. Comércio e Representações
Rua Barão de Mesquita, 534-
RIO DE JANEIRO

NENHUMA COMEMORAÇÃO DO DEZ DE NOVEMBRO

Barafunda nas altas esferas . . .

R. Magalhães Júnior

Ouvi com grande atenção explicações que foram dadas pelo sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços (o presidente, «in nomine», apenas, para ter as honras, é o ministro do Trabalho, que nada tem que ver diretamente com o assunto) sôbre as falhas do serviço a seu cargo e a inocuidade de certas medidas... Essas explicações, em verdade, embora feitas sem acrimônia, redundaram em acusações a outras figuras da alta administração federal e constituiram mais uma prova de que vivemos em pleno domínio da barafunda... Perguntado, por exemplo, por que razão o boi em pé não é tabelado nas fontes produtoras, o sr. Benjamin Soares Cabello declarou que tal coisa escapava às suas atribuições. A quem cabia fazê-lo? Ao Ministério da Agricultura. E por que o ministro da Agricultura assim não procedia? Bem, isso é lá com o sr. João Cleofas... Ora, um sistema de contrôle de preços que esbarre em tais dificuldades, que não acompanha o artigo tabelado desde o produtor, é um sistema necessàriamente falho. Outra das declarações do vice-presidente da C. C. P. foi referente aos invernistas, que são simples compradores e revendedores de gado, depois de um estágio em seus campos de engorda. Êsses invernistas, na sua posição de intermediários, estão obtendo os maiores lucros. Lucros superiores aos dos criadores. E como operam? Quem os estimula nessas transações? Que querem êles obter? E' o sr. Benjamin Soares Cabello quem esclarece: só querem empréstimos no Banco do Brasil. Empréstimos, portanto, para atividades de intermediários, de «zangões». Ao aludir às causas que contribuem para o encarecimento da carne, surgiu ainda uma declaração que vale como uma acusação contra o coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. E' que êsse «técnico» e ferroviário improvisado, acaba de duplicar o preço dos fretes das forragens! Como se vê, o grande mal de tudo, a origem de muitas das dificuldades que se vêem por aí, é a balbúrdia reinante na máquina administrativa, a barafunda existente nas altas esferas oficiais. Falta um plano central, um entrosamento perfeito dos diversos órgãos, um entendimento entre as figuras responsáveis do govêrno. O que testemunhamos é um assincronismo condenável, uma ausência de harmonia e de esfôrço no sentido de serem alcançados objetivos comuns. Cada qual se debate por um lado, gerando mal entendidos e confusões. Falta sobretudo uma definição da verdadeira política do govêrno, isto é, saber-se se está êle empenhado na batalha do barateamento do custo da vida, isto é, do alívio das condições que ora oprimem a coletividade, ou na chamada batalha de enriquecimento, que significa apenas o aumento da margem, de lucro dos nossos capitalistas, sempre a clamar por vantagens novas em matéria de preços. Querer realizar ao mesmo tempo as duas coisas é que é um autêntico absurdo.

Depois de anunciar para hoje as festas de encerramento da Campanha Nacional da Criança, recuou o govêrno dêsse propósito

Há quatorze anos, o sr. Getúlio Vargas desfechava o maior golpe que atingiu a democracia brasileira — Publica o «Diário de Notícias» uma página inédita do sr. Otávio Mangabeira, narrando os acontecimentos de 1937, que deram início a uma era de ignomínia nacional

PASSARA sem comemorações, mais uma vez, a data de hoje. Mesmo de volta ao poder, já não pode o sr. Getúlio Vargas abalançar-se a festejar o dia em que, há quatorze anos, com um pequeno grupo de conspiradores, desferia o golpe de Estado de 10 de Novembro contra as instituições democráticas.

Chegaram mesmo a ser marcadas para hoje as festividades de encerramento da «Campanha Nacional da Criança», mas o govêrno, sob o pretexto de economia de eletricidade, recuou, em bôa hora, dêsse propósito.

Fiel à norma, que adotamos a 29 de Outubro, de deixar que o passado fale por si, recorremos a documentos de ontem para fazer a narrativa do grande atentado contra a democracia.

Divulgamos, assim, um dos diversos documentos que o sr. Otávio Mangabeira escreveu na prisão, datado de abril de 1936.

E recordamos, também, outro momento histórico da vida brasileira: a histórica sessão em que a Assembléia Nacional Constituinte, com o voto dos srs. João Cleófas e Horácio Lafer, hoje ministros e então deputados, solidarizou-se com o 29 de outubro, na presença do ex-diretor e hoje presidente da República, que acabava de tomar posse como deputado.



10 de novembro de 1937. O sr. Getúlio Vargas lê, no Palácio do Catete, sua proclamação. Dissolvidos o Senado e a Câmara, inicia-se o "Estado Novo", com a promulgação da Carta fascista que lhe serviu de base

UM DOCUMENTO DO PASSADO

Divulga o "Diário de Noticias" a narração do golpe de Estado, escrita na prisão pelo sr. Otávio Mangabeira

Antes do 10 de novembro, para evitá-lo, conversou com os srs. Góis Monteiro, José Américo e Pedro Aleixo — Só uma coisa não aceitavam as correntes democráticas: a perpetuação do sr. Getúlio Vargas

Retiram-se os parlamentares oposionistas dos trabalhos do Congresso — Dirige-se às classes militares o sr. Armando Sales — Fidelidade às idéias — o programa de uma vida

Entre os diversos documentos que o sr. Otávio Mangabeira redigiu na prisão, em abril de 1938, e a que deu o título genérico de «Palavras... ao vento», figura o seguinte capítulo, até agora inédito, pois sua divulgação, na época, sòmente foi possível por meio de cópias dactilografadas.

Através das dificuldades, que surgiram no caminho das Oposições Coligadas, como em linhas gerais deixei exposto, nunca perdemos de vista o ponto de que partíramos, ou — direi mais pròpriamente — o que, para a ação construtiva que tínhamos em mira, sempre nos pareceu devia ser o ponto de partida: a organização nacional das fôrças democráticas. Qual não foi, pois, o nosso regozijo quando, às primeiras palestras com o sr. Armando Sales, era êle quem nos propunha, antes que lh'a propuséssemos, a dita organização. O Partido Liberal do Rio Grande do Sul e os seus aliados no Estado, Partido Republicano Castilhista e Ação Libertadora, não pensavam de outra maneira. Releva considerar: como quer que viesse cair, sôbre o ex-governador de São Paulo, a crítica dos seus adversários, a nação, de qualquer modo, lhe reconheceria, antes de tudo, uma credencial de alta valia, qual a de ter descido do poder, para, arrostando as iras do Catete, e salvaguardando o regime, vir disputar, na planície, a eleição presidencial.

A UNIÃO DEMOCRATICA BRASILEIRA

Surgiu então, imediatamente, sob os mais gratos auspícios, a União Democrática Brasileira, que logo se iria popularizando sob as suas três iniciais: U.D.B.

A idéia da sua instituição foi lançada, merecendo aquiescência entusiástica e unânime, em reunião realizada no edifício da Câmara dos Deputados, a de junho de 1937, e na qual tomaram parte os senadores e deputados federais que se tinham declarado pela candidatura Armando Sales. A 2 de julho, em outra reunião do mesmo gênero, já na sede da U.D.B., à rua do Ouvidor n. 183, discutiu-se e aprovou-se a Lei Orgânica. A 16, no inovidável comício do estádio do Clube América, se efetuou a instalação solene, com a leitura, em assembléia popular, da «Declaração de princípios», e a posse do sr. Armando Sales, candidato à presidência da República, no cargo de presidente da agremiação que se fundava.

O primeiro diretório ficou assim formado: Armando Sales, presidente; Artur Bernardes e Antônio Carlos (Minas Gerais) Valdemar Ferreira (S. Paulo); João Carlos Machado (Rio Grande do Sul); Fernandes Távora (Ceará); Agostinho Monteiro (Pará) e Otávio Mangabeira (Bahia) reservado um lugar para o Distrito Federal, que deveria caber ao sr. Pedro Ernesto.

GRANDE ENTUSIASMO NA PROPAGANDA

A propaganda, a campanha, que em seguida iniciamos, há-de ser lembrada no Brasil entre os acontecimentos mais notáveis da sua vida política. Tendo à frente o sr. Armando Sales, que se mostrou — seja-me lícito, ainda uma vez, repetí-lo — inteiramente à altura do papel, que foi chamado a desempenhar, falamos nas praças públicas, em Juiz de Fóra, em Belo Horizonte, e em doze cidades do Rio Grande do Sul, a partir de Pôrto Alegre, cabendo-me ainda o ensêjo de, em companhia dos deputados Sampaio Correia, Ascânio Tubino e Teotônio de Barros, visitar o Paraná. Mas há que pôr em relêvo que a nota predominante nas nossas pregações, inclusive, senão sobretudo, da parte do sr. Armando Sales, não era tanto o govêrno, ou a candidatura ao govêrno: era a União Democrática. Se vencêssemos, cumpriríamos, no uso do poder, os postulados da Declaração de princípios, e a U.D.B. responderia pelos compromissos da campanha. Se fôssemos vencidos, acatando o vencedor, nos manteríamos não obstante, no campo, com a nossa agremiação, ao serviço dos mesmos postulados. Uma nobre ambição nos animava — a de imprimir à nossa vida pública, em regra tão malsinada, o tom de cultura e civilização, que ela deve merecer. Ainda aqui, reporto-me aos discursos, aos anais, aos documentos da época.

Por tôda a parte um grande entusiasmo. Outro tanto faziam, do seu lado, os nossos competidores. Aluíam multidões ao alistamento. Só um homem teria a coragem de vir dizer que a nação não se interessava pelo pleito: o sr. Getúlio Vargas, êle, desde sempre, interessado em que pleito não houvesse, para usurpar, mais uma vez, o poder.

O ESTADO DE GUERRA

Vindos que éramos, do Rio Grande, estavamos de partida para a Bahia, e daí para todo o Norte, quando explodiu a máquina infernal, que já considerei devidamente, nas suas peças e nos seus efeitos.

Deflagrada a crise, isto é, decretado o estado de guerra, e pressentidos os fins a que se destinava — embora não se previsse, nem era possível prever que a crueldade, para com o país, em proveito de tristes apetites, pudesse chegar ao extremo a que chegou — não se diga que nos acastelamos na torre dos nossos caprichos, ou na inércia da nossa indiferença, que fôra, no caso, incapacidade ou cegueira. Tudo fizemos para preservar o regime.

CONVERSA COM O GENERAL GÓIS MONTEIRO

Com o conhecimento, já se vê, do sr. Armando Sales, tive uma longa conversa com o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército. Que sugeriam as fôrças armadas, ou antes, os seus dirigentes, que tinham tomado a si, como é notório, a título de reprimir o comunismo, a iniciativa do estado de guerra? A cessação da luta eleitoral, porventura inoportuna? Uma candidatura única, civil ou militar? Não fosse essa a dúvida...

COMPOSIÇÃO GERAL LEMBRADA POR EMISSÁRIO DO GOVÊRNO

Quando também, posteriormente, alguém, ligado ao govêrno, e acreditado por êste autorizado, me fêz ver a necessidade de uma composição geral, manifestei a impressão, que aliás era verdadeira, de que nada havia de mais fácil. Contanto que se escolhesse um candidato. Cheguei a citar alguns, graduados na estima do Catete. Havia, porém, uma hipótese, com a qual em caso algum transigiamos: a perpetuação. Porque esta — que havia muito anunciáramos — esta, no nosso conceito, seria tipicamente a traição, menos ao regime do que à pátria. Ora, provado está, por documento, que, desde o mês de setembro, antes do estado de guerra, se tinha já constituído o aparêlho, que havia de fabricar, sob o rótulo de um novo regime, precisamente o monstro.

PERPETUAÇÃO, NUNCA

Tive outras duas conversas, com duas altas personalidades da corrente democrática, oposta à nossa, na campanha presidencial: o presidente da Câmara, sr. Pedro Aleixo, e o próprio candidato à presidência da República sr. José Américo. O fato de havê-las tido, nos têrmos cordiais em que as tivemos, atesta que o ardor da luta não excluíra a medida nos ataques recíprocos. Quer um, quer outro, quer o sr. Pedro Aleixo, quer o sr. José Américo, pensavam justamente como nós: transigências, tôdas; perpetuação, nunca.

NÃO TERIA CHEGADO O ESTADO NOVO

Tenho, de mim para mim, que o sr. Getúlio Vargas, se tivesse podido obter, por votação das Câmaras, a renovação do seu mandato, não teria chegado ao «Estado Novo». Mas, para votá-la, ainda que desvirtuando a Constituição Federal, indispensáveis seriam 28 senadores e 200 deputados, isto é, dois terços de cada casa do Poder Legislativo. A União Democrática Brasileira votaria tôda contra, como tinha votado, unânime, contra o estado de guerra. O sr. José Américo, embora já então vítima de um caso de abandono e felonia como não há notícia de outro igual na nossa história política, mantinha, não obstante, com êle solidários, especialmente no Senado, elementos suficientes para, reunidos aos nossos, impossibilitar, em absoluto, a constituição daquêle quorum.

O PARLAMENTO E A TEORIA DAS ACOMODAÇÕES ILIMITADAS

Justiça, pois, se faça ao Parlamento, mesmo aquêle, que havia de ser mau, porque era de fato, em grande parte, a imagem da situação dominante. Em nome das Fôrças Armadas, e arvorando, como espantalho, a ameaça do comunismo, arrancara-lhe o govêrno o voto do estado de guerra, mas, ainda assim, com o protesto, a que os fatos ulteriores dariam tanta razão, dos parlamentares filiados à União Democrática. Fôrça, entretanto, não teve, mesmo com o estado de guerra, e tudo o mais que se sabe, para extorquir-lhe a perpetuação. Por isto, o dissolveu. E' possível que a teoria das acomodações ilimitadas, que tanto aluiu, entre nós, a política e os políticos, advogue a conclusão de que fôra preferível, conservando o mandato ao usurpador, levar por diante as instituições. Nunca. Para perpetuar-se, destruindo-as, teve ele que passar pelas fôrças caudinas do crime, pelo qual, ninguém se iluda, mais dia menos dia, haverá de responder.

PROIBIDA A NOTICIA DOS DISCURSOS DA OPOSIÇÃO

Quando, deposto no Rio Grande do Sul, o sr. Flores da Cunha, o govêrno, cada vez mais desenvolto, ousou proibir a publicação, nos jornais, dos discursos parlamentares — os de oposição, já se vê — mesmo visados pelos presidentes das respectivas câmaras, e até a simples notícia de que tais discursos — os nossos — tinham sido proferidos, não recuamos que não cogitássemos de tomar uma atitude. À altura dos grandes deveres em que nos considerávamos para com o regime democrático, e da dignidade do mandato da representação nacional.

REUNE-SE O DIRETÓRIO DA U. D. B.

Reunido, imediatamente, sob a presidência do sr. Armando Sales, com a presença de todos os seus membros, o diretório central da União Democrática Brasileira — resolveu-se, por unanimidade, convocar, para o dia seguinte, os senadores e deputados federais, com ela solidários e submeter-lhes um manifesto, cujas linhas gerais ficaram combinadas, abendo-me, a mim, redigi-lo.

De fato, no dia seguinte, realizava-se a reunião. Nela houve um longo debate, aliás estenografado por um dos secretários particulares do sr. Armando Sales, que deve conservar em seu poder as notas respectivas. Li e justifiquei o manifesto, que, com as ligeiras alterações que sofreu, ai e em outra conferência, à noite do mesmo dia, do sr. Armando Sales, com a bancada liberal do Rio Grande do Sul, se tornou definitivo, nestes têrmos:

MANIFESTO DOS SENADORES E DEPUTADOS DEMOCRATAS

«Os senadores e deputados federais, abaixo assinados, filiados à União Democrática Brasileira, agremiação que se destina a pugnar pela manutenção e pela observância, no Brasil, do regime democrático, se sentem na obrigação de, assumindo uma atitude à altura de seus deveres, no atual momento político — fôra talvez mais acertado dizer no atual momento histórico — expô-la clara e lealmente ao país.

Era sabido, de certo tempo a esta parte — e foi largamente anunciado, da tribuna e pela imprensa — que o govêrno, para apossar-se da situação no Rio Grande do Sul, onde o presidente da República é o chefe de um dos grupos em dissídio, e, o que é ainda mais grave, para embaraçar ou impedir a sucessão presidencial, a menos que esta se realizasse inteiramente de acôrdo com as suas conveniências, não hesitaria em valer-se de quantos estratagemas ou recursos estivessem ao seu alcance, inclusive o abuso dos poderes que acaso viesse a obter, para reprimir o comunismo.

Tal como se anunciou, aconteceu.

Decretado o estado de guerra, pela forma, ou nas condições que são notórias, nem sequer se salvaram as aparências. A anunciada reação contra a situação riograndense não se fez esperar. A renúncia do governador Flores da Cunha, do modo como ocorreu, ninguém, de boa fé, contestará, que importou, em última análise, na deposição do govêrno do Rio Grande do Sul, premeditada, preparada, até que afinal um dia posta em prática pelo govêrno federal. Tinha o governador, como é sabido, os seus substitutos naturais, os que o são em virtude da lei. Ato contínuo, entretanto, decretou-se, a intervenção, reduzida, a um trapo a autonomia do glorioso Estado, sem nenhum fundamento admissível, mas ùnicamente porque o assalto devia consumar-se em tôda a linha. Para que ficasse bem nítido que não se tratava sòmente do caso riograndense, mas do problema, em si mesmo, das candidaturas presidenciais, a outra situação posta em relêvo pelo estado de guerra, decretado, aliás, como se disse, para reprimir o comunismo, teria de ser, e foi, necessàriamente, a paulista, sabidamente o protótipo das situações conservadoras.

Suspensas, uma por uma, as liberdades públicas, senão as próprias franquias inerentes à vida civilizada, estabeleceu-se, e funciona, um aparêlho de fôrça, que, acima da repressão ao comunismo, está servindo, provadamente, ao govêrno, ou dele se serve êste para oprimir a consciência pública e as fôrças partidárias, adstritas ao dilema de, ou aderirem aos caprichos da política oficial, ou se verem objeto de injúrias e perseguições de todo o gênero.

Impossibilitado assim, pràticamente, o exercício do govêrno representativo: desrespeitadas as prerrogativas parlamentares; desaparecida a autoridade da representação nacional, nos têrmos e com as agravantes que são do domínio público, não se nos afigura consentânea com as responsabilidades que assumimos, perante a nossa própria consciência, a colaboração, pela presença, ainda que não pelo voto, nos atos tendentes de qualquer maneira, a dar aparência de legalidade a uma situação de fato, que é mais do que negação porque é o ludíbrio do regime legal.

AFASTAMENTO DAS ATIVIDADES PARLAMENTARES

Isto pôsto, preferimos não participar dos trabalhos do Senado e da Câmara, enquanto nol-o impuserem as circunstâncias.

A União Democrática Brasileira que não é um partido de emergência, à caça do poder, mas uma organização definitiva, a serviço do regime, há-de prosseguir na sua ação, firme, resoluta, irredutível, coêsa mais do que nunca, e até onde lhe fôr permitido pelas inspirações do seu civismo, nos limites da lei. Não recua. Não desanima. Não fraqueja. Antes e acima de tudo, não deserta. A sua vocação não é a do oportunismo ou a do interêsse e a de quantos sacrifícios sejam necessários pela Democracia e pela a Pátria.

Ela fêz o que estava em suas fôrças, para honrar o Brasil e, no Brasil, as instituições nacionais. O seu candidato à presidência da República, sr. Armando de Sales Oliveira, renunciou ao govêrno de São Paulo, onde ainda lhe restavam dois anos e quatro meses de mandato, e vinha realizando a sua propaganda em têrmos altos e dignos. Razão de sobra havia para crer que a nação estivesse no direito de eleger o seu govêrno, decorridos sete anos sôbre uma revolução, que justamente se fizera em nome da não intervenção dos presidentes na escolha dos seus sucessores, e quando, muito próxima de nós, a democracia argentina, perturbarda, como a nossa, em 1930, acabava de dar conta da segunda eleição presidencial que ali lá se realiza, após aquela data.

Eis, porém, que o govêrno intervem — e intervem de armas nas mãos — em plena campanha presidencial. Assume ostensivamente a ditadura, e ditadura de pior espécie. Agride, e põe abaixo, à luz do dia, uma das situações estaduais, ligadas por laços de solidariedade, à candidatura independente. E é recorrendo, a cada passo, ao prestígio das nossas fôrças armadas, dignas, por todos os motivos, do aprêço e da confiança de todos os brasileiros, que se converte o Brasil — o Brasil dos dois reinados e dos estadistas da República — em uma nação que faz pena aos que por ela estremecem, orgulhosos das suas tradições.

Afastando-nos das atividades parlamentares, e proclamando, urbi et orbe, a situação aflitiva em que se acha o Brasil, encontramos, nas angústias do doloroso momento que vive a nossa pátria, e nela o regime de liberdades públicas, mais um motivo de estímulo para não faltar ao dever cívico.

Onde quer que se abra uma urna, para receber, de qualquer modo, o voto dos cidadãos, a ela concorreremos, os que a ela pudermos concorrer, como um protesto, quando mais não seja, de fidelidade democrática: e, para presidente da República, mesmo em um simulacro de eleição, disponhamos de um voto que fôr, faloemos recair em Armando de Salles Oliveira, porque o que pretendemos exprimir, a União Democrática Brasileira, e assim o seu preclaro candidato, é exatamente isto mesmo — a lealdade ao Brasil e às instituições que se confundem com as tradições brasileiras, com tanto maior firmeza quanto mais, contra aquêle e contra estas, conspirarem as circunstâncias ou as fatalidades do destino».

O GOVERNADOR DE S. PAULO INTERVEM

Ausente o sr. João Carlos Machado, líder, que era, da U.D.B., na Câmara, e que havia seguido, de avião, com destino a Montevidéu, em visita ao sr. Flores da Cunha, incumbi-me de ler o manifesto, naquela casa do Legislativo, enquanto na outra, o Senado, o leria o sr. Morais Barros. Comecei a recolher assinaturas. E quando sou, porém, notificado de que o governador de São Paulo, receiando lhe sucedesse o que havia acontecido ao do Rio Grande do Sul, pedia à bancada paulista interferir no sentido de impedir ou adiar a leitura. Já entrara, àquela época, o sr. Cardoso de Melo, no conhecido caminho das transigências para evitar mal pior, do que, por via de regra, o arrependimento chega tarde. Não foi lido o manifesto. Eu, porém, pessoalmente, a conduta que nele se traçara. Só voltei a comparecer na Câmara a 9 de novembro, véspera do golpe de Estado, pelas razões decorrentes do que refiro em seguida.

O MINISTRO NEGRÃO DE LIMA

Agravava-se a crise. Sentia-se próximo um golpe. Não se sabia, porém, qual seria a sua forma, ou a sua natureza. A partida misteriosa do deputado Negrão de Lima, vice-presidente do Conselho Nacional de propaganda da candidatura José Américo», e que, após uma conferência do sr. Benedito Valadares, governador de Minas Gerais, com o sr. Getúlio Vargas, seguira em avião especial, para entender-se com os governadores dos Estados do Norte, excetuados ostensivamente o da Bahia e o de Pernambuco, agitou os meios políticos. Alguns dias decorridos, começou-se a ter notícia do objetivo da viagem. O que o emissário levava nos ditos governadores era, nem mais, nem menos — acenando, para êles, com a sua permanência no poder — o plano contra o regime, a anunciada perpetuação do sr. Getúlio Vargas, mediante a instituição, pela fôrça, do que veio a chamar-se o Estado Novo. A facilidade com que os mesmos governadores, que todos haviam publicamente adotado a candidatura José Américo, entraram, não obstante, a revelia dêste, no conluio é um grande sinal dos tempos que corriam...

NEM CINCO MILITARES SABIAM...

Tratava-se, não só de uma imoralidade, mas de uma amoralidade de tal ordem, que tivemos de lutar com uma curiosa contingência: todos, especialmente os militares, assim que lhes transmitíamos a comunicação que recebêramos, procuravam mostrar-nos, com um sorriso, a sua evidente inverosimilhança. Porque seja dito ainda uma vez, a bem da verdade historiosa militares, no Brasil, que tiveram qualquer ciência do golpe contra o regime, antes de operada a sua queda, em nome das fôrças armadas, não chegaram de fato ao número de cinco. Mas então como foi possível que o ato se consumasse? Muito simples. Os que detinham a direção suprema surpreenderam os demais, e a êstes, surpreendidos e dispersos, a nova máquina de compreensão, que, automàticamente, desde logo, entrava a funcionar, dificultou quaisquer entendimentos, ao menos com a prontidão que se tornaria precisa. Alguns quiseram mover-se. Não puderam. Alguns não se contiveram, que não formulassem seu protesto. Foram reformados.

A CARTA ABERTA DE ARMANDO SALES AOS MILITARES

Não haveria a tergiversar. Tínhamos deveres a cumprir, para com o presente e o futuro. Apesar das restrições, com que lhe constrangia os movimentos o govêrno de São Paulo, o sr. Armando Sales, com a co-responsabilidade, expressa em nota, de todos os dirigentes da U. D. B., dirigiu a seguinte carta-aberta aos chefes militares:

«Aos chefes militares do Brasil: As palavras, que nesta carta dirijo aos chefes militares, são o profundo e veemente apêlo de um brasileiro sincero, cheio de emoção e de amargura diante do panorama nacional. Serão um grito do desespêro, se quiserem mas que, pelo seu puro acento não poderá deixar insensíveis os que o escutarem: nêle se exprimem as inquietações dos que sentem que outros graves perigos, além do comunismo, conspiram contra o Brasil. Se alguma fôrça poderosa não intervier a tempo de impedir que se cumpram os meus pressentimente as suas feições — aquêles brasileira, um golpe terrível sacudirá de repente a nação, abalando os seus fundamentos até às últimas camadas e mutilando cruelmente as suas feições — aqueles traços conhecidos que, através dos tempos, se vêm incorporando na essência de nossa formação moral.

Os homens familiares do poder, que se disputam a primazia na glória de salvar o país, aos olhos do povo ainda se distribuem em dois círculos principais. A despeito das solenes e repetidas declarações do sr. presidente da República — a última das quais, feita em cerimônia pública no maior dia da Pátria, tomou o caráter de juramento de honra — afirmou os membros do primeiro círculo que o passo salvador será a propagação, pacífica ou violenta, do mandato presidencial. Eximindo-se de apresentar argumentos, dão a fórmula como já assentada, sem alzeres, entretanto, por quem. Adversários do voto, êsses contentores da consciência democrática do nosso povo julgam amenizar o golpe na Constituição com a generosa promessa de consentir na prorrogação dos mandatos parlamentares, em troca da submissão do Parlamento. Douram, para efeitos externos, a sua terrível pílula, mas servem-se ainda dela para abrandar a resistência e adormecer os escrúpulos dos governadores, no momento em que lhes oferecem o gôzo tranquilo de mais alguns anos de mandato. Mais amigos de si mesmos que de sua pátria, saudaram o estado de guerra como uma dádiva providencial.

O segundo círculo tem um zêlo respeitoso pela manutenção do regime e é favorável a que funcionem as urnas em 3 de janeiro mas não admite a existência de mais de um candidato. Não pela necessidade de procurar uma solução nacional, que harmonisasse tôdas as correntes e fôsse recebida com aplausos pelo povo, mas porque o Brasil, segundo essa opi-

(Conclui na 7.ª página)

OUTRO EPISÓDIO DE ONTEM

Recordando o 10 de Novembro, a Constituinte de 1946 aplaudiu o 29 de Outubro, na presença do ex-ditador

Entre os que votaram contra o sr. Getúlio Vargas, no dia da sua posse, figuram os atuais ministros João Cleofas e Horácio Láfer

Em 4 de junho de 1946, o sr. Getúlio Vargas prestou compromisso, como senador, na Assembléia Constituinte.

Nessa ocasião, na presença do ex-ditador, o sr. Otávio Mangabeira leu, para que constasse dos anais, uma declaração contra o 10 de novembro, e submeteu à consideração do plenário um documento, que se tornou histórico: a moção de congratulações com as fôrças armadas pelo movimento de 29 de outubro, aprovada pela Assembléia por 135 votos contra 131, em votação nominal.

A DECLARAÇÃO: "A TIRANIA E' TRANSITÓRIA, SO' A LIBERDADE E' ETERNA"

Foi a seguinte a declaração, que, subscrita pelos mesmos signatários, precedia à moção, logo depois aprovada:

"A 10 de novembro de 1937, o sr. Getúlio Vargas, então presidente constitucional da República, e que havia obtido, dias antes, do Poder Legislativo, pelo voto da maioria da Câmara e do Senado, e nas condições que são notórias, autorização para decretar o estado de guerra, dissolveu, como é sabido, a representação nacional, a quem cabia o exercício do aludido Poder Legislativo.

Esta mesma Casa, onde ora nos reunimos, especialmente construída, sob a invocação de Tiradentes, para servir de sede à Câmara dos Deputados, foi cercada, naquele dia, logo às primeiras horas da manhã, por um contingente de cavalaria da Polícia Militar do Distrito Federal. O Palácio Monroe, sede do Senado da República, foi igualmente cercado e ocupado pela fôrça. Câmara e Senado se achavam, naquela época, em pleno funcionamento, a desempenhar normalmente as suas atividades constitucionais.

No próprio dia 10 de novembro, à noite, o sr. Getúlio Vargas, dirigindo-se, pelo rádio, à Nação, do Palácio Guanabara, expôs os motivos em que se fundava o chamado "golpe de Estado", com que houvera por bem suprimir a Constituição vigente, de 16 de julho de 1934, confiada, sob juramento, à sua guarda, e emanada de uma Assembléia como a que aqui se reune, substituindo-a por uma outra que outorgava ao país, por decreto. Atacou então rudemente o Poder Legislativo, que já não tinha como defender-se; e desde ali por diante, ao longo dos 8 anos do denominado "Estado Novo", não foram poucas as ocasiões em que reproduziu os seus ataques, sem possibilidade de réplica, não sòmente à "política" ou aos "políticos", mas ao sistema representativo, aos regimes que se fundam no sufrágio universal, e particularmente, aos Parlamentos.

Hoje, que o sr. Getúlio Vargas, deposto, que foi, do govêrno, a 29 de outubro, pelas Fôrças Armadas do Brasil, e eleito, a 2 de dezembro, senador da República, toma assento nesta Assembléia de parlamentares, de políticos, de representantes da Nação, oriundos do voto popular, queremos deixar consignada em ata, com o intúito, menos de reviver o passado que de preservar o futuro, esta declaração, alta e solene, que a História, mais uma vez, repetirá, para edificação das gerações: as ditaduras passam; os ditadores declinam; elas e êles deixam atrás de si, para que sejam a todo o tempo lembrados, o sulco da sua passagem. Mas a elas e a êles sobrevivem, certas e seguras de si mesmas, as instituições livres, os sistemas que têm por base a vontade do povo expressa pelo voto, em suma, a democracia, fora da qual não existe senão o maior dos crimes de que podem ser vítimas os povos, por parte dos que os governam: a usurpação do Poder.

A tirania, sendo o pior dos flagelos, é, como os flagelos, transitória. Só a liberdade é eterna, e só a democracia é o reino da liberdade".

A MOÇÃO: APLAUSO E AGRADECIMENTO ÀS FÔRÇAS ARMADAS

A essa declaração segula-se a moção, assim redigida e assinada:

"Já em pleno debate o Projeto, o que vai resultar, dentro em breve, uma Constituição democrática, a Assembléia Constituinte manifesta o seu aplauso e o seu agradecimento às Fôrças Armadas da República — terrestres, navais e aéreas — pelo modo como, unidas, a 29 de outubro, num movimento pacífico em tôrno dos seus chefes, e, sem outra ambição, provadamente, que a de servir ao país, cumpriram dignamente o seu dever de fidelidade à pátria.

Sala das Sessões, 4 de junho de 1946. (as.)

AMAZONAS: Severiano Nunes.

PARA': Agostinho Monteiro, Epilogo Campos.

MARANHÃO: Alarico Pacheco, Antenor Bogéia, Lino Machado.

PIAUI: Esmaragdo de Freitas, Matias Olímpio, José Cândido, Antônio Correia, Adelmar Rocha, Coelho Rodrigues.

CEARA': Plínio Pompeu, Fernandes Távora, Paulo Sarasate, Gentil Barreira, Beni Carvalho, Egberto Rodrigues, Fernandes Teles, José de Borba, Leão Sampaio, Alencar Araripe, Edgar de Arruda.

RIO GRANDE DO NORTE: Ferreira de Sousa, José Augusto, Aluísio Alves.

PARAÍBA: Adalberto Ribeiro, Verginaud Vanderlei, Argemiro de Figueiredo, João Agripino, João Ursulo, Plínio Lemos, Ernani Sátiro, Fernando Nóbrega, Osmar Aquino.

PERNAMBUCO: Lima Cavalcanti, Alde Sampaio, JOÃO CLEOPHAS, Gilberto Freire, Sousa Leão.

ALAGOAS: Freitas Cavalcanti, Mário Gomes, Rui Palmeira.

SERGIPE: Durval Cruz, Válter Franco, Leandro Maciel, Heribaldo Vieira, Amando Fontes.

BAHIA: Aloísio de Carvalho, JURACI MAGALHÃES, Otávio Mangabeira, Manuel Novais, Luís Viana, Clemente Mariani, Dantas Júnior, Rafael Cincurá, Nestor Duarte, Aliomar Baleeiro, João Mendes, Alberico Fraga, Rui Santos, Teódulo Albuquerque.

ESPIRITO SANTO: Luís Cláudio.

DISTRITO FEDERAL: Hamilton Nogueira, Hermes Lima, Euclides Figueiredo, Jurandir Pires.

RIO DE JANEIRO: Prado Kelly, Romão Júnior, José Leomil, Soares Filho.

MINAS GERAIS: Monteiro de Castro, José Bonifácio, Magalhães Pinto, Gabriel Passos, Milton Campos, Lopes Cançado, Licurgo Leite, ARTUR BERNARDES, Bernardes Filho, Jaci Figueiredo, Daniel Carvalho, Mário Brant, Felipe Baldi.

SÃO PAULO: Mário Masagão, Paulo Nogueira, Romeu Lourenção, Plínio Barreto, Toledo Piza, Aureliano Leite.

GOIAS: Domingos Velasco, Jales Machado.

MATO GROSSO: Vespasiano Martins, João Vilasboas, Dolor de Andrade, Agrícola de Barros.

PARANA': Erasto Gaertner, Munhoz da Rocha.

SANTA CATARINA: Tavares d'Amaral, Tomaz Fontes.

RIO GRANDE DO SUL: Flôres da Cunha, Osório Tuyuty e Raul Pila.

VOTOS FAVORAVEIS DO PSD

Os seguintes representantes do PSD responderam favoràvelmente à moção Mangabeira: Carlos Nogueira, Renault Leite, Siegfredo Pache

(Conclui na 7.ª página)

ÀS CLASSES

Médica e Farmacêutica

Os LABORATÓRIOS GLAXO (BRASIL) S. A. têm a satisfação de participar que já se encontra a disposição dos srs. Médicos e Farmacêuticos *o mais recente derivado quimico da penicilina*

o ESTER DA PENICILINA G

sob a denominação comercial de:

ESTOPEN

em frascos de 500.000 U. I. (dose única), de fabricação de GLAXO LABORATORIES LIMITED Grenford, Inglaterra

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
*	*	*	*	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	*

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

10 DE NOVEMBRO DE 1931

Num jardim público de Milão, fôra encontrada uma carta escrita por Napoleão Bonaparte, que havia desaparecido dos arquivos do Estado, havia 31 anos.

* * *

A Prefeitura colocava em leilão lotes de terrenos nas zonas de Botafogo, São Cristóvão, Haddock Lôbo e Tijuca, prevendo-se, porém, que não apareceriam compradores, diante da desvalorização da propriedade, que caíra de 50 por cento no seu valor real, pelo que os capitalistas evitariam empatar dinheiro em negócio considerado improdutivo no momento.

* * *

Telegrama de Guaiaquil, no Equador, informava que os pilotos do avião brasileiro «Duque de Caxias», que, dias antes, sofrera um acidente ao sobrevoar o território daquele país, experimentavam sensíveis melhoras e mostravam-se dispostos a continuar o «raid» de confraternização continental.

PARA TODOS

— Sapato e nação
— Festa das cerejas
— Londres a Ruy Barbosa

SAPATO E NAÇÃO — A tradução da Bíblia tem sido uma das tarefas mais árduas dos eruditos. Vários tradutores têm tido decepções ao lerem, depois de prontas, suas versões, nas quais um pequeno lapso era suficiente para transformar o sentido da frase. Assim na versão da Bíblia em esquimó, uma letra que foi trocada numa palavra de 17 letras transformou a frase: "E nação se levantará contra nação" em: "E sapato se levantará contra sapato".

* *

FESTA DAS CEREJAS - Saint-Trond, o mais importante centro de comércio de frutas, na Bélgica, realiza todos os anos a festa das cerejas. O dia inicia-se com a missa solene e a bênção das frutas oferecidas na intenção dos orfanatos e hospitais do país. Segue-se o concêrto de carrilhão, o cortejo folclórico em trajes típicos e a execução de uma cantata em louvor da cereja, pelo côro de centenas de vozes acompanhado de carrilhão e fanfarras. A festa encerra-se com um espetáculo de fogos de artifício e um baile popular na praça pública.

* *

LONDRES A RUY BARBOSA — No Holland Park Gardens n. 17, em Londres, foi inaugurada solenemente, no dia 12 de julho, uma placa em homenagem a Ruy Barbosa, que ali residiu em 1895. A cerimônia foi patrocinada pela Sociedade Anglo-Brasileira.

Órgãos técnicos de exploração do petróleo

DECRETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DISPONDO SÔBRE O ASSUNTO

O presidente da República assinou o seguinte decreto dispondo sôbre os órgãos técnicos de exploração de petróleo:

"Art. 1.º — O presidente do Conselho Nacional do Petróleo, como Superintendente Geral da Comissão Executiva, de que trata o § 3.º do art. 7.º do decreto-lei n. 538, de 7 de julho de 1938, tem a seu cargo a direção da Divisão Técnica.

Art. 2.º — São incorporados à Divisão Técnica a que se refere o artigo anterior e, por conseguinte, ficam diretamente subordinados ao presidente do Conselho Nacional do Petróleo os seguintes órgãos:

a) Comissão de Constituição da Refinaria Nacional de Petróleo S. A. (Mataripe);
b) Comissão da Refinaria de Petróleo de Cubatão;
c) Comissão de Aquisição de Petroleiros;
d) Administração da Frota Nacional de Petroleiros;
e) Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso;

Parágrafo único — O presidente do Conselho Nacional do Petróleo expedirá as ordens e instruções necessárias à efetiva incorporação e ao funcionamento dos órgãos referidos neste artigo.

Art. 3.º — O presidente do Conselho Nacional do Petróleo apresentará ao presidente da República no prazo de sessenta dias a contar da publicação deste decreto um anteprojeto de lei destinado a reorganizar as atividades governamentais no domínio da exploração do petróleo.

Art. 4.º — Ficam expressamente revogadas as disposições dos decretos e atos que colidiram com a execução dêste decreto.

Art. 5.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação."

Atos do presidente da República nas pastas do Trabalho e da Educação

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Designando, suplente de juiz, representante dos empregados, do Tribunal Regional do Trabalho da 5.ª Região da Justiça do Trabalho, Mario Silvano de Freitas.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando José Glauco Bezerra Lôbo para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor catedrático, da cadeira de higiene e odontologia legal, do Curso de Odontologia, da Faculdade de Farmácia e Odontologia, do Ceará, durante o impedimento do respectivo titular, João Otávio Lôbo, em virtude de se achar no exercício de mandato eletivo.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas hoje as folhas do 20º e último dia útil: montepio da Viação: 1927-41.

DEZ DE NOVEMBRO

HÁ QUATORZE anos, no dia de hoje, o sr. Getúlio Vargas desferia o mais monstruoso golpe que um chefe de Estado já desfechou contra as instituições livres no Brasil.

Guloso de poder pessoal, enamorado da Presidência da República, tendo escolhido o Catete como seu destino único, o aproveitador da Revolução de 30 não se podia conformar com a possibilidade de voltar para o Rio Grande do Sul, transmitindo a outro, decentemente, a chefia do govêrno. Sete anos haviam decorrido, do dia em que o povo brasileiro, caindo no maior lôgro de sua história, no seu primeiro grande movimento em extensão e profundidade, preparara a ascensão do candidato da Aliança Liberal, com o objetivo de restaurar a pureza dos costumes eleitorais, apresentados como comprometidos pelo critério de apontar o presidente seu próprio sucessor. Fraudando a reivindicação mais expressiva da revolução, o sr. Vargas respondeu ao ideal dos brasileiros com um nefando paradoxo. Não convocou eleições para escolha legítima do primeiro magistrado e, quando não lhe foi mais possível postergar a constitucionalização do país, apresentou candidato à sua sucessão. Êle próprio.

Graças às manobras, em que já se revelava muito esperto, conseguiu eleger-se pelo processo de sufrágio indireto — o mesmo que agora se pretende para a escôlha do prefeito do Distrito Federal. Com que pena, com que tristeza viu acercar-se, o autocrata incorrigível, a hora em que, pela Constituição de 1934, teria de abandonar a direção do Executivo!

A situação do país era regular e tudo levava a crer que o político gaúcho, enfim, deixaria o Catete. Como bem demonstra o histórico documento, — redigido pelo sr. Otávio Mangabeira na prisão e que reproduzimos, em outra parte dêste jornal, — enquanto o povo e os partidos, com muita elevação política, se preparavam para escolher o futuro presidente da República, o insaciável usufrutuário do poder maquinava, na sombra, não mais a sua continuação, porém, a morte das liberdades públicas, a instituição de uma ditadura fascista, ao modêlo da maré montante que subia da Alemanha e da Itália. Intimidou os filhos de sua terra natal, com a deposição do governador Flores da Cunha, que apoiava o candidato oposicionista, espalhou o medo pelo país e quando soltou o mesmo homem que hoje ocupa a pasta da Justiça, na sinistra missão de obter a solidariedade dos governadores do Norte à conjura totalitária, já estava selada a sorte do Brasil.

Raiou o dia Dez de Novembro com o fechamento do Congresso pela polícia. E sôbre o Brasil inteiro desceu a torva noite do Estado Novo. Trazendo uma Constituição caricata que, nem ela, seria cumprida. O 29 de Outubro restaurou a liberdade. Agora, eleito pelo voto que tanto desprezou, pelo voto «que não enche barriga nem dá cobertor a ninguém», o sr. Getúlio Vargas se encontra de novo na Presidência da República. Que administre bem, pois grandes são os males decorrentes do tempo em que governou e muita fome que existe, pelo Brasil afora, tem origem nos erros e omissões da ditadura. Se, entretanto, pretender reeditar os antigos métodos, encontrará a opinião pública alerta. Porque, com ainda maior decisão, existem os que estão dispostos, como expresso naquele documento do sr. Otávio Mangabeira, a se manter firmes na adversidade, procedendo à reconstrução nacional pelo exemplo de que tanto carece a juventude, «ao mesmo tempo que levantando a luta atirada ao civismo, à ombridade, à própria honra, pessoal e pública, da atual geração de brasileiros».

Pão de guerra e trigo nacional

Preparem-se os brasileiros para de novo comer pão de guerra. As muitas e aflitivas restrições que já sofremos em matéria de alimentação, vai se juntar, talvez, a deficiência do cereal precioso, com a volta daquêle sucedâneo escuro, balofo, de sabor grosseiro, que amargamos durante o conflito mundial e muito tempo ainda depois do seu término.

Lembram-se todos do que era aquêle produto de misturas extravagantes, que se parecia com o pão de trigo apenas no formato. Chegamos a esquecer o paladar do alimento tradicional. E quando de alguma região do Brasil, como a Amazônia, onde, por um dêsses mistérios da nossa administração econômica, continuava a haver abundância do cereal, durante a guerra, alguém mandava de avião a um amigo o presente régio de alguns quilos de pão autêntico, era uma festa, e o alimento de cada dia de outros tempos sabia como um manjar exquisito e peregrino.

Querem fazer-nos voltar ao detestável pão misturado. Para completar o menu, um dia, muito breve, algum dia nos fornecerão filé de baleia, lombo de búfalo, e margarina, se houver, que manteiga já não há.

A retração dos nossos fornecedores de trigo estrangeiro, reduzindo as quotas até muito abaixo das necessidades do consumo brasileiro, leva a pensar mais uma vez na questão da produção nacional, cujo fomento tem sido quase nulo, objeto de campanhas efêmeras, sem vigor nem continuidade. Possuímos em várias regiões terras perfeitamente aptas ao cultivo do cereal. Se durante tanto tempo, depois de comprovado teórica e experimentalmente, êsse fato, houvéssemos cogitado do problema com constância e seriedade, já estaríamos provàvelmente em condições de auto-suficiência em matéria de trigo.

Vale recordar, que, no primeiro govêrno Vargas, há muitos anos, um ministro da Agricultura, convicto e apaixonado das nossas possibilidades triticolas, o sr. Fernando Costa, planejou e começou a executar uma campanha de grande envergadura para desenvolver o cultivo do trigo. Mas logo uma ordem do chefe do govêrno fez cessar a campanha, para atender a exigências da Argentina num convênio comercial. Foi êsse o primeiro fruto da política de amizade Brasil-Argentina, como a entendia o sr. Getúlio Vargas, de ditadura a ditadura...

O govêrno Dutra, com o sr. Daniel de Carvalho, na pasta da Agricultura, retomou a política da produção do trigo. Mas havíamos perdidos longos anos, sem o que hoje, talvez, o ritmo da produção nacional já permitisse no menos atenuar sensìvelmente o deficit alarmante do fornecimento do cereal estrangeiro.

Serviço do Trânsito

Recebamos com um crédito de confiança o novo diretor do Serviço do Trânsito. Quando foi nomeado seu antecessor, o então major Geraldo Meneses Côrtes, houve estranheza e ceticismo, porque já nas primeiras declarações públicas informava êle não passar de motorista amador sem quaisquer conhecimentos especializados de tráfego. Entretanto, no exercício da função, de tal formava êle não passa de motorista amador, sem forma revelou extrema boa vontade e empenho de acertar — qualidades a cuja falta se pode atribuir, como principal motivo, o malogro da maior parte de nossas autoridades — que nos deu uma gestão merecedora de elogios, sendo poucas as restrições a se fazerem.

Agora, é nomeado outro major do Exército (o que, aliás, dá a impressão de que o cargo seria privativo da classe e até do pôsto...) Não são reveladas as possíveis qualidades técnicas do novo diretor; esperemos, contudo, que elas, se não existem, venham a criar-se, pelo estudo e pela dedicação, de forma a assegurar-se o constante e necessário melhoramento do serviço.

Enfrentará o major Ramiro Gonçalves um problema ainda sério, de difícil solução, que exige o maior devotamento, planejamento cuidadoso e sobretudo energia para impor as medidas mais acertadas. Sob o ponto de vista do tráfego em geral, do escoamento dos veículos, da racionalização das vias de trânsito, é incontestável que encontra uma situação melhorada, graças aos planos postos em execução pelo seu antecessor. Encontra também em melhores condições a aparelhagem técnica da repartição, com estudos desenvolvidos e fundamentados. Resta a cuidar do que ainda é o mais sério: a excessiva ocorrência de desastres, que constitui uma ameaça constante a tôda a população da cidade.

Aconselharíamos ao novo diretor do Trânsito, num espírito de cooperação, voltasse sua principal atenção para êsse ponto, que nem o seu dedicado antecessor foi capaz de resolver. E lembrar-lhe-íamos, sobretudo, a magna questão do excesso de velocidade, causador da maioria dos desastres. E' impossível que não haja solução para isso. Se souber encontrá-la, o novo diretor, salvando vidas, se tornará merecedor da gratidão da cidade.

Curso de aperfeiçoamento para "pelêgos"

Osorio BORBA

O MINISTÉRIO DO TRABALHO se incumbiu de anunciar, pelo seu D. I. P que nove dirigentes sindicais seguiram por avião para a Argentina, a fim de assistirem às «eleições» que lá se vão realizar, ou seja, a «eleição» de Perón. Foram convidados pela Confederacion General del Trabajo, e serão hóspedes do... candidato, isto é, do govêrno argentino, por dez dias, que tanto durará o passeio.

Até agora os nossos alegres «pelêgos» viajavam para a estranja a pretexto de participarem de congressos e conferências promovidas por organizações internacionais. Já agora são convidados para assistir a simulacros de eleições por uma ditadura que se baseia no sindicalismo totalitário e que, dominado pelo sonho do expansionismo, começa pela propaganda além fronteiras. Apesar da morte oficial do totalitarismo, há outros regimes do mesmo tipo por aí, na Europa e na América. Se o exemplo de Perón frutifica, vamos ter a cada momento embaixadas de dirigentes sindicais fazendo cursos intensivos de aperfeiçoamento nesses países, a convite dos respectivos governos.

Muito se tem falado, no atual govêrno, em punir e proibir o assalto continuado aos dinheiros arrancados dos trabalhadores, para o custeio da máquina sindical. Cabe agora perguntar quem custeia a viagem dêsses nove representantes do sindicalismo oficial e dirigido. Não será o Fundo Sindical? A hospedagem, sabe-se, é, por conta do govêrno argentino. E as passagens e as ajudas de custo? Ou êsses operários, dirigentes de suas associações de classe, já têm recursos para se darem ao luxo de viagens ao exterior?

* * *

E assim se apertam os laços da «amizade entre os dois povos»: por uma permuta de experiências anti-democráticas. Perón copiou muito das leis e dos métodos do «Estado Novo». E agora, por sua vez, o getulismo se dispõe a imitar as contribuições do peronismo para aperfeiçoamento do sistema.

O ditador argentino, sabe-se, foi guindado ao poder pelos elementos fascistas do Exército, congregados no famoso GOU, sociedade secreta, «nacionalista», como os grupos fascistas da França e de outros países de antes da segunda guerra mundial, e ferozmente reacionária. Mas, firmando-se no poder, procurou libertar-se da tutela dos militares. Não podia contar com a anuência das Classes Armadas para sua perpetuidade no govêrno, e nesse ponto a experiência do fascismo brasileiro lhe oferecia mais uma lição: o 29 de outubro. E para se libertar dos autores de sua fulminante carreira política, transformou aos poucos as organizações sindicais — pelos processos que tão bem conhecemos também no Brasil — em base de sua política de violência apoiada na demagogia, ou vice-versa. A C. G. T. é a cúpola dessa organização pretoriana, da capangagem organizada nos meios operários, que cumpre religiosamente as palavras de ordem de Perón, que realiza as «greves» encomendadas pela ditadura e faz a cobertura de todos os golpes contra o que resta das instituições livres.

O plano de arregimentação sindical intentado pelo atual govêrno brasileiro em moldes tipicamente estadonovistas, em tôrno da pessoa do ex-ditador, constitui evidentemente uma tentativa de adaptação do sistema de sindicalismo pretoriano de Perón. Com êle, sonha o sr. Getúlio Vargas obter uma base política não apenas contra a eventual intervenção das Fôrças Armadas no sentido de impedir-lhe novas veleidades de instaurar a ditadura, mas contra os partidos. (Os partidos, que, como o voto popular, essa flor de democrata sempre considerou uma calamidade para os povos). E já começou a mandar seus «pelêgos» instruir-se ou aperfeiçoar-se na escola de Buenos Aires.

Anulada uma concorrência pelo presidente da República

Destinava-se ao fornecimento de material e montagem da central têrmo-elétrica de Candiota, no Rio Grande do Sul

Na exposição de motivos apresentada pelo DASP examinando processo encaminhado pelo ministro da Viação, pedindo autorização para adiantar a quantia de trinta milhões de cruzeiros destinada ao pagamento da primeira prestação de contrato a ser assinado para fornecimento de material e respectiva montagem da central termo-elétrica de Candiota, no Estado do Rio Grande do Sul, o presidente da República deu o seguinte despacho:

«A concorrência feita deverá ser anulada, procedendo-se a nova licitação, à vista dos defeitos assinalados pelo DASP e que invalidam o contrato minutado pelo Ministério da Viação e Obras Públicas. Acresce que dito contrato, dada a inexistência de crédito orçamentário ou especial para execução dos serviços não poderá igualmente ser assinado, eis que a menção expressa da verba é requisito fundamental e essencial dos contratos administrativos, ex-vi do disposto no art. 775, alínea e, do Regulamento Geral de Contabilidade Pública.

Reconhecendo o govêrno a grande importância econômica do empreendimento que, além de possibilitar a eletrificação parcial da Viação Férrea do Rio Grande do Sul e contribuir para a redução do deficit de energia existente no Estado, se inclui no programa de pleno aproveitamento do carvão nacional, determino a imediata preparação de Mensagem ao Congresso Nacional, solicitando a abertura do crédito especial necessário para a construção e instalação da usina termo-elétrica de Candiota».

Visita à Refinaria de Mataripe

A fim de visitar a grande refinaria de Mataripe, a convite do sr. Plínio Cantanhedo, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, seguiu na manhã de hoje para a Bahia, em avião especial, uma caravana de parlamentares constituída dos deputados Eusébio Rocha, Edson Passos, Willy Frohlcik, Rui de Almeida, Paulo Brant, Ostoja Roguski, Manuel Inácio Peixoto, Rui Palmeira, Guilherme Machado, Godói Ilha, Silvio Etchenique, Francisco Neilha, Silvio Etchenique, Francisco Leite Neto, Benedito Vaz, Lafaiete Coutinho, Antônio Balbino, Adraldo Mesquita da Costa, Nestor Jost, Berbert de Castro, João Agripino, Coelho de Souza, Orlando Vieira Dantas e Rodrigues Seabra.

Além de jornalistas, fazem parte da caravana parlamentar vários técnicos do Conselho Nacional do Petróleo. O regresso da comitiva deverá ocorrer na próxima segunda-feira.

Empossado o novo delegado do IAPETC

O sr. Adamastor Magalhães acaba de assumir a direção da Delegacia do I. A. P. E. T. C. no Distrito Federal. Depois de assinado o têrmo de compromisso perante o presidente do Instituto, na sede da Delegacia Regional, recebeu o cargo do sr. José Britas, nomeado para o Setor da Indústria Farmacêutica dessa autarquia.

LEITE

JOSÉ BONIFÁCIO
Deputado federal

COM a ajuda da C. C. P., dentro de poucos dias teremos a alta do preço do leite, como acaba de ocorrer em São Paulo. Com essa atitude, o órgão controlador não tem empenho em proteger os produtores nem tampouco em perseguir os consumidores. Mostra-se, apenas, incapaz.

Em setembro, reuniram-se em Congresso os invernistas e os produtores de leite. Um inquérito procedido pelo Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura e Federação das Associações Rurais, de São Paulo, mostrou que o custo médio do litro de leite na Fazenda é da ordem de Cr$ 2,73.

Tomando conhecimento de dado tão seguro, mas desprezando-o, a C. C. P. tabelou o leite para o produtor em Cr$ 1,90. Assim, para obter um litro de leite na sua estância, o estancieiro gasta Cr$ 2,73, mas por determinação da C. C. P. é obrigado a vender êsse produto por menos do que êle custou!

E por obra do arbítrio, estabeleceu-se a seguinte tabela para o preço do leite, desde a ordenha das vacas até o consumo no Rio: do produtor à usina ou cooperativa do interior Cr$ 1,90; do entrepôsto à usina ou cooperativa, pôsto no Rio, Cr$ 2,40; do entrepôsto à leiteria, Cr$ 2,55; do entrepôsto aos carros-tanques, Cr$ 2,60; ao consumidor, Cr$ 2,90; quando engarrafado mecânicamente, Cr$ 3,40.

Ora, se ficou reconhecido e aceito pacìficamente o preço do custo médio, Cr$ 2,73 e se os lucros obtidos pelos intermediários são admitidos oficialmente, como de fato, conclui-se fàcilmente que o homem rural está sofrendo um prejuízo, em cada litro de leite, de Cr$ 0,83.

Ao se estabelecer êsse quantitativo médio, não foram levados em conta os impostos, recentemente majorados em Minas, e as tarifas das emprêsas transportadoras de mercadorias.

Mas, perguntar-se-á, onde a intervenção altista da C. C. P.? Precisamente porque sendo ela o órgão que distribui as mercadorias essenciais à produção do leite e fixa o valor de sua venda, não compreendeu ainda que se não estabelecer uma justa proporcionalidade entre os preços dessas utilidades não conseguirá, em hipótese alguma, impedir a alta do preço do produto principal, no caso, o leite.

E' impossível ao nosso fazendeiro entregar o leite nas condições em que está fazendo agora. E nós sabemos que assim é. No entanto alimentamos ilusões. Se nós, do Rio, enviamos ao homem do campo alimentação para o seu rebanho a preços cada vez maiores, não podemos exigir dêle que, em retôrno, nos remeta o resultado da sua pecuária a preços cada vez mais baixos!

A C. C. P. está controlando a distribuição do farelo e o seu preço. Minas, em setembro lançou no Rio, exatamente 4.590.345 litros de leite e o Estado do Rio, 2.900.575. Quer dizer, o Estado central entra com 60,45% do total do funcionamento, enquanto que os fluminenses com apenas 38,45%. Pois bem. A C. C. P. destina 20% do farelo obtido aqui a Minas e 45% ao Estado do Rio! Como, pois, pretender leite e leite barato? Já perceberam agora porque a manteiga sumiu... Mas para obter determinada quantidade de leite, não basta só o resíduo do trigo. Também o arame farpado, os pregos e os grampos (não «grampo») para as cêrcas dos pastos e dos currais; os remédios, sobretudo vacinas, caras e falsificadas atualmente, ineficientes, portanto; o sal, que é vendido no pôrto de embarque a Cr$ 120,00 a tonelada e em Minas, a Cr$ 120,00 a saca, quando aparece; a mão de obra, tabelada em desequilíbrio com o preço do leite; as ferramentas de roça, enxada, pá, picareta, foice para a limpa dos pastos; o óleo queimado de automóvel (até isto!) que nunca viu tabela, mas que cura o lombo do gado doente; os impostos para proporcionar viagens de avião aos governos estaduais; as cordas, os vasilhames, as ferraduras, os carretos, carroças e também caminhões.

Tudo isso é necessário à produção do leite. Aumentando tudo de preço, com o assentimento da C. C. P., como há de se obrigar o fazendeiro a vender barato o leite do seu gado?

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do govêrno

O presidente da República assinou decretos: — aprovando o projeto e orçamento, na importância de dez milhões sessenta e seis mil trezentos e oitenta e cinco cruzeiros para a construção de uma variante localizada no segundo trecho da ligação ferroviária entre Lima Duarte e Bom Jardim, no Estado de Minas Gerais, em substituição ao trecho correspondente da linha primitiva; designando Cleantho de Paiva Leite para integrar, na qualidade de assessor, a Delegação do Brasil à VI Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, a realizar-se em Paris, em novembro corrente, e concedendo a diversos oficiais e praças nos têrmos dos decretos ns. 4238, de 15-11-1901 e 24.514 de 30-6-34 e de acôrdo com o parecer de 17 de outubro de 1951 do Superior Tribunal Militar as medalhas de Ouro, Prata e Bronze.

Aprovado o adiantamento

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que o Ministério da Agricultura solicita seja feito, pelo Banco do Brasil, um adiantamento da importância de Cr$ ...... 100.000,00, ao Fundo de Assistência Técnica da Organização dos Estados Americanos, para o início da instalação do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa no Brasil.

No Itamarati

O ministro do Exterior, recebeu, ontem, no Itamarati, o general Americano Freire, embaixador do Brasil no Paraguai.

NOTAS POLÍTICAS

O COMPLEXO DE 10 DE NOVEMBRO

NÃO está fora do espírito de atualidade política que temos procurado imprimir a esta coluna o comentário sôbre a data infeliz, que há quatorze anos abria para as instituições democráticas e para a própria Nação um período de vergonha coletiva, como não há outro igual na história brasileira. Depois do golpe de Estado de Pedro I, não tardou a representação nacional a reiniciar sua vida independente, e foi no recinto do Parlamento que se gerou o 7 de abril e com êle a queda do primeiro reinado, resposta do tempo à noite em que a primeira Constituinte foi dissolvida. À violência de Deodoro contra o Congresso republicano pode-se dizer que foi imediata a reação, e Floriano, se teve em mãos a ditadura de fato não a exerceu de direito, de tal sorte que ainda hoje há quem florianista reivindique uma revisão de conceitos, para expurgar da crônica republicana o anátema que Ruy Barbosa lançou sôbre o período de guerra civil, que precedeu o govêrno pacificador de Prudente de Morais. O 10 de novembro, não: êsse abriu a porta de oito anos sem Congresso, oito anos sem consulta popular, nem mesmo a do prometido plebiscito, oito anos sem imprensa livre, oito anos de ditadura pura e simples; e nesses oito anos de caráter nacional foi duramente pôsto à prova, e se viu muita adesão, muita traição às idéias, num impuro e monstruoso fenômeno, que absorveu as consciências. Havia, entretanto, quem resistisse. E de um dêsses é o depoimento que damos hoje, datado de uma prisão. O sr. Otávio Mangabeira nunca cedeu; e pôde ter a alegria cívica de viver aquêle dia histórico em que, por iniciativa, a Assembléia Constituinte de 1946, com o voto dos atuais ministros, srs. João Cleófas e Horácio Láfer, na presença do ex-ditador, marcando-lhe o compromisso, congratulou-se com as Fôrças Armadas pelo 29 de outubro, que levou as culpas do 10 de novembro.

* * *

Uma das observações do sr. Sobral Pinto na sua generosa manifestação pela anistia em 1945, é que a anistia atingiria também o sr. Getúlio Vargas — que mais do que ninguém precisava dela. Tinha razão nesta última parte do seu raciocínio o jurista ilustre, cujo nome, nas recordações dêste dia, é também um símbolo da resistência. Mas que anistia pode resgatar o crime de um homem encarregado de guardar as instituições, que sôbre elas se atira? Nem o voto popular pode ter, para os democratas brasileiros, o dom de branquejar as mãos que cometeram a traição nacional de 10 de novembro.

E' certo que não devemos concentrar tôdas as acusações dêste dia no sr. Getúlio Vargas. Sem esquecer, porém, os seus parceiros, é a êle que cabe a responsabilidade maior — porque foi êle o maior usufrutuário do golpe fascista de 1937.

* * *

Quando dizemos que o 10 de novembro é um dia atual, é que ninguém, na vida pública brasileira, pode esquecê-lo. Os adversários do govêrno o que temem é que, nas entrelinhas das suas censuras ao Congresso, aliás despejadas abertamente através de órgãos da imprensa e do rádio que servem ao getulismo com dinheiro do povo, o que o sr. Getúlio Vargas objetive seja a mais rápida volta à carta fascistóide, nascida nesta data. Por outro lado, o atual governante tem sempre, nos seus raciocínios, a era feliz em que tudo podia — sem imprensa a criticá-lo nem Congresso a tomar-lhe as contas.

Há que atentar, também, para a circunstância de que o sr. Getúlio Vargas volta sempre aos homens de 1937. Se há fatos históricos que o afastam do sr. Eurico Dutra, basta ver que seu ministro da Justiça é um homem de 1937, seu embaixador na Argentina não o é menos, o chefe da sua Casa Civil foi o diretor do D. I. P., e o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas o maquinador do Plano Cohen, eterno pregador do Estado forte na esperança de vir a tê-lo nas mãos.

Domina o sr. Getúlio Vargas e o seu govêrno o complexo do 10 de novembro.

* * *

Para evitar que amanhã não tenhamos de enfrentar os riscos de uma nova tentativa de usurpação do poder por parte dêsse eterno conspirador contra a democracia, devem ter em vista os democratas a necessidade de reforçar, e não fragmentar, a estrutura dos partidos; e a inutilidade, demonstrada pela experiência histórica, de seguir o caminho das acomodações, o raciocínio das concessões para evitar mal maior, das composições para salvar a democracia, deturpando-a.

* * *

Aliás, para festejar o 10 de novembro, o sr. Félix Valois começou ontem a coligir assinaturas, a fim de convocar o Congresso para janeiro, com nova ajuda de custo...

O sr. Láfer e o caso da Leopoldina

Continuavam a circular ontem, na Câmara, os boatos de que a saída do sr. Horácio Láfer estava iminente, apesar de fracassados os entendimentos Getúlio-Ademar e adiada, por ora, a reforma ministerial.

Assinalava-se, a êsse respeito, que o presidente da República aprovou o parecer do D. A. S. P. contra a encampação da Leopoldina, classificando-a como um Panamá, sem ter em consideração que o relator do projeto na Comissão de Finanças da Câmara, no govêrno passado, foi o sr. Horácio Láfer.

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara dos Deputados

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

O sr. Félix Valois, deputado pelo Rio Branco e ex-governador dêsse Território, tomou a iniciativa de uma convocação do Congreso para funcionar de 15 de janeiro a 15 de março do próximo ano. Ontem, à noite, o requerimento já contava mas de 70 assinaturas.

Ouvido sôbre o assunto, o sr. Gustavo Capanema declarou que considera essa convocação intempestiva e inoportuna.

Muitos outros deputados partilham da opinião do líder. E, inclusive, pondera-se que substituir a prorrogação da sessão legislativa — já de si desnecessária e condenável nas atuais circunstâncias — por uma convocação extraordinária, implica em acréscimo considerável de despeza, porque obriga ao pagamento de ajuda de custo.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE SISAL

O sr. Samuel Duarte apresentou o seguinte projeto:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica criada, no Estado da Paraíba, uma Estação Experimental de Sisal, subordinada ao Departamento do Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, cabendo-lhe especialmente, o estudo das variedades, características e rendimento da fibra, bem como os processos técnicos mais aperfeiçoados do beneficiamento, industrialização e aproveitamento dos seus produtos.

Art. 2º — A Estação Experimental manterá uma seção destinada a orientar e assistir aos sisalicultores, instruindo-os sôbre as técnicas racionais da cultura e beneficiamento.

Art. 3º — O Ministério da Agricultura utilizará um dos imóveis rurais da União, localizados em município apropriado a cultura do sisal, para a instalação da Estação Experimental.

Parágrafo único — A falta de imóvel nas condições previstas neste artigo, o Ministério da Agricultura promoverá, em zona apropriada, a aquisição de uma área de terras com aquele destino.

Art. 4º — Para o custeio das despesas decorrentes desta lei, fica aberto ao Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr$ 1.500.000,00.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.»

DIVERSAS

CONFERENCIOU COM O SR. SEGADAS VIANA

O sr. Dinarte Dorneles, presidente do P. T. B. nacional, estêve, ontem, no Ministério do Trabalho, em demorada conferência com o sr. Segadas Viana.

DIPLOMADOS OS NOVOS VEREADORES DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 9 — (Asapress) — Foram diplomados, ontem, os vereadores eleitos, no pleito de 14 de outubro, último, os quais tomarão posse, dia 1º de janeiro do próximo ano.

O deputado federal, sr. Paulo Abreu do P. T. B., estêve presente ao ato de diplomação, tendo cumprimentado o sr. Homero Silva, da U. D. N., o candidato mais votado nesta capital.

O SR. GÓIS MONTEIRO E A ASSEMBLÉIA ALAGOANA

MACEIÓ, 9 — (Asapress) — Continua causando debates o requerimento apresentado ao Legislativo, propondo o envio de telegrama de congratulações ao general Góis Monteiro, pela sua missão nos Estados Unidos. Vários deputados manifestaram-se contra o telegrama, por não serem conhecidos os resultados da viagem daquele militar. A votação foi adiada, mas não se acredita que venha a ser aprovado, uma vez que a bancada governista é contra o mesmo.

Deseja ser nomeado em caráter interino

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do Ministério da Fazenda, submetendo processo em que João Lessa de Matos, ex-integrante da FEB, pleiteia nomeação, em caráter interino, para cargo inicial da carreira de Escriturário, do referido Ministério.

Nomeação de ex-integrante da FEB

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do Ministério da Fazenda, referente à nomeação do ex-integrante da FEB, Eliseu Rocha, para exercer, interinamente, o cargo da classe inicial da carreira de Fiscal Aduaneiro, do referido Ministério.

MICROSCÓPIO

Presidencialismo e democracia

RAUL PILLA

TEM-ME ensinado a observação que os melhores argumentos em favor do sistema parlamentar são fornecidos pelos presidencialistas. Isto porque, não sendo êstes verdadeiramente democratas, e apenas autocratas que transigem com a democracia, contra ela revertem os argumentos levantados contra o parlamentarismo.

Ainda há pouco me caíram sob os olhos os comentários de um dos nossos maiores jornais. Seria para desesperar dêste país, ou, pelo menos, da democracia neste país, se algum fundamento tivesse o julgamento do articulista. Os nossos partidos são uma miséria e ainda maior miséria as nossas assembléias representativas. Como, pois, adotar um regime político que desloca do presidente da República para êsses partidos e essas assembléias o centro de gravidade do govêrno? Se com a ditadura presidencial vamos mal, pior iremos quando ela fôr suprimida em benefício do Parlamento, onde não há inteligência, nem cultura, nem moralidade, nem patriotismo.

Um totalitário não falaria doutra forma. O que é preciso é ter um homem, entregar-se a um homem, que salve o País da peste dos partidos e das assembléias representativas, é ter um pai que satisfaça o nosso paternalismo. E, se algum defeito tem o presidencialismo, é de nos dar um pai postiço e transitório, em vez de vitalício e definitivo, como era o tsar de tôdas as Rússias e é hoje Stalin.

Concedamos, por um instante, tenham razão os que assim argumentam. Estarão argumentando contra o parlamentarismo ou contra a democracia representativa? E, se têm razão, por que se levantaram contra o Estado eminentemente paternalista de Getúlio Vargas, em 1937? E por que se opõem agora às tendências que êste novamente manifesta?

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Viação e da Aeronáutica. Em audiência foram recebidos o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos que se fêz acompanhar do sr. Herschel V. Johnson, embaixador americano junto ao nosso govêrno: os embaixadores Samuel de Sousa Leão Gracie e Fontes Miranda; Dom Diniz, bispo de Barra e uma comissão de deputados da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

— O presidente da República também recebeu, no Palácio do Catete, em audiência, os deputados paranaenses João Xavier Viana, Manuel Linhares de Lacerda, José Offmann, Dario Marquezini, Antônio Constâncio de Sousa e Hélio Sotto que, constituídos em comissão por deliberação da Assembléia Legislativa Estadual, levaram a incumbência de solicitar do chefe do govêrno urgência nas medidas que serão adotadas para o reequipamento da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

— Estiveram, ontem, no Catete, com o sr. Getúlio Vargas, dirigentes de entidades de classe do Estado de Minas Gerais representando 18 sindicatos e 4 Federações. Os trabalhadores mineiros pleitearam junto ao chefe do govêrno a modificação do critério estabelecido na organização da tabela de salário mínimo aprovada pela Comissão do Impôsto Sindical.

Relações diplomáticas com a Ordem Soberana de Malta

O presidente da República aprovou a exposição de motivos do Ministério do Exterior relativa à proposta apresentada pelo Conde Robert de Billy, representante da Ordem Soberana de Malta, para o estabelecimento, pelo Govêrno Brasileiro, de relações diplomáticas com a referida ordem.

Abertura de crédito especial

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, solicitando autorização para abertura ao Ministério da Educação do crédito especial de Cr$ 711.800,00 para atender a pagamento à firma Microfilme Técnica Ltda., para fornecimento e instalação de laboratório para microfilmagem feita ao mencionado Ministério em 1950.

FRACASSARAM OS ENTENDIMENTOS

Queria o sr. Ademar de Barros, que regressou ontem a São Paulo, a chefia política da situação — Prosseguem entre as direções partidárias as conversações para o bloco parlamentar — Uma vitória do PSD — Entre os srs. Manuel Vargas e Gustavo Capanema

O sr. Ademar de Barros, ao que constava ontem nos círculos políticos, deu por fracassados os entendimentos, encerrando as conversações que vinha mantendo, para uma reaproximação com o sr. Getúlio Vargas.

O ex-governador paulista regressou ontem a São Paulo depois de conferenciar, longamente, mais uma vez, com o sr. Danto Coelho (que estivera na véspera com o sr. Getúlio Vargas) e de almoçar com o presidente da República.

O sr. Ademar de Barros sòmente considerava ao que se informa, a possibilidade de reaproximação com o govêrno, com o estabelecimento de uma «frente popular», desde que lhe fôsse entregue a chefia politicada situação dominante.

Sustenta, aliás, o ex-governador paulista que são nesse sentido os compromissos com êle assumidos antes das eleições de 3 de outubro.

O BLOCO PARLAMENTAR

A discordância do PSP quanto a não reeleição do sr. Nereu Ramos cuja permanência na presidência da Câmara o sr. Ademar de Barros considera fundamental para o regime e, muito especialmente, para assegurar os direitos parlamentares do seu partido, que tem, no Congresso, uma situação sui generis — fêz com que caíssem em ponto morto as conversações para a formação de um bloco parlamentar único PSP-PTB.

O sr. Frota Moreira secretário geral do PTB, mostrou-se muito cético em relação às conversas nesse sentido. A relação às conversas nesse sentido. Acredita, mesmo, pràticamente impossível a fusão das bancadas, segundo nos declarou ontem, na Câmara. Prevê, porém, a probabilidade de melhor coordenação no entendimento parlamentar entre os dois partidos.

Sabe-se, ainda, que o sr. Paulo Lauro comunicou ao sr. Joel Presídio que necessitava ouvir, sôbre o assunto, o sr. Ademar de Barros. Diante disso, o sr. Joel Presídio declarou que por sua vez, precisava submeter o assunto ao sr. Dinarte Dorneles.

Combinou-se, então, que as conversações, prosseguiriam, mas entre as direções partidárias, fora do âmbito parlamentar.

O PRINCIPAL VITORIOSO

O principal vitorioso no fracasso do entendimentos foi o PSD, que vê, assim, confirmada, na pessoa do sr. Amaral Peixoto, a maior influência política do momento no seio do govêrno.

ENTRE OS SRS. GUSTAVO CAPANEMA E MANUEL VARGAS

Aliás, a fricção entre o PTB e o PSD, longe de se atenuar, cada vez se faz mais evidente.

Ainda nas recentes eleições gaúchas o sr. Gustavo Capanema dirigiu ao sr. Adroaldo Mesquita da Costa um ofício em que dava o sr. Getúlio Vargas como neutro nas lutas locais. Só o fêz depois de dar a conhecer êsse documento ao presidente da República.

Publicada, no Rio Grande do Sul, a carta do líder da maioria, o sr. Getúlio Vargas se encarregou de desmenti-la, telegrafando a um líder sindical seu apoio ao candidato, depois derrotado, a prefeito.

Não satisfeito com isso, o sr. Manuel Vargas, num comunica em Pôrto Alegre, apreciou em têrmos menos cortezes a figura do sr. Gustavo Capanema, a cuja atuação partidária dirigiu sérias críticas.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª página da 2ª seção)

Oradores para as solenidades na Escola Superior de Guerra

Decretos assinados — Viaturas automóveis sôbre trilhos — Promoções na Reserva — Pagamento a fornecedores — Prova rústica — Graduação de oficiais — Seção especial da FEB — Matrícula no CPOR — Clube Militar

A turma de estagiários da Escola Superior de Guerra, cujas atividades se encerrarão a 15 de dezembro próximo, acaba de eleger os oradores que devem representá-la nas solenidades de encerramento do curso. A escolha recaiu nos seguintes nomes, prof. Rafael de Paula Sousa, da Universidade de São Paulo; Henrique Rodrigues Vale, secretário de Embaixada, para falar no almôço de confraternização promovido pelos estagiários; coronel Paulo Lopes, para orador no ato da aposição, no auditório, de uma placa destinada a assinalar a passagem da turma pela Escola.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Inácio Lima Gomes, Adão Bueno, Manuel José da Mota, Anacleto Pantaleão João Martins Neto, Polidiro Maciel, Álvaro Zilmei, João Fernandes Justiniano, Rui Alves, Antônio Sales Varjão, Ambrosio Romeiro Pari, Amélio Borges de Assis, José Alves do Nascimento, Elo Lemos Mesquita, José Rodrigues de Faria, Perci Bell, José Horácio de Oliveira, Silvio Barroso Couto, José de Oliveira Serrodi, Hildebrando dos Santos, Hildebrando da Costa Duarte, Licero dos Santos Machado, Assuero Silveira, Aureo Marinoni Fernandes, Francisco Lugo, Antônio Leopardo, Antônio de Oliveira Albuquerque Samuel Damasceno Firmina, Ivo Forneti, Pedro Papa, Silvino Gomes de Oliveira, Osni Godinho dos Santos, Carlos Ferreira Alves da Silva, Judit Francisco Ferreira, Mietieslau Czeplelowski, Valdemiro Wygalabala, Garibaldi de Paula, Luís Gonzaga do Nascimento, Manuel Barbosa do Nascimento, José Benedito de Figueiredo, Antonino Lopes, Armindo da Costa, Altino Santana, João Nunes Pereira, Pedro Angelo Kosloski, Heitor Carlos de Sousa, Aguinaldo João Daniel, Italino Gis, de Morais, Nilson Martins de Sousa, Alceu Bonifácio dos Santos, José Cosme do Nascimento, José Ribamar Lopes da Silva, José Cupertino dos Santos e Dolceu Santiago Tolves.

NOVOS SUB-TENENTES

O ministro da Guerra assinou portarias nomeando sub-tenente os primeiros sargentos da arma de artilharia Olmiro Lemos, Adelfrides Soares de Araújo Valdemar Franzini, Heitor Gomes Chaves, Alipio Leway, Antônio Tomás Ortiz, Wilson de Almeida Sabara e José Maria Vasconcelos da Cunha.

VIATURAS AUTOMOVEIS SOBRE TRILHOS DE ESTRADAS DE FERRO

O ministro da Guerra designou os coronéis Elói Câmara Catão, e Alberto Ribeiro Salaberri, major Eduardo Gold e capitão Fernando Caldeira, para constituírem, sob a presidência do primeiro, a Comissão encarregada de executar provas de eficiência intrínseca do aparelho «PEROCAR», idealizado pelo engenheiro boliviano Raul Pero Aramayo, da E. F. Brasil-Bolivia, aparelho êsse que permite o trânsito de viaturas automóveis sôbre trilhos de estradas de ferro.

D. D. E.

O ministro resolveu dar ao Contingente do Departamento de Desportos do Exército a seguinte numeração: — 1-108.

ATOS SÔBRE FUNCIONARIOS

O ministro assinou portarias localizando, a pedido, no Estabelecimento de Subsistência da 7ª R. M., onde passará a ter exercício, Sebastião Belmiro Freire, chefe do serviço, referência 28 e, presentemente, em exercício no Território de Fernando de Noronha; e concedendo dispensa ao extranumerário-mensalista Benjamim Afonso Pedreira, da função de ascensorista do Ministério da Guerra.

FALECIDOS NO CUMPRIMENTO DO DEVER

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo «post-mortem» ao pôsto de ten. cel. o major Roberto Ulhôa Cavalcanti e à graduação de 2º sargento os 3os. sargentos Wagner Braga Barbosa e José Odenizio de Holanda, todos falecidos no cumprimento do dever, ficando assegurados aos seus herdeiros os direitos e vantagens permitidos em leis.

REFORMA DE PRAÇAS

O presidente da República assinou decretos concedendo reforma aos cabos Balduino Dalla Porta, do 5º R. C.; João Batista Figueiredo, adido a Q. G. da 3ª R. M.; e soldados Daniel de Lima Bastos, da 1ª do 4º G. A. C. Mot.; Carlos Barreto adido ao 1º R. C. Gdas.; e Raimundo Pinto Maia, da Cia. Q. G. da 6ª D. I.

EM PORTO ALEGRE O GENERAL ESTILLAC LEAL

Viajou ontem, para Pôrto Alegre, em caráter particular, o general Newton Estillac Leal, ministro da Guerra. E' esperado o seu regresso na próxima segunda-feira.

PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo ao pôsto de general de brigada o coronel da reserva José Lessa Bastos, professor; ao pôsto de 1º tenente, os segundos-tenentes da reserva José Manoel Vieira de Castro Lindonor Alvaro Cabral, Oscar Barbosa dos Santos, Pompilio Ubaldino Vieira, Praxedes Correia da Costa, Virgílio de Oliveira Melo Antônio Félix de Melo Alexandre Soares de Mesko José Luís de Santana; ao pôsto de 2º tenente, o subtenente Amazílio de Sousa Lima, os primeiros sargentos Izidoro Jaime de Oliveira Jurchaks Jerônio Cardoso Cabral João Laet, Sérgio Barreto Filho, Miguel Manguera, Francisco Castro de Matos, Dorival Pereira Leite; à graduação de subtenente, os sargentos Antônio Ferreira da Silva Agenor Veiga, Carlos Xavier de Brito, Manuel Luís da Silva, Manuel Monteiro, Modesto Alves Lopes, Polinio Gonçalves de Sousa e à graduação de 1º sargento o 2º sargento Paulo Muller Franca.

GENERAIS E OUTRAS ALTAS PATENTES CONSIDERADOS PROMOVIDOS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra considerando graduado no pôsto de general de divisão o general de brigada reformado Guilherme Ribeiro Cruz; promovidos a general de divisão o general de brigada da Reserva Osvaldo Nunes dos Santos e o general de brigada da reserva Eugênio Pereira de Almeida; ao pôsto de general de brigada os coronéis da reserva Rodolfo Gustavo da Paixão Filho e Aristóteles Cavalcanti de Albuquerque; ao pôsto de coronel os tenentes-coronéis da reserva Nilo Santiago, José Correia Velho, Paulo da Costa Lucena; ao pôsto de tenente-coronel, o major da reserva Amphilóquio Cardoso de Araújo; ao pôsto de major os capitães da reserva Adolfo Calvet Veloso, Ernesto Barão de Araújo, Alipio Pereira da Costa Filho, Pedro Pereira de Paiva; ao pôsto de capitão os primeiros tenentes da reserva Arquimedes Alves da Silva, Durval da Silva Salão, Joaquim Teixeira Vaz, Túlio Vanderlei, Valdemar Castro de Carvalho; ao pôsto de 1º tenente, os segundos tenentes André Salvador Estamedo, Tendomiro Tanajós Conqui, Artur Barbosa, Ernesto Francisco de Oliveira José de Sá Pinheiro Newton Campos, José Inácio de Oliveira, Odemiro Martins de Araújo; ao pôsto de 2º tenente, os subtenentes da reserva Manuel Liberato da Silva, Valdemar Floriano de Sousa, Severino José de Santana; e à graduação de 1º sargento, o 2º sargento José Pereira da Silva.

PARA OS EE. UU. O CAPITÃO LAIR

Recentemente nomeado para servir na Comissão Militar Brasileira, viajará hoje, via aérea, para Washington o capitão Lair Rodrigues Peixoto, ex-oficial de gabinete do ministro Estillac Leal. O seu embarque verificar-se-á no Galeão.

HOMENAGEM AO GENERAL REINALDO SOBRAL

Por motivo de sua recente promoção ao pôsto de general de brigada com transferência para a reserva do Exército o coronel Reinaldo Pessoa Sobral vai ser alvo de expressiva homenagem da parte da oficialidade da Diretoria de Obras e Fortificações. Em nome dos presentes falará o coronel Hugo Afonso de Carvalho, chefe da Divisão de Estrada daquela importante Diretoria. O ato será presidido pelo diretor, general José Felinto Trajano de Oliveira e se realizará às 16 horas, de segunda-feira próxima, no salão de honra daquela Diretoria.

PAGAMENTO A FORNECEDORES

Solicitam-nos: «Para evitar atropelos no fim do exercício financeiro ou recolhimento de faturas como «RESTOS A PAGAR», o Parque Central de Motomecanização convida todos os fornecedores, que já apresentaram faturas, para que compareçam, com urgência, à Tesouraria do estabelecimento acima a fim de receberem as importâncias respectivas.

O referido estabelecimento avisa também às firmas, que estão de posse de empenhos, que apresentem, com urgência, as respectivas faturas para processamento e pagamento».

PROVA RÚSTICA DE CINCO MIL METROS

Na manhã do dia 9 de dezembro será disputada, pela quarta vez, a preliminar carioca de São Silvestre, prova rústica, na distância de cinco mil metros, patrocinada por vários periódicos, inclusive êste jornal. O vencedor da corrida terá a missão de representar o Distrito Federal na noite de 31 de dezembro, na competição internacional, que se realizará em São Paulo. Alinharão além de atletas civis, representações militares, tendo o Departamento de Desportos do Exército, através o comando da Região, recebido convite, sendo instituídas medalhas e taças aos atletas e equipes melhor classificada.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças previne aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de outubro último, referentes ao Alimento de Família, provenientes da sede, bem como, de Cartas de Crédito, serão pagas no dia 11 do corrente mês, das 13 às 15 horas, na respectiva Contadoria.

O GENERAL VERISSIMO NO INSTITUTO DE GEOGRAFIA

Tendo sido eleito por unanimidade membro permanente do Instituto de Geografia e História, para preencher a cadeira «André Rebouças», compareceu no dia 7 último às 17 horas ao velho edifício do Silogeu o general Inácio José Veríssimo, cuja qualidades de historiador e geógrafo cada vez mais se afirmam no cenário cultural brasileiro. Em ambiente solene, pronunciou o general Veríssimo conferência sôbre a personalidade invulgar de Rebouças como engenheiro militar ec engenheiro civil.

NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO

A Escola de Educação Física do Exército levou a efeito, ontem à noite, em sua sede, na Fortaleza de São João, na Urca, sua festa de encerramento dos respectivos cursos, com entrega de diplomas. Antes, realizou uma demonstração de exercícios ginásticos. Estiveram presentes numerosas autoridades civis e militares e convidados.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º. uniforme para o dia 13 do corrente.

OFICIAIS DENTISTAS

O boletim da Secretaria Geral da Guerra de 12 do corrente publicará a relação nominal de oficiais do Quadro de Dentistas, organizada pela Diretoria de Saúde do Exército. Nesta relação está condensada a situação atual dos oficiais dentistas, no quadro a que pertencem, de acôrdo com a ordem de procedência.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra graduando os seguintes oficiais: Arma de Cavalaria — no pôsto de coronel, o tenente coronel Aristóteles Munhoz Moreira. No pôsto de major, o capitão Heitor Fontoura de Morais. Arma de Artilharia — No pôsto de coronel, o tenente coronel Evaristo Rodrigues Teixeira. No pôsto de major, o capitão Alcides Tomás de Aquino. Arma de Engenharia — No pôsto de tenente coronel, o major Luís de Paula Pessoa. Serviço de Saúde — No pôsto de major, o capitão médico dr. Mário Luís Moreira. No pôsto de tenente coronel, o major farm. Olinto Luna Freire do Pilar. Serviço de Veterinária — No pôsto de major, o capitão Ruiter Demaria Boiteux. No pôsto de capitão o 1º. tenente Topázio Baroni

AINDA PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra considerando promovidos a general de divisão o general de brigada da reserva Severino José da Costa Júnior; a general de brigada, os coronéis da reserva João de Sousa Fernandes, Júlio Mário de Castro Pinto; ao pôsto de coronel os tenente coronel da reserva Luís Gonzaga de Lacerda Campos; ao pôsto de tenente coronel, o major ref. Donato Di Domênico; ao pôsto de major os capitães da reserva José Elieser de Oliveira Pedrosa; promovendo ao pôsto de major os capitães da reserva Teles de Meneses: Ernani Rodrigues Maia, Elpidio Cavalcânti; ao pôsto de capitão, os primeiros tenentes da reserva Vitorino Foloni, Bertolino de Almeida, Oscar Parrot; ao pôsto de 1º. tenente, os segundos tenentes da reserva Roberto da Silva Vergara, Marcos Martins Jr., Manuel Francisco da Silva, Oscar da Silva Santos, Lúcio de Oliveira e Sousa, João de Sousa Berquó, João Clementino Mendes, Francisco da Silva Mata, Estevão Mendonça Alvares, Divino Coêlho, Cirilo Ribeiro dos Santos, Bruno Jansen de Meireles, Antônio Galileu Martins; considerando promovidos ao pôsto de 1º. tenente os gundos seguintes Antônio Augusto de Carvalho, José Cupertino do Sacramento, ambos falecidos; promovendo ao pôsto de 1º. tenente, o 2º. tenente Nilson Vieira Ferreira de Melo; e ainda os segundos tenentes da reserva Joaquim Lobato Costa, Fortunato Félix Bahia, Paulo Pires Belfort; no pôsto de 2º. tenente, os aspirantes a oficial Antenor de Andrade Sousa, Hélio Carvalho, Ciro Carlos Pereira Coêlho, Jorge da Silva Bichara, Augusto dos Santos Albuquerque, Petrônio Batista Santos, Erik Arnold Barreto Laufer, Aluísio Arsênio de Lemos, Jorge Parente Frota, Aníbal Soares de Alcântara e José Airton Teixeira.

SEÇÃO ESPECIAL DA F. E. B.

A S. E. F. E. B., convida a todos os ex-combatentes residentes no Rio e Estado do Rio a comparecerem domingo próximo, às 10 horas, no Cemitério S. João Batista, a fim de assistirem a uma cerimônia promovida pela Associação dos Ex-Combatentes de França, em homenagem aos seus compatriotas, heróis da última grande Guerra.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS

Comunicam-nos: «O pagamento das contribuições dos sócios na sede, de ordem do sr. general presidente, será efetuado das 12 às 16h 30m, diàriamente, exceto aos sábados».

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

TARDE DANÇANTE — Em comemoração à data da Proclamação da República, será levada a efeito, no próximo dia 15, às 15 horas animada Tarde Dnaçante, havendo antes uma Sessão Solene em homenagem à grande data nacional.

ADMISSÃO DE ASSOCIADOS — Tendo em vista a deliberação do Conselho Deliberativo do Clube, serão suspensas, a partir de 1º de dezembro próximo, as admissões de associados até que se fixe nova data para aceitação de novos associados».

MATRICULA NO CPOR

Os candidatos à matrícula no CPOR, que faltaram à 1ª chamada, para a Inspeção de Saúde, deverão comparecer, a fim de cumprirem a aludida formalidade, aos respectivos lugares, da chamada anterior, no próximo dia 12, segunda-feira: às 12 horas os destinados à Policlínica Militar, às 9 horas, os destinados ao HCE, e às 8 horas, os destinados ao HCVM.

Os candidatos por último inscritos e que ainda não se submeteram à inspeção de saúde, deverão comparecer dia e hora acima, à Policlínica Militar, à rua Moncorvo Filho, a fim de se submeterem à aludida inspeção.

CHAMADA PARA PROVAS DE SELEÇÃO PARA O C. P. O. R.

Os candidatos inscritos para matrícula deverão ser submetidos às provas de seleção obedecendo às prescrições abaixo: I — Deverão realizar as referidas provas: — A) Candidatos julgados aptos em inspeção de saúde; B) Candidatos cujo resultado de inspeção de saúde ainda não foi dado a conhecer; C) Candidatos que ainda não fizeram inspeção de saúde, por qualquer motivo; D) Não fazem prova de seleção os candidatos julgados incapazes em inspeção de saúde.

II — Data — Hora — Local — C. P. O. R. — R. J. — Dia 11 às 7 horas: Português — Aritmética — Desenho Geométrico.

Candidatos de letra A a F inclusive (inicial do 1º nome) nas condições especificadas no item I.

— Colégio Militar — Dia 11 às 7 horas: — Português — Aritmética — Desenho Geométrico.

Candidatos de letra G a Z inclusive (inicial do 1º nome) nas condições especificadas no item I.

III — Documentos e material a apresentar: Certificado de alistamento militar ou qualquer outra prova de identidade — Material de desenho — Caneta ou lapis tinta.

IV — Os candidatos encontrarão nos locais que lhes foram designados comissões que os encaminharão às salas onde serão realizados os exames.

CLUBE MILITAR

NATAL DE 1951 — Encerrar-se-á hoje, impreterìvelmente, o prazo de inscrição de sócios afins para efeito de recebimento de brinquedos de Natal.

JÓIAS, PEDRAS, RELÓGIOS E ANÉIS DE GRAU
V. S. pode adquirir ou mandar executar em condições mais vantajosas com O. Lange, Rua Gonçalves Dias, 84 — 3.º andar. Tel.: 43-3865.

Nossos gestos nos traem

Como reconhecer um vigarista pelo apêrto de mão? Um arguto estrategista pela maneira de fumar? Qual o gesto característico dos demagogos, semelhantes a Hitler e Mussolini? Que movimentos revelam ao advogado que uma testemunha está a ponto de se trair? Um famoso técnico explica, em *Seleções* de novembro, de que forma os gestos revelam o caráter... Em *Seleções* de novembro você encontrará ainda 26 artigos de grande interêsse humano e o resumo do famoso livro "Florence Nightingale". Adquira hoje mesmo o seu exemplar. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Alarmada!
1. Na boca há milhões de bactérias perigosas. Mas, não se alarme! O Creme Dental Kolynos destroi essas bactérias que produzem os ácidos causadores das dolorosas cáries. Kolynos combate as cáries e protege a saúde.
Encantada com Kolynos!
2. Torne seu sorriso mais encantador, mostrando dentes sadios, brilhantes e alvíssimos. Kolynos refresca a boca, embeleza os dentes, limpando e clareando-os melhor. Compre Kolynos hoje mesmo e.. use-o todos os dias!
KOLYNOS CREME DENTAL
McCann
Combate as cáries
Agrada mais
Rende mais
Não há nada melhor que
KOLYNOS para combater a cárie dentaria.
K-412-P

ROUPAS USADAS
Compram-se — A qualquer hora. E tudo que represente valor.
Telefone: 48-9482

PARA MAIOR CONFÔRTO
do seu lar!
DAS MELHORES MARCAS PELOS MELHORES PREÇOS
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
CASA NICE ASSEMBLÉIA, 85 FONE 32-1858

CARDIOLOGISTA HOMEOPATA
Pressão arterial alta — Doenças do coração — Arteriosclerose — Varizes e Hemorróidas.
DR. JORGE PACHA' — Rua Senador Dantas, 76 — Tel.: 26-4387.

16 m/m — FILMES — 16 m/m
Longa metragem — Shorts
PROJETORES — LAMPADAS E ACESSORIOS
VENDAS A PRAZO
Citera
CITERA LTDA.
Avenida Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201 — Tel.: 32-5554.
Festas? — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Grato ao ministro o Conselho Nacional do Petróleo

Doação de cem mil cruzeiros para aquisição de aviões destinados a aeroclubes do país

Enviado pelo dr. Plínio Cantanhede, presidente interino do Conselho Nacional do Petróleo, o ministro recebeu o seguinte ofício, datado de 31 de outubro último: «Senhor ministro. Tenho a grata satisfação de dirigir-me a v. excia., para expressar os sinceros agradecimentos do Conselho Nacional do Petróleo, pelas facilidades que pronta e gentilmente lhe proporcionou, atendendo a pedido deste órgão transmitido pelo sr. conselheiro coronel aviador Aratipe Macedo, quanto à cessão de um avião transporte da Fôrça Aérea Brasileira para conduzir a Salvador, entre os dias 26 e 28 do corrente mês, os membros do Conselho Pleno, que ali se dirigiam em viagem de inspeção e para uma sessão plenária ordinária, a primeira a realizar-se fora da capital da República.

De fato, em face dos múltiplos e inadiáveis afazeres dos srs. conselheiros, quase todos auxiliares de imediata confiança do Govêrno Federal, necessária se tornou, com aquêle objetivo, a organização de extenso programa para realização em curto espaço de tempo, cuja observância só foi possível com o auxílio inestimável do avião especialmente cedido por v. excia.

Por outro lado, e exprimindo, também, o sentimento unânime dos srs. conselheiros, desejo tornar patente a v. excia. a ótima impressão que a todos deixou a tripulação da aludida aeronave — o «Douglas» C-47, n. 2013, do Primeiro Grupo de Transporte, — pela competência, solicitude e elevado senso de responsabilidade pela mesma demonstrada no cumprimento daquela missão, fazendo jus, assim, ao reconhecimento dêste Conselho. Agradecendo, uma vez mais, a cooperação prestada ao Conselho Nacional do Petróleo, aproveito a oportunidade para reiterar a v. excia. os sentimentos da minha elevada estima e consideração».

DOAÇÃO AOS AERO CLUBES

Recentemente, o dr. Olavo Fontoura fêz, por intermédio do brigadeiro Nero Moura, importante doação, destinada a auxiliar os aero clubes. Em agradecimento, o brigadeiro Diott Fontenele, diretor de Aeronáutica Civil, dirigiu ao doador o seguinte telegrama: «Dr. Olavo Fontoura. Em nome da Aeronáutica Civil e no meu próprio, muito agradeço a preciosa e espontânea contribuição do prezado amigo, doando a importância de cem mil cruzeiros, que recebi por intermédio do sr. ministro, para aquisição de aviões destinados aos aero clubes, gesto êsse que, partindo de um pilôto veterano, constitui magnífico exemplo de patriotismo e dedicação à Aviação Civil Brasileira, digno de ser imitado. Brigadeiro Diott Fontenele, diretor geral de Aeronáutica Civil».

«O AERONAUTA»

Está em circulação o n. 52, do quinzenário «O Aeronauta», órgão especializado em assuntos de aviação, que se edita nesta capital, sob a direção dos srs. Fernando Hupsel Oliveira e H. Lins de Albuquerque.

Importação de rebites e exportação de bile concentrada

CRITERIO FIXADO, A RESPEITO PELA COMISSÃO CONSULTIVA DO INTERCAMBIO COMERCIAL COM O EXTERIOR

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, fixou o seguinte critério para a importação de rebites: a) rebites de latão, tubulares ou bifurcados; rebites de aço inoxidável e rebites bifurcados — licenciar importações pagáveis em moedas não arbitráveis, para suprimento semestral, até limite correspondente à metade da média das realizadas pelos solicitantes no quadriênio 1946-49; b) outros tipos de rebites — negar licença.

A referida Comissão ainda estabeleceu o critério de licenciar exportações de bile concentrada até 70% da média das realizadas no triênio 1948-50. Os exportadores dêsse produto sem tradição no aludido triênio terão, em cada caso, suas pretensões examinadas pela direção geral da Carteira.

Serviço dentário para os sócios da ABI

Em carta dirigida à presidência da A. B. I., o dr. Cesário Luís Maheiros, cirurgião dentista com consultório na rua Senador Dantas, 76, 2º andar, sala 304, comunicou que concederá o abatimento de vinte por cento nos orçamentos de seus serviços de clínica, prótese e cirurgia odontológica, aos sócios da entidade jornalística, os quais serão atendidos às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas e, aos sábados, das 12 às 14 horas.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

Dr. George C. Silva
Raios X, Tomografias
Largo da Carioca, 13 1.º - 22-2600
Diàriamente de 8 às 12 e das 17 às 19 horas.

RELÓGIOS E DESPERTADORES
Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homens, Cr$ 200,00; de senhoras, com cordonete, Cr$ 250,00; pulseiras champion Canetas Escolares e Parker 51 No varejo e atacado, preços especiais a revendedores — Regente Feijó, 72-A

Contabilidade RUF
Se V. S. precisa de um técnico capaz de fazer sua contabilidade, contrôle de estoque, para satisfazer às finalidades do seu ramo de negócio, tel.: 42-4499 — Mattos, sem compromisso.

Compra-se tudo
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádio e tudo que represente valor, compra-se a domicilio Telefone, sr. ABHRAM.
43-9232

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor
Telefone: 43-7180

Curso de acordeon em Sampaio
RUA CADETE POLONIA 535 — TEL.: 49-9008

BALAS QUILO 12,00
Balas cristalizadas, quilo Cr$ 12,00; Balas Recheadas, Cr$ 20,00; Bombom de creme, Cr$ 40,00, de licor, Cr$ 45,00; de Recheio, Cr$ 60,00; Jujuba, Cr$ 35,00; Caramelos de fruta, Cr$ 20,00; Toffi, Cr$ 35,00; biscoitos, quilo, Cr$ 25,00; dôces de leite, cocadas, batata, abobora, geléia, suspiros, bananas e mariolas cento Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista na rua Miguel de Frias, 35, fica no fim da avenida Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho — Tel.: 48-4799.

APARTAMENTO NO CENTRO
Vende-se, sito à praça Cruz Vermelha n. 9, pronta entrega, 70% financiado, informações EJAC 22-0611, entre 14 e 17 horas.

PONTES MÓVEIS
DENTADURAS PARCIAIS
Casos de urgência
Rua Senador Dantas n. 14
15.º andar
Dr. Maurício Pinho
(Anexo: grande laboratório de prótese)

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
Sal de uvas
PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 462
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Abasteça-se sempre sob o oval
ESSO
SERVICENTRO ESSO
J. SOUZA
O Oval Esso, num Posto de Serviço, é uma garantia de que o seu carro será abastecido com produtos da mais alta qualidade e de que o sr. será atendido com a máxima atenção. Profissionais competentes estão sempre às suas ordens nos Postos de Serviço Esso, para um serviço executado com perfeição e para lhe fornecer os famosos produtos Esso.
Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

Várias Ocorrências

FEZ DESABAR TÔDA A FACHADA DO PRÉDIO

Grave acidente com um ônibus da «Viação Relâmpago» na rua Real Grandeza

Treze pessoas feridas em cinco desastres ocorridos, ontem, nesta capital

Um ônibus da Viação Relâmpago, que corria como um raio pela rua Real Grandeza, pouco depois da saída do túnel velho, desgovernando-se, bateu no muro do cemitério e foi, em seguida, precipitar-se contra os prédios 400 e 402. O choque foi de tal violência, que a parede frontal da casa 400, ruiu fragorosamente, ficando soterrada sob os escombros a parte dianteira do coletivo. Com exceção de um pedestre, Hélio da Silva Lessa, morador na rua Maqueri, 284, que sofreu fratura da clavícula, ao ser colhido pelo coletivo, não houve vítimas a lamentar, nada tendo sofrido os passageiros, além do enorme susto. Com a queda da parede da casa, a instalação elétrica entrou em curto, tendo os bombeiros, sob o comando do tenente Loureiro, subido ao poste e desligado a corrente elétrica, antes mesmo da chegada do pessoal da Light. O prédio 400 é uma casa de habitação coletiva. Na sala da frente, reside a família do mecânico Haroldo Gomes. Sua espôsa Alzira Gomes, estava deitada na cama quando se deu o desabamento. Houve pânico entre os moradores dos dois prédios, tendo inúmeras pessoas corrido para a rua em trajes menores. O motorista fugiu, tendo a polícia do 3º distrito providenciado a remoção do ônibus que tem a chapa número 8-11-19. Também estêve no local o sr. Guilherme Romano, secretário do Prefeito, que adotou medidas para o restabelecimento do tráfego, inclusive mandando remover os escombros, trabalho feito por uma turma de trinta homens da Limpeza Pública. A polícia distrital registrou o fato e entrou em diligências para capturar o motorista culpado.

Aspecto do local do desastre, vendo-se o ônibus na posição em que foi encontrado

CHOCOU-SE EM UM POSTE, O CAMINHÃO

Na ladeira do Livramento, um caminhão, da Usina de Açúcar Pérola, deslisou e chocou-se em um poste situado em frente ao prédio 169. Ali estava aguardando um bonde o operário Antenor Meireles, de 31 anos, morador na rua do Livramento, que sofreu ferimento no frontal. Ficaram ainda feridos, José Raimundo da Silva, de 29 anos, morador no morro de Catumbi, sem número, que teve comoção cerebral; Luís Paulo Pereira, de 21 anos, morador na rua Frei Gaspar 376, ajudante de motorista, com contusão no torax e Antônio Soares da Silva, de 25 anos, operário, morador na rua do Mangue, sem número, em Caxias, com contusões. José Raimundo foi internado no H. P. S. e as outras vítimas retiraram-se da Assistência, após os curativos. O 11º D. P., tomou conhecimento do fato.

O prédio cuja fachada desabou em consequência do acidente

LOTAÇÃO VERSUS ÔNIBUS

Na rua Uranos, entre as estações de Ramos e Bonsucesso, a camionete-lotação 40-60-18, chocou-se com o ônibus 8-08-30, ficando com ferimentos leves no desastre, as seguintes pessoas: José Fidelis de Freitas, operário, de 51 anos, morador na rua Castro Meneses, 60; Alberto Miranda, de 40 anos, funcionário público, morador na rua Regina 51; Pedro Goulart Filho, de 25 anos professor, morador na rua José Bonifácio 290, casa 3; Hugo Alves Medeiros, de 21 anos, operário, morador na rua Carlema 163; Cícero da Silva, de 19 anos, morador na rua Figueiredo Rocha, 38 e Marieta Vital Soares de 31 anos, moradora na travessa Santa Cruz, 220. Todos foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, e retiraram-se. O 20º D. P. tomou conhecimento do fato.

COLISÃO ENTRE AUTOMÓVEIS

Na rua Ricardo Machado, o automóvel de chapa 4-34-09, guiado por Samuel de Sousa Leão, chocou-se violentamente com o de chapa 1-93-70, dirigido por Manuel Pereira. Ambos os veículos ficaram consideràvelmente danificados. Em consequência do desastre, os dois motoristas sofreram ligeiras escoriações, sendo socorridos no Pôsto Central de Assistência. A polícia teve conhecimento do fato.

MINEIRO CONTRA CARIOCA

Na esquina das ruas Estácio de Sá, e Maia Lacerda, o automóvel de chapa 44-14, guiado por Alberto Custódio Ferreira, foi abalroado pelo de número 41-89, de Minas Gerais, cujo motorista fugiu.

Do desastre resultou sair ferida, com escoriações generalizadas, Maria José Carvalho, de 52 anos, casada, moradora na rua Val Paraíso, 60, apartamento 302. Socorrida no Pôsto Central de Assistência. Teve conhecimento do fato o 14º D. P.

PRÊSA E FICHADA INDEVIDAMENTE PELA DELEGACIA DE COSTUMES

UM APELO DA PREJUDICADA DIRIGIDO AO CHEFE DE POLÍCIA

Estéve, ontem, em nossa redação, a sra. Maria da Conceição, empregada doméstica, atualmente empregada e residindo na rua do Catete, 92, Vila Mota, casa, nº 13, a fim de se queixar de que no dia 16 de outubro próximo findo, às 21 horas, ao sair da casa dos seus patrões para ir a um cinema no largo do Machado, foi detida por uma turma de policiais, chefiada pelo comissário Padilha, da Delegacia de Costumes, e ao chegar à sede dêsse departamento policial foi indevidamente fichada como mulher de vida duvidosa. Depois de sôlta, contou ao seu patrão o que então se passara e êste, sob ameaça de desemprêgo para a queixosa, exigiu que a mesma providenciasse sôbre a retirada da sua ficha na Polícia. Sendo mulher modesta e sem recursos, vem, por nosso intermédio, solicitar ao chefe de Polícia, que lhe seja concedida a devida reparação daquele fato, a fim de que possa continuar trabalhando honestamente como até agora tem feito.

PRÊSO EM FLAGRANTE UM FALSO DENTISTA

Por investigadores lotados na Delegacia de Costumes e Diversões, foi prêso, na av. Nossa Senhora de Copacabana, 73, apartamento 607, quando exercia indevidamente a profissão de dentista, Agostinho Gonçalves, morador na rua Senador Vergueiro, 26. No momento da prisão, o «dentista» recebia das mãos da cliente Altina Melo Matos, a importância de trinta cruzeiros, referente a uma consulta.

Levado à especializada, o falso dentista foi devidamente autuado.

Suicídios e tentativas

Por motivos ignorados, o comerciário Wildye Fernandes Barbosa, de 26 anos, residente na rua São Francisco Xavier 719, casa 12, recorreu ao suicídio, atirando-se sob as rodas de um trem, na passagem de nível proximo à estação de Mangueira. Removido para o Hospital de Pronto Socorro, com amputação traumática da perna e braço esquerdos, o comerciário não resistiu às lesões recebidas, falecendo na manhã de ontem.

A polícia do 19º distrito providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— José Romão de Oliveira, operario, de 51 anos, morador no Pôrto da Madama 80, em Niterói, tentou suicidar-se na estrada da Gávea, em frente ao prédio n. 10, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto, de onde se retirou depois dos curativos. O fato foi registrado pelo comissário Valter Dantas, do 1º D. P.

— No interior da firma editora «Paula de Azevedo e Cia. Ltda.», na rua Senador Pompeu 15, tentou o suicídio a operária Iolanda José de Castro, de 19 anos, solteira, moradora na rua Olinda 415, no Realengo. Socor[illegible] Pôsto Central de Assistência. foi [illegible] fora de perigo.

ENTREGOU AOS MALANDROS 40 MIL CRUZEIROS...

Ao 7º distrito policial compareceu Válter Leandro, de 21 anos, solteiro, empregado na casa bancária situada na av. Rio Branco, 45 e morador na rua Chichaua, em Engenheiro Leal, queixando-se de que fôra vítima de um conto do vigário.

Passava êle pela esquina das ruas Júlio do Carmo e Onze de Agôsto, quando foi abordado por um indivíduo que se valendo do velho e «surrado» conto do vigário, lhe tomou a importância de 40.000 cruzeiros pertencente à firma para a qual trabalha.

Morte súbita

Na tarde de ontem, o vendedor ambulante Orlando Setembrino entrou no vapor Almirante Alexandrino, que se acha atracado no armazém 13 do Cais do Pôrto e pediu um prato de comida. Foi atendido pelo 2º pilôto Castelar da Silva Brandão, que o mandou servir. Ao iniciar a refeição, Setembrino foi acometido de mal súbito, falecendo antes de receber qualquer socorro. O fato foi comunicado à Delegacia Marítima, sendo o cadáver removido para o necrotério do IML.

Atropelamentos

Bernardo da Silva, de 55 anos, morador na rua Timbal, 765, foi atropelado pelo caminhão de chapa 7-60-85, na av. Rodrigues Alves, sofrendo em consequência, escoriações generalizadas. Socorrido no Pôsto Central de Assistência, retirou-se em seguida. O motorista atropelador, Manuel Chaves de Barros, foi prêso em flagrante e autuado no 12º D. P.

—Julieta Correia, de 33 anos, residente na rua Gonçalo Santos, 91, ao saltar de um bonde na praça da Penha foi atropelada pelo automóvel 4-45-09, sofrendo contusões e escoriações diversas. Recebeu curativos no Hospital Getúlio Vargas e ficou em observação. Tomou conhecimento do fato o 21º D. P.

— Na rua Barão de Mesquita, o menor Nilton, de 9 anos, aos cuidados da senhora Olinda Coelho Dias, residente no prédio 160, da referida rua, foi atropelado pelo automóvel particular 11-07-67, dirigido por Pedro Rodrigues Soares, em frente a Escola Afonso Pena.

A vítima sofreu vários ferimentos e foi levada para a Assistência no mesmo automóvel. Tomou conhecimento do fato o 18º D. P.

Agressão

Na rua do Catete esquina de Machado de Assis, o comerciário Sebastião da Silva Pereira, de 35 anos, morador na rua Correia Dutra, 30, apto. 40, foi agredido a garrafa por um desconhecido, ficando com ferimento no frontal. A vítima foi internada no HPS e tomou conhecimento do fato o 4º D. P.

Acidentes

Maria Carpati, de 39 anos, residente na rua Tavares Passos 5, apto. 101, ao saltar de um automóvel na rua Voluntários da Pátria, esquina de 19 de Fevereiro, teve o braço direito imprensado entre a porta do veículo e um poste, sofrendo fratura daquele membro. Foi socorrida no Hospital Miguel Couto e internada na Casa de Saúde Santa Lúcia. O comissário Sílvio Costa, do 3º D. P., tomou conhecimento do fato.

— Na avenida Presidente Vargas, em frente à estação D. Pedro II, um bonde chocou-se com um auto-lotação saindo feridos: Carlos Augusto, funcionário público, sua espôsa Maria José Augusto e o filho do casal, Francisco Augusto, de 13 anos, todos residentes na rua Alvaro Alvim, 32, apto. 35. Os dois primeiros sofreram ferimentos no frontal e o último contusões, sendo socorridos no Pronto Socorro. O 10º D. P. registrou o fato.

Larápios em ação

Ao comissário Agenor Agra, do 4º distrito policial, queixou-se ontem o comerciante Lourival Nunes, domiciliado no Paraná e atualmente hospedado em casa de parentes, na rua Paissandu 274, de que, ao descer de um bonde na rua do Catete, esquina da rua Correia Dutra, dera por falta de sua carteira, que continha a quantia de 12.000 cruzeiros. A queixa fo iregistrada.

Capturados dois perigosos ladrões

Estavam condenados pela Justiça e vinham burlando a vigilância policial

Italo Gouveia de Almeida, um dos condenados presos

Em diligências ontem realizadas, o investigador Carlos Botelho, da seção de Capturas, da Delegacia de Vigilância, efetuou a prisão de dois perigosos ladrões, autores de vários assaltos à mão armada, na jurisdição do 27º distrito policial. São êles: Italo Gouveia de Almeida, de 29 anos, e Mário Faria Salgado, vulgo «Mário Nico», ambos condenados pela 13ª Vara Criminal, à pena de 5 anos e 4 mêses de prisão celular. Italo foi prêso em Bangu e «Mário Nico» em Realengo. Ambos foram, ontem mesmo, removidos para a Penitenciária Central, onde cumprirão sentença a que foram condenados.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- A. Carlos 51-a
- V. Rio Branco 31
- M. Floriano 55
- Mem de Sá 178
- Mem de Sá 278
- Riachuelo 69-a
- Catete 142
- Lapa 35
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- M. Abrantes 110
- Alice 7
- Passagem 6-a
- A. Paiva 1.240-a
- J. Botânico 588-a
- A. de Paiva 282
- Humaitá 63-a
- G. Sampaio 231-a
- Toneleros 218-a
- F. Mendes 45-a
- Sta. Clara 127-a
- B. Ribeiro 646-b
- J. Castilho 15
- Av. Cop. 1.219
- G. d'Avila 137-f
- J. do Carmo 9
- Sto. Cristo 181
- B. Ribeiro 25
- 11 de Junho 390
- J. Palhares 721
- Sta. Maria 6
- Catumbi 121
- Had. Lôbo 153
- C. Bonfim 300
- S. Carlos 63-a
- S. Cristovão 64
- M. e Barros 155
- S. L. Gonz. 2.265
- Gen. Sampaio 42
- S. Januário 706
- S. Peña 23
- Av. Tijuca 87-b
- P. Siqueira 69
- Av. 28 Set. 285
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 766-a
- Universidade 40-a
- H. da Costa 37-a
- Leopoldo 314-a
- Itabaiana 3-a
- L. Teixeira 283
- S. F. Xavier 993
- Ana Néri 2.078-a
- 2 de Maio 742-a
- [illegible] 67-a
- D. da Cruz 616
- Lins Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.005
- A. Cordeiro 310
- Cachambi 357 (2ª loja)
- 29 Outubro 6.720
- Goiás 614
- C. Azamb. 921-a
- 29 Outubro 9.377
- C. de Melo 798
- N. Gouveia 435
- C. Daltro 186-b
- Av. N. York 150
- T. Castro 427-a
- A. Lessa 9
- A. Barcelos 653
- N. Nunes 336
- Quito 385
- Jucurutu 134
- J. Ribeiro 738-a
- João Rêgo 146
- N. S. Penha 52-a
- Apacê 47-b
- Uranos 1.106
- Mons. Felix 936
- V. Magalh. 226-a
- Dourados 395-b
- Aut. Clube 2.884
- B. de Pina 1.309
- B. Marcial 109
- V. Carv. 1.609
- V. Carv. 393-a
- M. Rangel 847
- P. da Rocha 106
- F. Marinho 45
- Aut. Clube 1.025
- C. Machado 1.480
- L. Pavuna 45-a
- T. Fragoso 4.115
- C. C. Meneses 2-a
- Jacarep. 7.658-a
- P. Valqueire 23-a
- C. Benício 319-c
- M. Modestino 219
- J. Vicente 1.121
- Sta. Cruz 401
- F. Borges 22
- E. Monteiro 4
- A. Alberto 439 (loja)
- S. Camará 29
- P. Carvalho 14
- P. Freire 71

Motorista carioca, campeão de velocidade...

A IRREVERÊNCIA do carioca atinge sempre o máximo de intensidade, quando os problemas de sua terra, de solução relativamente fácil, prosseguem sem o devido remédio. Aumentando as aflições, triplicam as críticas, sempre formuladas com o humor característico dos habitantes do Distrito Federal. A questão dos desastres ocorridos na via pública, provocados pela irresponsabilidade criminosa dos motoristas de determinadas espécies de veículos, tem sido o assunto predileto das «conversas de esquina» nestes últimos tempos. A medida que recrudesse o que já hoje todo o mundo chama de «batalha do Rio de Janeiro», sucedem-se as piadas contra o descaso com que é encarado o problema pelas autoridades competentes. Muitas anedotas, entretanto, têm certo cunho de crítica construtiva. Talvez que os seus autores, julgando que os delinquentes do tráfego, ao serem mordazmente alvejados, viessem a refrear seu entusiasmo pela velocidade, fazendo, assim, menor número de vítimas, lançam no mercado, com inteligência e espírito, o fruto de suas observações. Depois daquela do anjo da guarda do motorista, que se recusou a prosseguir viajando com sua «matéria», por temer pela sua «integridade», pedindo para descer do veículo que desenvolvia louca disparada, surgiu uma outra muito mais engenhosa e que é um verdadeiro retrato da época. Conta-se, a propósito, que numa corrida de automóveis realizada no exterior, o vencedor de difícil prova, na qual batera todos os «records» de velocidade, foi entrevistado por um repórter, que estranhando desconhecer o seu nome no cenário automobilístico internacional, como «ás» do volante, indagara de súbito:

— Onde correu antes desta magnífica vitória?

A resposta não se fêz esperar:

— Ora! Apenas nas ruas do Rio de Janeiro dirigindo um «micro-ônibus»...

Desfalque de quase 6 milhões de cruzeiros nas "Casas Pernambucanas"

Processado o contador geral da firma «Lundgren Irmãos» — Gasto em «boites» parte do dinheiro criminosamente desviado

Há tempos, diretores da firma Lundgren Irmãos, Tecidos Ltda., proprietária das "Casas Pernambucanas", solicitaram à Delegacia de Roubos e Falsificações fôssem procedidas sindicâncias a fim de apurar o vultoso desfalque, de mais de quatro milhões de cruzeiros, descoberto em sua matriz, na avenida Marechal Floriano, n.º 118, sobrado.

A PRIMEIRA PISTA

Entrando em investigações, os policiais incumbidos do caso fizeram o levantamento do pessoal que ali trabalhava e começaram a executar paciente serviço de sindicâncias. O contador da firma, Hermógenes Vieira, residente na rua Barão de Ubá, número 103, também foi objeto da atenção dos investigadores, embora fôsse opinião geral entre seus companheiros de trabalho, tratar-se de pessoa acima de qualquer suspeita. A pesquisa em tôrno de suas atividades, entretanto, veio logo revelar indícios eloquentes de que aquela era a pista certa. O homem levava vida de nababo, gastando enormes somas em farras nas diversas "boites" da cidade, embora não tivêsse outra fonte de renda que seus salários de contador.

PRISÃO E CONFISSÃO

Essas e outras informações colhidas no curso das investigações constituiram elementos de prova seguros bastante para justificar a prisão do suspeito. Interrogado, Hermógenes Vieira não teve outra alternativa senão confessar o delito, esclarecendo que havia muito vinha desviando elevadas somas em dinheiro da firma, para o que lançava mão de vários artifícios contábeis e, ainda, da falsificação da assinatura de diversos credores.

DINHEIRO A RODO

Sua confissão, feita em minucioso relatório de próprio punho, foi total, especificando o contador as despesas feitas com o dinheiro desviado. Durante meses a fio, Hermógenes gastou como um louco, em alegres noitadas. Comprou jóias caríssimas, valiosos objetos de arte, roupas de procedência estrangeira, tudo, enfim, que o dinheiro lhe podia oferecer. Montou um apartamento na rua Santa Luzia, onde fazia grossas farras com rapazes, inclusive com o menor J. B. N. F., então empregado da filial das "Casas Pernambucanas", a quem dava presentes de alto preço.

AUTOMÓVEL E MOTORISTA PARTICULAR

O modesto contador, cada vez mais fascinado pela vida de luxúria que levava, perdeu inteiramente o senso de proporção. À medida que o dinheiro era consumido nas farras, recorria aos cofres da firma, fazendo retiradas fraudulentas de grandes importâncias. Comprou um automóvel luxuoso e contratou um motorista particular. Além disso, nos últimos meses, adquiriu várias propriedades, tudo com o dinheiro desviado.

MAIS DE SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS

O desfalque, ao que apurou a polícia, vai muito além da estimativa feita pelos contadores das "Casas Pernambucanas", que declararam, na queixa apresentada à Delegacia de Roubos e Falsificações, ser de quatro milhões de cruzeiros. O cálculo das despesas feitas por Hermógenes, somente com a aquisição de valores, atinge a importância de 5.377.389 cruzeiros. Isso, é claro, sem se contar com o dinheiro gasto em farras nas "boites".

Grande parte dos objetos comprados pelo contador foi apreendida e remetida, para avaliação, ao Gabinete de Exames Periciais.

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

Rua Felisberto de Meneses; na praça da Bandeira; rua das Laranjeiras, nas Laranjeiras; rua do Rocha, no Rocha; rua Dona Luisa, no Maracanã; rua Carlos Sampaio, na praça Cruz Vermelha; avenida Antenor Navarro, em Braz de Pina; rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; rua André Pinto, em Ramos; praça José Mariano Filho, na lagoa Rodrigo de Freitas; praça Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido; rua Bernardino Campos, em Piedade; rua Guilhermina Guinle, em Botafogo; rua Alvarenga Peixoto, em Vigário Geral; rua Ribeira, na Ilha do Governador; e praça Abunã, no Engenho da Rainha.

BARRACAS DO S. A. P. S.

As barracas do S. A. P. S. estacionarão, hoje, nos seguintes pontos:

Rua Dona Luisa, no Maracanã; rua Leopoldo Miguez, em Copacabana; praça 15 de Novembro, ao lado do Mercado Municipal; rua Pereira Landim, em Ramos; praça da Bandeira; morro do Jacarèzinho; praça Condessa Paulo de Frontin, no Rio Comprido; e rua Belmira, em Piedade.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ... 340
Total jan. a out. 392

NOVEMBRO 1 ..	2
NOVEMBRO 2 ..	1
NOVEMBRO 3 ..	1
NOVEMBRO 4 ..	14
NOVEMBRO 5 ..	1
NOVEMBRO 6 ..	2
NOVEMBRO 7 ..	3
NOVEMBRO 8 ..	1
NOVEMBRO 9 ..	0
NOVEMBRO 10 ..	
NOVEMBRO 11 ..	
NOVEMBRO 12 ..	
NOVEMBRO 13 ..	
NOVEMBRO 14 ..	
NOVEMBRO 15 ..	
NOVEMBRO 16 ..	
NOVEMBRO 17 ..	
NOVEMBRO 18 ..	
NOVEMBRO 19 ..	
NOVEMBRO 20 ..	
NOVEMBRO 21 ..	
NOVEMBRO 22 ..	
NOVEMBRO 23 ..	
NOVEMBRO 24 ..	
NOVEMBRO 25 ..	
NOVEMBRO 26 ..	
NOVEMBRO 27 ..	
NOVEMBRO 28 ..	
NOVEMBRO 29 ..	
NOVEMBRO 30 ..	

FALSA PARTEIRA AUTUADA EM FLAGRANTE

Foi prêsa em flagrante, quando atendia a clientes em sua própria residência, na avenida Salvador de Sá, 135, a parteira Jurema Xavier, que não estava devidamente legalizada para o exercício da profissão. A diligência foi feita por investigadores da seção de Tóxicos e Mistificações, da Delegacia de Costumes, sendo a parteira autuada.

NAUFRAGOU O NAVIO AREEIRO «VISCONDE DE MAUÁ»

IA PARTICIPAR DOS SERVIÇOS DE DRAGAGEM DO ANCORADOURO DO RECIFE

RECIFE, 9 — (Asapress) — Informa um vespertino que o navio areeiro «Visconde de Mauá» que se destinava a Pernambuco, a fim de participar dos serviços de dragagens do ancoradouro do Recife, naufragou na altura da Bahia, tendo as autoridades determinado medidas no sentido de serem salvos os membros de sua tripulação.

Entregue o cheque da Caixa Econômica

Noticiamos ontem que o sr. Joaquim Belarmino da Silva, residente na rua Figueira de Melo n. 7, 2º andar, quarto n. 14, havia encontrado e trouxera a êste jornal um cheque da Caixa Econômica, emitido em favor da firma P. Saldanha & Cia. Ontem mesmo, o sr. Heitor Guimarães, procurador da referida firma, estêve em nossa redação, e lhe fizemos entrega do cheque encontrado.

"Aqui estou, não pela benevolência do govêrno, mas pelo voto dos riograndenses", diz o sr. Alberto Pasqualini

Como respondeu o senador petebista às críticas recebidas por sua discordância de alguns pontos do P. Lafer

Aumento de impostos e taxas sôbre combustíveis e lubrificantes — O problema do pinho nacional, o pão misto e outros assuntos debatidos na sessão de ontem do Senado

O sr. Oton Mader continuou, na sessão de ontem do Senado, suas considerações sôbre o projeto que aumenta impostos e taxas sôbre combustíveis líquidos e lubrificantes, vetado pelo presidente da República. Defendeu o projeto que viria proporcionar recursos a vários Estados cujos governadores estão empenhados na obra de pavimentação de estradas.

PÃO MISTO

O sr. Mozart Lago voltou a falar sôbre a fabricação do pão misto em virtude da resolução do Conselho Naicional do Trigo, frizando que estava certo de que o presidente da República não consentirá nessa medida.

LEOPOLDINA

Seguiu-se com a palavra o sr. Vitorino Freire para defender o general Eurico Dutra contra as acusações relativas à encampação da Estrada de Ferro Leopoldina. Disse que pretendia tratar demoradamente do assunto, não o fazendo porque o deputado Clóvis Pestana, ministro da Viação na ocasião em que foi feita a transação, iria prestar, com mais autoridade, os esclarecimentos sôbre o assunto.

PAGAMENTO A PROFESSÔRES

O ministro da Fazenda enviou ao Senado as informações relativas ao pagamento de professôres das escolas federalizadas. Disse que já se encontra na Câmara dos Deputados mensagem presidencial, pedindo a abertura de um crédito de Cr$ .... 100.000.000,00 para atender a essas despesas.

FUNDO DE ENERGIA

O governador da Bahia comunicou à Câmara Alta que a Assembléia Legislativa do Estado aprovou o projeto que cria o Fundo de Energia e o Fundo de Saneamento cujas despesas serão atendidas com o aumento do impôsto de exportação. A lei depende, para sua execução, da aprovação do Senado.

CARDEAL SPELLMAN

Encabeçado pelo sr. Francisco Galoti, foi aprovado requerimento no sentido de que o Senado não realize sessão no dia 21 próximo, quando receberá a visita do cardeal Spellman dos Estados Unidos, e de outros prelados de países americanos.

Em breve discurso, o sr. Rui Carneiro insistiu na necessidade de ser restabelcidaa Escola de Aprendizes de Marinheiros de João Pessoa, e nesse sentido formulou um apêlo ao ministro da Marinha.

DOTAÇÃO PARA A RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

Na ordem do dia foi votado o anexo do Orçamento referente ao Ministério da Viação. Foi lido o requerimento de destaque do sr. Bernardes Filho para as emendas que mandam incluir na Lei de Meios dotações correspondentes aos deficits de 1949 e 1950 da Rêde Mineira de Viação.

Na Comissão de Finanças o relator, sr. Álvaro Adolfo, havia emitido parecer contrário sob o fundamento de que não dispunha de elementos oficiais para aprová-las.

Ontem, no plenário, o sr. Bernardes Filho, munido de uma certidão fornecida pelo Ministério da Viação, fêz provas dos saldos negativos daquela ferrovia. Invocando o parágrafo 4º, da Cláusula 5ª, do contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação ao govêrno do Estado de Minas, pelo qual a União se compromete a cobrir a metade dos «deficits», o senador mineiro pediu reconsideração do parecer do relator que, diante das razões de seu colega, se manifestou pela aprovação das duas emendas, com o que concordou o plenário.

As demais emendas, salvo exceções de menor importância, foram aprovadas ou rejeitadas de acôrdo com o parecer da Comissão de Finanças.

Foi ainda aprovado o anexo do Ministério da Fazenda com algumas emendas propostas pelo Executivo.

A RETIRADA DO MINISTRO

O sr. Horácio Lafer enviou ao sr. Gomes de Oliveira uma carta explicando sua inesperada retirada da reunião dos líderes dos partidos para tratar do empréstimo interno, por ter de atender a uma alta personalidade que lhe revelou ser o sr. Nereu Ramos. O líder do PTZ leu a carta do ministro da Fazenda que afirma não ter havido intuito de descortesia e que quando se retirou tudo estava assentado. O sr. Gomes de Oliveira se contentou com a explicação.

DISPENSA DE INTERSTÍCIO

Foi aprovado o projeto de resolução que dispensa o interstício para promoção dos funcionários da Secretaria do Senado.

Nos têrmos dos pareceres das comissões técnicas, foi rejeitado o projeto que assegura aos serventuários das autarquias e das emprêsas de economia própria, pertencentes ao Patrimônio Nacional que exploram serviços públicos e bem assim aos extranumerários da União.

EXPORTAÇÃO DO PINHO

O sr. Othon Mader enviou à Mesa um requerimento de informações ao Ministério do Trabalho nos seguintes têrmos:

1º) Se já foram tomadas as providências reclamadas pelo Instituto Nacional do Pinho ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil como reivindicações urgentes e imediatas dos produtores e exportadores de pinho serrado, laminado e compensado, para aliviar a aflitiva situação que atravessam, em consequência de várias causas como a falta de transportes, o alto custo da produção no Brasil, a suspensão abrupta do regime de operações compensadas sem um outro que o substituisse, a resistência que a Argentina está opondo à importação da madeira brasileira pelos órgãos da sua economia dirigida e as múltiplas e quase invencíveis dificuldades burocráticas e fiscais 'brasileiras. 2º) Se a Embaixada Brasileira em Buenos Aires e a Fiscalização Bancária estão cientes e têm tomado providências adequadas para evitar que institutos oficiais argentinos, como a Diretoria Nacional de Indústrias del Estado e a Comercial, Imobiliária y Financeira, em combinação com alguns exportadores brasileiros menos escrupulosos, prejudicam a ação do INP na defesa dos interêsses da classe madeireira e da economia nacional, com a fixação de um preço mínimo de exportação, fórmula essa que consiste em só conceder «permissões de importação mediante a bonificação de cinco dólares por mil pés quadrados de pinho serrado, pago por fora, pelo câmbio manual ou outra qualquer modalidade que escape à fiscalização cambial do Brasil. 3º) Quais os nomes das pessoas ou firmas envolvidas nessa contravenção e que assim têm delustrado as tradições de honradez e patriotismo dos produtores e exportadores de madeira, do Brasil e que ainda agora nessa aguda crise, repeliram dignamente certas propostas que da Argentina lhes foram feitas».

NÃO DEVE A ELEIÇÃO AO GOVÊRNO

O sr. Alberto Pasqualini respondeu às críticas de um vespertino desta capital contra sua atuação quando se votou o projeto de impôsto de renda. Leu primeiro o trecho em que se diz: «Elementos que deviam prestigiar e apoiar o govêrno, precisamente os que vivem do reflexo da autoridade ou da munificiência dêsse govêrno, êstes reagiram contra o plano».

Declarou o senador gaúcho que não reagiu contra o plano do govêrno. «Antes o aplaudimos, e mais, procuramos ampliá-lo. A nossa divergência era apenas quanto ao financiamento do plano. Desejavamos que êle fôsse custeado com uma parcela dos excedentes da classe capitalista, através de uma tributação adicional e diferencial sôbre os altos rendimentos e não como um empréstimo, cujos ônus, no futuro, vão recair sôbre o povo».

NÃO PRECISO DO GOVÊRNO

«Quanto à observação — acrescentou — de que nós do PTB vivemos do reflexo da autoridade ou munificiência do govêrno e que dele nos beneficiamos, devo dizer quanto a mim, que nunca solicitei nem preciso de qualquer benefício de qualquer govêrno. Sou um homem livre e independente. Aqui estou, não pela benevolência e vontade do govêrno, não por sua nomeação; mas, sim, pelo voto de 343 mil riograndenses, que aqui me enviaram para defender o programa do PTB.

Em aparte, o sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, disse que êle também estava no Senado por delegação do povo de seu Estado e que comentário do aludido matutino se afasta do seu espírito de oposição.

O sr. Marcondes Filho declarou que as considerações do orador podiam ser extensivas a todos os representantes do PTB.

Em regime de urgência, na Câmara Municipal, a encampação da Companhia Telefônica Brasileira

Será discutido, em sua fase final, a partir de segunda-feira, o projeto de lei n. 177, do sr. Paulo Areal, determinando aquela medida — Duas vêzes interrompidos os trabalhos em virtude de tumultos — Rudemente criticado por um colega da coligação o sr. Miécimo da Silva — Dois projetos rejeitados

ENTRE tumultos e questões pessoais, encerrou ontem, a Câmara Municipal mais uma semana de improfíqua atividade, visto como, por fôrça do número de votos da Coligação, não estudou devidamente o Orçamento de 1952 e deixou de conceder créditos ao prefeito para a realização de obras de real interêsse público, como a construção de vários mercadinhos nos subúrbios da cidade. O dia que passou não foi menos barulhento nem mais produtivo. A Mesa, deixando de incluir na Ordem do Dia o projeto nº 177, que determina a encampação da Companhia Telefônica Brasileira, conforme reiterados pedidos de seu autor, o sr. Paulo Areal, deu margem às reclamações e consequentes agitações, em face do que foram os trabalhos interrompidos duas vêzes.

O sr. Paulo Areal debatia contra a atitude da presidência, sendo preciso, para acalmá-lo, a intervenção de seu líder, o sr. Hiran Dutra, que assinou, juntamente com mais 30 vereadores, um requerimento de urgência para a discussão da matéria em última etapa. Ponderou o sr. João Machado sôbre a desnecessidade da medida, que afinal mereceu apoio do plenário, devendo o projeto, sob aquêle regime, ser debatido a partir de segunda-feira.

Outro caso que movimentou a Casa foi provocado pelo sr. Venerando da Graça, que, combatendo uma emenda do sr. Miécimo da Silva ao projeto n.º 529, de 1950, que considerava instituição de assistência social a Tenda Espírita São Miguel Arcanjo, jogou sôbre seu colega epítetos como "inepto, irresponsável, infantil, bobo e negligente". Diante da indiferença do sr. Telêmaco Maia, líder do sr. Miécimo da Silva, que não tomou de imediato a defesa de seu companheiro de bancada, protestou o sr. R. Magalhães Júnior contra os têrmos usados pelo representante petebista.

Mais tarde, falando em explicação pessoal, o vereador cumulado com tantos adjetivos descorteses, repeliu-os, alegando iniciativas que tomara em favor dos subúrbios e do "sertão carioca".

O sr. Gonçalves Maia, em seguida, solidarizou-se com seu liderado.

PROJETOS REJEITADOS

Dois projetos foram rejeitados por não terem alcançado 26 votos a favor. O de n.º 259, de 1950, já referido, e o de n.º 70, de 1951, que relevava as multas decorrentes da campanha eleitoral, êste de autoria do sr. Manuel Blasquez.

Em tôrno do primeiro, vários discursos se ouviram, levando os debates para o terreno religioso. Estiveram em evidência o catolicismo e o espiritismo, oportunidade em que o sr. R. Magalhães Júnior disse, mais uma vez, não acreditar na existência de Deus, nem do Diabo, nem do Espírito, mas votou favoràvelmente à matéria por entender que a Câmara já havia concedido privilégios a outra religião. Muito se falou em "galo de pena branca", "exu", "nagô", etc.

A COLIGAÇÃO E O INTERÊSSE PÚBLICO

Falando no expediente, o sr. Pascoal Carlos Magno lamentou a atitude da Coligação, que anunciou a rejeição sistemática dos projetos da bancada udenista, assim como suas emendas ao Orçamento. Disse que se trata de um verdadeiro ato de violência, chamando a atenção dos coligados para os problemas de interêsse público que estão a reclamar do Legislativo as medidas capazes de solucioná-los. Lamentou que, de acôrdo com o programa traçado pela Coligação, estejam ameaçados de rejeição sumária projetos de sua autoria, como o que autoriza a compra de ambulâncias para o Serviço de Assistência Domiciliar Post Natal, o que dispensa do pagamento de taxas a uma grande instituição como a Pró Matre, o que fixa a remuneração de serviços extraordinários do pessoal dos teatros da Prefeitura e muitos outros.

DIVERSAS

PESAR. — Falou o sr. Aníbal Espinheiro do falecimento do vice-almirante Vital Brandão Cavalcante, sendo aprovado um voto de pesar, também, pelo passamento do capitão Valdo Gomes.

MANOBRAS MILITARES. — Propôs o sr. Couto e Sousa e foi aprovado um voto de congratulações com o Exército pelo êxito das manobras militares recentemente realizadas.

ABONO DE NATAL. — Tratou o sr. Mário Martins da concessão do abono de Natal aos funcionários municipais, que, segundo noticiário da imprensa, seria recusado por falta de numerário. Disse que fôra informado pela Secretaria de Administração de que o prefeito, na próxima segunda-feira, remeteria à Câmara mensagem solicitando a abertura de um crédito suplementar à verba constante do Orçamento para aquêle fim.

BANCÁRIOS. — A respeito da luta em prol de aumento de salários dos bancários, falou o sr. Antenor Marques, da bancada comunista, estranhando a atitude da Justiça do Trabalho.

REQUERIMENTOS. — Apresentaram-nos os srs. Mourão Filho, solicitando informações do prefeito a respeito dos motivos que justificaram o Departamento de Concessões a conceder o escandaloso privilégio à emprêsa de micro-ônibus "Transvaz S. A." para explorar o serviço de transporte da linha "Muda-Leblon"; Lígia Lessa Bastos, sugerindo a transferência das cocheiras da Prefeitura existentes na rua Major Ávila e o orçamento das obras para a conclusão da canalização do rio Maracanã e avenida do mesmo nome; e Afonso Segreto Sobrinho, pedindo uma vistoria no Teatro João Caetano.

AVENIDA 29 DE OUTUBRO. — Apresentou ontem o sr. José Junqueira um projeto de lei determinando a mudança do nome da atual avenida 29 de Outubro para General Valdomiro Lima. Voltam, assim, os petebistas, já fortalecidos pela expressão numérica da Coligação, a investir contra a denominação daquela artéria, pela sua significação democrática.

LICENÇA. — A Câmara concedeu licença, até o término da presente sessão legislativa, ao sr. Eliseu Alves para tratamento de saúde.

PRIMEIRA CONVENÇÃO POLITICA DOS SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA. — Por iniciativa do vereador Mourão Filho e do deputado Lutero Vargas, será realizada entre os dias 10 e 15 do corrente a Primeira Convenção Política dos Subúrbios da Leopoldina, que terá como principal objetivo a discussão de diversos assuntos de interêsses locais. A secretaria da reunião está instalada à rua Cardoso de Morais, n.º 598, sobrado.

Noticiário do Estado do Rio

PODER LEGISLATIVO

Prosseguirá na próxima semana o debate sôbre o aumento do impôsto de exportação

Na sessão de ontem da Assembléia Fluminense prosseguiu a bancada da UDN a luta para tornar menos draconiano o projeto governamental que propõe o aumento do impôsto de exportação, conseguindo impedir a sua aprovação ainda na presente semana.

Taxa de Melhoramentos Ferroviários

O governador do Estado sancionou, ontem, a lei que cria a Taxa de Melhoramentos Rodoviários.

EM NITERÓI

Comissão Estadual de Assistência Técnica

Pelo governador do Estado, Amaral Pelo governador do Estado foram empossados, ontem, os componentes da Comissão Estadual de Assistência Técnica.

CENTRO LÍBANO FLUMINENSE

Na sede do Centro Líbano Fluminense, à rua Visconde do Rio Branco, serão recepcionados, amanhã às 15h 30m os srs. Albor Cury, secretário do ministro plenipotenciário do Líbano, e Bullin Baydoun, cônsul daquele país.

Nessa ocasião deverá ser inaugurado, no salão nobre da aludida entidade, o retrato do presidente da República Libanesa, sr. Cheik Bechara El-Khoury.

Será pôsto em liberdade o polícia especial que matou a zeladora da igreja

Conforme noticiamos, o corpo de jurados, por quatro votos contra três, no julgamento de ontem, desclassificou o delito do soldado da polícia especial, José Homero Rodrigues, de homicídio doloso para «lesão corporal seguida de morte». O fato ocorreu, em 1948, à porta da igreja de São Francisco Xavier. Advertido pela zeladora da igreja, por estar praticando atos indecorosos, o acusado baleou-a, matando-a.

Em face da nova decisão do Júri, foi a pena reduzida para sete anos de reclusão, e, em fevereiro próximo, o acusado será pôsto em liberdade, beneficiado por livramento condicional. Como êste foi o segundo julgamento, não poderá haver nova apelação do promotor, e, dessa forma, ficou encerrado o processo daquele crime, que despertara grande revolta.

Novo jurado

Para completar a lista dos jurados que funcionam no Tribunal do Júri, no corrente mês, foi sorteado o cidadão Frederico Chermont Lisboa.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Rápida homologação do concurso de escriturário

Será pago o abono de Natal — Arrecadação municipal até o dia 7 — Abertura de crédito — Transferência e jubilação de funcionários — Inspeção de saúde de professôres particulares — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, Saúde, Agricultura, Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito João Carlos Vital foi procurado na tarde de ontem, em seu gabinete, por numerosa comissão de candidatos que prestaram concurso para o cargo de escriturário, para solicitar ao governador da cidade uma providência para sanar as irregularidades verificadas no seu processamento, de vez que, até a presente data, a Secretaria Geral de Administração não providenciou a remessa do processo para a sanção do prefeito.

O sr. João Carlos Vital ouviu atentamente os elementos que ali se encontravam, prometendo estudar o assunto, afirmando que, estaria propenso a homologá-lo o mais ràpidamente possível, e que iria em seguida solicitar ao sr. Vagner Estelita a remessa do mesmo ao seu gabinete.

SERÁ PAGO O ABONO DE NATAL

Voltando novamente à questão do pagamento do abono de Natal, aos funcionários da Prefeitura, que está regulado pela Lei 552, a nossa reportagem ouviu, ontem, a palavra do prefeito João Carlos Vital. Declarou o governador da cidade que é seu propósito pagar o referido abono, já estando as providências sendo tomadas para a abertura do crédito necessário à cobertura da despesa.

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL ATÉ O DIA 7

Pelo boletim da Secretaria Geral de Finanças, a Prefeitura arrecadou até o dia 7 do corrente, a importância de Cr$ 3.059.745.405,20, de impôsto e tributos, pelos vários Distritos de Arrecadação do Departamento do Tesouro.

Em igual período do ano de 1950, a arrecadação atingiu a importância de Cr$ 2.443.858.248,20, havendo portanto uma diferença para mais no corrente exercício de Cr$ 615.887.157,00.

ABERTURA DE CRÉDITO

O prefeito abriu um crédito na importância de Cr$ 350.000,00, para pagamento do auxílio ao Teatro do Estudante, pela realização da temporada de 1949, realizada pelo Teatro Experimental de Ópera.

TRANSFERÊNCIA E JUBILAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: revertendo o enfermeiro Araci Tavares Pinto; transferindo Edméia Vieira da Cunha para o cargo de Assistente Social; jubilando Maria da Conceição Cabral Estêves no cargo de professor primário.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

2º Distrito — Rua Joaquim Palhares, 54 — Carmem Freda, Hiarela Amaral de Almeida, José Maurício Mascarenhas, Luzia Hart Pereira, Marco Aurélio Costa Vahia de Abreu.

3º Distrito — Rua da Glória, 26 — Hilton de Toledo Santos, José Pinheiro da Fonseca Zaira Moss Goulart, Alaíde de Sousa Ramos.

4º Distrito — Rua da Passagem, 104 — Janen José de Andrade.

5º Distrito — Rua Barão de Ipanema, 34 — Hugo Luís Gurjão de Melo, Nair de Albuquerque Milanês.

7º Distrito — Avenida Melo Matos, 34 — Neida Cavalcanti Rabelo.

8º Distrito — Rua 24 de Maio, 931 — João A. Bandeira de Melo, Júlio Thest.

9º Distrito — Rua Arquias Cordeiro, 508 — Dinastia Coelho Vilar, Emília da Piedade Gomes, Eunoce Coutinho de Aguiar, Hugo Gonçalves Roma, Hugo Locatell do Amaral, Jairis de Almeida, Nair de Oliveira Zefiro.

12º Distrito — Praça Barão da Taquara, 45 — Eda Gomes Guimarães.

EXAME RADIOLÓGICO — Daniel Alvarez Simon, Djalme Santa Rosa, Here F. Teixeira Campos, Janir Bustamante Fortes, José Ricardo Abreu, Valdenir Castro de Abreu, Iolanda Januzi, Pércia do Carmo Salazar, Jorgimar da Silva Guarani João Marcos Rehfeldt, Euclides Simões Batista, Dali Rodrigues, Berenice Gomes da Silva, Alberto Soares do V. Guimarães, Norá Batista de Morais, Nedite Mont'Alverne Picanço, Nilton Lopes Linhares, Marília Carrilho Lopes.

Compareçam ao exame de raio X (Abreugrafia) no Instituto Médico-Pedagógico «Osvaldo Cruz», e praça Guilherme Guinle, s|n., segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas, têrças, quintas e sábados, às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram transferidos Lício Andrade do Vale para a Secretaria Geral do Interior; Luís da Cunha Machado para a Secretaria de Viação; admitindo Macks Gerbatim para a função de artífice; transferindo Maria Estela Willis e Paulo Freire Costa para a Secretaria de Finanças; Álvaro Martins Batista para a Secretaria de Saúde; Diná Almeida Alcântara para a Secretaria de Educação; admitindo Maria Ribeiro de Sousa para a função de servical.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor — Designando Durval Pinto de Sousa para apurar irregularidades a que se refere o processo 1061005|51.

Despachos — Elísio Félix da Silva e Djalma Hormando de Barros — Indeferido: Albapeba de Melo e Lia Carneiro de Lima — Arquive-se.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Antônio Edmundo de Sousa para o Departamento de Assistência Hospitalar; Adão Martins para o Serviço de Expediente: Maria do Carmo da Purificação para a Comissão de Aquisição de Material; Jorge Bocater para o Departamento de Assistência Social; Carlos Nei da Cunha para o Departamento de Obras; Rute Vieira de Lima para o Departamento de Higiene; Rui de Castro Sodré para o Departamento de Assistência Social; Eugênio Borges Pascoal para o Departamento de Tuberculose e Orlando Bott para o Departamento de Obras e Instalações.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foi designado Germano S. Cardoso para o H. M. Couto; transferidos Paulino Martins da Cruz para o H. D. P. Verneck; Cosme da Silva Brandão para o H. C. Miguel Couto; Antônio dos Santos Brito para o H. P. Ernesto; Antônio Pereira de Sousa para o H. P. Ernesto.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despachos do diretor — Domingos da Silva e outro — Indeferido; Manuel Vieira Serpa — Compareça; José Mário Filho — Deferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Ida A. Bossell para o Departamento de Educação Complementar; Décio Bonell para o Departamento Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Amélia da Silva Zaroni para responder pelo expediente da escola Sarmiento; Aida Morais de Lima para subdiretor da escola Sarmiento; Alzira Cardoso para a escola Augusto Cony; Celi Guimarães Alaia para a escola 13-13; Eulina Helena para a escola Pernambuco; Flora de A. Sousa para a escola Pereira Passos; Irani Padilha da Silva para a escola Delfim Moreira; Ives Maria Dias Paiva para a escola Rio Grande do Sul; Neli W. Gaetani para a escola São Paulo; Olímpia M. de Campos para a escola Delfim Moreira; Belisária Gama dos Santos para a escola Espírito Santo; Laura Carvalho Moura para a escola Virgínia Pinto Cidade; Nanci F. Neves para a escola Clóvis Beviláqua e Rosalina Pereira Paulo para a escola Luís Delfino; Irene Lima Ramos para a escola A. Peixoto.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Recebemos:

A U. O. M. convida todos os membros da Comissão Central eleita em 27 de outubro p. p. em assembléia geral para tratar do aumento de vencimentos dos servidores municipais, a comparecerem à sede da U. O. M. hoje, das 12 às 14 horas, a fim de apanharem o material referente à campanha pró-aumento de vencimentos que deverá ser distribuído nos locais de trabalho para a assembléia que realizaremos no próximo dia 14 às 18 horas, na qual, apresentaremos um Memorial a ser enviado ao sr. prefeito e srs. vereadores para discussão e aprovação, com a tabela aprovada com a inclusão dos inativos, diaristas, horistas e tarefeiros, estabelecendo-se uma diária mínima de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros).

A Comissão dos servidores do D. E. R., comunica aos seus colegas e pede o comparecimento dos mesmos, em uma reunião que realizará hoje, às 14 horas na sede da U. O. M., a fim de estudar a elaboração de um memorial solicitando as autoridades competentes a criação do quadro do D. E. R. com tôdas as categorias de servidores.

(a) Alfredo Vieira Rangel, pela comissão central».

«A U. O. M. convoca os sócios: Martinho Batista, Hélio Justiniano da Rocha, Fausto Alcântara de Barros, Pedro Luís Ribeiro, José Raimundo Gonçalves Leite e José Policarpo de Oliveira a comparecerem à sede da U. O. M. na próxima têrça-feira, dia 13, às 17 horas, para tratar de assunto do seu interêsse».

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Ari Gomes — Deferido, em face do processado e nos têrmos do artigo 60, letra «B», do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930.

Francisco Martins, Ateneu Glasser, Iara Buarque de Gusmão Ferreira, Nei Cardoso — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Maurides José Camilo — Deferido. Inscreva-se como pensionista a menor Vera Lúcia da Silva Camilo, na qualidade de filho póstumo do contribuinte Maurides José Camilo, matrícula n. 341.622.

Elza Paulino Dias — Julgo em ordem a documentação apresentada.

Durval da Silveira — Deferido. Inscrevam-se como pensionistas d. Andreza Soares da Silveira, Maria Helena Silveira e Durval da Silveira Filho, na qualidade, respectivamente, de viúva e filhos do contribuinte Durval da Silveira, matrícula n. 36.072.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 9h15m às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS — 36971 37987 38105 38413 38925 39361 40121 40122 40123 40124 40125 40126 40127 40129 40130 40132 40133 40134 40135 40137 40138 40139 40140 40141 40142 40143 40144 40145 40146 40147 40149.

SEGUNDA CHAMADA — PROPOSTAS — 36411 38156 38584 38639 38817 38951 39907.

EXTRANUMERÁRIO — PROPOSTAS — 62709 62717 62718 62719 62720.

EMERGÊNCIA — MATRÍCULAS — 325 348 2682 3096 3967 5491 5534 7316 8289 8799 9921 9806 12540 15783 16789 17567 22018 22872 26100 27133 27520 27757 28358 28390 28557 29764 30268 31805 32668 32733 32985 34857 35003 38567 39136 41444 41489 43994 44638 46018 48569 56665 58196 59868 64232 67579 67598 67736 951076.

SEGUNDA CHAMADA — PROPOSTAS — 3757.

CASAMENTO — PROPOSTA — 100943.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CAIXA DE SOCORROS DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

O presidente desta Caixa convida os demais diretores a se reunirem, hoje, às 13 horas, para tratar de interêsses gerais.

Foram admitidos como sócios contribuintes os srs. Jarbas Pontes, Valentim Guimarães, e Ari Espíndola.

CLUBE MUNICIPAL

VESPERAL INFANTIL — Amanhã, domingo, às 15 horas, será realizada uma grande vesperal infantil, constando de divertimentos no Parque do Clube, exibições de palhaços, equilibristas e outros números, com distribuição de balas e sorteio de prêmios para meninas e meninos.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Clube Municipal x América F. C. — De comum acôrdo será realizado hoje, às 20 horas, na quadra de H. Lôbo, um amistoso entre as equipes de basquetebol infantil do Clube Municipal e do América F. C. que estava programado para o dia 27 do corrente. Aos vencedores serão conferidas medalhas de bronze.

IV LIMPIADA — Em prosseguimento à Competição das Bandeiras, será realizado hoje, às 15 horas, na sede de H. Lôbo, o seguinte jôgo: BILHAR FRANCEZ — (bandeira branca) Nélson Verneck de Abreu — (bandeira azul) — Arnaldo Augusto Pereira Barbosa, Juiz — Otávio Miguel dos Santos.

CLUBE MUNICIPAL X IPIRANGA E. C. — Como parte das comemorações à data aniversária do Clube, será realizado têrça-feira, 13 do corrente, às 20 horas, na quadra de H. Lôbo, um amistoso entre as representações juvenis de basquetebol do Clube Municipal e do Ipiranga E. C. Ao vencedor será conferida a taça «MARILIA SODRÉ MAGALHÃES, prestando, assim, o Departamento Esportivo, uma justa homenagem àquela distinta professora e conselheira.

Concurso para escrevente de Polícia

Realizar-se-ão, respectivamente, nos dias 19, 22 e 26 do corrente, às 19h 30m, as provas de Noções de Direito Constitucional e Judiciário Penal. Organização Administrativa da Polícia e Prática de Serviço (1ª parte), para escreventes de Polícia.

A prova de Prática de Serviço constará de duas partes: na primeira, os candidatos minutarão os atos de expediente que lhes forem indicados; na segunda, datilografarão as respectivas minutas. Para efeito de verificação dos conhecimentos relativos à prática de serviço serão tomadas, em consideração as minutas, destinando-se as cópias à verificação da habilidade do candidato na execução do trabalho datilográfico. Nestes serão consideradas, além da fidelidade ao original, a correção, limpeza e rapidez.

A data da realização da 2ª parte será oportunamente anunciada.

Outro episódio ...

(Conclusão da 3.ª página)

co, Moreira da Rocha, RAUL BARBOSA, Osvaldo Studart, Novais Filho, José Maria, Lauro de Freitas, Aloísio de Castro, Altamirando Requião, Getúlio Moura, Bastos Tavares, Bias Fortes, Lair Tostes, Novell Júnior, Antônio Feliciano, Martins Filho, Horácio Láfer, Lopes Ferraz, Honório Monteiro, Roberto Glaeser, Ernani Flôres, Lauro Lopes, Aramis Ataíde, João Aguiar, Gomi Júnior, Adroaldo Mesquita da Costa, BROCHADO DA ROCHA, Elói Rocha, Teodomiro Fonseca, Daniel Faraco, Antero Leivas, Bittencourt Azambuja e Mércio Teixeira, os oito últimos da bancada gaúcha.

O Partido Comunista votou, em pêso, contra a moção Mangabeira. No PDC, o padre Arruda Câmara votou a favor. Os srs. Benedito Valadares e Sousa Costa, na primeira votação, tinham sido favoráveis. Na votação nominal, ambos ficaram contra.

O sr. CAFE' FILHO, em nome do PSP, deu seu apoio à moção Mangabeira.

Precisa o Brasil de 30.000 engenheiros

No entanto, dispõe de apenas 11.000 — Como transcorreu a sessão de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial

Estêve reunida a Comissão de Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do ministro da Fazenda, presentes os srs. Ricardo Jafet, Bueno do Prado, Valentim Bouças, Macedo Soares e Silva, Garibaldi Dantas, Carlos Berenhauser Júnior, Costa Santos, Francisco Veras, Valdir Niemeier, Simões Lopes e Benjamin Cabello. Secretariou a sessão o sr. Abelardo Vilas Boas.

Foi aprovado o parecer do sr. Carlos Berenhauser Júnior sôbre o processo CDI nr. 1, o qual abrange várias propostas do sr. G. Soubotian, compreendendo a instalação de um grupo de indústrias no país, com capitais privados de origem estrangeira. Salientando que não parece haver base sólida nas propostas referidas, o parecer conclui pela necessidade de serem fornecidos outros elementos que as elucidem, a fim de permitir à Comissão que prossiga no estudo do assunto.

O ministro da Fazenda propôs, a seguir, que a Comissão de Desenvolvimento Industrial solicitasse autorização da Presidência da República para contratar técnicos estrangeiros de competência reconhecida, sobretudo para os setores de planificação, em que é manifesta a nossa deficiência. Vários membros da Comissão expuseram seus pontos de vista a respeito, concordando com a necessidade do concurso de homens com experiência dêsses problemas noutros países. O sr. Macedo Soares sublinhou que o concurso do técnico estrangeiro é também, indispensável noutros setores. Assim, só temos 11.000 engenheiros, quando necessitamos de 30.000. As escolas nacionais não podem suprir imediatamente essa deficiência. Só há o recurso ao estrangeiro e com êsse fim deve o govêrno facilitar o ingresso de profissionais estrangeiros no país, possibilitando o aproveitamento do seu trabalho.

O sr. Costa Santos apresentou indicação no sentido da CDI promover, imediatamente, a feitura de um cadastro industrial do país, em comparação com o IBGE e órgãos regionais de estatística.

Do debate do assunto, ficou estabelecido que o referido cadastro poderia ser obtido através do órgão competente do Ministério do Trabalho, em cooperação com o IBGE, os sindicatos patronais da indústria, o Banco do Brasil, também interessado no mesmo, e a própria CDI.

Foi, também, sugerido pelo sr. Francisco Vera a imediata apuração dos dados do censo industrial de 1950, a fim de não se repetir o que ocorreu com o de 1944, só divulgado 10 anos depois.

Salientou aquêle membro da Comissão que interessavam apenas os dados gerais, mais completos que o cadastro levantado êste ano em São Paulo, a que aludira o sr. Costa Santos, isto sem que fôssem revelados os dados de natureza confidencial pertinente a cada estabelecimento.

NOTÍCIAS DA MARINHA

CONCURSO PARA CIRURGIÕES DENTISTAS DO CORPO DE SAÚDE DA ARMADA

Entregues as novas platinas do chefe do EMA — 176.º aniversário do U.S. Marines Corps — Movimentado o gabinete ministerial — Decretos assinados — Movimentação de praças — Exames para melhoria de cartas de oficiais da Marinha Mercante — Promoções na Ordem do Mérito Naval — Lotação do HCM

Estão chamados a comparecer à Odontoclínica Central da Marinha, às 12 horas dos dias abaixo mencionados, os seguintes candidatos ao concurso para cirurgiões-dentistas do Corpo de Saúde da Armada, a fim de prestarem prova de clínica odontológica: Dia 12 — Efetivos — Milton Roberto Muniz, Valdemiro Lopes de Oliveira, Antônio Tenuta Filha e Antônio Soares de Melo.

Suplentes — Fernando Ferreira Xavier e Eurípedes Reinaldo Tapiassú. Dia 13 — Efetivos — Fernando Ferreira Xavier, Eurípedes Reinaldo Tapiassú, Hélio Valker Ribeiro e Maurício Lopes.

Suplentes — Alfredo Camilo e Davi Gobato.

Dia 16 — Efetivos — Alfredo Camilo, Davi Gobato, Jacob Reifman e Manuel Adire.

Suplentes — Raul Goldberg e Vinicius Ribeiro Soares.

176º ANIVERSÁRIO DO U. S. MARINES CORPS

Em comemoração ao 176º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos (U. S. Marines Corps), terá lugar, hoje, às 21h30m, na ilha do Piraquê, uma cerimônia cívico-militar pela primeira vez realizada no Brasil, por aquela corporação.

Esse ato, que é tradicional nos Estados Unidos, será realizado com todo o cerimonial norte-americano. Foi organizado pelo coronel fuzileiro naval, Charles Jay Seibert II, da Missão Naval Americana e consultor técnico de operações anfíbias do Corpo de Fuzileiros Navais, o seguinte programa: a) leitura de Ordem do Dia do «U. S. Marines Corps»; b) entrega, por uma comissão de oficiais fuzileiros navais, de um artístico bolo oferecido pelo Corpo de Fuzileiros Navais; c) cock-tail; e d) baile.

Para essa cerimônia foi designado para os militares, o quarto uniforme e civis o traje rigor.

HOMENAGEADO O ALMIRANTE SANTIAGO DANTAS

Por motivo de sua promoção ao pôsto de almirante de esquadra, foi o chefe do Estado Maior da Armada, homenageado no gabinete do titular da Marinha.

Em cerimônia íntima, o almirante Guilobel, fêz reunir em sua sala de trabalho, os oficiais de seu gabinete, fazendo entrega pessoalmente, ao almirante Raul de Santiago Dantas, de um par de platinas do novo pôsto a que foi promovido, tendo palavras de congratulações ao homenageado, que agradeceu sensibilizado.

APRESENTAÇÕES

Estêve, ontem, no gabinete do titular da Marinha, o contra almirante Ernest H. von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, apresentando os comandantes John Renfro, Benett Oelheim, e Carl Scheve, membros daquela Missão Naval.

Apresentou-se ao ministro o capitão tenente Ari Marques Jones, por ter concluído o curso de engenharia de armamento nos Estados Unidos da América do Norte.

AUDIÊNCIAS

Foram recebidos em audiência o almirante de esquadra Raul de Santiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada; o vice almirante Armando Pinto de Lima, diretor geral do Ensino Naval; o vice almirante Nélson Noronha de Carvalho, diretor geral do Pessoal e o contra almirante Edgar Santos Rosa; os capitães de mar e guerra Heitor Dolle Maia, Mário de Azeredo Coutinho e o capitão de fragata Alberto dos Santos.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

O presidente da República assinou decretos, promovendo ao pôsto de primeiro tenente, na reserva remunerada, os segundos tenentes Amélio de Azevedo Marques, Vital da Rocha Araújo e Francisco da Paz; à graduação de segundo sargento, o terceiro sargento, fuzileiro naval, Lúcio Francisco de Sousa.

ALTERADA A LOTAÇÃO DO HOSPITAL CENTRAL

O ministro assinou aviso ao diretor geral do Pessoal, alterando a lotação do Hospital Central da Marinha, para regularizar o funcionamento do Serviço de Anestesia, com a inclusão de mais um capitão de fragata médico, chefe do Serviço de Anestesia, um capitão de corveta médico e um capitão tenente médico, assistentes do mesmo Serviço e a supressão do encargo de anestesista, atribuído a um capitão tenente médico, assistente da Clínica Cirúrgica.

NOMEAÇÕES DE SUBOFICIAIS

Foram assinadas portarias nomeando suboficiais, no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os primeiros sargentos Lauro Amorim Silva, no quadro de Artilharia; Alfeu Batista Emerenciano e Boanerges Fernando Bezerra, no quadro de enfermagem e Leodegário Félix de Oliveira e Ipiranga Gomes, no quadro de máquinas.

INSTRUÇÕES PARA MOVIMENTAÇÃO DE PRAÇAS

Em vista do crescente recebimento de cartas pedindo transferência de praças, que ignoram, com certeza, as instruções regulamentadas nêsse sentido, o ministro da Marinha determinou providências no sentido de que os diretores, chefes e comandantes de Distritos Navais, navios, corpos, estabelecimentos e repartições, dêem a maior divulgação entre seus subordinados quanto a essas instruções, expedidas pela circular número 54, de 1951 da Diretoria do Pessoal.

EXAMES PARA A MELHORIA DE CARTA DE OFICIAIS DA MARINHA MERCANTE

Acham-se abertas na Escola de Marinha Mercante, do Rio de Janeiro, até às 15 horas do dia 14 de novembro corrente, as inscrições para exames, para melhoria de cartas para capitão de longo curso, primeiros e segundos maquinistas-motoristas, segundos maquinistas, segundos motoristas, primeiros comissários e primeiros pilotos, na forma do parágrafo único do artigo 33 e artigos 10 e 42 do regulamento da Escola, bem como para os candidatos aos exames da parte geral, na forma do artigo 68 e do parágrafo único do artigo 70 (terceiros maquinistas, terceiros motoristas, terceiros maquinistas-motoristas e praticantes).

Informações serão prestadas na respectiva Escola, de 9h30m, às 11h20m, e de 13h30m, às 16h30m, e aos sábados das 9 às 11h50m.

CHAMADAS DE CANDIDATOS A SERVENTES DA DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

Deverão comparecer à Diretoria de Hidrografia e Navegação, até o próximo dia 12 do corrente, às 13 horas, todos os candidatos inscritos para admissão como servente extranumerário-diarista daquela Diretoria.

REPRESENTAÇÃO NAVAL EM PIRAPORA

A fim de participar das comemorações do 25º aniversário de fundação do Esporte Clube Comercial da Cidade de Pirapora, em Minas Gerais, seguirá, na manhã de hoje, para aquela cidade uma representação de oficiais e praças do Corpo de Fuzileiros Navais, atendendo ao convite feito pelo prefeito municipal.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O submarino «Tupi», estêve em exercícios ao largo do Rio de Janeiro. O navio-faroleiro «Henrique Dias», chegou ao «atol» das Rocas, procedente de Fernando de Noronha; a corveta «Caravelas» suspendeu de Santos, com destino a Paranaguá; o rebocador «Triunfo» suspendeu de Recife com destino a Fortaleza.

PROMOÇÕES NA ORDEM DO MÉRITO NAVAL

Foram promovidos no quadro ordinário da Ordem do Mérito Naval ao grau de Comendador, os contra almirantes Iracindo Carvalhais Pinheiro, Rubens Constant de Magalhães Serejo, Benjamin Sodré, Carlos da Silveira Carneiro, dr. Antônio José de Melo Nogueira, José Espíndola, Euclides Braga, Olavo de Araújo, Gérson de Macedo Soares e Gastão Mota e os capitães de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia, Jorge da Silva Leite e Américo Jacques Mascarenhas da Silveira.

VISITA À STANDARD ELÉTRICA S. A.

O diretor geral de Comunicações da Marinha, almirante Braz Veloso, acompanhado de seus oficiais, visitou as instalações da Standard Elétrica S. A.

Recebida por um de seus diretores, dr. Vieira Machado e pelo dr. Miguel Brito Pereira, engenheiro-chefe da seção de Eletrônica, a comitiva percorreu tôdas as instalações daquela importante fábrica, inspecionando detalhadamente, entre outras seções, as de fabricação de telefones e de fabricação de válvulas.

A visita foi encerrada na Diretoria da Fábrica, onde o almirante Braz Veloso, fêz consignar a ótima impressão que teve dessa visita.

UM DOCUMENTO DO PASSADO

(Conclusão da 3.ª página)

não desmoralisante, não comporta as competições das grandes democracias.

E' o sistema eleitoral da velha república, que se pretende restaurar, e que o voto secreto agravaria, transformando-o na mais trágicas das fôrças. Engalane-se o país para o ato máximo da vida de uma nação democrática, movam-se as massas populares para o exercício de seu direito primordial respeite-se com vigor o segrêdo da cabina indevassável, garante-se a liberdade, apreste-se a justiça eleitoral para o desempenho de sua grande missão — contanto que se vote em um só candidato. A audácia e a hipocrisia dão-se assim as mãos para impedir a livre escolha do povo.

Se mostrarmos o recente exemplo da Argentina, que realizou sem sobressalto a sucessão presidencial, num pleito disputadíssimo entre duas correntes quase equivalentes, respondeu-nos com argumentos deprimentes para o Brasil. A nossa nobre e infeliz Pátria recebe assim um certificado de minoridade política, da avitadora incapacidade para exercer as suas prerrogativas elementares. Os que se arrogam o direito de proferir êsse cruel julgamento, entretanto, são em geral os menos idôneos para orientar a nação. Encobrindo as próprias deficiências com as supostas deficiências do regime, êsses singulares partidários do voto na realidade o que pretendem é evitar que o pronunciamento soberano das urnas destrua grandes castelos, idealizados por férteis imaginações.

Pela primeira vez, em nosso país, um partido de oposição, confiante na opinião popular, suplica que se cumpra a lei eleitoral, no passo que, nos domínios governamentais, se trama contra ela. Para mim e para o meu partido, o voto, assegurado pela lei atual, continua a ser a melhor expressão da altivez brasileira. Com êsse voto a nossa vida cívica tinha adquirido uma dignidade antes desconhecida. Impedir, frustrar ou viciar o voto, para nós, é violar a dignidade do Brasil.

Para a defesa de nossas idéias e a conquista do voto, dispúnhamos, sobretudo, de uma arma — a palavra. Empreendendo uma campanha de propaganda que era ao mesmo tempo uma obra saudável de educação cívica, realizamos comícios políticos que, pela altura dos discursos, pela sinceridade dos propósitos, pela inteligência e pelo fervor patriótico das multidões, pela ordem e pelo brilho, se comparavam às grandes demonstrações coletivas das maiores nações. Era, sem dúvida, um espetáculo inédito e comovedor, ver, por exemplo, dois brasileiros, como os srs. Artur Bernardes e Antônio Carlos, encanecidos na vida pública, tendo passado pelos seus mais altos postos, virem para a rua, com um puro desinterêsse, e pedirem diretamente ao povo o seu auxílio para a preservação dos princípios democráticos.

Guardamos, mais no coração do que no ouvido, os écos das veementes manifestações com que, no Rio de Janeiro, em Minas e no Rio Grande do Sul, o povo reafirmou as suas convicções tradicionais. E preparavamo-nos para recolher, no mais profundo do patriotismo baiano, novos louros para uma causa que a consciência do país proclamara nacional, quando se cortou bruscamente o fio da nossa palavra. O aparelho, julgado indispensável para destruir o implacável inimigo da civilização cristã, amputou, com as suas tenazes poderosas, as asas da nossa campanha. Dão-nos a liberdade de voar, mas em vôo rasteiro e sem fôrça : jamais poderíamos atingir, como antes, as altitudes de onde, descortinando a maravilhosa paisagem da Pátria, tínhamos perspectivas para medir as virtudes dêsse admirável povo do Brasil, tão mal julgado pelos que mais dependem do seu trabalho e da sua bondade.

Não é possível que o Exército e a Marinha fiquem indiferentes diante da injustiça que, com o amparo do seu nome, se comete contra êsse povo. Marchávamos para as eleições, na mais bela das contendas políticas. Dividia-se a opinião democrática em duas correntes poderosas, mas essa divisão, longe de enfraquecer, robustecia o organismo nacional. À medida que se aproximava o pleito, as massas adquiriam aspectos cada vêz mais vivos de boa saúde moral. As suas esperanças transformaram-se, entretanto, da noite para o dia, em lúgubres apreensões.

Generaliza-se a convicção de que não haverá eleições a 3 de janeiro. Multiplicam-se como engenho fértil os pretextos de não cumprir a obrigação constitucional. Na sombra em que os comunistas urdem os seus planos de conquista, agem igualmente outros homens, que, decretando por conta própria a falência da democracia brasileira, nas vésperas do dia em que ela ia oferecer a prova insofismável de sua vitalidade, procuram converter os meios de extermínio, usados contra o bolchevismo, em armas de destruição do regime.

Só não vê claro quem não quer. Está em marcha a execução de um plano longamente preparado, que um pequeno grupo de homens, tão pequeno que se pode contar nos dedos de uma só mão, urdiu para escravizar o Brasil. Não são homens que aparecem na crista das vagas populares, e que por estas são levados ao poder, com um ímpeto irresistível, para que construam uma nova política. Em lugar de ir de baixo para cima, como o mundo de nossos dias oferece tantos exemplos, a subversão das instituições brasileiras está sendo realizada no alto, com tôdas as armas de que dispõe o poder.

Há, de fato, quem esteja em desespero de causa : é o Brasil. Os soldados e os marinheiros têm um dever igual ao dos outros cidadãos na salvaguarda das tradições, da integridade e da honra da Pátria, mas, pela sua organização, pela natureza de suas funções e pelo seu prestígio, dispõem de meios de ação muito mais eficientes. Em suas mãos estão, de fato, os destinos do Brasil. Por isso, para êles se voltam as esperanças e se dirigem os apêlos dos que, num esfôrço supremo, querem evitar que o Brasil, desviando-se de seus rumos tradicionais, tome um caminho desconhecido, no qual, de sobressalto em sobressalto, de fraqueza em fraqueza, de capitulação em capitulação, sucumbiria em pouco tempo na menos invejável das mortes.

Pelas ruas do Rio de Janeiro já passaram tambores que anunciam o fim próximo do regime e a promessa de uma éra de felicidade nacional. Eu e o meu partido acreditamos no povo, pensamos que a êle compete dizer a palavra decisiva e que essa palavra será de fidelidade às instituições. Com os movimentos tolhidos, impedidos de falar, oprimidos pela insegurança do futuro, os brasileiros, apesar disso, hão de reagir com vigor contra qualquer tentativa de confisco do seu direito fundamental, contra qualquer projeto de deformação da fisionomia política do país. Para quase todos os brasileiros, os sons daqueles tambores não significariam apenas o fim do regime, mas também o fim do Brasil.

Não é a primeira vêz que a minha voz se levanta para denunciar perigos, reunir energias honestas, aliciar defensores para o regime ameaçado e patrocinar uma política de concórdia interna e de prestígio externo. Não me refiro a essas atitudes, nem recordarei a ação nacionalista de meu govêrno em São Paulo, com o intuito de valorizar serviços. Cumprindo o dever, segui os impulsos de um sentimento brasileiro que nenhuma decepção terá o poder de destruir.

Não fui dos últimos a prevenir o Brasil sôbre os perigos do contágio moscovita. Ao encerrar a campanha eleitoral de São Paulo, em outubro de 1934, confiante na vitória com que a opinião pública iria ratificar os meus esforços de aproximação nacional, eu dizia que, para trabalhar e construir, era preciso que se congregassem as fôrças sadias do país e detivessem a maré destruidora da ordem social que, em fluxos audaciosos, chegava às nossas praias.

E, estimulando os partidos não inconciliáveis com os princípios de nossa organização social, a pregarem, cada um de seu lado, os seus ideais, eu os incentivava a se unirem, se não quisessem perecer, para o combate pertinaz contra os partidários de uma doutrina que, em nome da igualdade, sufoca os mais nobres atributos da personalidade humana.

Depois, nunca deixei de preconisar a necessidade de dar à democracia brasileira um govêrno forte, que a preservasse daquele contágio mortal. E, por isso, nunca deixe ide alimentar no espírito das massas o culto do Exército e da Marinha, bases eternas da unidade brasileira. Com o concurso do povo paulista, prestei-lhes homenagens inapagáveis, em festas de confraternização de um brilho desconhecido, que dissiparam os últimos resíduos das prevenções semeadas pela guerra civil. As honras com que coroamos os nossos soldados e os nossos marinheiros exprimiram o nosso aprêço pelo seu papel no resguardo da integridade do Brasil e da civilização cristã, e constituíram, ao mesmo tempo, uma imponente afirmação de solidariedade nacional.

Percorrendo, em meiados de 1936, o forte de Itaipús, recordei as condições em que ali estivera trinta anos antes, Estudante de engenharia, ia visitar as obras então em início. Desembarcando do lado da bahia, com um mar bravio, eu e os meus companheiros passámos para um bote, que só alcançou a terra porque estava sustentado nos ombros de alguns soldados. Carregado por soldados brasileiros eu entrára pela primeira vez em Itaipús. Depois dos terríveis acontecimentos de 1933, como governador de São Paulo, eu sabia, melhor do que trinta anos antes, que as nações, para resistir às convulsões do mundo, têm de se apoiar nos ombros de seus soldados. A que ruínas não estaria reduzida a nacionalidade se o nosso Exército não a tivesse socorrido a tempo, num movimento fulminante e heróico?

Por mais que os adversários tentem obscurecer a minha ação no govêrno paulista, não conseguirão destruir a evidência de que ela não é estranha ao fato, surpreendente para todo o país, de ter São Paulo atravessado incólume os abalos de fins de 35, o ambiente de tolerância, de ordem, de bem estar social e de firme autoridade, criado em São Paulo, não era propício à disseminação dos princípios marxistas.

Tenho a consciência de haver sido um obreiro infatigável da idéia nacional. Por ela sofri as mais grosseiras injúrias, os mais duros vilipêndios, as mais odiosas e injustas acusações. A minha constância e a minha fé foram mais fortes e triunfaram. Voltando ao antigo vigôr, sobreviveu o espírito brasileiro dos paulistas.

Compreendo o alcance dêsse triunfo o povo, numa demonstração eloquente de consistência do sentimento brasileiro, apontou-me como seu candidato à Presidência da República. Fora dos muros de São Paulo brotou assim o movimento nacional que, de conquista em conquista, acabou por empolgar a alma democrática do país.

Receiosos de que a democracia, defendida por duas poderosas correntes, se tornasse vitoriosa, fazendo ruir os projetos de domínio a que aludi, os seus autores lançaram mão de recursos extremos. Envolvendo a boa fé do Exército e da Marinha nas malhas da conspiração, aproveitam o estado de guerra para destruir as fôrças políticas e abafar a consciência da nação. Através do estado de guerra feriram no Rio Grande do Sul, com a autonomia do Estado, partidos que se distinguiam pela lealdade e pelo ardor patriótico com que se tinham aliado à causa da democracia. E dos nossos soldados pensam servir-se no ato final, para sufocar os gritos de revolta do povo, no momento em que lhe arrancassem do peito as insígnias dos povos livres — na mais audaciosa expoliação que os céus americanos teriam presenciado.

Contando com o meu sentimento de paulista tentaram fazêr-me desistir da minha candidatura, agitando diante de meus olhos o espectro da intervenção em São Paulo. Assim, eu passaria a ser apontado como o homem que, por méra ambição, deixaria que se espesinhasse mais uma vez a dignidade da generosa província em que nasci. Sabem agora os paulistas que o que está em causa não é uma ambição pessoal, mas o próprio destino da Pátria. A minha renúncia nestas circunstâncias seria uma deserção, duas vêzes criminosa: além de deixar o campo livre para todos os assaltos às franquias da nação, seria inútil, porque não evitaria agravos, em São Paulo, mil vêzes piores do que uma intervenção. Em minhas mãos não se abaterá a flâmula gloriosa do Brasil cristão, do Brasil democrático, do Brasil livre.

A despeito dos atos notórios, que se precipitam para o desfêcho fatal, eu ainda confio. Confio na palavra dos chefes militares, que assumiram compromissos de honra com a nação. Ao Exército e à Marinha cumprirá montar guarda às urnas e velar por que o país obtenha nelas um govêrno de autoridade — de irrecusável autoridade moral, ao qual darão depois o seu firme apoio, não só para a luta contra o comunismo, como para a obra de organização do Brasil.

A nação está voltada para os seus chefes militares ;suspensa, espera o gesto que mata ou a palavra que salva.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1937. Armando de Salles Oliveira».

MOÇÃO DE 9 DE NOVEMBRO

Esta carta foi lida, a 9 de novembro, nas duas casas do Legislativo, em uma pelo sr. João Carlos, em outra, pelo sr. Moraes Barros. Rompi, neste dia, a minha ausência da Câmara, para ouvir a leitura da carta, assegurando aos seus têrmos minha inteira solidariedade, e mais, porque redigira, para receber a assinatura, não só dos nossos correligionários, mas de quantos deputados quizesem subscrevê-la, a seguinte moção:

«O Govêrno Federal, armando-se do estado de guerra, para reprimir o comunismo, o que vem, entretanto, realizando é uma revolução contra o regime, confiado à sua guarda.

Assim, depois de ter agredido o Rio Grande do Sul, apossando-se, em seguida, do seu govêrno, cerca de tropas São Paulo, enquanto, por outro lado, e para que, sôbre o caso, não possa subsistir nenhuma dúvida, se começa a conhecer, nos seus detalhes, a chamada missão Negrão de Lima.

S. excia., devidamente autorizado, teria consultado governadores do Norte, sôbre um plano, para o qual o govêrno diz contar com o apoio das Fôrças Armadas, e em que figuram, ao que consta: a manutenção do sr. Getúlio Vargas, no poder, por tempo indefinindo; a prorrogação dos mandatos dos ditos governadores; a dissolução do Senado e da Câmara Federais: em suma, portanto, a destruição do regime, com a substituição por outro sistema, que não é estabelecido na Constituição da República.

Fatos novos, que chegaram ao nosso conhecimento, confirmam a existência do plano, cuja execução é precedida dos atos de fôrça julgados necessários, e que se vão praticando à luz do dia.

Denunciando à Nação, e às próprias Fôrças Armadas, a monstruosidade, dir-se-ia, inverossímil, de que estão sendo vítimas, neste angustioso momento, as instituições e o país, limitamo-nos a deixar consignado, na presente declaração, o nosso simples protesto, já que palavras não temos com que qualificar devidamente semelhantes ocorrências, e, senadores e deputados, somos membros do Poder Legislativo, que é um poder desarmado».

APENAS AGUARDOU O GOVÊRNO QUE ANOITECESSE

Tanto, porém, reconhecia o govêrno a falsa posição em que se achava, que teve medo da repercussão da carta do sr. Armando Sales, sem embargo dos óbices opostos a sua divulgação. Assim, não quis mais esperar sequer vinte e quatro horas. Apenas aguardou que anoitecesse, e, na calada da noite, como é de costume convir aos conciliábulos do crime, reuniu, soturnamente, os seus colaboradores, e, pois, às primeiras horas da manhã do dia seguinte — 10 de Novembro de 1937 — soube a nação que tinha outro regime, pelo qual, mais uma vez, o sucessor de si mesmo, sucederia si próprio, por prazo pràticamente indefinido.

À noite, o mesmíssimo sr. Getúlio Vargas, no Palácio Guanabara, lia, para o rádio, um documento, que um perverso redigiu. Digo um perverso, porque expôs o orador do microfone à situação dolorosa, quiçá ultra-ridícula, de justificar o golpe de Estado, enumerando as desgraças, a que o seu domínio de oito anos tinha reduzido o país.

FIDELIDADE AOS PRINCÍPIOS

Ontem, nos debates e na luta; hoje no ostracismo e nas prisões, somos fiéis aos mesmos ideais, aos princípios que pregamos ao povo brasileiro. Somos, e seremos.

Assim como é absurdo que se votem ao serviço das armas os que têm horror ao sangue, ou procurem o convento os homens de fraca fé, não deviam adotar a carreira pública os que dela só esperam vantagens e posições. Mas precisamente porque, à fôrça de tanta decepção, acabou por formar-se o conceito de que geralmente assim é — e daí a descrença geral, que fulmina a política e os políticos — bemdigamos o ensejo que temos de dar uma prova provada de que nem sempre é assim.

Lendo, agora mesmo, o novo livro de Alcântara Machado, sôbre a vida e obra de seu pai, encontro, como remate ao capítulo atinente à carreira política de Brasílio Machado, as seguintes palavras, onde cintila a ironia, em que tanto prima o fino escritor: «Ao contrário da advocacia e do professorado, que fartamente lhe recompensaram as canseiras, a política só lhe grangeara decepções, inimizades e amarguras. Abandonou-a em tempo, ensinado pela experiência de que ela é um jôgo estúpido, em que os vencidos perdem tudo, e os vencedores não ganham coisa alguma. Apesar disso, não faltam parceiros...»

Se Alcântara me permitisse, eu ajuntaria que, de fato, para essa política, em que se tem a medir, sob o ponto de vista pessoal, o que se ganha e o que se perde, e a que dá, com tanta razão, ou tanta propriedade, o nome de «jôgo estúpido», não faltam parceiros. Mas é que a outra, a verdadeira política, a da devoção pública, sem preocupações individuais — e para a qual, portanto, o sacrifício, qualquer que seja, encontra recompensa na consciência do dever cumprido — esta, ao contrário daquela, se tornou quase impossível de ser jogada, precisamente porque os parceiros rareiam...

O que tivemos em mira, como deixei expôsto a largos traços, não foi o assalto ao poder, ou a conquista, rápida e fácil, de postos de govêrno; mas uma obra, na realidade, de reconstrução nacional. Mantendo-nos firmes na adversidade, estaremos reconstruindo, antes e acima de tudo, pelo exemplo, de que tanto carece a mocidade, ao mesmo tempo que levantamos a luva atirada ao civismo, à hombridade, à própria honra, pessoal e pública, da atual geração de brasileiros.

Hospital da Polícia Militar, 5 de Abril, de 1938.»

Será alterado o regulamento da . . .

(Conclusão da 2.ª página)

nômeno a vigência do tabelamento impôsto pela portaria n. 23, da Comissão Local de Preços. Os preços tabelados estariam lavrando desestímulo entre os produtores.

A respeito do assunto falou à imprensa o sr. Flávio de Brito, diretor da Federação das Associações Rurais do Distrito Federal, representante dos produtores na Comissão Local de Preços e gerente da Cooperativa Cota, que têm a seu cargo 40% do abastecimento carioca de frutas, tomates, aves, ovos, batatas, etc.

— A capital do país — declarou o sr. Flávio de Brito — é abastecida 40% por São Paulo, 30% pelo Estado do Rio e 20% por Minas. Sua produção figura no conjunto apenas com 10%. A safra do Distrito Federal, que se inicia em maio e termina em outubro, já está no fim, constando de couve-flor, repôlho, cenouras, etc. Isso significa dizer que passaremos a ser abastecidos exclusivamente por São Paulo, que também deverá abastecer-se a si próprio. A nossa cooperativa, que recebe produtos de Mogi das Cruzes e Pindamonhangaba, passará a escoar sua produção para o Distrito Federal, mas estamos verificando que 40% da produção total volta para São Paulo, por dois motivos principais, que são: a) as consequências das sêcas em Campinas e em outros municípios; b) — e esta é a causa mais importante — a ausência de tabelamentos em São Paulo, Minas e Estado do Rio, zonas produtoras. Os grandes centros ficam, por conseguinte, com seu consumo desfalecido, sendo os produtos que lhes eram destinados absorvidos pelas populações das redondezas dos centros produtores.

O TABELAMENTO ATINGE O PRODUTOR

A propósito da repercussão do tabelamento sôbre as atividades dos produtores, acentuou o sr. Flávio de Brito:

— É errôneo afirmar-se que o tabelamento não atinge os produtores. Atinge-o e de maneira desastrosa. Seria preferível que o tabelamento viesse desde a fonte da produção em lugar de alcançar sòmente o comércio atacadista. É oportuno exemplificar com o caso das batatas, que durante três anos importamos do estrangeiro e cujas importações acabaram por ser limitadas pelo Ministério da Agricultura, pela CEXIM e pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, numa iniciativa louvável. A limitação estimulou os produtores brasileiros, que aumentaram as suas arcas de plantação e prova disso temo-la no fato da desnecessidade de importarmos o produto estrangeiro em 1951, visto como a safra nacional é excepcionalmente grande. Presentemente, temos batatas desde 20 cruzeiros o saco de 60 quilos até 210 cruzeiros. Sucede, porém, estranhamente, que as autoridades decidiram tabelar o produto, modificando sua atitude inicial de compreensão do problema, cuja solução residia fundamentalmente em dar ao lavrador o estímulo de que necessitava, mediante o não tabelamento. Este ano, quando parecia certa a perspectiva de que em 1952 dobraria a produção de 1951, as autoridades resolveram tabelar as batatas e muitos produtores, diante do fato, já cancelaram seus pedidos de sementes, alegando não lhes interessar plantar com a vigência de tabelas de preços incidindo sôbre o comércio. Para ter-se uma idéia dos benefícios resultantes da ausência de tabelas de preços, basta mencionar que só a Cooperativa de Cotia, até agora, distribuiu 120.000 caixas de sementes para o plantio de janeiro. Tudo indica que, prevalecendo o tabelamento e caso as autoridades não tomem providências imediatas, voltaremos a importar batatas estrangeiras no próximo ano.

ARTICULAÇÃO DE ESFORÇOS

Prosseguindo, o sr. Flávio de Brito assinalou ser indispensável a existência de uma articulação de esforços entre produtores e comerciantes.

— A meu ver — adiantou — é humanamente impossível o produtor prescindir do concurso do comércio. Sirvo-me ainda da nossa cooperativa para aclarar a situação. Somos produtores que possuem uma organização que se estende a atividades comerciais e agremiamos 4.300 agricultores. Apesar disso, não podemos abrir mão da ajuda do comércio estabelecido, atacadista e varejista, na distribuição dos nossos produtos. Isso porque o comércio é que tem a seu cargo a função exclusiva de distribuir mercadorias. No caso dos pequenos produtores ainda mais se acentua a necessidade do concurso do comércio, simplesmente porque não podem abandonar suas lavouras e vir para os centros urbanos entabolar ou fechar negócios. Sua função, está claro, é produzir e não comerciar.

CONTRARIOS À PORTARIA 23

— Com referência à portaria 23 da CLP — asseverou o sr. Flávio de Brito — os produtores são contrários ao seu conteudo. No caso dos comerciantes localizados no Mercado Municipal, não parece justo que sejam obrigados a vender seus produtos com 20% menos do qual os negociantes estabelecidos fora do Mercado. A meu ver, os feirantes, os caminhões e os mercadinhos da Prefeitura não possuem os mesmos elevados encargos dos comerciantes do Mercado, encargos êsses que se traduzem em impostos, empregados, instalações e sua conservação periódica, frigoríficos, etc. Agora mesmo, por fôrça de exigências, aludidos comerciantes foram obrigados a admitir empregados novos, para serviços noturnos, o que implica em majoração de despesas. Há uma série de fatôres que aconselham providências urgentes das autoridades, às quais não deve também escapar o detalhe de que os produtos atingidos pela portaria 23 são, na sua maioria, fàcilmente perecíveis — concluiu o sr. Flávio de Brito.

DIVULGAÇÃO ATUALIZADA DAS LICENÇAS CONCEDIDAS PELA CEXIM

A CEXIM e o Departamento de Imprensa Nacional chegaram a um acôrdo para a divulgação atualizada das licenças concedidas pela referida Carteira do Banco do Brasil. Assim, nos dias 15 e 30 de cada mês, o «Diário Oficial» da União dará um suplemento especial com tôdas as licenças prévias de exportação e importação concedidas na quinzena anterior. O primeiro suplemento já está circulando e veio anexo ao «Diário Oficial» de 31 de outubro último, compreendendo 36 páginas com as licenças de exportação de n. 11.570 e 12.631 e as de importação de n. 86.551 a 90.120, relativas ao período de 1 a 15 daquele mês.

Por outro lado, a Imprensa Nacional está, também, promovendo a atualização da publicação, em separatas especiais, das 13 mil fôlhas de licenças em atraso. Os suplementos são encontrados na seção e nos postos de venda daquele Departamento.

COMISSÃO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

Na sessão de ontem da Comissão Nacional de Alimentação, sob a presidência do sr. José Galoso Neves, substituindo o prof. Josué de Castro, foi comunicado ter sido encaminhado ao ministro da Educação um trabalho, em forma de ante-projeto de lei, visando à criação, no Banco do Brasil, de uma Carteira de Imigração e Colonização. Nêle se mostra que o elemento que mais falta faz a uma racional solução do problema, é o financiamento. Daí a sugestão apresentada no sentido da criação da referida Carteira.

DISTRIBUIÇÃO DE CARNE

De acôrdo com as estatísticas fornecidas pelo Setor de Carnes da C. C. P., foram entregues, ontem, ao consumo desta capital, 390 toneladas do produto.

Novo comandante para a Zona Militar Sul

O presidente da República assinou decreto nomeando o general Salvador César Obino, para a função de comandante da Zona Militar Sul.

NOMEAÇÕES E CLASSIFICAÇÕES

O presidente da República assinou decretos nomeando, por necessidade do serviço, chefe da 5ª Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral, o coronel Aníbal Brayner Nunes da Silva; para servir na Diretoria de Motomecanização, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral, o coronel Euclides Monteiro da Silva Braga, para servir na Secretaria Geral do Ministério da Guerra, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel Gentil João Barbato; para servir no Quartel General da 2ª Divisão de Cavalaria, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel Izidoro Neves de Oliveira; para servir no Quartel General da 3ª Divisão de Cavalaria, sendo, em consequência, incluído no Quadro Suplementar Geral, o tenente-coronel José Gomes Sciortino; e, para servir na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, o tenente-coronel Joel Calazans; classificando, por necessidade do serviço, no 7º Batalhão de Engenharia, o tenente-coronel Jarbas Ferreira de Sousa; no 4º Regimento de Infantaria, o tenente-coronel Heitor Modenesi; no 1|3º Regimento de Obuses, o tenente-coronel João Augusto de Assis Duque Estrada; e, no 12º Regimento de Cavalaria, o tenente-coronel Luís Rodrigues Maia: nomeando, por interêsse próprio, chefe do Serviço de Saúde da 5ª Região Militar, o coronel médico Henrique Moss de Almeida.

Homenagem ao marechal Deodoro da Fonseca

A Federação Republicana do Brasil, conforme vem realizando nos anos anteriores, levará a efeito no próximo dia 15, às 10 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, Caju — no Mausoléu do Marechal Deodoro da Fonseca, o proclamador da República, uma solenidade cívica.

Espetáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA - 27-2936. Flagrantes do Rio. 20 e 22.
CARLOS GOMES - 22-7581. Balança, mas não cai. 16, 20 e 22.
CIRCO NACIONAL - Variedades. 16 e 21.
CIRCO SARRASANI - Variedades. 16 e 21.
COPACABANA-27-0020. A poltrona 47. 21h30m.
GLORIA - 22-9146. Sem lar. 16, 20 e 22.
MUNICIPAL - 22-2885.
RECREIO-22-8164. Eu quero sassaricá. 16, 20 e 22.
REGINA - 32-5817. Massacre. 16, 20 e 22.
RIVAL - 22-2127. Surpresas de uma noite de núpcias. 16, 20 e 22.
SERRADOR - 42-8442. Um beijo na face. 16, 20 e 2.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037. Mulher despida. 21.
TEATRINHO JARDEL - 27-8712. Figurinha difícil. 16, 20 e 22.

Teatros fechados

Follies, João Caetano, Ginástico e República.

BOITES

ACAPULCO - Kaleidoscópio, das 19 às 4 da madrugada.
BALALAIKA - 37-7742. Pista de danças.
BAMBU - Orquestra de Claude Austin. 23.
CASABLANCA - 26-1783. Variedades. 23.
SIROCO-Show. 21.
FLAIR - 37-0638. Show e pista de danças.
ACQUARIUM, AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY, VOGUE — Pista de danças. 21.
MONTE CARLO - 42-0466. Bacanal. 24h30m.
NIGHT AND DAY - 42-7119. Orquestra de Anibal Troilo. 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO-22-6788. Passatempo.
IMPERIO-22-9348. Adeus, meu amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-PASSEIO - 22-6490. O grande Caruso — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON-22-1508. Ribatejo — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO-22-0838. O terceiro homem — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA-22-1097. O corsário maldito — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE'-Maya, a desejável — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX-22-6327. Crime no circo e Abbott e Costello e o homem invisível — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIVOLI-42-9525. O filho do Xeque — 2, 4, 6, 8 e 10.
VITORIA-42-9020. Sensualidade — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.

Centro

CENTENARIO-43-8543. O homem das calamidades.
CINEAC - TRIANON - 42-6024. Passatempo.
COLONIAL - 42-8512. O corsário maldito.
FLORIANO - 43-8512. Os três xarás.
GUARANI-32-5651. O Conde de Monte Cristo.
IDEAL - 42-1218. Ribatejo — 2, 4, 6, 8 e 10.
IRIS-42-1218. Deusa das selvas.
MEM DE SA' - 42-2232. Búfalo Bill.
LAPA-22-2543. Terra violenta.
PARISIENSE-22-0123. O corsário maldito — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE-42-7128. Maya, a desejável — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR-43-6851. O corsário maldito.
RIO BRANCO-43-1639. Odeio-te, meu amor.
S. JOSE'-42-0592. A Severa — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ART-PALACIO-Maya, a desejável — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA-Outra primavera — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA-47-0466. O corsário maldito — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO - Ribatejo — 2, 4, 6, 8, e 10.
FLORESTA-26-8257. Maria da praia.
GUANABARA - 26-9339. Escândalos da Riviera.
IPANEMA-47-2806. Tensão — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEBLON-Adeus, meu amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME-37-6412. Maya, a desejável — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO - COPACABANA - 37-9898. O grande Caruso — 2, 4, 6, 8 e 10.
NACIONAL - 28-6072. Sob o signo de Capricórnio — 2, 4, 6, 8 e 10.
PIRAJA' - 47-2668. Ribatejo.
POLITEAMA - 26-1143. Calibre 45.
RITZ-37-7224. O corsário maldito — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIAN-47-1344. Adeus, meu amor — 2, 4, 6, 8 e 10.

ROXY-27-8245. Sensualidade — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m e 10h20m.
S. LUIS-25-7679. Adeus, meu amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
STAR-26-2250 O corsário maldito — 2, 4, 6, 8 e 10.

Tijuca

AMERICA-48-4519. Adeus, meu amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA-28-8178. O terceiro homem — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA-48-8840. O grande Caruso — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA-48-1932. O corsário maldito — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA-48-4518. Ave do paraíso.

Outros Bairros

AVENIDA-48-1667. Abbott e Costello e o homem invisível.
BANDEIRA-28-7575. Olhando a morte de frente.
CATUMBI-32-2681. Muro de trevas.
ESTACIO DE SA' - 32-2923. Jim da selva.
FLUMINENSE-28-1104. Um corpo de mulher.
GRAJAU'-38-1311. Olhando a morte de frente.
HADDOCK LOBO - 48-2610. O corsário maldito.
LINS-Deus lhe pague.
MARACANA - 48-1910. A espada de Monte Cristo.
PIRATINI-Sangue e prata.
PAROQUIAL-Quatro irmãos a queriam.
S. CRISTOVAO - 48-1925. A dominadora.
VELO - 48-4381. Até o último homem.
VILA ISABEL-38-1310. Escândalos na Riviera.

Subúrbios da Central

ABOLIÇAO-Paixões em fúria.
ALFA-Capitão China.
BANDEIRANTE (Largo da Abolição). Na Legião Estrangeira.
BARONESA-Papai batuta.
BENTO RIBEIRO-Dentro da vida.
CAMPO GRANDE-Serras sangrentas.
COLISEU-A Severa.
EDISON-29-4449. Agora sou tua.
COELHO NETO - Sonhando de olhos abertos.
IRAJA'-Noivos de mamãe.
JOVIAL-Ave do paraíso.
LINS-Figuras do mesmo naipe.
MADUREIRA-29-8733. Ribatejo.
MEIER-29-1222. Os Miseráveis.
MODELO - 29-1578. Cartas venenosas.
MASCOTE - 29-0411. O corsário maldito.
MODERNO - Meu coração tem dono.
M. CASTELO-Adeus, meu amor.
PALACIO VITORIA - 48-1071. Carmen.
PILAR-Paixão e sangue.
PIEDADE - 29-5532. Lagoa dos mortos.
QUINTINO - 29-8230. O cavaleiro de Sherwood.
REAL-Dúvida que tortura.
RIDAN - 49-1633. Casei-me com um morto.
ROULIEN - 49-5691. Quando sorri o amor.
S. JORGE-Somos dois.
TODOS OS SANTOS - 49-0030. Viciadas.
Antonieta.
TRINDADE-49-3838. Inimigo das mulheres.
TROPICAL-Vingança de El-Mocho.
VAZ LOBO-Perdida pela paixão.

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE-30-1131. Iwo-Jima.
PARAISO - 30-1060. A marca do gorila.
PENHA-30-1121. Sangue de campeão.
RAMOS-30-1889. Duelo sangrento.
ROSARIO - 30-1889. Ribatejo.
S. PEDRO-Adeus, meu amor.
SANTA CECILIA - 30-1823. Capitão Blood.
SANTA HELENA - 30-2666. Coroa de ferro.

Ilha do Governador

GUARABU-Trágica decisão.
ITAMAR-Os irmãos Corsos.
JARDIM-Aviso aos navegantes.

Nilópolis

NILOPOLIS - A filha de Netuno.
IMPERIAL.

Caxias

CAXIAS-Grito na noite.
SANTO ANTONIO-Fogo de emoções.

Nova Iguaçu

VERDE-Lobos do Norte.

Niterói

BOAVENTURA-Legião de bravos.
EDEN - Calibre 45.
ICARAI-Netinho do papai.
IMPERIAL - Cartas venenosas.
ODEON - Adeus, meu amor.
PALACE - Deusa das selvas.
RIO BRANCO - O amanhã que não virá.
S. JOSE'-Montana, terra proibida.
SANTA ROSA-Loucuras de Mr. Jones.

Petrópolis

CAPITOLIO-Maria Antonieta.
D. PEDRO - Presença de Anita.
ESPERANTO-Zona proibida.
PETROPOLIS-Abbott e Costello e o homem invisível.

São Mateus

SAO MATEUS-Cinzas do passado.

Volta Redonda

SANTA CECILIA-Maria da Praia.

Vila Meriti

GLORIA-Velho Colorado.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98
DE 1 AS 6

«TITULOS EM LIBRAS»
Compramos qualquer quantidade de Títulos Inglêses ou da Divida Externa do Brasil, mesmo que estejam congelados em Londres. — Ary 38-4091 — Paulino 52-3771.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfim e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana de Antiguidade Ltda.
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL.: 22-9664

CADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

LEVANTADAS NOTURNAS Envelhecem os Homens
Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado Rogena. Mesmo que seu sofrimento seja antigo garantimos que Rogena o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta aliviado destes padecimentos. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua proteção.
Rogena — indicado no tratamento de Prostatites, Uretrites e Cistites

DR. ALMEIDA CARDOSO — VIAS URINÁRIAS — Rins — Bexiga — Próstata — Uretra — DOENÇAS DO SEXO: Senhoras — Cirurgia. Mudou-se para: Praça Pio X, 54 — 6º andar — Tel.: 43-8039, às 14 horas (em frente à Igreja da Candelária).

EMPREGADOS
GRANDE COMPANHIA DE PETRÓLEO
PROCURA:
ESCRITURÁRIOS (AS): — com fortes conhecimentos de Contabilidade
OFFICE-BOYS: — Com o curso ginasial completo ou equivalente, de 15 a 17 anos, boa aparência. Ordenado: Cr$ 900,00.
CARTAS INDICANDO IDADE, NACIONALIDADE, EXPERIÊNCIA, INSTRUÇÃO, E ORDENADO DESEJADO, PARA A CAIXA N.º 38916 DESTE JORNAL

Rádio

Teatro na televisão

A EXTRAORDINÁRIA *expansão da televisão nos Estados Unidos, tanto em número de estações transmissoras e de receptores domésticos, como em quantidade e qualidade dos programas, está tomando aspectos que fazem lembrar o estupendo e mirabolante progresso da indústria cinematográfica americana, logo após o fim da primeira grande guerra, quando os salários pagos aos grandes artistas começaram a subir a alturas vertiginosas.*

Agora, com o visível declínio do cinema, é o teatro televisual que está em evidência, atraindo autores, artistas e diretores artísticos, ao mesmo tempo que está contratando mais artistas e gastando mais dinheiro que todos os empresários da Broadway.

Uma artista inglesa voou de Londres a Nova York para uma única representação de uma peça, enquanto que um programa pagou dez mil dólares de direitos, para montar uma peça famosa. A brilhante artista de teatro e de cinema Helen Hayes recebeu cinco mil dólares, mais de cem mil cruzeiros, para tomar parte na representação de uma comédia de apenas uma hora de duração.

Mas, não nos esqueçamos, tudo isto é possível por que o número de telespectadores aumenta diàriamente, valorizando os programas junto aos patrocinadores. Esse aumento se deve, em grande parte, à sábia política de preços da indústria radiofônica daquele país, que permite ficarem os receptores de televisão ao alcance do maior número de pessoas.

Sem esta política, talvez a televisão ainda não teria alcançado o progresso que estamos assinalando.

Aluizio Rocha

* **O Colégio do Ar, da Rádio Ministério da Educação, transmitirá, na próxima segunda-feira, aulas de espanhol (7 horas), geografia (7h 30m) e italiano (8 horas), a cargo, respectivamente, dos professôres Paula Barros, Emanuel Leontsinis e Marcela Mortara.**

* A professôra Magdala da Gama Oliveira é a responsável pelo programa "Artistas novos do Brasil" uma apresentação cuja finalidade é a descoberta de novos valores artísticos. A Globo transmite êsse programa todos os sábados, às 20h 5m.

* **Manuel Monteiro, As Três Marias, Onésimo Gomes, Colé, Araci de Almeida, Jamelão, Vilma Fernandes, Hélio Paiva, Zé Gonzaga e outros cartazes das "associadas" cariocas estarão no "Vesperal das Moças" de hoje, que a Rádio Tamoio levará ao éter, diretamente do seu auditório, a partir das 11 horas sob o comando de Abelardo "Chacrinha" Barbosa. — No desempenho de Márcia Gonçalves e Hamilton Pacheco, a Rádio Tamoio apresentará, hoje, às 17h 45m, uma nova audição de "O Telefone do Amor".**

* "Ondas Musicais" de domingo, das 10 às 11 horas, oferecerá aos ouvintes o último rádio-concêrto da série confiada a Maria Magalhães Santos e Homero de Magalhães. Na primeira parte dessa audição, a cantora Maria Magalhães Santos apresentará um recital de música brasileira, interpretando, com o concurso de Valdemar Navarro no piano, as seguintes peças: "Passarinho está cantando", de Francisco Mignone; "Seresta", de Georgina Erismann; "Juriti" de Celeste Jaguaribe; "Remeiro de São Francisco" e "A gatinha parda", de Vila-Lobos; "Morena, morena" e "Taveras", de Luciano Gallet; "Capim di pranta" e "Côco da minha terra" (biatatá), de Heckel Tavares; "Trem de Alagoas", "No Jardim de Oleira" e "Rolinha" de Valdemar Henrique; na segunda parte, o pianista Homero de Magalhães executará o 1º Caderno de "Images" (1 — Reflets dans l'eau; 2 — Hommage à Rameau; 3 — Mouvement); de Debussy, e "Triana", de Albeniz. Êste programa será irradiado simultâneamente pelas seguintes emissoras: Nacional, Tupi e Globo.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

6 horas — Abertura. 6.05 — Música popular brasileira. 6.15 — Hora da Ginástica. 6.30 — Rádio-jornal. 7 — Colégio do Ar. 8.55 — Nos Bastidores do Mundo. 12 — Abertura. "O Dia de Hoje há muitos anos".

12.10 — Música para o almoço. 13 — Rádio-jornal. 13.10 — Suplemento musical. 13.30 — Aqui fala a América. 14 — Música variada. 14.30 — Brasilianas. 15 — Música de câmera. 16 — Concerto Sinfônico. — 18.30 — Curso de Inglês para adiantados. 19 — Rádio-jornal. — Música para o jantar. 19.30 — A Voz do Brasil. 20 Paisagens da vida. 20.30 — Autores e intérpretes. 21 — Londres informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — Presença da poesia. 22 — Música viva. 22.30 — Atualidades brasileiras. 22.40 — Música, apenas música.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

8 — Suplemento musical. 8.30 — Jornal da Prefeitura. 9 — Curso de Inglês. 9.30 — Suplemento musical variado. 10 — Boleros para você. 11 — Programa instrumental. 12 — Crônica do meio dia. Concerto Sinfônico. 13 — Variedades da música norte-americana. 13.30 — Canções. 14 — Literatura criadora. 14.30 — Palestras sôbre arte, diretamente do Assírio. Professor Celso Kelly. 14.45 — Êste programa é seu. 15 — Transmissão em gravações, da ópera "Gioconda", de Ponchielli. 17 — Ouvindo música. 18 — Ave-Maria. Suplemento esportivo. 18.30 — Solos Instrumentais. 19 No mundo da Melodia. 20 — Resumo do noticiário da BBC. — Pequenas peças orquestrais. 20.30 — Essências musicais. 21.30 — A Discoteca em sua casa.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

13.30 — Tarde esportiva. 18 — Atualidades mundiais. — O cantor do dia. 18.20 — Boletim esportivo. 18.40 — Sábado esportivo fluminense. 19 — Flagrantes da cidade. Chegadas e ratelos. 20 — Fatos em foco. — Marcha o esporte. 20.54 — Painéis Latino-Americanos. 21 — Comentário do dia 21.20 — Boletim Esportivo. 21.40 — Parlamento de graça. 22 — Paisagens musicadas. 22.20 — Boletim esportivo. 22.32 — Filigranas do Rio da Prata. 21 — Esportes e noticiários. 23.30 — Boite dos 1.030. 24 — Informativo D-8.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

18 horas — Oração da Ave-Maria. 18.10 — Sociais. 18.15 — Novela. 18.30 — Hora da saudade. 18.45 — Seleções de "As mil e uma noites". 19 — Clube do Capitão Atlas. 19.15 — Cartazes das "Associadas". 20 — A saudade canta. 20.30 — Novela. 21 — Pausa para meditação. 21.30 — Sucessos brasileiros. 22 — Salão Grená. 22.30 — Cassino da Chacrinha.

RADIO TUPI (PRG-3)

18.55 — Boa noite para você 19 — Rádio Esportes Tupi. 20 — Comentário da semana. 20.15 — Audição do pianista Werther Politano. 20.30 — Novela. 21 — Nos Bastidores do Mundo. — Brasileirinho. 21.35 — Favelinha. 22 — Música. 23.30 — Noite Clube.

RADIO TUPI (Televisão)

18 horas — Filme e programa infantil. 20.25 — O Cacique informa. 20.30 — Reportagens sensacionais. 20.50 — Ballet Clássico. 21.10 — Filme. 21.30 — Notícias de Além Túmulo. 21.50 — Telejornal.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15 horas — César de Alencar. 19 — Histórias do Vovô Camarada. 19.15 — No mundo da bola. 20 — Teatro 20.25 — Repórter Esso. — Ciranda da vida. 20.35 — Acredite se quiser. 21 — Ouvindo e aprendendo. — Não estamos sós 21.30 — A cegonha vem aí. — Fantasia - Edu. 22 — Pausa que refresca. 22.30 — Pontos de vista. 22.35 — Turma do sereno. 22.55 — Repórter Esso. 23.30 — Ritmos da Panair no ar. 00.15 — Museu de Cêra.

RADIO CLUBE (PRA-3)

17.55 — Meditação. — Gente Nossa. 18.30 — Onda Esportiva. 18.45 — Fantasia musical. 19 — Novela. 20 — Barreto e Barroso. 20.30 — Conjunto de Ritmos. 21 — Hora de arte. 22 — Salão de Festas.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2)

17 horas — Música Imortal. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Crepúsculo 18.40 — Plano de Salvação Nacional. 19 — A Voz dos Países de Língua Árabe. 20 — Santa Cruz. 22.30 — Noticiário esportivo.

RADIO GLOBO PRE-3)

15 horas — Futebol. 17 — Música afro-cubana. 17.30 — Valsas. — 18 — Ave-Maria. — Disc Jockey.. — 18.30 — Gravações Thesaurus. 18.45 — Panorama Turfista. 19 — Esportes no ar. 19.25 — Intermezzo Musical. 20 — Sociais Infantis — Artistas novos do Brasil. 20.30 — Novela. 21 — A canção do dia. Gravações Thesaurus. — 21.20 — O que dizem os cavalinhos. 21.35 — Recepção em família. — 22.35 — Clube do Toca-Disco.

A VOZ DA AMERICA (Nova York)

21.30 — Noticiário mundial. 21.30 — "Hit Parade". 21.57 — Último boletim de notícias.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — A semana na Grã-Bretanha. 20.25 — Resumo dos programas da noite. — Documentário. 21 — Noticiário. 21.15 — Comentário.

TV EM REVISTA

Eis as nossas observações sôbre os últimos programas:

"HISTÓRIA DO TEATRO BRASILEIRO". — O capítulo de quarta-feira, sôbre Martins Pena, foi o mais bem apresentado desta série que Bandeira Duarte vem escrevendo. Desta vez, a História foi banida, permanecendo apenas o Tempo na qualidade de narrador. Um elenco numeroso, em que se destacaram Alberto Peres, Fernando Montenegro, Juci Campos e outros, desempenhou os diversos papéis. As figuras criadas pelo nosso primeiro comediógrafo desfilaram ante o espectador, com o seu colorido e pitoresco. A idéia, porém, de usar sempre (já era assim em programa anterior) a voz de Carlos Frias, como a de João Caetano, não foi muito boa, pois houve excesso de recitação, próprio do estilo dos locutores. E prova que o elenco da TV é ainda pobre de valores, tendo de valer-se, inclusive, da boa vontade dos "speakers" que dão voz, "off-stage", a simples bonecos de carne, inexpressivos e mudos.

AURORA ABOIM NA TV. — Assinalamos, com satisfação, o aparecimento da excelente atriz Aurora Aboim nos programas da TV. Sua estréia parece ter sido na revista de Luis Peixoto, segunda-feira passada, e depois disso já apareceu em um "sketch" em que Fernanda Montenegro era a figura principal, fazendo uma dessas intrigantes que infestam os salões. O "sketch" não foi grande coisa, — e sobretudo não teve boa realização, sendo que o baile de grãfinos era de amargar, — mas serviu para nos assinalar mais uma vez a presença de Aurora Aboim. A atriz que fêz magistralmente "O Rosário" que viveu notàvelmente a mãe de "Rôdas de Sangue", está precisando ser melhor aproveitada, em "scripts" com reais qualidades dramáticas, com cenas intensas e emocionantes, e não em coisinhas anêmicas e descosidas.

NÃO BASTA SER BEM PARECIDO. — Uma das novas aquisições da TV é o ator Carlos Tovar, rapaz de excelente aparência física, que tem atuado em "boites" e em teatros de comédia e de revista. Infelizmente, não tem o desembaraço necessário para atuar como "mestre de cerimônias" ou como narrador de programas, de corpo presente. Falta-lhe, especialmente, o dom da memória. E o dom da improvização. Esquece-se. E há silêncios enormes. Alguns segundos de vacilação de um artista que está aparecendo em "close-up" na tela de um receptor parecem minutos. E Carlos Tovar, no último "sketch" em que o vimos atuar, quarta-feira, falava dando uma pausa entre cada uma das palavras que dizia, parecendo, mesmo, lê-las com dificuldade, à distância! O ator é bonitão. Mas não deve ser usado numa capacidade que não é a sua.

"GALARIM FILMES". — O último programa da "Galarim Filmes", de Silveira Sampaio, foi, indiscutìvelmente, o melhor da série. Se todos fôssem assim, não haveria comentários desfavoráveis a êste programa. Pela primeira vez, Silveira Sampaio deixou de repetir uma fórmula de introdução já seródica, entrando diretamente no assunto. Pela primeira vez, foi Silveira Sampaio o principal intérprete do programa, e o fêz com o brilho com que se tem havido habitualmente no teatro. E pela primeira vez, também, não se perdeu tempo, nem se cortou o programa no meio, para justificar a inclusão do reclame de uma marca de sorvetes. Parece que o programa perdeu o patrocinador. Mas lucrou muito, pois que muito melhorou. E' o caso de se dizer: que bom!

AGORA, SIM! — A reclamação que fizemos, contra a intempestiva paralisação da projeção de um filme educativo norte-americano, foi atendida com a exibição integral da mesma película, no dia seguinte. O filme fôra interrompido para dar lugar aos anúncios quilométricos e repetidíssimos, — na sua maioria anúncios "da casa", apresentados como chamarizes. A falha principal da TV ainda é constituída pelo excesso de anúncios, — anúncios de um concurso do programa policial, da passagem, para a Tupi, de um programa que saiu da TV, de um contrato com uma agência noticiosa que todos estão fartos de saber, do contrato de uma orquestra de "jazz", de um jornal vespertino, etc.. — as quais consomem grande tempo de programação e, às vêzes, são repetidos quatro e cinco vêzes na mesma noite, abuso incrível contra a paciência dos pobres telefãs! — ARGUS.

CHEVROLET COUPÉ 40
Motor 1946, ótimo funcionamento, pintura nova, vende-se motivo recebimento de outro. Ver e tratar hoje 14, às 18 horas, rua Gomes Carneiro 54, Copacabana.

CINEMATOGRAFIA

"MAYA, A DESEJÁEVL"

BELLA (Viviane Romance), prostituta do quarteirão reservado ao «trotoir», mercadeja suas intimidades com embarcadiços da zona portuária vizinha. Stewart (Dalio), camaroteiro apaixonado por uma marquesa italiana que viajou no transatlântico em que êle serve, ante a impossibilidade de ser amado por ela, sonha e vive no corpo de Bella êsse romance inatingível, para, em seguida, cair no sangue de uma «vendetta». Jean (Jean-Pierre Grenier) ama serenamente a meretriz. A princípio, devido à sua semelhança com Maria, uma que êle conhecera há tempos; depois, porque vê nela a criatura ideal. Quer redimí-la daquela vida prostibular, dando-lhe felicidade pelo matrimônio. Finalmente, vence a resistência da desesperada mulher, mas, no dia em que deve ir buscá-la, o comandante do seu barco obriga-o a permanecer a bordo, e sair mar afora. E a já esperançada Bella torna ao desespêro, ao ceticismo, volta para a rua, para vender amores...

Tôdas essas, e outras, soluções dramáticas e pessimistas têm por escôpo afirmar a tese, defendida, a modo de «leit-motiv», por um faquir (Inkijinoff), segundo a qual tudo na vida (vida, no caso, são amores) é maya. E maya, em indu, quer dizer ilusão.

A defesa de tal filosofia em nenhum instante consegue desvencilhar-se de um certo caráter «a outrance», pelo que, o filme trai sua origem, como transposição que é de peça teatral longamente aclamada em França.

E' para fazer vingar a idéia de que tudo é maya, pois os homens não amam, nas «filles», o que elas são, amam apenas uma miragem, um ideal de mulher, e fazem de conta que seus corpos traduzem essa fantasia, cai a narrativa num final absurdo e ilógico, já que contorna a solução, recomendável, de se fazer Bella abandonar o alcouce e aguardar a volta de Jean, que lhe prometera, com sincero calor, a felicidade e um lar. Em verdade, o que houve foi o indefectível excesso de realismo do cine francês, a velha dramaticidade, o eterno gôsto pela teatralice, exigindo que o faquir, uma caricatura, vença com argumentação materialista, e que Viviane Romance, a perdida ideal do cinema, não renegue, um instante sequer, a sua personagem, que é a que ela vem sublimando na tela, desde que se entende por atriz.

O diálogo, brilhante até certo ponto, imprime vivacidade no enrêdo, e Bernard fere bem a tecla do realismo, sacando os melhores efeitos do «décor», daquela rua imprópria. Por outro lado, acompanha com «finesse» a psicologia dos tipos, falhando porém, na psicologia das situações, em que o teatro fala mais alto do que o cinema. Assim é, por exemplo, no encontro de Bella com o marujo carvoeiro, ou, ainda, na presença constante de uma velha e decadente meretriz nas calçadas das vielas. Sua direção em «Adieu, ma chérie» (45/46), teve outro sabor, pois ali Bernard desenvolveu estilo mais desembaraçado.

Viviane, em característico desempenho, suporta a maior responsabilidade do argumento. Dalio, sincero, Greiner, discreto. Inkijinoff, inspirado em sua máscara. Os demais, corretos.

*

«Maya», Films Izarran (949), no Pathé. Dir.: Raymond Bernard. Prod.: Ralph Baum. Cen.: Simon Gantillon e Bernard. Orig.: peça de Gantillon. Fot.: André Thomas. Mús.: Georges Auric. El.: Viviane Romance, Dalio, Louis Seigner, Jean-Pierre Grenier, Jacques Castelot, Inkijinoff, Fréhel, Philippe Micaud, Max Dalban, Françoise Hornez, Donking, Maurice Regamey, Teddy Billis, Cora David, Jean Clarieux.

*

COTAÇÃO: 2 — Sofrível. Ritmo: — Irregular. Enrêdo: — Falho. Fotografia: — Comum. Interpretação: — Eficiente.

Hugo Barcelos

TRAFICANTES DO VICIO — Uma das primeiras cenas de "Traficantes do vicio", sob a direção de L. Klimovsky, com Fanny Navarro, Pedro Lopez Lagar, Eduardo Cuitino, Golde Flami e a bailarina expressionista Cecilia Ingenieros. Apresentação da S. Miguel Filmes a ser visto no dia dezenove, nos cines Azteca, Presidente e outros.

Pimlico, um bairro independente

Este filme de J. Arthur Rank, dirigido por Henry Cornelius, é baseado em uma idéia cômica. Em têrmos alegres e satíricos, narra a história do que acontece a um desprezado bairro residencial de Londres — Pimlico — quando repentinamente descobre que não mais faz parte da Inglaterra, mas pertence a um antigo grão-ducado. Imediatamente os «Pimlicanos», determinam abolir a autoridade inglesa, rasgando seus cartões de racionamento, e começam a comprar e vender livremente, dando margem a algumas divertidas cenas. Finalmente, o govêrno inglês toma os passos necessários e faz um negócio com os habitantes de Pimlico.

Casou-se Frank Sinatra

MIAMI, 9 — Frank Sinatra e Ava Gardner, que se casaram ante-ontem em Filadélfia, partiram de avião para Havana, onde vão passar a lua de mel.

Cinema infantil na ABI

Terá lugar, amanhã, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica infantil, para os filhos dos associados. A sessão terá início às 10 horas, com um «show», seguida da exibição de diversos filmes selecionados. O ingresso far-se-á, com a apresentação da carteira social.

TEATRO

Teatro infantil

Davi Conde

A escritora Lúcia Benedetti terá duas peças infantis de sua autoria representadas amanhã, domingo. São elas: «O casarão encantado», no palco do Regina, às 10 horas e «Simbita», e o dragão», no Teatro Municipal, também pela manhã. Êste último espetáculo é promovido pela Difusão Cultural da Prefeitura e será ao preço de dez cruzeiros a poltrona.

Tomarão parte em «Simbita e o dragão» Davi Conde, Fernando César, Carlos Murtinho, Arnaldo Rios, Denis, Ariston, Moya e outros.

Várias Notícias

Recebemos da atriz-ensaiadora d. Ester Leão atenciosa carta de agradecimento pela simpatia com que nos e a imprensa dum modo geral recebemos o ato do govêrno brasileiro concedendo-lhe a condecoração da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

* * *

Fernando Vilar, Osvaldo Lousada e Ilka Darly são os principais elementos que constituem a companhia liderada pela jovem estrêla Záquia Jorge. Esta companhia está representando, como se sabe, a comédia «Mulher despida», no Teatro de Bôlso.

* * *

O revistógrafo Saint Clair Sena, que, tem estado afastado dos palcos, volta à atividade como co-autor da peça que Luz del Fuego estreará, brevemente, no Teatro República.

* * *

Geraldo Campos, animador do novo Grupo de Comediantes «Os Idealistas» apresentará seu novo trabalho: «A morte não é p'ra hoje», no próximo dia 13, às 21 horas, no auditório do Ministério da Fazenda.

E' DE SE ASSINALAR a grande atividade de Procópio Ferreira na presente temporada teatral. Além de estrear algumas peças de autores brasileiros, Procópio repetiu espetáculos antigos de seu repertório, inclusive "O avarento", de Molière. Agora, prepara-se o grande cômico para se apresentar com novo original — "Um gato morreu na China", de Pedro Bloch, cuja estréia se anuncia para o dia 16 do corrente. E' do festejado ator o clichê acima.

Próximas Estréias

MORRE UM GATO NA CHINA — No Teatro Serrador, pela Companhia de Procópio Ferreira, no dia 16 do corrente.

UM CRAVO NA LAPELA — No Teatro Copacabana, pelos Artistas Unidos, êste mês.

BIKINI DE FILÓ — No Teatro Alvorada, pela Cia. de Davi Conde, no próximo dia 28.

O NÚ ATRAVÉS DOS TEMPOS — No Teatro República, pela Cia. de Luz del Fuego êste mês.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

12686 — Que vem a ser megalocele?

12687 — Qual a origem do substantivo pirronismo (duvidar de tudo)?

12688 — Como se verificou a formação do verbo "quarar"?

12689 — Que se entende por um individuo goliardo?

12690 — Como se denominam dois indivíduos da mesma idade, ou contemporâneos?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

12681 — Em que ano foi inaugurado no Brasil o telégrafo elétrico? — Em 1851.

12682 — Que são incunábulos? — São os livros feitos até o século XV.

12683 — Qual é a mais notável catarata do mundo? — A de Vitória, no rio Zambese, com 120 metros de altura.

12684 — Qual é a largura do rio Amazonas na foz do Xingu? — Três mil metros.

12685 — Como se chama a unidade de medida da intensidade da luz? — Viole.

Quem é bom JÁ NASCE FEITO
Com AMEDEO NAZZARI
LILIA SILVI
Direção de Dino Falconi
ART-PALACIO PRESIDENTE RIVOLI
2ª FEIRA

TEATRO MUNICIPAL
ÚNICO ESPETÁCULO!
Sòmente segunda-feira, às 17 horas
«OS ARTISTAS UNIDOS» COM
MORINEAU
EM
O COMPLEXO DE MEU MARIDO
PREÇO ÚNICO: 10 CRUZEIROS
APRESENTAÇÃO DO SERVIÇO DE RECREAÇÃO ARTISTICA POPULAR.

Pequenas Tragédias Conjugais (CONTINUA) *Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal* Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye (CONTINUA) *O "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* Por E. C. Segar

Reestruturado o Partido Democrata Cristão

Decisões de ontem do TSE — Visita do sr. Segadas Viana — Tentativa de reorganização do PCB — Protestos contra o TR de São Paulo

O Tribunal Superior Eleitoral recebeu ontem, pela manhã, a visita do sr. Segadas Viana. No gabinete da presidência, recebido pelo ministro Edgard Costa, o ministro do Trabalho demorou-se em palestra com os juízes e com o procurador geral da República.

PROTESTOS CONTRA O T. R. DE SÃO PAULO

O ministro Edgard Costa ordenou o arquivamento de listas padronizadas de protesto contra o cancelamento de registros de candidatos a cargos eletivos de Sorocaba, determinado pelo TR de São Paulo, por não terem as mesmas formas regulares de processo.

AS DECISÕES DE ONTEM

No decorrer dos trabalhos de ontem, o TSE aprovou, por unanimidade, a reestruturação do Partido Democrata Cristão, conforme dispõe o artigo 200 do Código Eleitoral.

Deixou o Tribunal de conhecer do recurso do PSD contra decisão do TR da Paraíba que julgou prejudicados os recursos parciais, por não terem sido interpostos os respectivos de diplomação dos eleitos em Mamanguape.

Foi mantido o acórdão do TR de São Paulo negando provimento ao recurso do sr. José Fernandes Filho. Confirmou-se, assim, o aresto que manteve o despacho do presidente do Tribunal Regional, destituindo aquele servidor da chefia de uma das seções da Secretaria.

Autorizou o TSE o afastamento, dos cargos que ocupam na justiça comum para que se dediquem aos trabalhos eleitorais, dos seguintes membros do Tribunal Regional de São Paulo: desembargadores João Manuel Carneiro de Lacerda e José Rabelo de Aguiar Rolim, e os juízes, drs. Olavo Lima Guimarães e Manuel Tomaz Carvalhal.

Deixou de ser conhecido pelo TSE o recurso do Diretório Municipal do Partido Trabalhista Brasileiro, de Pôrto Alegre, contra decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul, que cancelou o seu registro, a pedido da Comissão Executiva Estadual do mesmo órgão político.

O REGISTRO DO P. C. B.

Na próxima semana deverá o Tribunal apreciar o pedido de registro do Partido Constitucionalista Brasileiro, que tem, na sua direção, os srs. Luís Carlos Prestes, João Amazonas e outros conhecidos líderes do extinto Partido Comunista do Brasil.

No processo já funcionou o sr. Plinio Travassos, procurador geral da República, contrário à concessão, pois, como afirma, trata-se de uma simulação grosseira, com que se tenta afrontar a Justiça Eleitoral. Ademais, não juntou a agremiação o seu programa, para ser examinado à luz da Constituição do país.

Instala-se amanhã o V Congresso Nacional de Enfermagem

Promovido pela Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, realiza-se, nesta capital, de 11 a 18 do corrente mês, o V Congresso Nacional de Enfermagem. Comparecerão ao conclave representações de todos os Estados que debaterão os seguintes temas: a) Formação de estudante de enfermagem; b) meios de aperfeiçoamento do pessoal de enfermagem; c) seleção e aperfeiçoamento de professôres privativos; d) problemas sôbre legislação de enfermagem; e) a efermagem na organização sanitária nacional; e f) avaliação do trabalho da enfermeira de Saúde Pública.

NAVIOS A SAIR

Navios	Saem	Destino	Tels.
Gotland	10	B. Aires	43-4094
Mormacwren	10	N. York	43-0910
Max	10	Florianóp.	23-0742
G. Cesare	10	B. Aires	23-4134
A. Alexandrino	10	Manaus	23-3756
Andino	10	B. Aires	23-3443
Estr. Reefer	10	B. Aires	43-4094
African Reefer	10	B. Aires	43-4094

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	15.362.173,90
A Alfândega arrecadou ontem	6.258.666,30
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	9.402.700,20

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

Diario de Noticias

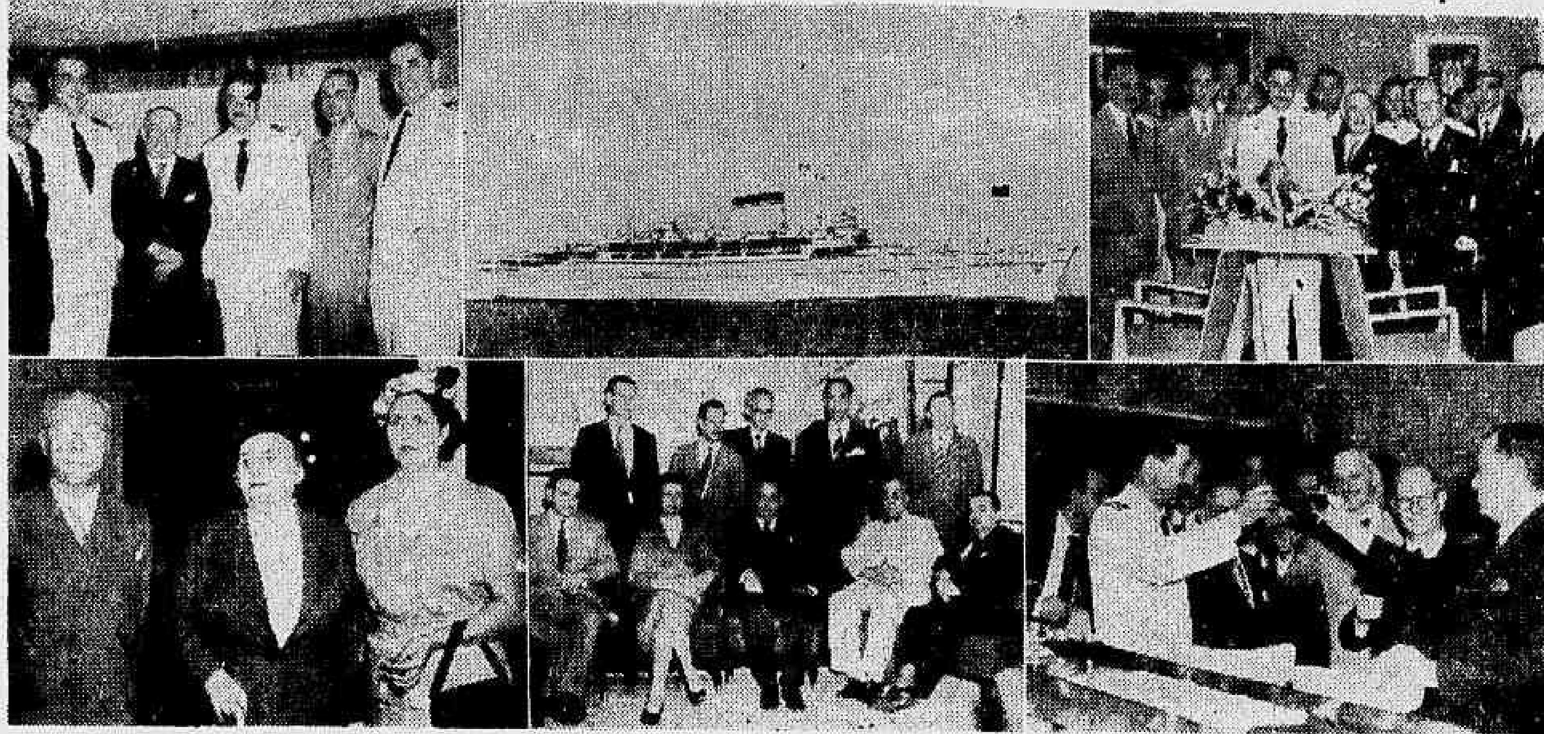
SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 10 de Novembro de 1951

Inaugurada a linha Gênova-Buenos Aires por mais uma unidade mercante italiana

Mais de mil passageiros, em sua primeira viagem, trouxe o «Giulio Cesare» — Em trânsito para Santos o vice-presidente da Federação das Indústrias de S. Paulo — Mais um barco da Frota Nacional de Petroleiros, o «Salte 51»

Foi observar os progressos sociais na Europa — Brasileiros desembarcados nesta capital



Aspectos da chegada do "Giulio Cesare", vendo-se, no alto, o comandante e outros oficiais em companhia dos diretores da Italmar nesta capital; no centro, o navio em plena Guanabara, e, à direita, elementos da Policia Maritima quando homenagearam o comandante Filippo Brondo. Em baixo, à esquerda, o industrial Antônio Divisate e familia; no centro, o sr. Cirilo Júnior, entre pessoas que foram cumprimentá-lo, ainda a bordo, e, à direita, o comandante do "Giulio Cesare" oferecendo um "drink" aos representantes da Policia Maritima e jornalistas.

REALIZANDO sua viagem inaugural aos portos da América do Sul, deu entrada, ontem, na Guanabara, o transatlântico italiano «Giúlio Césare», a mais nova unidade da Marinha Mercante daquele país, que acaba de ser lançada ao tráfego entre a Europa e êste continente. Cêrca de 1.200 pessoas foram passageiras do barco, destacando-se elementos de relêvo na sociedade brasileira, de regresso da Europa.

FOI OBSERVAR OS PROGRESSOS SOCIAIS

Com destino a Santos, viajou o sr. Antônio Divisate, que foi ao velho continente, com o objetivo de conhecer de perto os progressos sociais na Europa. Em palestra com a reportagem afirmou o sr. Divisate que, tinha a satisfação de constatar que a obra assistencial que estamos prestando aos trabalhadores nada fica a dever ao que se faz em qualquer parte da Europa.

REGRESSOU O SR. CIRILO JÚNIOR

Acompanhado de sua espôsa, também regressou o deputado pessedista sr. Cirilo Júnior, que acaba de visitar Portugal, Espanha, França, Suiça, Holanda, Alemanha e Áustria, durante cinco meses. Referiu-se êste parlamentar a fases do seu passeio ao velho continente, frisando que, tirando-se os aspectos das ruinas deixados pelos bombardeios da última guerra, no território alemão, a impressão é de que a agricultura e a indústria não sofreram paralisação muito sensivel. Afirmou que em Dusseldorff, por exemplo, a indústria metalúrgica e as fábricas de cimento vêm desenvolvendo um esfôrço verdadeiramente titânico, no sentido da completa recuperação daquilo que êles consideram de «tempo perdido», isto é os prejuizos oriundos das destruições causadas pela guerra.

PROGRESSO E DISCIPLINA

Referindo-se ao que lhe foi permitido ver em Portugal, o sr. Cirilo Júnior declarou, que naquele pais se nota um grande progresso e disciplina, demonstrando que o povo lusitano colhe os melhores beneficios do regime sob o qual vive há vários anos.

HOMENAGEM DA POLICIA MARÍTIMA

Durante a visita ao «Giúlio Césare», funcionários da Policia Marítima, à frente o sr. Aristides Galipoli, prestaram significativa homenagem ao comandante do navio, oferecendo-lhe um fino bôlo, artisticamente confeccionado.

MAIS UM PETROLEIRO NACIONAL

Na manhã de ontem, também deu entrada no pôrto desta capital mais um dos barcos, pertencentes à Frota Nacional de Petroleiros. Trata-se do «Salte 51», procedente de Tóquio, construido para frequentar portos secundários brasileiros, barco de pequeno calado, com capacidade para duas mil toneladas de óleo. A sua tripulação é constituida de brasileiros, havendo apenas um engenheiro japonês, responsável pelo funcionamento do navio, até o Rio, mas que deverá regressar ao Japão por via aérea.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Pernambuco

LUTA CONTRA O MOCAMBO

RECIFE, 9 (Asapress) — O Serviço Social Contra o Mocambo revelou que já foram empregados três milhões de cruzeiros na luta contra a habitação miserável dos alagados desta capital, no corrente ano. Anunciou, também, que inaugurará, em janeiro, o primeiro grupo de 300 casas populares, das 1.000 que estão sendo construidas no subúrbio de Engenho do Meio.

São Paulo

EXPOSIÇÃO DE URBANISMO

S. PAULO, 9 (Asapress) — Foi inaugurada, no saguão da Biblioteca Municipal, com a presença do prefeito da capital, representante do governador do Estado e numerosas outras pessoas, a «II Exposição Municipal de Urbanismo», realizada sob o patrocinio do Departamento de Urbanismo da Prefeitura.

Minas Gerais

ACIDENTE NAS MINAS DE ITABIRA

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Ocorreu trágico acidente em uma das minas da cidade de Itabira, morrendo soterrados sob toneladas de minério, dois trabalhadores e saindo outros feridos. O acidente foi provocado por uma explosão de dinamite que causou grande deslocamento de ar, e consequente desabamento de uma parte da galeria.

HISTÓRIAS que ficaram na HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

A MORTE DO "PADRE ROMA"

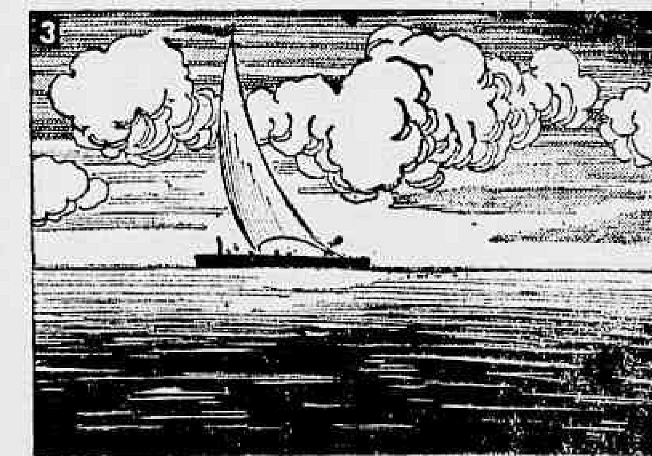
Que baixeza, levar o filho a assistir à execução do próprio pai!



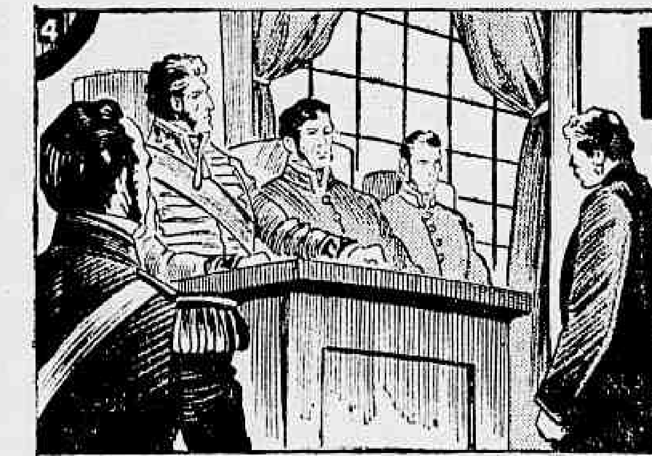
1 — José Inácio Ribeiro de Abreu e Lima é uma das interessantes personagens que participaram da famosa Revolução Pernambucana de 1817 e um dos que souberam morrer dignamente pelo ideal alimentado e defendido. Filho do Recife, onde nasceu em 1768, pertencia a abastada família, o que lhe possibilitou a realização de sérios estudos, primeiro em Goiânia, mais tarde em Roma, para onde se transportara. Inteligente e arguto, Abreu e Lima encontrou tempo, ainda, para bacharelar-se em Teologia pela célebre Universidade de Coimbra.



2 — Pretendia êle haver sido ordenado em Roma, pelo cardeal Chiaramonti, que foi, mais tarde, o papa Pio VII. Daí o curioso apelido de «Padre Roma», que lhe puseram seus conterrâneos, quando regressou. Segundo alguns autores, há sérias dúvidas quanto à ordenação de Abreu e Lima, que, de acôrdo com os mesmos, teria ficado durante longo tempo em lugar desconhecido até mesmo de sua família. Outros afirmam que o «Padre Roma» recebeu ordens sacras, e, mais tarde conseguiu um breve de secularização, dedicando-se, então, ao exercício da advocacia em sua terra natal.



3 — Com efeito, vamos encontrar o «Padre Roma» advogando no Recife de 1817 e notabilizando-se como orador brilhante. Seduzido pelos ideais da revolução deflagrada no mesmo ano, à mesma aderiu inteiramente. Malograda esta, fugiu em uma jangada, procurando atingir a Bahia. Em Alagoas, onde se deteve, foi, porém, aprisionado.



4 — Remetido para a Bahia, foi submetido a sumarissimo julgamento por uma Junta Militar presidida pelo conde dos Arcos. A sentença só poderia ser uma, tanto mais que o govêrno fazia questão de castigar sem piedade. Abreu e Lima portou-se com extraordinária altivez no decorrer do julgamento e por ocasião da execução da sentença. Nenhum sofrimento lhe foi poupado.



5 — Com efeito, num requinte de maldade, as autoridades arrastaram, da fortaleza onde estava encarcerado, um seu filho, para que assistisse à execução do pai! No Campo da Pólvora, olhos nos olhos do filho que adorava e que se debatia entre as mãos fortes da guarda, o «Padre Roma» enfrentou galhardamente o pelotão de fuzilamento. Era 29 de março de 1817.

Sábado: PERNAS DIPLOMÁTICAS

Reajustamento dos Impostos sôbre Combustiveis e Lubrificantes

A ASSOCIAÇÃO RODOVIÁRIA DO BRASIL, tendo em vista que as informações prestadas ao Exmo Sr Presidente da República, a propósito do Decreto do Congresso Nacional que reajusta o impôsto único sôbre combustiveis líquidos e lubrificantes, não correspondem à realidade dos fatos, sente-se no dever de divulgar os resultados dos estudos a que procedeu e que demonstram conclusões muito diversas daquelas que foram prestadas ao Exmo. Sr. Presidente da República.

Divulgando as conclusões referidas, é intuito da A.R.B. comprovar que os rodoviários brasileiros desejam, ao contrário do que foi informado ao Exmo. Sr. Presidente da República, apenas o seguinte:

a) Reajustamento de impostos, que seria de tal forma diluido entre todos os consumidores, a ponto de não pesar, influir ou poder servir de argumento para qualquer elevação de preços, salários ou tarifas;

b) Aplicação do produto dêsse reajustamento na pavimentação das rodovias mais importantes do país, permitindo a baixa comprovada de 50% nos fretes.

A par dêsses dois itens básicos, é fato também comprovado que a pavimentação diminui o consumo de gasolina, diesel, pneumáticos e peças, prolongando a vida útil de um veiculo de 1 para 3 anos. Isso representa considerável economia de divisas, além da baixa dos fretes, já ponderada.

Vê-se, pois, que os rodoviários brasileiros estão firmemente ao lado da política do Exmo. Sr. Getulio Vargas, Presidente da República, e no decidido propósito de colaborar com S. Excia. no sentido de conter a alta no custo da vida.

Pela extrema diluição, o reajustamento propôsto não poderia determinar qualquer pretenção de aumentos; e sendo 20% do Fundo Rodoviário Nacional obrigatoriamente aplicado em pavimentar estradas de rodagem (na proporção de 60% pelos Estados e 40% pelo Govêrno Federal), representaria imediata baixa nos fretes.

O acréscimo solicitado — que não representaria qualquer agravação no custo da vida, contribuindo, sim, para baixá-lo — permitiria pavimentar cêrca de 6.500 km de estradas de rodagem em 5 anos e, entre outras, as seguintes:

São Paulo - Porto Alegre
Belo Horizonte - São Paulo
Salvador - Feira de Santana
Curitiba - Paranaguá
Fortaleza - Jatinã
Fortaleza - Sobral

todas do programa de 1.ª urgência, além da Rio-Belo Horizonte, nele não incluida, num total de cêrca de 2.700 km.

Além disso, os Estados poderiam pavimentar cêrca de 4.000 km de rodovias, algumas delas do Plano Federal

Desprezando-se o vigoroso impulso da lavoura e indústria marginais às rodovias pavimentadas e todos os beneficios consequentes ao tráfego rápido e seguro, para levar em conta sòmente a economia no custo de operação dos veiculos, ter-se-ia:

Considerando, muito por baixo, o tráfego de 400 veiculos diários, a economia resultante da pavimentação de 6.500 km equivaleria a cêrca de 13 BILHÕES DE CRUZEIROS em 5 anos, dos quais cêrca de 3,5 BILHÕES EM DIVISAS-DOLARES.

Seria, assim, beneficiada a coletividade; estaria, assim, um acréscimo irrisòriamente diluido contribuindo para ajudar o Exmo. Sr. Presidente da República a vencer a batalha em que se empenha e que está encontrando inclassificável resistência por parte daqueles de onde licito seria esperar espontânea colaboração.

Êsses os motivos que determinaram os estudos abaixo discriminados, em confronto com as informações prestadas ao Exmo. Sr. Presidente da República.

A ASSOCIAÇÃO RODOVIÁRIA DO BRASIL está pronta a discutir publicamente os resultados a que chegou, tendo para isso designado o seu consócio Eng. Eduardo Celestino Rodrigues, ex-Secretário da Viação do Estado de São Paulo.

CONFRONTO ENTRE AS INFORMAÇÕES PRESTADAS AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA E OS ESTUDOS PROCEDIDOS PELA ASSOCIAÇÃO RODOVIÁRIA DO BRASIL:

SETOR	Informações prestadas ao Exmo. Sr. Presidente da República	Realidade, segundo os estudos procedidos
Transporte ferroviário	O aumento no diesel elevaria os fretes de Cr$ 5,64 para Cr$ 13,250-1.000/tkm	Inexato. As estradas de ferro que usam diesel gozam de senção de direitos em 99,7% do total consumido.
Fretes marítimos e sua influência no preço do quilo de peixe	O aumento no diesel e lubrificantes elevaria o preço do quilo de pescado entre 100 e 150 centavos (Cr$ 1,0/1,5)	Inexato. O aumento seria de 8 centavos por quilo ou 6 milésimos sôbre o preço médio de Cr$ 15,00 o quilo.
Cimento Portland	O aumento elevaria Cr$ 20,00 por ton. de cimento	Inexato. O aumento seria de Cr$ 14,40 por ton. equivalendo, apesar disso, a pouco mais de 1 milésimo, ou Cr$ 0,72 em Cr$ 640,00 de construção.
Ônibus	O aumento elevaria em Cr$ 0,10 o preço das passagens	Inexato. O aumento seria de 13 milésimos ou Cr$ 1,00 em Cr$ 75,00 de passagens.
Taxis	O aumento iria encarecer o transporte (não foi informado em quanto)	Inexato. O aumento, aliás o maior de todos, seria de 15 milésimos, ou Cr$ 1,00 no total de Cr$ 68,00 de taxi.
Produção industrial	O aumento iria encarecer a produção industrial (não foi informado em quanto)	Inexato. O aumento seria de 1 milésimo ou Cr$ 1,00 para Cr$ 1.000,00 de produção.
Produção agricola	O aumento iria encarecer os produtos da lavoura (não foi informado em quanto)	Inexato. O aumento seria de 1 e meio decimilésimos ou Cr$ 1,00 para Cr$ 6.500,00 de produção. Aliás grande parte dos tratores agricolas é movida a querosene, que não teve nenhum acrés[illegible] no impôsto.
Transporte rodoviário	O aumento iria encarecer o transporte de mercadorias (não foi informado em quanto)	Inexato. O aumento seria de meio milésimo, ou Cr$ 1,00 para o total de Cr$ 233,30 de frete.

PELA ASSOCIAÇÃO RODOVIÁRIA DO BRASIL

Haroldo Poland

Presidente

HOJE

10 DE NOVEMBRO
São Respício
(Sofreu o martírio. Século III de nossa éra)

HORÓSCOPO — Embora sejam de caráter dócil, os nascidos nêste dia quando se enfurecem, o que sucede com facilidade, sabem ser obstinados e teimosos. Um pouco cíticos, geralmente, conseguem inimizades com muita facilidade, o que, frequentemente, lhes prejudica os negócios, a carreira, as aspirações mais caras. Devem, pois, procurar moderar seu gênio e dominar seus impulsos. Convém que se precavenham contra os males do fígado e das vias biliares.

INFLUÊNCIAS — As horas da manhã, não são favoráveis aos nascidos de hoje, que, todavia, poderão realizar, à tarde, quaisquer empreendimentos tendo probabilidades de êxito. Seus números de sorte são 0, 1, 2, e 3. Para as demais pessôas as horas da tarde são impróprias para negócios e para viagens, atos que deverão realizar pela manhã.

O INCRÍVEL — O marinheiro Popeye deve estar por conta, a estas horas, e as crianças bastante satisfeitas. E' que com aquela história do Popeye comer espinafres e ficar sùbitamente super-forte, em condições de matar leões a sôco, muitas senhoras passaram a obrigar os filhos pequenos a comer espinafre ao almôço e ao jantar, convencidas de que com isso estariam fortificando extraordinàriamente os rebentos. Eis que o dr. Roger William Frusdelle, médico em Los Angeles, surge e prova por a mais b, que o espinafre não contém cálcio algum e que ainda serve para expulsar o cálcio do organismo... Pêsames ao Popeye...

SABIA? — A valsa era conhecida na Provença, com o nome de «Volta» desde o século no tempo de Carlos V. O nome provém do alemão «Walzen», que quer dizer voltas contínuas.

ACONTECEU EM 10 DE NOVEMBRO:

No Brasil:

1822 — Na Catedral, então chamada Capela Imperial, realiza-se a cerimônia da bênção e distribuição da primeira Bandeira do Brasil independente à Guarnição do Rio de Janeiro.

No mundo:

1673 — Vitória magnífica de João Sobiesky, rei da Polônia, sôbre o exército turco, em Choczim, na Rússia.

1753 — Falece em Paris, Mahé Bourdonnais que defendia valorosamente os indús contra os inglêses.

1916 — Violentos contra-ataques alemães (primeira grande guerra) são repelidos pelos francêses, em Saillisel e Lesboeufs.

PARA DECIFRAR NO BONDE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 631

Horizontais

1 — Coisa enfadonha.
2 — Que não tem lógica; absurda.
3 — Entre nós. — Planta labiada, espécie de jenipi. — Esquadrão.
4 — Expedito; diligente. — Cidade do Brasil, no Estado de Minas Gerais.
5 — Conjunto dos ascendentes e descendentes de um povo. — Erguer; levantar.
6 — Bebida nas Indias Orientais. — Lugar público, cercado de edifícios.
7 — Produz. — Carlinga. — Prefixo: tendência.
8 — Venerado; muito querido.
9 — Músicas de instrumentos de corda, acompanhando motivos melodiosos ou sentimentais (ant.).

Verticais

1 — Liquido contido numa xicara.
2 — Que sofreu ataque; apertada por meio de atacador.
3 — Troca. — O mesmo que saúva, espécie de formiga. — Monossílabo que os hindús invocam antes de iniciar as orações.
4 — Azeitona. — Vantagem; conveniência.
5 — Conjunto dos habitantes de um país. — Dar pios.
6 — Comandante turco. — Enraivecido; colérico.
7 — Quinhentos e um romanos. — Espécie de caranguejo. — Artigo definido masculino plural.
8 — Dá forma de cabaça a.
9 — Caiporas; infelizes.

—O—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 630, D EONTEM:

HORIZONTAIS: — Herdade — Ao — Ousada — Uno — Um — Opaca — Aca — Arco — Tiãs — Ria — Ursos — Am — Pro — Morena — Rasaram.

VERTICAIS: — Azoaram — Ho — Primor — Aca — Ra — Rouco — Pés — Duna — Urna — Aso — Troar — Dá — Ais — Edução — Om — Amassar.

—O—

CHARADINHAS

Novíssima
— Mas que *perseguição!* Por estar apenas sujo de *poeira*, prenderam aquêle *homem baixo e gordo*. — 2 — 1. — (Ardnag).

Casal
— Graças a Deus! O *orvalho* já está caindo no meu *roçado*. — 2.

Sincopada
— Papai está *zangado;* olhem só a expressão do seu *rosto*. — 3 — 2. — (Oddey).

Combinada
— + la = Salva de metal.
— + la = Sêlo antigo.
— + la = Colarinho.

Espiga de milho sem o grão.

—O—

No pé da seção "Senhoras-Senhoritas" os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

ALMATA

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITARIO
(Outras notícias escolares na 4.ª página)

Abandonaram a Escola os alunos da Faculdade Nacional de Farmácia

Em virtude da aprovação do projeto Pedroso Júnior, que equipara os práticos de farmácia aos farmacêuticos — Lacradas as salas de aula e laboratórios — «Não há mais razão de existir a Escola», dizem os estudantes

O D. A. da Faculdade Nacional de Farmácia, representado pelo seu presidente e alguns alunos estêve ontem em nossa redação para pedir divulgação do seguinte: Reunidos em Assembléia Geral, que contou com a totalidade dos alunos matriculados, os estudantes de Farmácia deliberaram abandonar a Faculdade, em virtude da aprovação, pelas Casas do Legislativo, de um projeto de lei que equipara os atuais práticos de farmácia aos farmacêuticos.

Entendem os estudantes de farmácia que, uma vez transformado em lei, o referido projeto não somente decretará o extermínio da profissão, que será exercida por práticos, mas também facultará aos que desejarem seguir a carreira o direito de trabalharem alguns anos em qualquer farmácia e então requererem o diploma de prático, com o qual irão exercer a profissão.

Completamente desorientados e desiludidos, os estudantes de Farmácia que contam com o apoio dos universitários de todo o Brasil, alegam que se o govêrno pretende punir os farmacêuticos que alugam seu diploma, que os puna a êles com as leis vingentes, mas não procure desestimular aos jovens futuros farmacêuticos, travando-lhes inteiramente as possibilidades de exercerem honesta e patrioticamente a sua carreira. O govêrno criou e mantém um Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, ao qual compete fiscalizar o exercício da profissão farmacêutica. Alegam os representantes do povo que os práticos são os que realmente trabalham, enquanto os farmacêuticos, meros alugadores de diploma, só comparecem às farmácias no fim de cada mês, para receberem a propina que lhes cabe pelo aluguel do diploma. Indagamos: Que faz então o Serviço de Fiscalização de Medicina? E' justo que nós, estudantes, embuidos dos melhores propósitos de bem servir à ciência em geral e à farmácia em particular, que paguemos por essa falta de escrúpulos de alguns farmacêuticos e por esta falta de zêlo pelo cumprimento do dever, por parte dos funcionários que integram o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina? Claro que não. Todavia, é justamente o que acontecerá.

Desde 1948, os estudantes de farmácia estão empenhados em luta cerrada contra o projeto p
da contra o projeto Pedroso Junior e a luta tem sido dirigida de duas maneiras. A primeira, fazendo ver aos legisladores, por vários meios, o que resultaria para êles a aprovação do projeto, e a segunda, reagindo com um aumento sempre crescente de suas atividades escolares, frequentando cursos de especialização, doutorado e post-graduação. Grande número dos formados, durante êsse período, retornaram à Faculdade e estão fazendo as mais proveitosas especializações.

E os práticos de farmácia? Esses, via de regra, são elementos que se interessaram pelo que a farmácia pode oferecer de lucrativo em cifras. São homens que se deixaram seduzir pelas referências das mil e um noites e decidiram "entrar no mercado".

E o aspecto jurídico do projeto? As comissões das casas do legislativos não atentaram bem para os curiosos detalhes que encerra. O projeto divide-se em duas partes. Na primeira, relativamente ao art. 1.º e 2.º, em verdade se torna êle inútil, porque já há medida legal vigente que acautela perfeitamente os interêsses em causa.

De acôrdo com o decreto n. 20.377, de 8 de setembro de 1931, que no artigo 10 estipula: "Nas localidades onde, em um raio de mais de 6 quilômetros de distância, não houver farmácia estabelecida, poderá ser dada, pela autoridade sanitária competente, a uma pessoa idônea, a seu juízo, licença de suprir a população local de socorros farmacêuticos. § 1 — Tais socorros serão regulados por instrução das autoridades sanitárias estaduais, de acôrdo com a necessidade da zona servida. § 2 — A licença a que se refere êste artigo será sempre concedida a título precário e cessará desde que em um raio de 6 quilômetros se instale uma farmácia.

No que se refere ao artigo 3º, constitui êle novidade altamente prejudicial para os créditos e direitos que a graduação universitária confere, e representando, além de tudo, uma formal ofensa ao que determina, no seu artigo 141, parágrafo 14, a Carta Magna da República. Realmente, quando diz a Constituição Federal que "é livre o exercício de qualquer profissão, observadas as condições de capacidade que a lei estabelecer", manda, em caráter supremo, e de modo irretorquível, que sejam respeitados os sistemas legais em que a função chamada liberal depende — condição elementar de capacidade — do respectivo grau universitário. Farmacêutico só pode ser quem para farmacêutico estudou, quem satisfizer às exigências escolares inerentes à formação do farmacêutico, quem para tanto se acha legalmente habilitado. O que o artigo 3º propõe é exatamente a transferência dêsse direito do diplomado para o prático proprietário.

E', sobretudo, estranhável, e em consequência inadmissível a proposição, quanto, pelo indeterminado da sua redação, consente e faculta aos práticos nas grandes cidades, nos maiores centros do país, e onde, todos os anos, as academias de Farmácia graduam esperançosas turmas de jovens farmacêuticos o acesso à direção técnica daqueles estabelecimentos, para a qual, aliás, não fizeram a mais ligeira prova de mérito. Seria tumultuar valores, invertê-los, fechar a porta aos competentes, generalizar a irresponsabilidade e, de uma maneira irremediável, comprometer a sorte, senão condenar o ensino superior de farmácia, ao qual o govêrno tem a obrigação de amparar. (a.) — *João Marques*, presidente do D. A."

O projeto Pedroso Júnior, aprovado pelo Senado Federal e que subiu à sanção presidencial, tem a seguinte redação:

"Art. 1º — Nas localidades onde não houver farmácia legalmente estabelecida com farmacêutico diplomado, será concedida licença pela autoridade competente a prático de farmácia com mínimo de cinco anos de prática e habilitado na forma da lei, para ter farmácia, se o requerer, mediante atestado de aprovação nos exames prestados perante a repartição competente.

Art. 2º — Requerida a licença, nos têrmos do artigo anterior, e publicado no órgão oficial do Estado, oito vêzes consecutivas, edital com o teôr de petição e com a declaração de que se quinze dias depois da última publicação não se apresentar profissional diplomado que queira abrir farmácia na localidade, será a autorização concedida ao prático.

Parágrafo 1º — Há hipótese de apresentar-se profissional legalmente habilitado, ser-lhe-á concedido o prazo de dois meses, para a instalação da farmácia, de acôrdo com as exigências legais, sob pena de multa de Cr$ 2.000,00 caso não se estabeleça.

Parágrafo 2º — Se não se apresentar farmacêutico algum, ou se não fôr cumprido o disposto no parágrafo anterior, será concedida licença ao prático após o cumprimento das exigências legais para a abertura da farmácia.

Art. 3º — Os práticos habilitados na forma da lei e atualmente proprietários de farmácia poderão assumir a responsabilidade do seu estabelecimento, desde que, dentro de 90 dias da publicação desta lei, o formado responsável não passe a exercer efetivamente a sua direção técnica, respeitado o contrato existente.

Art. 4º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Flagrante colhido ontem em nossa redação, quando os estudantes de Farmácia expunham ao "Diário de Notícias" porque abandonaram sua Escola

Alteradas as tabelas numéricas da Universidade do Brasil

Íntegra do decreto assinado, ontem, pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto, alterando as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar da Universidade do Brasil.

Acentua a exposição de motivos, do DASP a necessidade modificar a atual tabela da Universidade, em face da existência de problemas que reclamam solução urgente e inadiável, como, por exemplo, o enquadramento do pessoal docente, exceção dos professôres catedráticos já nomeados, e administrativo da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas transformada pela lei n. 975 de 17-12-1949 em estabelecimento federal, e a criação de diversas funções destinadas à cadeira de tisiologia, criada pela Lei n. 1296, de 27-12-1950.

Salienta, ainda, a exposição de motivos depois de passar em revista as alterações propostas, que a Universidade do Brasil dispõe de saldo na dotação própria para atender às despesas com a execução da Tabela, o mesmo ocorrendo no próximo exercício financeiro.

Conforme o anexo ao decreto que altera as Tabelas numéricas da Universidade do Brasil, serão as seguintes séries funcionais com os respectivos números de funções:

Na Tabela Numérica **Ordinária** — 312 assistentes, referência 27; 10 auxiliares administrativos sendo, 1 referência 28, 1 referência 27, 2 referência 26, 2 referência 25, e 4 referência 24; 15 auxiliares de biblioteca sendo, 3 referência 21, 6 referência 20, e 6 de referência 19; 5 auxiliares de enfermeiro referência 24; 2 auxiliares de Serviços Médicos, referência 19; 11 desenhistas, sendo 1 referência 23, 3 referência 22, 7 referência 21; 1 encarregado de serviço Administrativo, referncia 27; 48 enfermeiros sendo, 12 referência 23, 14 referência 22 e 22 referência 21; 114 escreventes datilógrafos sendo, 8 referência 23, 12 referência 22, 24 referência 21, 30 referência 20, e 40 referência 19; 1 farmacêutico referência 23; 3 fotógrafos auxiliares, sendo 1 referência 21, 2 referência 20; 2 guardas sendo, 1 referência 21 e 1 referência 20; 217 instrutores, referência 25; 50 laboratoristas, sendo 8 referência 22 12 referência 21, 12 referência 20 e 18 referência 19; 15 médicos, sendo 1 referência 31, 2 referência 30, 3 referência 29, 4 referência 28 e 5 referência 27; 3 mestres, 1 referência 24, 1 referência 23 e 1 referência 22; 92 monitores sendo, referência 20, 19 e 18; 2 porteiros, sendo 1 referência 22 e 1 referência 21; 8 professôres referência 31; 5 professôres auxiliares de piano referência 28; 126 serventes sendo 7 referência 20, 20 referência 19 e 99 referência 18; 9 técnicos especialisados sendo, 3 referência 29, 4 referência 28, 1 referência 27 e 1 referência 26; e 3 telefonistas, sendo 1 referência 19 e 2 referência 18.

Na Tabela Numérica **Suplementar** — 43 assistentes de ensino referência 27; 1 auxiliar referência 20; 10 coadjuvantes de ensino referência 21; 12 professôres adjuntos referência 28, e 9 professôres auxiliares referência 25.

E' o seguinte o texto do decreto:

«Art. 1º — Ficam alteradas, na forma do anexo, as Tabelas Numéricas Ordinária e Suplementar da Universidade do Brasil.

Art. 2º — O preenchimento das funções de extranumerário-mensalista, a supressão de funções vagas, extintas de menor salário, ou excedentes e a dispensa do pessoal extranumerário-mensalista serão feitos mediante portaria do Reitor da Universidade do Brasil.

Art. 3º — As séries funcionais de Encarregado de Serviço Administrativo, professor auxiliar de piano e técnico especialisado serão automàticamente transferidos para a Tabela Numérica Suplementar, logo após o seu preenchimento.

Art. 4º — As funções transformadas por fôrça dêste decreto serão preenchidas na forma do disposto nos parágrafos 1º e 2º do art. 4º, do decreto-lei n. 5175, de 7-1-1943.

Art. 5 — Não se aplica às Tabelas da Universidade do Brasil o Decreto n. 29.321, de 2 de março de 1951.

Art. 6º — Os efeitos decorrentes do aproveitamento do pessoal da Faculdade de Ciências Econômicas, determinado pelo art. 6º da Lei n. 975, de 17-12-1949 vigorarão a partir de 1º de janeiro de 1950.

Art. 7º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrário».

HEITOR DOS PRAZERES, um dos melhores compositores de música popular brasileira, é também pintor de méritos excepcionais. Seu talento musical representa apenas parte de suas possibilidades artísticas. Sua pintura, que é a expressão de sua vida e dos que com êle vivem — a vida de um homem simples — mereceu o segundo prêmio na Bienal de São Paulo. Heitor dos Prazeres, junto com Cardoso Júnior e José Antônio da Silva, outros pintores primitivistas do Brasil, está expondo seus quadros na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

Em 1823

Grande agitação na Assembléia Constituinte, discutindo-se a representação que David Pamplona Côrte Real, agredido no dia 5 por oficial do exército, que lhe atribuira a autoria de certos artigos na **Sentinela**. O Gabinete Carneiro de Campos demitiu-se, e Pedro I organizou outro, de que Vilela Barbosa (depois Marquês de Paranaguá) foi o ministro de duas pastas — do Império e Estrangeiros.

10 DE NOVEMBRO

Em 1869

O major Francisco Antônio Martins, destacado pelo general Câmara, à frente do 21º corpo de cavalaria da Guarda Nacional, derrota em Sanguina-Cuê o comandante paraguaio Cañete.

Reunião de ex-alunos de Escolas Técnicas

Hoje, às 13 horas, no auditório da Escola Técnica Nacional, haverá uma reunião da Associação dos Alunos e Ex-Alunos das Escolas Técnicas, a fim de ser procedida a leitura final dos Estatutos e eleição da Diretoria e Conselhos.

Solicita-se a presença de todos alunos e ex-alunos de Escolas Técnicas, Industriais, Profissionais e Artesanais.

Faculdade Nacional de Farmácia

HORARIO PARA AS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

1º ANO — Botânica Aplicada a Farmácia, dia 16 — às 14 horas; **Química Analítica** — dia 21 — às 14 horas; **Física** — dia 24 — às 10 horas; **Química Orgânica** — dia 29 — às 14 horas.

2º ANO — Química Biológica — dia 17, às 11 horas; **Zoologia e Parasitologia**, dia 21 às 14 horas; **Microbiologia**, dia 26 às 15 horas; **Farmácia Química**, dia 28 às 14 horas; **Farmacognósia**, dia 30 às 15 horas.

3º ANO — Química Bromatológica e Toxicológica, dia 16 às 13 horas; **Química Industrial Farmacêutica**, dia 21 às 15 horas; **Farmácia Galênica**, dia 24 às 13 horas; **Higiene e Leg. Farmacêutica**, dia 30 às 16 horas.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

(A. C. M.)

HORARIO DAS PROVAS PARCIAIS

Dia 16 — às 19 horas: Valor e Formação de Preços, 1ª série; às 19 horas: Estrutura e Análise de Balanços, 2ª série.

DIA 19 — às 19 horas: Moeda e Crédito, 2ª série; às 19 horas: Estatística Metodológica, 3ª série.

DIA 20 — às 19 horas: Contabilidade Geral, 1ª série; às 19 horas: Política Financeira, 4ª série.

DIA 21 — às 19 horas: Valor e Formação de Preços, 2ª série; às 19 horas: História Econômica, 3ª série; às 19 horas: Estatística Econômica, 4ª série.

DIA 22 — às 19 horas: Instituições de Direito Público, 1ª série; às 19 horas: Geografia Econômica, 2ª série; às 19h30m: Evolução da Conjuntura Econômica, 4ª série.

Dia 23 — às 19 horas: Repartição da Renda Social, 3ª série; às 19 horas: Estudo Comparado dos Sistemas Econômicos, 4ª série.

DIA 26 — às 19 horas: Economia Política, 1ª série; às 19 horas: Ciência de Finanças, 3ª série; às 19h30m: Princípios de Sociologia A. à Economia, 4ª série.

DIA 27 — às 19 horas: Estrutura das Organizações Econômicas, 2ª série; às 19 horas: Comércio Internacional e Câmbio, 3ª série.

DIA 28 — às 19 horas: História das Doutrinas Econômicas, 4ª série.

DIA 30 — às 19 horas: Complementos de Matemática, 1ª série; às 19 horas: Instituições de Direito Privado, 2ª série; às 19h30m: Ciência da Administração, 3ª série.

Federalizada a Escola de Agronomia do Nordeste

No gabinete do ministro da Agricultura foi, ontem, assinado acôrdo entre o govêrno da União e o da Paraíba, para incorporação ao patrimônio nacional do acêrvo da Escola de Agronomia do Nordeste, localizada na cidade de Areia, naquele Estado. O referido estbelecimento de ensino superior, federalizado pelo atual govêrno, ficará subordinado à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

Firmaram o acôrdo o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, e o governador da Paraíba, sr. José Américo, estando presentes ao ato os srs. Plínio Lemos, prefeito de Campina Grande; J. Moreira de Melo, diretor da Escola de Agronomia do Nordeste; Pedro Cordeiro, chefe da Seção de Fomento Agrícola na Paraíba; e Orlando Moura Brasil, diretor do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

BOLETIM DE GREVE — O Diretório Acadêmico da FNF, em nome do corpo discente desta unidade da Universidade do Brasil, vem agradecer de público a publicação de artigos, entre outros, de Gustavo Corção e Maurício de Medeiros, nos quais as razões ali expostas com referência ao projeto 23, demonstram de maneira clara que a nossa atitude é perfeitamente justa. Demonstra, também, que os estudantes de Filosofia não estão sós; com êles estão várias figuras das mais acatadas nos meios culturais e científicos, o que vem provar que o projeto 23 trará grandes prejuizos ao ensino médio no país.

APOIO À GREVE — O Diretório Acadêmico recebeu ofícios da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários e da União Brasileira de Estudantes Secundários, de solidariedade e apoio completo à greve contra o projeto 23/51.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

ATIVIDADES ESCOLARES

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CONSELHO DEPARTAMENTAL — Devem comparecer à Seção do Expediente para tomarem ciência do despacho do Conselho Departamental relativo a seus pedidos os seguintes alunos: Elísio Saldanha Linhares, Antônio Martins dos S. Bastos Filho, Luís Carlos Cardoso de Castro, Túlio Pinto Remíes, Herez Lejba Grinapel, Otomar de Sousa Pinto, Bercion Gonçalves, Rivaldo Dias de S. e Silva, Manuel Fernando Thompson Mota, Joaquim Guedes de Amorim Coelho, Ivan Gomes Pais Leme, Luís Fraga, Clídio Cordoville, Osvaldo Barcelos G. de Farias, Marcelo Moreira de Andrade, Arlindo de Araújo Pereira, Reginaldo Carpenter Ferreira, Raul Neugroschul.

INSCRIÇÃO EM EXAMES FINAIS — Até o dia 24 do corrente estarão abertas as inscrições para os exames finais das diversas cadeiras dos diferentes cursos desta Escola.

Para a inscrição, os alunos deverão preencher o formulário distribuído pelo Protocolo (um requerimento para cada ano em que estiver matriculado), isento de sêlo e entregá-lo ao Protocolo.

INSCRIÇÃO EM EXAMES DE 2ª ÉPOCA — Até o dia 24 do corrente estarão abertas as inscrições para os exames de 2ª época das cadeiras lecionadas no 1º período:

1º ANO — Geometria Analítica;
3º ANO — Química Analítica (C. Ind. Mecânico);
5º ANO — Construção Civil e Higiene.

Para a inscrição, os alunos deverão preencher o formulário distribuido pelo Protocolo (um requerimento para cada ano), isento de sêlo, e entregá-lo ao Protocolo.

ESTRADAS — Hoje, às 14 horas, (transferência do dia 5), 1ª prova parcial para os alunos Arlindo de Araújo Pereira e Marcelo Moreira de Andrade, de acôrdo com as autorizações do C. D. em sessões de 13-9 e 25-10-1951, respectivamente.

Primeira Comunhão no Colégio Juruena

A primeira comunhão de alunos, que o Colégio Juruena faz realizar de dois em dois anos, terá lugar hoje às 8 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro, em Botafogo, à qual se seguirá tradicional festa na sede do Colégio.

Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal

A diretoria dêsse Centro enviou ao prefeito do Distrito Federal o seguinte telegrama:

«Centro dos Professôres do Ensino Noturno Municipal, órgão representativo do magistério de Curso Primário Supletivo e de Continuação e Aperfeiçoamento da Prefeitura do Distrito Federal, tem a honra de solicitar especial atenção de vossa excelência para a Indicação 1417/51 da Câmara do Distrito Federal, que trata do Serviço de Merenda para os Alunos dos Cursos Noturnos da Prefeitura do Distrito Federal, indicação esta de profundo alcance social e que se atendida virá refletir, beneficamente, no índice de frequência e no maior aproveitamento dos alunos dos referidos cursos».

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio, n.º 70, sobrado.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, Niterói.
— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 702-A.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 50-A
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 790, 2º andar.
— Museu Histórico da Cidade, no Parque da Cidade, na Gávea.
— Galeria Vendôme, na avenida Copacabana, n.º 252.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora (próximo à Estação de Hidros da Panair).
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Galeria Longeback & Tenreiro, na rua Barata Ribeiro, n.º 488.
— Museu dos Teatros do Rio de Janeiro, no salão Assírio. Entrada pela avenida 13 de Maio.
— Nova Galeria de Arte, avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 291-D.
— Galeria De Vicenzi, na rua 24 de Maio, n.º 1.339, Méier.
— Galeria Copacabana Arte, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 643.

EXPOSIÇÃO LOUISE VISCONTI. — Aquarelas. — Na Galeria Copacabana-Artes, avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 643.

ANTONIO MEDGYESY. — Pintura. — No Copacabana Palace Hotel, até o dia 24.

MILTON GOLDRING. — Pintura. — No salão da Associação Brasileira de Imprensa.

EXPOSIÇÃO ISRAEL PEDROSA. — Pintura. — Inaugura-se dia 14, às 17h30m, na Câmara Municipal. — A exposição estará aberta até 4 de dezembro.

EXPOSIÇÃO GABRIELA DANTES. — Pintura. — No Liceu de Artes e Ofícios, avenida Rio Branco, n.º 174, até o dia 15. — Cêrca de cinquenta trabalhos em óleo e pastel, principalmente sôbre recantos cariocas.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

2º ANO — Bioquímica — Exame final para os dependentes hoje, às 9 horas.

AVISOS — Pede-se o comparecimento, à Seção do Expediente Escolar, dos seguintes alunos: Hiran Matos Vilar, Misael Marinho Falcão, e do 4º ANO — os de ns. 13 — 59 — 65 — 66 — 74 — 101 — 104 — 106 — 108 — 102.

DOUTORANDOS DE 1951 — Pede-se o comparecimento, à Seção do Expediente Escolar com a máxima urgência, de todos os doutorandos de 1951, a fim de tratarem assunto referente à expedição de seus diplomas.

GEOMETRIA DESCRITIVA
Leciona-se por método prático e acessível, com demonstrações no espaço. Só aulas individuais. Tratar com o Prof. Arlindo — Rua México, 74 — 9º. andar, sala 909. Tel.: 42-2478.

MATEMÁTICA
Professor da Universidade do Brasil leciona particular aos alunos dos cursos: Científico e Superior. Aceitamos alunos do curso Ginasial para acompanhá-los até as Faculdades. Telefonar para 25-8302.

CONCURSO P. D. F.
Pontos sôbre tôdas as matérias para prof. Supletivo — Servente — Dactilografo. Tel.: 29-0633

MATEMÁTICA
CURSO GINASIAL — EXPLICADOR — 27-3586, ORLANDO

O CURSO ESPECIALIZADO,
para candidatos ao Colégio Naval, participa a todos seus alunos que, tendo se incendiado sua sede, à rua da Carioca, 55, continuará funcionando com as aulas, no mesmo horário, à rua do Teatro 3 — 1.º andar, tel.: 43-3240.

Professor da Prefeitura
3 NOVAS TURMAS
2as., 4as. e 6as. feiras, das 8h30m às 10 horas, 3as. e 5as. feiras, das 14 às 16 horas e 3as. e 5as. feiras, das 18h30m, às 20h30m. Pontos mimeografados. — C.E.S.A. — S. José, 50, 6º., grupo 603.

PROFESSOR
do Curso Supletivo da P.D.F.
Curso intensivo.
R. México 148 — 11.º — 22-0007

Curso GALLOTTI KEHRIG
MEDICINA — FARMACIA — ODONTOLOGIA
RUA DA ALFANDEGA, 130 — 2º ANDAR
O ingresso agora permite ainda fazer as Práticas. Informações: — Tel.: 47-4611, de 8 às 14 horas.

BANCO DA PREFEITURA
Oficial Administrativo do IAPI
POSTALISTA
DETETIVE e ESCREVENTE de POLÍCIA
DACTILOSCOPISTA DO S. P. F.
TURMA SEPARADA PARA CADA CONCURSO
Professôres especializados — Pontos mimeografados
DIURNO E NOTURNO — MATRICULAS ABERTAS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
Admissão ao Curso Comercial Básico
Aulas gratuitas
Diàriamente, manhã e à noite

Curso Vestibular e Adaptação
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
Estão funcionando regularmente, das 19 às 22 horas, as aulas do Curso Vestibular de Direito, bem como as do Curso de Adaptação, destinado especialmente a Contadores e Técnicos.
AINDA HÁ VAGAS

COLÉGIO OU CURSO
Professor, com largo tirocínio, associa-se a outrém ou aceita transferência de Colégio ou Curso, no centro, ou na zona sul, de preferência. Detalhes e condições, para dr. Wilson Costa, à rua Domingos Ferreira, 197 — Aptº 402 — Tel.: 27-3819, trocando-se referências.

GINÁSIO NOVA FRIBURGO
DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INTERNATO MASCULINO em Nova Friburgo — Estado do Rio de Janeiro.
NÚMERO DE VAGAS: 30 para o Curso de Admissão e 20 para a 1ª série Ginasial.
LOCAL PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES:
Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino — Das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.
NOTA: — Os pedidos de vagas só serão aceitos até o dia 20 de novembro.

ENSINO SUPLETIVO DA P. D. F.
(CURSO MELLO E SOUZA)
Anexo ao INSTITUTO DE PESQUISAS E FORMAÇÃO SOCIAL
Aulas (não conferências) para o próximo concurso, de acôrdo com o programa oficial.
Direção: — Professor JÚLIO CÉSAR DE MELLO E SOUZA, catedrático da UNIVERSIDADE DO BRASIL e do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.
Professôres: — Irene de Albuquerque, Carmem Alonso, Dinara de Vicenzi Leite e Malba Tahan, todos do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.
Todos os professôres serão auxiliados por assistentes que darão aulas complementares de revisão e exercícios práticos.
Inscrições para as primeiras turmas, até o dia 10 de novembro. Aulas diurnas e noturnas.
Secretária: — Professôra Nazareth Sutinga Teixeira de Mello.
INFORMAÇÕES: — Tel.: 32-8662 — Avenida Graça Aranha, 19 — 4º andar — Grupo 404.

MÚSICA

ARTE DESINTERESSADA

A OCORRÊNCIA dos concertos que vêm sendo realizados sob o patrocínio do Ministério da Educação e organizados pela Academia Brasileira de Música e o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, neste final de temporada, revela um sintoma de irrecusável importância no panorama de nossa vida musical, quanto a realizações desinteressadas no plano artístico.

Não discutiremos, nem isso viria a propósito, no tom que procuramos dar a êstes comentários, o teor dos programas, até porque isso decorre dos meios de execução disponíveis; mas, mesmo a êste respeito, e dadas as limitações existentes, os critérios da escolha têm sido perfeitamente justificáveis. Vivemos presos a convenções de tôda ordem, sendo inelutável, a contingência, também no que se refere à arte.

Correntes e tendências se manifestam ao sabor do tempo que vai correndo, sob influências de tôda ordem que a vida oferece, é bem claro, mas o gôsto de uma parcela substancial do público se cristaliza em tôrno de determinados aspectos formais e acaba por transformar-se, na esfera puramente mercantil, numa espécie de mercadoria que os empresários oferecem pelo melhor preço. E é bem natural e compreensível que onde exista interêsse material se procure tirar o máximo partido. Do ponto de vista do intérprete que baseia o seu êxito nos aplausos da maior massa possível de ouvintes, seria uma voluntária, uma consciente renúncia lançar-se a revelar novidades, a ferir sensibilidades trabalhadas em determinadas direções, a sair, enfim, do círculo de obras tradicionais e consagradas.

Entende-se que semelhante obra de vulgarização defronta dificuldades tremendas e quase impossíveis de vencer. E quando aludimos a obras tradicionais e consagradas, não estamos fazendo menção apenas às do nosso tempo, mas também a tantas outras do passado, que permanecem esquecidas ou ignoradas. Esta, a tarefa meritória dessas audições ditas culturais, proporcionadas a todos e não apenas ao grupo dos que dispõem de dinheiro para alimentar o comércio da arte. Curioso observar como produções de dezenas de anos passados continuam pràticamente ignoradas ainda hoje. Neste particular, a música sofre um efeito restritivo de que escapam as demais artes: necessita de intérpretes para revelar-se, fazer-se conhecer e apreciar. De sorte que, antes de enfrentar o julgamento do público, que poderá representar o sucesso, tem a música de submeter-se ao crivo do intérprete.

E nunca será demais lembrar que sòmente êste ano foi executada, no Rio, uma das criações de maior significação da arte musical do século, quase quarenta anos depois do seu aparecimento.

Manuel Moraes

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — Conjunto Orquestral Francisco Braga — Clube Militar, às 20h 30m.

Hoje — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Hoje — Menina pianista Bluette Bukowitz — E. N. de Música, às 17 horas.

Hoje — Concêrto Cultural — Auditório do Min. Educação, às 21 horas.

Domingo, 11 — Orquestra de Câmara "Macabi" — E. N. de Música, às 21 horas.

Segunda-feira, 12 — Orquestra Universitária — E. N. de Música, às 21 horas.

Segunda-feira, 12 — Violinista Marco Granchi — E. N. de Música, às 17h 30m.

Menina pianista Bluette Bukowitz

HOJE, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, um recital da menina pianista Bluete Bukowitz, aluna da professôra Zilá Moura Brito.

Associação Atlética Banco do Brasil

RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com o determinado por nossos Estatutos, convoco os srs. sócios quites, maiores de 21 anos, para se reunirem em assembléia geral ordinária, com o fim especial de elegerem, na forma dos artigos 17 e 18 e seus parágrafos, o Conselho Deliberativo desta Associação, com mandato para 1952-1953, a se compor de 120 membros e 20 suplentes, devendo a assembléia realizar-se às 9 horas do dia 14 de dezembro de 1951, no restaurante da A.A.B.B., no edifício-sede do Banco do Brasil, à rua 1º de Março, 66, 6º. andar, a fim de tornar possível o comparecimento de maior número de associado, e, conseqüentemente, melhor aplicação do critério da escolha por maioria de votos.

No caso de não haver número suficiente para a realização da assembléia em primeira convocação, fica feita, desde já, a segunda e última convocação, para as 10 horas do mesmo dia, mês e ano, no mesmo local, prolongando-se os trabalhos até às 19 horas ainda com intuito de permitir o comparecimento do maior número possível de associados.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1951.

a) JOAQUIM CANDIDO DE GOUVEA FILHO
Presidente.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, O 17º CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL

A Orquestra Sinfônica Brasileira, fará realizar, hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, o 17º concêrto dedicado aos seus associados. Sob a regência do maestro Lamberto Baldi, será apresentado o seguinte programa: abertura da ópera «Fidelio», de Beethoven, o «Segundo Concêrto», de Brahms, para piano e orquestra, que terá como solista o pianista Fritz Jank; e «Rienzi», de Wagner; as «Quatro impressões norueguêsas», de Strawinsky, (primeira audição na América do Sul); o «Batuque» da ópera «Malazarte», de Lorenzo Fernandes.

O «Ballet» na Temporada de Arte Nacional

QUARTA-FEIRA, NO MUNICIPAL, O PRIMEIRO ESPETÁCULO

Sob a direção da coreógrafa Tatiana Leskowa, terá início quarta-feira, no Teatro Municipal, a série de espetáculos de «ballet», a cargo do Corpo de Baile do teatro, espetáculos êsses constantes do programa da terceira Temporada de Arte Nacional, que já nos proporcionou, nos primeiros meses do ano, concertos sinfônicos e espetáculos operísticos.

A estréia obedecerá ao seguinte programa: LUTA ETERNA — Schumann; COPPELIA — Delibes; CASSE-NOISETTE — Tschaikowsky (1º extra); CIRCO — Nino Stinco.

O segundo espetáculo será realizado no dia 20 do corrente, obedecendo a seguinte programação: GISELLE — Adam; PROMETEU — L. Mizuez (Nacional, 2º extra), CISNE NEGRO — Tschaikowsky; MARACATU' DO CHICO REI — Francisco Mignone (Nacional).

E, finalmente, na noite de 27, a série será encerrada com o seguinte programa: CONCERTO DE BACH — Bach; CONCÊRTO DANÇANTE — Saint-Saens (4º extra); DIVERTISSMENT — Diversos; e ABERTURA CONCERTANTE — Camargo Guarnieiri (Nacional).

Concertos Culturais do Ministério da Educação

HOJE, CONJUNTO NA ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL

O terceiro concêrto cultural da série promovida pelo Ministério da Educação e Saúde, realizar-se-á, hoje, constando de apresentação de um programa de obras clássicas e modernas pelo côro feminino e côro misto da Associação de Canto Coral, sob a direção de Cleofe Person de Matos e Diná Bucos Alves.

O referido conjunto executará obras de Palestrina, Vittoria, Bach, Villa-Lobos, Massarani, José Vieira Brandão, Elizabeth Zamorano Nunes, Cleofe Person de Matos e Brasilio Iberê.

O concêrto terá lugar no auditório do Ministério da Educação, sendo a entrada franca.

Conjunto Orquestral Francisco Braga

HOJE, NO CLUBE MILITAR

O Conjunto Orquestral Francisco Braga realizará, hoje, às 20h30m, no Clube Militar, um concêrto, sob a direção da professôra Maria Augusta Joppert.

Caseadores "FAMOUS"

Indispensável à sua máquina de costura

PREÇO DE RECLAME CR$ 320,00

Atende-se pelo reembôlso postal. Peçam a

BEMOREIRA

Rio de Janeiro — Rua da Conceição, 17 e Rua Luís de Camões, 42

Belo Horizonte: R. Tamoios, 48, Minas Gerais

no LAR e na SOCIEDADE

Retificações

Com algum atraso, pelo qual nos excusamos, respondemos, hoje, a cartas recebidas de dois leitores.

A primeira — já velhinha, aliás — é do sr. G. Cardoso, que retifica a autoria de Olavo Bilac, por nós atribuída a uma famosa quadrinha sôbre "as diferenças da sorte das flôres". Segundo o missivista, escreveu-a Artur Azevedo. Reconhecemos o nosso equívoco, motivado por uma traição da memória que nos levou a incluir aquêles versos na poesia "As flôres", ("Poesias Infantis"), em que o grande parnasiano fixou o mesmo tema:

"Reina a flor! pois quis a sorte
Que a flor a tudo presida.
E também enfeite a morte,
Assim como enfeita a vida."

Entretanto, excluída a autoria de Bilac, ficará a de Artur Azevedo? Encontramos a quadrinha no "Parnaso Brasileiro", de Melo Morais Filho (1885), mas no capítulo da "Poesia Popular dos Ciganos da Cidade Nova". Figura entre as "Elegíacas" ("Kachardins"). E, naturalmente, não tem indicação de autor. Assim, o caso é mais complicado do que supõe o leitor G. Cardoso.

Por seu turno, "Uma praça reformada" do Corpo de Bombeiros também pede uma retificação ou, melhor, um aditamento ao que escrevemos relativamente à Semana da Economia: conforme denuncia, o govêrno está "economizando" à custa das praças reformadas daquela gloriosa instituição, os quais, afirma, "desde o mês de junho não recebem um centavo do que lhe assegura o "Código de Vantagens". Só lhes foram pagos os meses de fevereiro a maio, e assim mesmo "podados". Essa "poda" deveria ser "consertada" depois; mas, as praças dos Bombeiros nunca mais viram vintém. ""Pedimos apelar para quem de direito", escreve-nos a vítima. Apelar, não custa; e é o que fazemos. Mas, onde está êsse "quem de direito"?!

Finalmente, uma retificação por nossa conta. Ontem, dissemos que o anúncio do edifício da rua Antônio Basílio prometia a conclusão da obra "em maio", sem precisar o ano. Um lápso nosso. A propaganda esclarecia: 52. Nosso comentário final ficou, assim, sem efeito. Desabou, como o edifício. Podemos, porém, reconstruí-lo, dizendo que "52", apenas, tanto pode ser 1952 como 2.052... — L.



"GATA DE OURO" — Maravilhoso vestido para noite, em tule "palleté", sendo o corpinho em veludo

NASCIMENTOS

O sr. Laurindo de Sousa Rodrigues e sra. Helena Pacheco Rodrigues participam o nascimento de seu filho LUIS PAULO.

O casal dr. Renato de Paula-Lenir de Paula anuncia o nascimento de sua filha TERESA CRISTINA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Prof. Genival Londres.
* Jornalista Wilson de Oliveira.
* Dr. Galdino Mendes Filho.
* Sr. Oton Paulino de Santana.
* Dr. Flamarion de Afonso Costa.
* Sr. Ricardo Serran.
* Dr. Men Xavier da Silveira.
* Sr. Joaquim Fontainha.
* Sr. José Santiago Ramos.
* Sr. Geraldo Cardoso Serafim.
* Sr. José Luís Soledade Janot de Matos.
* Sr. Vitor Teodoro de Castro.
* Srta. Nanci Marques de Sousa.
* Menino Hélio, filho do jornalista Anísio Contreiras, nosso companheiro de redação, e da sra. Mariah Contreiras.
* Menina Vera Maria, filha do major Carlos Camuirano e da sra. Vera de Queirós Camuirano.
* Menino José Carlos, filho do sr. Carlos Vieira Ramos e da sra. Auta Ramos.

NOIVADOS

O sr. Teófilo da Silva Ramos e sra. Elvira Rodrigues Ramos participam o noivado de sua filha Ana Maria Rodrigues Ramos, com o sr. Levi Cardoso de Medeiros, filho do sr. Frederico de Medeiros e sra. Ester Cardoso de Medeiros.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Altamiro Gonçalves de Oliveira e Ruth Tozini; Mário Pais Sardinha e Maria das Dores de Sousa; Amauri Barcelos e Altair Moreira Teles; Amarílio da Costa Guimarães e Vanda de Sousa Varajão; Francisco Borges de Meneses Júnior e Filomena Udes da Silva; Almir Coimbra e Luci Melo de Lima; Luís Marcio Vieira e Celina da Silva Brito; Raimundo Tavares de Sousa e Janira Lima de Sousa; Acácio Fernandes Sobrinho e Nirce dos Santos Grilo; Nélson Ferreira da Luz e Maria de Jesus Rodrigues; Claudionor Vieira de Lalor Lemos e Maria José Ferreira; João Alipio dos Santos e Marina Nepomuceno Guedes; Lauro Avelar de Morais e Olímpia Lauriana de Carvalho; Humberto Costa e Margarida Pereira das Neves Nunes; Otávio Molinari e Helena Ribeiro Guimarães; Leonídio Guberfain e Frania Gliksman; Válter da Silva e Aleidéia Fonseca; Messias Pires e Dalva de Oliveira; Sílvio Rassi e Edna da Paixão Carlos Magno; Júlio Vieira e Otaciano Batista Xavier; José de Castro da Silva e Anésia Dias Lopes; Hélio Vila Lôbos e Nair Pereira; Otávio Alves da Silva e Hilda de Vasconcelos; Abianor da Silva e Iraci Freitas; Carlos Alberto Gomes Pereira e Maria de Lourdes de Sousa Rodrigues Vieira; Mário Rubens dos Santos Viegas e Carmem Marilda de Matos; Rosemiro Borges de Campos e Miriam Nazaré Vieira Lima; Alcir de Azevedo Figueiredo Rocha e Maria Alves Furriel; José de Araújo Carvalho e Ester de Jesus; José da Fonte Pinheiro Júnior e Nadir da Cruz Lucas; Elísio de Chiara e Ilca de Sousa; José Araújo Loiola e Amália Joaquina de Vargas; José Pangela e Emi Teresinha Guimarães de Albuquerque; Nélson Gonçalves da Silva e Iris Silgueira; Jorge da Costa Ramos e Elza de Sá; Jorge Maturo e Maria Helena Branco Prista; Nélson José Ferreira e Maria Pedrosa; Cláudio Barroso Magno e Isa Rosa; Levi Gomes da Costa e Alda Simões; Nélson Lopes e Vanda Batista de Almeida.

CASAMENTOS

SRTA. ELIETE FERREIRA — DR. OSVALDO ABDALA ISSA — Realiza-se, hoje, às 11h30m, o casamento da srta. Eliete Ferreira, filha do dr. Bertolo José Ferreira e da sra. Maria de Nazaré Cunha Ferreira, com o dr. Osvaldo de Abdala Issa, médico do Manicômio Judiciário. A cerimônia civil verificar-se-á na residência dos pais da noiva, e o ato religioso terá lugar às 17h30m, na Igreja de N. S. da Glória, Largo do Machado. Paraninfarão a cerimônia, por parte da noiva, o prof. Heitor Carrilho e senhora e, por parte do noivo, o sr. José Maria Dias Lopes e senhora.

SRTA. RUTE MATIAS — SR. ADEMAR PINTO GUEDES — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Rute Matias, filha do sr. Inácio Matias e da sra. Adelina Matias, com o sr. Ademar Pinto Guedes, funcionário do D. C. T., filho do sr. Manuel Pinto Guedes e da sra. Cacilda Augusto Guedes. O ato civil terá lugar, às 9 horas, no edifício do Pretório.

SRTA. ANILDA DOS SANTOS — SR. JUAREZ DE LA PENA MENDOZA — Realiza-se hoje, às 17h15m, na igreja do Coração de Maria, o enlace matrimonial da srta. Anilda dos Santos, filha do casal major Artur Paulo dos Santos, com o sr. Juarez de La Pena Mendoza, filho do casal Eduardo de La Pena Mendoza.

SRTA. CARMELA FITIPALDI — SR. ANTÔNIO VICECONTE — Realiza-se, hoje, às 17h30m, na matriz de S. Sebastião, o enlace matrimonial da srta. Carmela Fitipaldi, filha do sr. Serafino Fitipaldi e da sra. Carmela Fitipaldi, com o sr. Antônio Viceconte, filho do sr. Pasquale Viceconte e da sra. Maria Rosa Gargaglione.

HOMENAGENS

DR. MANUEL VARELA SANTIAGO — O Centro Norte Rio Grandense receberá, no próximo dia 12, às 17 horas, em sua sede provisória na avenida Rio Branco, 117 — sala 419 — edifício do «Jornal do Comércio», a visita do dr. Manuel Varela Santiago, médico e cientista norte riograndense, que será homenageado pela colônia potiguar do Rio de Janeiro, ao ensejo da inclusão do seu nome na lista de «Honra ao Mérito» da Standard Oil.

GENERAL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA — Será prestada, hoje, às 16 horas, na sede do Clube dos Oficiais da P. M. e do Corpo de Bombeiros do D. F. na praça da Independência n. 71, sob., uma homenagem do gen. de brig. Rafael Danton Garrastazú Teixeira, pelos seus amigos da Corporação, cujo comando vem de deixar, em virtude de haver sido nomeado para outra comissão, nos EE. UU.

COMEMORAÇÕES

SOCIEDADE ESPANHOLA DE BENEFICÊNCIA — Hoje, das 22 às 3 horas, nos salões do High Life, a Sociedade Espanhola de Beneficência fará realizar uma festa comemorativa do seu 23.º aniversário de fundação.

DIPLOMATICAS

DR. LUIS CATAÑO MORLET — Para uma breve visita ao Rio, chegou de Assunção, em um dos Bandeirantes da Frota Transandina da Panair do Brasil, o dr. Luis Cataño Morlet, chefe da representação diplomática, no Paraguai, do govêrno mexicano.

VIAJANTES

SR. EUGENE R. BLACK — Acompanhado de sua espôsa, está no Rio, tendo chegado ontem pela aeronave da Braniff Airways, procedente dos Estados Unidos, o sr. Eugene R. Black, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

SR. ARNALDO SUSSEKIND — Da capital mineira, regressou em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil o sr. Arnaldo Sussekind, o qual, representando o ministro do Trabalho, inaugurou naquela cidade mais de vinte bibliotecas e várias discotecas vinculadas ao Serviço de Recreação e Assistência Cultural subordinado ao Ministério do Trabalho.

PROF. JANOT PACHECO — Já se encontra no Recife, para onde seguiu por um dos Constellations da linha pernambucana da Panair do Brasil, o prof. Janot Pacheco, que ùltimamente tem tido lugar de destaque na opinião nacional em face do seu método de provocar chuvas.

SR RÉGIS PACHECO — Está sendo aguardado hoje, dia 10, no Rio, onde vem a fim de tratar de interêsses ligados à sua administração, viajando em um dos Constellations da linha baiana da Panair do Brasil, o governador Régis Pacheco, chefe do Executivo da Bahia.

DR. LUIS BRAMÃO — O dr. Luis Bramão, cientista português e autoridade em matéria de solo, deixou o Rio de Janeiro, com destino a Nova York, num «clipper» «O Presidente» da Pan American World Airways.

SR. ALBERTO TÔRRES — Regressou de Lisboa, pela Panair, o deputado Alberto Tôrres, líder da bancada da U. D. N. na Assembléia Fluminense e presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Rio de Janeiro, que representou essa instituição nos festejos comemorativos do 25.º aniversário da Ordem dos Advogados de Portugal.

SR. DJALMA FERREIRA ALVES MAIA — De volta de Lima, onde fôra participar de um Congresso de Engenharia, regressou, ontem, a esta capital, o engenheiro Djalma Ferreira Alves Maia, chefe de Gabinete da diretoria da Central do Brasil.

PROF. JOÃO BATISTA DE AZEVEDO — Encontra-se no Rio, em trânsito para Santiago, o dr. João Batista Cordeiro de Azevedo, professor da Faculdade de Odontologia do Pará, que vai participar, como representante dêsse estabelecimento de ensino, do III Congresso Interamericano de Odontologia, a realizar-se na capital chilena.

MISSAS

Serão celebradas, hoje, as seguintes:
Atalíba Fialho da Cunha — Às 8 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.
Carlos Metódio da Costa — Às 9h30m, na Catedral Metropolitana.
Cap. Valdo Pereira Nunes — Às 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier.
Prof. Everardo Adolfo Backheuser — Às 8h30m, na igreja da Candelária.
José da Costa Soares — Às 10 horas, na igreja da Lapa dos Mercadores.
Zoraide de Almeida Pereira de Córdis — Às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.
Isaías Lopes — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.
Amélia Ester de Carvalho — Às 8 horas, na matriz de N. S. de Copacabana.

Robert Piguet, criou êste bonito modêlo para noite, em organza branca. A saia é bem rodada e vaporosa. O decote é bem baixo, nas costas, elevando-se na parte da frente

Agradeço a São Judas Thadeu, uma graça recebida.
JAYME DE ABREU

PENSÃO GRAJAÚ

Fornecemos ótima refeição a domicílio. Alugam-se quartos.
Tel : 38-7283 — Mal Joffre, 52

CONSULTE O ADVOGADO
DESQUITES, E, ETC.
DR. ALSORINO MACHADO
Escritório — Av. Presidente Vargas, 149 — 9º andar — salas 10 e 11
Telf. 23-2611.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLINICA
OCULISTA ÀS 14 HORAS
Avenida Almirante Barroso, 97, 5º — Telefone 22-5421.

Sociedade Naturista do Brasil

Faço público, de acôrdo com os arts. 23 e 24 dos Estatutos, que será realizada a terceira e última Assembléia Geral Extraordinária, dia 10, às 13 horas, em primeira e às 14 em segunda e última convocação à rua do Rosário, 149, sobrado, para o seguinte:

a — debate e aprovação da Reforma dos Estatutos;
b — fixação das mensalidades; e
c — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1951.

EDGARD CARVALHO DE MENDONÇA
Presidente.

«BOLOS ARTÍSTICOS»

SENHORA Marilú, atendendo a pedidos ensinará, dia 12, o CAVALO (para o bolo Carroça); dia 14, a NOIVA VESTIDA; dia 15, flores: Mugueta, Miosótis, Flor Campestre, Umbelas do Campo e Lilazes. Preço Cr$ 50.00. — Avenida Bruxelas, 73, apartamento 102 — Bonsucesso.

LEBLON

Vendem-se apartamentos com sala, dois quartos, banheiro nobre, cozinha, quarto e dependências de empregada. Entrega em março de 1952. Preço a partir de Cr$ 360.000,00, inclusive vaga na garage. 25% entrada, 25% até o «habite-se» e 50% financiados pelo proprietário em 5 anos. Tratar diretamente no local com o proprietário à rua Aperana n. 57.

Esclarecimentos sôbre o Serviço Social Rural

Nota do gabinete do ministro da Agricultura

O gabinete do ministro da Agricultura divulgou, ontem, a seguinte nota:

«Cumprindo ponto essencial do seu programa de amparo ao trabalhador rural, determinou o sr. presidente da República ao Ministério da Agricultura, que elaborasse ante-projeto de criação do Serviço Social Rural. Em obediência a essa determinação, o Ministério encaminhou a s. exa. trabalho sôbre o assunto, que foi enviado ao Congresso Nacional.

Será desnecessário ressaltar que, no dar cumprimento às ordens como no modo de cumpri-las, o Ministério obedeceu o ponto de vista do sr. presidente da República, dando forma à sua idéia de proteger e auxiliar o homem do campo, proporcionando-lhe, da melhor maneira possível, auxílio, amparo e assistência. Visa o projeto, por conseguinte, corrigir o maior desajustado da vida nacional, evitando que o produto do seu trabalho, o resultado da sua contribuição às entidades assistenciais seja empregado em meio que não o seu.

Sem prejuízo dos outros trabalhadores ou descaso por qualquer outra classe, o sr. presidente da República, ordenando a feitura do projeto e aprovando a forma que lhe deu o Ministério da Agricultura, procurou, apenas, sem desatender a ninguém, atender um pouco mais ao mais desatendido.

Com essa chancela do sr. presidente da República foi o projeto criando o Serviço Social Rural encaminhado ao Poder Legislativo.

Algumas críticas que têm sido feitas procuram colocá-lo contra outras instituições assistenciais numa tentativa vã de fazê-lo inimigo de muitos, quando êle é apenas solução amiga de gente que até hoje viveu desamparada, sem assistência, pobre de estímulo, falha de auxílios indispensáveis ao seu bem-estar e à sua sobrevivência. Canalizando para o meio rural recursos advindos de contribuições feitas por gente que vive e luta no meio rural, o projeto, sem injustiçar a ninguém, fará obra de justiça a muitos. Não foi outro o pensamento do sr. presidente da República, quando ordenou ao Ministério a execução dêsse benemérito trabalho.

Necessitando de recursos financeiros para a sua manutenção e execução do seu vasto plano assistencial, o Serviço Social Rural foi buscá-los precisamente nas indústrias rurais que vêm injustamente contribuindo para entidades cujo raio de ação se estende apenas a trabalhadores em outras entidades que não as do campo. Visa, assim, o Poder Público corrigir uma anomalia, uma flagrante injustiça, pois seria impossível retirar-se tão sòmente da lavoura, já de si alquebrada, todos os recursos que hão de constituir os bens e meios de trabalho do Serviço Social Rural.

Essa injustiça é tanto maior quanto as indústrias de base rural continuam fornecendo recursos a trabalhadores de tôdas as profissões, não beneficiando, de preferência, o trabalhador rural, o mais desamparado até agora.

Não há como negar que os que criam resistências à instituição do Serviço Social Rural esquecem que êle é uma das grandes realizações com que o presidente Vargas há de assinalar o seu govêrno, orientado no amparo aos humildes e desprotegidos».

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA RAPIDA, DE INTERESSE PARA A MULHER
★ ★ ★ **Senhoritas**

1 — A quadrinha de hoje

Se a vida é escura prisão,
Horendo cárcere estreito,
A morte é suave evasão
Para um mundo mais perfeito.
LEONARDO HENK.

2 — Convém saber

Sarah Austin, escritora inglêsa, nasceu em Norwich, em 1793. Deixou vários livros, como: "Considerações sôbre a educação nacional", "Cartas a respeito das escolas de meninas", etc. Vulgarizou na Inglaterra a literatura alemã, traduzindo as suas obras mais escolhidas.

3 — Curiosidade

Ema Lyon, que se tornou a célebre duquesa de Hamilton, inspirou, com sua beleza, ao pintor George Romney. E' ela que se vê em suas bacantes, em suas Céres, em suas deusas olímpicas. Mesmo depois de seu título de nobreza, Ema, sempre que ia a Londres, posava no atelier de Romney.

4 — Esta tem graça?

O COMUNISTA (convencendo ao amigo a entrar para o partido): Basta dizer que os soviéticos conseguem quatro colheitas de trigo por ano!
O AMIGO: Como pôde ser isso?
O COMUNISTA: E' muito simples: uma colheita de trigo da Rússia, uma colheita de trigo da Polônia, uma colheita de trigo da Tchecoslováquia e uma colheita de trigo da Hungria...

5 — Pensamentos

Julga um homem por suas perguntas mais do que por suas respostas. — VOLTAIRE.

Se queres fazer um homem feliz, não acrescentes os seus haveres; subtrai antes, da soma de seus desejos. — SENECA.

Não façais pouco caso das horas. — OLAVO BILAC

6 — Boas maneiras

Falarem, ao mesmo tempo, tôdas as pessoas que se encontram numa roda, obriga a elevar a voz desnecessàriamente, sem que os interlocutores consigam entender-se melhor. Haverá sempre tempo para cada um dizer o que deseja, logo que o outro haja se manifestado sôbre o assunto debatido. Proceder de modo diferente é prova de má educação.

7 — Conselho

Não se esqueça de que, com paciência e constância, os sonhos se transformam em realidade.

8 — Elegância

Recomenda-se, para combater a epiderme rugosa dos braços, esfregá-los, diàriamente, com uma luva de borracha e passar nos cotovelos uma escova cujos pelos não sejam exageradamente duros. Esse tratamento, ao cabo de uma temporada, devolverá à pele, novamente, a sua maciez.

9 — Seja artista... na cozinha

BOLINHOS FRITOS: 2 colheres de açúcar, 2 colheres de manteiga, 1 colherinha de fermento, 1 ovo, 1 xícara de leite. Bata tudo e junte farinha de trigo até que fique uma massa mole, para fritar. Faça os bolinhos, frite-os e, depois de frios salpique-os com canela e açúcar.

10 — Tome nota

Polvilhando os tapetes com sal, antes de limpá-los com a escôva, êles não levantam pó e ficam mais limpos e brilhantes.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos

PARA DECIFRAR NO BONDE

Solução das charadinhas de hoje: Caçapo — Roço/roça — Fumaça/fuça — Sabugo.

ALMATA

Colégio Brasileiro de Cirurgiões
EDITAL

Nos têrmos do artigo 90º, dos Estatutos do Colégio Brasileiro de Cirurgiões acham-se abertas vagas de Membros Aspirantes, nas seguintes especialidades: Oftalmologia — 4; Otorinolaringologia — 4; Internista — 1; Radiologista — 1; Bacteriologia — 2; Anatomia Patológica — 1; Fisiologia — 1. As inscrições serão encerradas 30 dias após a publicação inicial do presente edital, devendo os interessados inteirarem-se das condições na secretaria, à avenida Mem de Sá, 197, das 15 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1951.

DR. RENATO PACHECO FILHO
1º. Secretário.

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
Doenças de senhoras, partos e operações. Rua Ibituruna, 97. Tel: 48-0926

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Clínica de nervosos Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3º. andar, sala 301. — Telefones: 52-4940 e 45-1593.

Missa em ação de graças
Eng. Feliciano de Souza Aguiar

Os ferroviários da Estrada de Ferro Leopoldina e suas famílias convidam os parentes, amigos e admiradores do Eng. FELICIANO DE SOUZA AGUIAR, para assistirem à missa em ação de graças, mandada rezar, às 10 horas, de domingo, dia 11, na Matriz do Engenho Velho, à rua São Francisco Xavier, número 75, pelo transcurso do seu aniversário natalício.

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS

Balneário de água sulfurosa — Boite — Cinema — Piscinas — Quadras de Tênis — Parques

Diárias com refeições:

1 pessoa	Cr$ 140,00
2 pessoas	Cr$ 250,00

COM 20% DE DESCONTO ATÉ 30 DE NOVEMBRO

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
EDIFICIO REX — 5º ANDAR SALA 501 — Tel: 22-8554

INAUGURAÇÃO!

PROTETORA COMERCIO DO MERCADO

tem o prazer de participar a V. S. a inauguração de sua nova séde à

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 - 4.º PAVIMENTO GRUPO 404

e convida seus clientes, segurados e amigos para a cerimonia que terá lugar no

dia 10 de novembro de 1951, às 14 horas

A DIRETORIA: ANTONIO CARLOS DE SANTA CECILIA
ANTONIO JOSÉ GOMES

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Foi enviada ao Congresso Nacional pelo presidente da República mensagem acompanhada do programa de estudos e obras para o aproveitamento da bacia daquele rio

Estarão completados em 1955 os empreendimentos fundamentais — Articulação com a Cia. Hidro-Elétrica e com o Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de programa de estudos e obras, destinado a orientar, no quinquênio de 1951-1955, os trabalhos relativos à recuperação econômica do Vale do São Francisco.

«Êsse programa — diz o chefe do Govêrno em sua mensagem — organizado pela Comissão do Vale do São Francisco, por minha determinação, deverá substituir, para todos os efeitos aquele que acompanhou, juntamente com o plano geral do São Francisco, a mensagem n. 548, de 15 de dezembro de 1950, e o respectivo projeto de lei n. 1.057,50, ora em estudo na Comissão Especial do Plano de Aproveitamento da Bacia do São Francisco, da Câmara dos Deputados».

APROVEITAMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO

«O documento que ora encaminho a vossas excelências e que mereceu a minha aprovação tem por finalidade ajustar os trabalhos a serem levados a efeito, no período de 1951 a 1955, no Vale do São Francisco, aos recursos da quota constitucional, estabelecida no artigo 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, bem como estabelecer a necessária ordem de prioridade da execução dos serviços, tendo em vista as tarefas anteriormente realizadas e aquelas ainda indispensáveis ao desenvolvimento econômico da região.

A execução do novo programa permitirá que no fim do quinquênio 1951-1955 sejam concluídas obras fundamentais para o aproveitamento econômico da região, dentro do plano geral do São Francisco.

E' propósito do meu govêrno, se puder dispor de outros recursos adicionais, antecipar a realização do programa incluso a iniciar a execução de novas obras básicas à economia daquela região».

PREOCUPAÇÃO CONSTANTE

Acentua o sr. Getúlio Vargas na sua mensagem — «O desenvolvimento do Vale do São Francisco sempre foi das minhas preocupações mais constantes. Na minha gestão anterior, foi iniciado um programa de trabalhos, tendo a navegação da grande artéria fluvial merecido tratamento especial, principalmente durante o período da segunda grande guerra mundial, época em que ficaram muito prejudicados os transportes marítimos na bacia brasileira, e ainda não estavam em tráfego as ligações ferro e rodoviárias entre o norte e o sul do país.

Além das dotações orçamentárias anuais, foi aberto, pelo decreto-lei n. 6643, de 29 de junho de 1944, o crédito especial de Cr$ 48.500.000,00 para atender à execução das obras inicialmente projetadas, destinadas ao melhoramento das condições de navegabilidade e ao aumento da capacidade de transporte, carga, descarga e armazenamento no rio São Francisco e seus afluentes, enquanto eram procedidos os levantamentos gerais da bacia e os estudos indispensáveis à realização de novos conjuntos de serviços e instalações para o desenvolvimento daquela região.

Esse programa inicial, destinado a incrementar a navegação do São Francisco, esteve a cargo da Comissão de Estudos e Obras da Rêde Hidrográfica da Bahia, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, posteriormente transformado no 10º Distrito do referido Departamento, e constuia em suas linhas gerais, de execução de obras de proteção, acostagem e armazenamento nos portos fluviais, da construção de estaleiro fluvial da ilha do Fogo e da barragem-eclusada do Braço do Sobradinho, bem como da limpeza e desobstrução das seções navegáveis do rio principal e de seus tributários.

A conclusão daqueles trabalhos foi retardada pela perturbadora associação, no chamado Plano de Emergência, de numerosos outros empreendimentos dispersos».

A COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

«Com a promulgação da Lei n. 541, sancionada em 15 de dezembro de 1948, destinada a regulamentar o artigo 29 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, foi criada a Comissão do Vale do São Francisco, à qual foram atribuídos o planejamento e a execução posterior das obras relativas à recuperação econômica daquela bacia hidrográfica, tendo passado para essa nova entidade os encargos até então afetos aos demais órgãos do serviço público que operavam na região».

OBRAS DEFINITIVAS

«Cabem-se, agora, no atual período governamental, iniciar as obras definitivas para o aproveitamento econômico do Vale do São Francisco, previstas no plano geral já em poder do Congresso Nacional.

Tendo em vista o andamento dos trabalhos, a Comissão do Vale do São Francisco considerou o presente exercício como o ano de transição entre o plano de emergência e o plano definitivo, destacando uma parcela das dotações constantes da lei n. 1249, de 1º de dezembro de 1950, para a conclusão dos trabalhos correspondentes ao primeiro plano e a parcela restante para atender ao início dos serviços de que se compõe o segundo».

OUTROS PROGRAMAS

«O anexo programa, que diz respeito à série de obras e melhoramentos a ser executados no primeiro quinquênio destinado à realização do plano geral, do São Francisco, será sucedido por outros que serão organizados, oportunamente, por quinquênio.

E' sabido que sòmente com a regularização do regime fluvial do São Francisco será possível a solução dos problemas fundamentais de desenvolvimento racional daquela bacia hidrográfica, relativos à navegação, hidro-eletricidade e irrigação — problemas que dependem, aliás, diretamente, do mesmo elemento vital — a água.

No programa em referência, êsses problemas foram devidamente equacionados, em estreita ligação com outros, sendo objetivadas soluções práticas para a colonização da região, estabelecimento de um sistema regional de transporte, execução de obras de saneamento urbano e rural, manutenção de serviços de saúde pública e instrução profissional, além do fomento da produção regional».

ARTICULAÇÃO COM A CIA. HIDRO-ELÉTRICA E O DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SÊCAS

«E', ainda, meu propósito levar a efeito a articulação do plano do São Francisco com as atividades da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco e do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, aliás, de pleno acôrdo com o disposto no parágrafo 1º do art. 11 da lei n. 541, de 15 de dezembro de 1948, quanto à primeira, e no artigo 57 do Regimento aprovado pelo Decreto n. 29.807, de 25 de julho de 1951, quanto ao segundo, visando, assim, uma estreita ligação das finalidades destas entidades, em benefício da própria zona.

Não se pode, ainda, considerar o planejamento de valorização do Vale do São Francisco isoladamente dos progressos de desenvolvimento da economia nacional de que é um reflexo e um fator. Neste sentido, o govêrno determinou estudos que indicarão as retificações aconselháveis no Plano.

E' sabido que os planos decretados para períodos de alguns anos são apenas aprovados nas suas linhas gerais, mas adaptados cada ano, e em alguns casos, em períodos semestrais e até trimestrais, à mudança das circunstâncias que, os condicionam, e as indicações de sua própria execução. E' norma que se generaliza nos estados democráticos a aprovação pelo Parlamento dos limites e condições dos Planos, com a autorização ao Executivo para ajustar sua execução às condições cambiantes».

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

No que se relaciona com o São Francisco, a aceleração, que o govêno deseja, das obras básicas, que permitirão a regularização do rio e um avultado aproveitamento de energia elétrica, dependerá consideràvelmente do desenvolvimento industrial que assegure pronta demanda para a energia gerada no vale, sobretudo no alto São Francisco e na área de Paulo Afonso, pois que, com êsse consumo assegurado, mais justificado e fácil será o financiamento das gigantescas obras de represamento, cujo estudo determinei fôssem acelerados.

O Govêrno está tomando medidas tendentes a animar os projetos industriais nessas áreas, precisamente para poder atingir, com segurança econômica, o objetivo nacional da regularização do São Francisco e da redenção de tôda a sua área de influência».

O PROGRAMA

O programa para o aproveitamento econômico do Vale do São Francisco, prevê a construção de barragens no rio das Velhas, barragem das cachoeiras de Três Marias, exame da possibilidade de construção de uma barragem do Cajurú; melhoramento das condições de navegabilidade do rio das Velhas, do trecho inferior do médio São Francisco, da barra do mesmo rio, compreendendo dragagem, derrocamentos, limpeza de margens, desobstrução de canais, conclusão da barragem eclusada do braço do Sobradinho.

AMPLIAÇÃO DO SISTEMA FLUVIAL

E' igualmente estudada a ampliação, modernização e padronização do sistema fluvial de transporte com a organização de uma sociedade de economia mista, para uma exploração do tráfego fluvial e execução de obras destinadas ao aumento de capacidade de carga, descarga e armazenamento dos portos fluviais.

CENTRAIS ELÉTRICAS

Outro importante cometimento planejado diz respeito ao estabelecimento de centrais elétricas em Cachoeirão do Jequital, Pandeiros e Formoso-Corrente e ao estudo e projeto do sistema de eletrificação do alto Rio Grande e linhas de alto Rio Grande e linhas de transmissão de Paulo Afonso para as regiões circunvizinhas.

IRRIGAÇÃO

E' previsto um sistema para irrigação na base de cooperação, nos vales do Paracatú, Urucuia, Corrente e Rio Grande e em vários trechos do São Francisco.

AEROPORTOS

As cidades mais importantes, às margens do grande rio, como Pirapora, Januária, Manga, Carinhanha, Santa Maria da Vitória, Lapa, Aratinga, Barra, Xique-Xique, Remanso, Petrolina, Paulo Afonso e Penedo serão beneficiadas com aeroportos e planos de urbanização. Os cursos de diversos afluentes do baixo São Francisco serão desobstruídos e regularizados.

Está igualmente, planejada a construção de uma fazenda-escola no baixo São Francisco, construção, equipamento e custeio de uma unidade móvel assistencial do tipo fluvial, bem como o equipamento e custeio das unidades da Rêde Hospitalar do São Francisco e ainda serviços de profilaxia e malária. Armazens e silos metálicos serão construídos. Será mantida uma carteira de revenda e construir-se-á um matadouro para suínos em Montes Claros, completando-se essas iniciativas com o Serviço de Defesa Sanitária Animal e construção de um laboratório para a fabricação de vacinas anti-aftosas em Barreiras.

Dotações — São as seguintes as dotações estipuladas no referido Plano: 1951 — Cr$ 130.000.000,00; 1952 — Cr$ 179.860.000,00; 1953 — Cr$ ... 231.100.000,00; 1954 — Cr$ .... 259.400.000,00; Cr$ 280.400.000,00, para 1955.

PROTESTA O ...

(Conclusão da 2.ª pág., 1.ª seção)

e foi postada na Agência dos Correios da Lapa.

REPUDIADA

O Tribunal de Contas repudiou ontem a inconstitucionalidade da lei n.º 1.229, que concedeu aposentadorias, com vencimentos integrais, nos funcionários dos Correios que contem 30 anos de serviço

Assim, já foram registradas as aposentadorias de Mário Caetano dos Santos e Salomão Lopes Carneiro, concedidas nos têrmos da referida lei e do parecer do procurador Cunha Melo.

Foram favoráveis ao registro os ministros Alvim Filho, Bueno Brandão e Vidal da Fontoura.

Depois da votação, o sr. Ruben Rosa, que ficara vencido, declarou que ainda iria discutir a questão em outros processos.

ADIADO O JULGAMENTO

Mais uma vez, foi adiado o julgamento do processo referente às "fórmulas de cordialidade", contendo séria irregularidade já denunciada pelo "Diário de Notícias", em virtude de mais um pedido de vista do ministro Ruben Rosa.

O procurador reiterou, da tribuna, seu ponto de vista de que, possuindo a Casa da Moeda um encalhe de 3.500.000 dessas fórmulas e capacidade para fabricar maior número, nada justificava a aquisição a particular e, muito menos, a preços escorchantes.

CONSULTA

O Tribunal mandou responder afirmativamente às consultas sôbre abertura dos créditos de Cr$ 5.000.000,00 para despesas com o combate à raiva dos herbívoros em todo o território nacional, e de Cr$ 133.806,00 para ampliação e consolidação de obras realizadas pelo Ministério das Relações Exteriores.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

O Tribunal ordenou o registro das distribuições dos créditos:

Ao Tesouro Nacional, de Cr$ ...... 3.660.000,00, a título de auxílio para as cadeiras de Laboratório, de parasitologia e outras, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; de Cr$ 1.500.000,00, como auxílio à Arquidiocese de Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul; de Cr$ 21.884.259,20, para recolhimento ao Banco do Brasil à disposição do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na conta "Fundo Único" da previdência social, para distribuição oportuna entre o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e outros, correspondente à parte relativa ao mês de setembro dêste ano, da quota de previdência social.

À D. F. do Pará, de Cr$ 20.000,00, para despesas da Primeira Inspetoria Regional, dependência do Serviço Florestal; à D. F. da Paraíba, de Cr$... 15.540,00, para pagamento de salário a tarefeiros da Diretoria do Imposto de Renda; à D. F. no Ceará, de Cr$..... 156.060,00, para pagamento de aumento de salário do pessoal da mesma Delegacia; de Cr$ 65.000,00 com o mesmo fim, à Divisão do Fomento da Divisão Animal; à D. F. no Estado do Paraná, de Cr$ 17.438.527,10, para pagamento do Pessoal Permanente de diversas repartições do Ministério da Fazenda naquele Estado; e à D. F. de Santa Catarina, de Cr$ 426.000,00, para execução de obras no prédio da Alfândega de Florianópolis.

Na foto, uma fase da inauguração de «A nossa Taberna», vendo-se os proprietários, srs. Júlio Rodriguez Gomez e Ermelindo Castro Rodrigues, em companhia de pessoas que compareceram ao ato de inauguração.

CAMPO GRANDE DE PARABENS!

INAUGURAÇÃO DE UM DOS MAIS MODERNOS E HIGIÊNICOS RESTAURANTES DA CENTRAL DO BRASIL !

Com a presença das autoridades locais e seleta afluência de moradores de Campo Grande, foi inaugurado sábado p. passado, um dos mais perfeitos e modelares estabelecimentos comerciais, intitulado «A NOSSA TABERNA», o qual, no ramo a que se destina, é incontestàvelmente o primeiro, nos subúrbios da Central do Brasil, visto as condições higiênicas e instalações, salões de refeições copa e cozinha montada sob os mais modernos requisitos adrêde à arte culinária, que o tornam pioneiro dentro os demais, neste gênero de comércio.

Precisamente às 14h30m, teve início a solenidade, sendo servido opíparo almôço as presentes, usando da palavra ao «Champanhe», o dr. Rubens Torraca, figura de grande projeção social, representante geral dos lavradores daquele popular subúrbio, que com palavras sinceras e burilladas, expressou o pensamento de todos.

Usaram ainda da palavra, o sr. Paulo B. da Costa, pela Imprensa e finalmente o vigário de Santa Cruz, Padre Theodizio Castilla, que, naquele momento sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus, deu por inaugurada a novel casa.

Expressamos aos srs. Júlio Rodriguez Gomez, Ermelindo Castro Rodrigues os nossos sinceros votos de felicidades, porquanto, demonstrando grande tirocínio Comercial dotaram a Campo Grande, de um estabelecimento a altura do seu constante progresso.

Um estabelecimento situado dentro do coração de Campo Grande — Rua Augusto Vasconcellos 203 é do tal distinção, que, coloca cada vez mais em evidência, os filhos benditos de rincões distantes, como êstes nossos amigos, os quais souberam dar o justo valor as coisas e causas, que só inaltecem o Brasil, sempre progressista e venturoso!

Os nossos parabens «A NOSSA TABERNA» e aos seus dirigentes.

NOTÍCIAS FORENSES

Condenada a União a pagar, além dos honorários do advogado e os juros, Cr$ 440.000,00 ao proprietário da padaria depredada

Julgada procedente, em primeira instância, a ação de indenização movida contra a Central do Brasil, na importância de Cr$ 198.640,00 — Atos da Procuradoria Geral da República — Pareceres do subprocurador geral Alceu Barbedo — Supremo Tribunal Federal — Apelações criminais — Justiça Militar

A segunda turma do Tribunal Federal de Recursos, ontem, negou provimento ao recurso da União contra decisão do sr. João José de Queiroz, condenando a Fazenda a pagar Cr$ 440.000,00, juros e mais vinte por cento de honorários aos proprietários da Padaria Vitória. Esta indenização decorre da depredação praticada contra aquêle estabelecimento por populares, incitados pela morte do menor Kilson Francisco Pimentel Machado, que faleceu logo depois de ter comido um doce daquela casa. A ação foi considerada procedente pela atuação da polícia, que foi julgada como que ausente dos fatos pùblicamente ocorridos.

Na ação ordinária de indenização em que é autora Maria do Carmo de Araújo e ré a Estrada de Ferro Central do Brasil, o juiz da primeira Vara da Fazenda Pública, dr. Elmano Martins da Costa proferiu sentença, concluindo:

«Julgo procedente a ação e condeno a ré (E. F. C. B.) ao pagamento de Cr$ 198.640,00 (cento e quarenta e oito mil e seiscentos cruzeiros) cinquenta por cento dos quais serão depositados em nome da menor Vera Regina, na Caixa Econômica, condenada, ainda, a ré no pagamento dos honorários de advogado da autora, na base de 10% (dez por cento) sôbre a quantia acima e juros da mora, contados da data da citação da ré e custas.

Ressalvado a ré (E.F.C.B.) o direito de ação regressiva contra a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, a fim de haver 50% da indenização paga, caso prove a concorrência da culpa do motorista do auto-transporte, Antônio Cardoso.

Retardada a decisão por acúmulo de serviço em outras varas onde estou em exercício».

ATOS DO PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

Em portaria de n. 39, o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, usando das atribuições que lhe confere o artigo 30, n. X, da lei número 1.341, de 30 de janeiro de 1951, e atendendo ao laudo da respectiva inspeção médica, resolveu conceder ao procurador da República de 1ª. categoria, no Distrito Federal, sr. Fábio Bonifácio Olinda de Andrade, 60 (sessenta) dias de licença para tratamento de sua saúde, na conformidade do disposto no artigo 165, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, a partir de 25 de outubro do corrente ano.

Em portaria de n. 41, o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 30, alínea XVI, da lei n. 1.341, de 30 de janeiro do corrente ano, resolveu designar o procurador da República de 2ª. categoria, sr. Joaquim Justino Ribeiro, para substituir o procurador da República, de 1ª. categoria, no Distrito Federal, sr. Fábio Bonifácio Olinda de Andrade, durante o período em que êste estiver licenciado para tratamento de sua saúde, a partir de 1º. do corrente.

Em portaria de n. 43, o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, usando das atribuições que lhe confere o artigo 41, parágrafo 2º., da lei n. 1.341, de 30 de janeiro do corrente ano, resolveu designar o bacharel Celso Hermínio Teixeira, promotor da Justiça da Comarca da capital do Estado de Goiás, para substituir o procurador da República no mesmo Estado bacharel Albertênio de Godói, enquanto êste se achar em exercício no gabinete do subprocurador geral da República, por fôrça do disposto no artigo 32, da citada lei n. 1.341, de 30 de janeiro do corrente ano, a partir de 1º. do corrente.

Ainda por portaria de n. 42, o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 32, da lei n. 1.341, de janeiro do corrente ano, resolveu designar o procurador da República, de 3ª. categoria, em Goiás, sr. Albertênio Calado de Godói, com a gratificação da metade dos vencimentos fixos que percebe, para ter exercício na subprocuradoria geral da República, e com as seguintes atribuições:

a) emitir pareceres, aprovados ou subscritos pelo subprocurador geral da República, nos processos que êste lhe distribuir;

b) acompanhar perante o Tribunal Federal de Recursos, os feitos em que houver interêsse da União Federal, comparecendo, quando necessário às audiências do Tribunal, requerendo lançamento, assinando prazos e fazendo intimações sob pregão; promovendo diligências, e requerendo baixas dos processos julgados;

c) verificar as publicações dos acórdãos do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Federal de Recursos, comunicando ao subprocurador geral da República, a publicação dos primeiros, quando houver interêsse da União e dos segundos em qualquer caso;

d) exercer tôdas as outras atribuições que, em cada caso, lhe forem conferidas ou delegadas pelo subprocurador geral da República, verbalmente ou por portaria.

PROCESSOS DO SUBPROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

Proferindo parecer nos autos do recurso de mandado de segurança de n. 1.177, do Estado da Bahia, sendo recorrente Serraria Massaranduba Ltda, e recorrida a União Federal (Delegacia do Trabalho Marítimo), o subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo opina pela confirmação da sentença, desde que não assiste à impetrante o pretendido direito líquido e certo que evocou. O debate — percebe-se — diz o sr. Alceu Barbedo, resvala necessàriamente para o terreno de fatos dependentes de prova, o que, por si só, impede o deslinde da controvérsia por via de segurança.

O subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo, dando parecer nos autos da apelação cível de n. 3.044, do Distrito Federal, sendo apelantes Manufature des Montres Universel Perret et Bert Lond S. A. e apeladas American Dardex Co. e outra e União Federal — Assistente, evidenciando o interêsse da União na espécie, pronuncia-se pela confirmação da sentença.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal, reunido em sessão plena extraordinária, julgou ontem os seguintes processos:

PETIÇÕES DE «HABEAS-CORPUS» de: Herotides Ramos da Silva (Paraíba). Ulisses de Novais (São Paulo), e Alcebiades de Melo Varejão (Pernambuco) — Indeferiu.

RECURSOS DE «HABEAS-CORPUS» em que são recorrentes: Antônio Biscaia Leitão (São Paulo) e Antenor Ferracialli (Goiás) — Negou provimento;

MANDADOS DE SEGURANÇA impetrados por: União Federal, em que é embargado Benedito Alves do Nascimento Filho (D. Federal) — Rejeitou os embargos;

Wilson Ribeiro de Sampaio (D. Federal) — Indeferiu;

Alfredo de Freitas Macedo (Minas Gerais) e Nélson Fernandes da Silva (São Paulo) — Não tomou conhecimento;

Edson Amaral (D. Federal) e Henriqueta Rozendo Bastos (Amazonas) — Negou provimento.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO entre o dr. pretor da Comarca de Muritiba e o Tribunal Eleitoral do Estado da Bahia (Bahia) — Improcedente.

APELAÇÕES CRIMINAIS QUE SERÃO JULGADAS SEGUNDA-FEIRA

Serão julgadas, depois de amanhã, na Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, em grau de apelação criminal, os seguintes sentenciados:

Geraldo Cardoso, Olímpio Ferreira Henrique, Jorge de Sousa Brito, José Leal, José Joaquim, Bernardino Ribeiro, Oscar da Costa Lima, Guilherme Gomes, Moacir Fernandes Alhadas, Josino Pinheiro, Marcílio Adati, Jorge Alves Ferreira, Vitorino Pinto de Oliveira, Georges Vieira da Silva, Joaquim dos Santos Macedo, José Soares de Figueiredo, Sebastião Chaves Monteiro, Quirino Machado Coêlho, Fernando Pires, Matias Bailu, João Misael da Silva, Manuel Joaquim Rodrigues, Manuel Moreira da Silva, Antônio Montes Reis Filho, José Peres, Antônio Raimundo de Sousa, José Castelo e Emil Jurkiwicz.

JUSTIÇA MILITAR

IMPETROU «HABEAS-CORPUS» PARA SER POSTO EM LIBERDADE

O soldado Francisco Ribeiro dos Santos, do Batalhão Vilagran Cabrita, condenado pela 3ª. Auditoria Regional a pena de 1 ano de reclusão por crime de morte praticado por acidente de viatura, impetrou, ontem, ao Superior Tribunal Militar, uma ordem de «habeas-corpus» pedindo a anulação do processo, sob a alegação de irregularidades.

A medida de pois de numerada e autuada na Seção Judiciária, foi distribuída ao ministro que deverá relatá-lo e julgá-la.

ENTRADA DE PROCESOS NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de Miguel Silveira Dutra e Hermenegildo Vigo da Silveira, ambos soldados do 1º. R.C. Mec. em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, acusados do crime de insubmissão; de Deril Lopes Siqueira, soldado do 3º. Batalhão de Carros de Combate, acusado do crime de insubmissão. Todos êsses processos foram autuados e numerados sendo a seguir distribuídos.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agência de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: José Carlos Paço, Albertino dos Santos, José de Azevedo Chagas, Lídia Benches de Sousa, Maria da Penha Silva, Sebastiana Nascimento César, Edinalda Maria Ferreira, Edite Rodrigues Oliveira, José Ferreira de Araújo, Antônio Elias do Rosário, Léia de Oliveira, Mirtes Costa Aires de Oliveira, Ellête José de Melo, Clotilde Viana de Sousa, Júlio José do Nascimento, Alberto de Amador, José Ferreira Alves, Almerindo Lopes de Oliveira, Djalma Bacelar Bonfim, Joaquim Ferreira da Silva, Baltazar Rosa Brasil, Anísio de Sousa Borges, Antônio Alves Filho, João Félix da Silva, João Pereira de Oliveira, Benjamim Valente, João Vieira Guimarães, Amaro Balbino do Nascimento, Antônio Pereira de Sousa, Mário Fernandes Angelini, Geraldo Luís de Almeida, José Santos, José Macário Garcia e Edna Pereira da Silva.

TRAZENDO CARTEIRA PROFISSIONAL E CERTIFICADO DE RESERVISTA, DAS 12 ÀS 15 HORAS: Helena Persico Tôrres, Antônio Carlos Silva de Sousa, Henrique José da Cruz, Irineu Cabral, Raimunda de Azevedo Silva, Albertina Lopes Moreira, Iolanda Amorim Moura, Ilca dos Santos, Luzia de Assis e Ernesto de Paiva Bueno.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Católica de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

A fim de que os colegas fiquem devidamente esclarecidos, o DA fará publicar por êste jornal, as notícias referentes à situação da Faculdade em relação ao projeto 23|51.

DEPARTAMENTO DE EDIÇÃO — Avisamos aos colegas ser hoje o último dia, em que se encontram, à venda as apostilas de todos os cursos e séries.

Comunicamos, outrossim, estarem prontas as apostilas de Religião do primeiro e segundo ano, bem como as de Teodicéia.

DEPARTAMENTO DE LIVROS — Pedimos aos colegas que estão em débito com êste departamento, o obséquio de procurar, o mais breve possível, o diretor do mesmo.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O prélio que deveria ser realizado hoje entre as Faculdades de Farmácia x Odontologia, foi transferido para o dia 12 próximo, às 15 horas, no campo do Niteroiense, sito à rua Vde. de Sepetiba (fim da rua Cel. Gomes Machado — Niterói), para o qual estão convidados todos os colegas que deverão tomar parte no citado cotêjo.

NOTA — A reunião dos jogadores será na Faculdade, às 14 horas.

ALTERAÇÃO DE HORÁRIO DAS PROVAS PARCIAIS

1º ANO — **Anatomia** — dia 17, às 15 horas; **Metalurgia** — dia 20 às 17 horas; **Fisiologia** — dia 23, às 13 horas; **Microbiologia** — dia 26 às 8 horas; **Histologia** — dia 28 às 11 horas.

2º ANO — **Odontologia Legal** — dia 19 às 17 horas; **Clínica** — dia 23 às 16 horas; **Técnica** — dia 26 às 17 horas; **Prótese** — dia 28 às 15 horas.

3º ANO — **Prótese Buco-Facial** — dia 16 às 16 horas; **Ortodontia** — dia 19 às 16 horas; **Clínica** — dia 23 às 16 horas; **Patologia** — dia 26 às 16 horas.

Protestam os professôres contra as tabelas do salário mínimo

Do Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, recebemos o seguinte:

«Mais interessados que quaisquer outros profissionais, na fixação dos novos índices do salário mínimo, porquanto em função dêste são calculados os vencimentos do magistério particular, acabam o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro e a Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de dirigir ao presidente da República, em data de 5 do corrente, o seguinte telegrama de protesto contra as tabelas do salário mínimo elaboradas pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:

«Exmo. sr. presidente da República — Sindicato Professôres Rio de Janeiro e Federação Interestadual Trabalhadores Estabelecimentos Ensino, devido urgência de tempo, pelos seus presidentes abaixo-assinados data vênia vêm por telegrama perante v. exa. expor e solicitar seguinte: 1) em 1940 dignou-se v. exa. assinar Decreto-lei n. 2.028 que regulamentou exercício da profissão magistério particular e estabeleceu pagamento de férias remuneradas; 2) em 1941, regulamentando referido Decreto-lei, baixou Ministério da Educação Portaria n. 8 que fixou critérios determinação condigna remuneração de professôres, critérios êsses atualizados em 1945 pela Portaria n. 204; 3) por ambas Portarias ficou sendo salário-aula em todo país calculado função salário mínimo local e unidades cobradas pelos estabelecimentos de ensino, donde se infere que fixação novo salário mínimo interessa mais professorado que a qualquer outra profissão; 4) vítimas entretanto como demais assalariados ganância empregadores, conforme verberou v. exa. seu memorável discurso nação lealmente declaram professôres a v. exa. que novos índices majoração salário mínimo propostos por Ministério Trabalho muito longe estão corresponder necessidades vitais trabalhadores brasileiros; 5) por isso mesmo confiantes aguardam professôres que revisão mencionados índices sob vigilância pessoal de v. exa. possa atender reais necessidades classe obreira ante assustadora progressiva elevação custo de vida. Saudações respeitosas (a) Álvaro Kilkerry e José de Almeida Barreto».

União Acadêmica da FNM

Recebemos:

«A Comissão Executiva da União Acadêmica, em face da recente publicação do jornal «Raio X» sente-se no dever de vir à presença dos colegas para esclarecer o seguinte:

1º) — A Comissão Executiva nega ter autorizado a publicação do referido jornal como órgão Oficial da União Acadêmica.

2º) — O colega Tong Viana, elemento de procedência e orientação desconhecidas pela Comissão Executiva não faz parte da União Acadêmica, nunca tendo participado de suas campanhas, nem tão pouco colaborado com seus membros, quer direta ou indiretamente.

3º) — Os artigos assinados por membros da U. A. e publicados em «Raio X» foram redigidos para o verdadeiro órgão oficial da corrente, que por motivos extranhos à vontade de seus dirigentes ainda não foi publicado, e que, por inadvertência e boa fé de alguns colegas, foram entregues em mãos pouco merecedoras de confiança.

Em vista do que acima é declarado, a Comissão Executiva da União Acadêmica protesta contra o uso ilegal de seu nome para a publicação de um jornal, cuja orientação não é coerente com a que norteia os seus princípios.

Rio de Janeiro, novembro de 1951.

Pela Comissão Executiva (as) **Celso Generoso Pereira, 5º ano; José Arimatéia de Freitas Mendes, 4º ano; José Chicarino Neto, 3º ano e Hélio Areias, 2º ano**».

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO PARA PROVIMENTO DA CADEIRA DE «GEOMETRIA DESCRITIVA» — Encerra-se no dia 19 do corrente, às 17 horas, a inscrição no Concurso para provimento da cadeira de Geometria Descritiva, comum a todos os cursos da Escola.

O edital e programa do concurso em aprêço, acham-se publicados no «Diário Oficial», do dia 23 de maio de 1951.

A Secretaria dará aos interessados tôdas as informações inerentes ao concurso, no horário de 11 às 17 horas.

CONCURSO DE PREMIAÇÃO DE PINTURA — Terá início na próxima têrça-feira, às 9 horas, o concurso de Premiação do Curso de Pintura, devendo comparecer os seguintes candidatos: Ahmés de Paula Machado, Alda Monteiro Pacheco da Rocha, Israel Szjnbrum, José Chian Deveza, Luis Carlos Palmeira, Marli Bastos Guimarães, Maria Dulce Machado da Silva, Maria Edite de Almeida Botari, Maria Laura Radspieler, Nórdia de Luna Freire, Rute Cunha e Sadi Casemiro dos Santos.

A comissão julgadora está constituída pelos seguintes professôres: Flêxa Ribeiro, Carlos Del Negro, Alfredo Galvão, Augusto Bracet e Augusto José Marques Júnior.

CONCURSO «PRÊMIO DE VIAGEM AO ESTRANGEIRO» — Teve início ontem, o concurso Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, do Curso de Escultura, com a realização da prova de Desenho de Modêlo Vivo, em que é concorrente o escultor Moacir Fernandes de Figueiredo.

A Comissão julgadora está integrada pelos professôres Armando Sócrates Schnoor, Dinorá Azevedo de Simas Enéias, João Zaco Paraná, Carlos Del Negro e Augusto José Marques Júnior.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DE ESTUDOS HOSPITAL GENERAL VARGAS — A segunda reunião geral do Centro de Estudos, que terá lugar hoje, às 9 horas, no anfiteatro da Patologia, e cujo programa é o seguinte: «Importância da Broncoscopia», pelo dr. Flávio Aprigliano; Carcinoide do Apêndice, pelo dr. Múcio Cunha.

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS — Realiza-se hoje, às 11 horas, a sessão mensal da Sociedade. A ordem do dia constará do trabalho «Transparentes cutâneos» pelo dr. Felício Falci, acompanhado de ilustrações e diapositivos.

P. E. N. CLUBE — A penúltima sessão pública de entrada franca da associação mundial de escritores P. E. N. Clube será hoje, em sua sede própria à avenida Nilo Peçanha, 26, às 17 horas. Ocupará a tribuna o escritor Cláudio de Sousa que desenvolverá o tema: As três Joanas D'Arc. Haverá em seguida, a representação da comédia de Celso Kelly. A beleza perturba.

Conferências sôbre o Metrô

Na sede da Associação de Engenheirosda Estrada de Ferro Central do Brasil, no edifício da estação D. Pedro II, serão realizadas nos dias 13 e 21 do corrente, às 17h30m, duas conferências sôbre o metropolitano do Rio de Janeiro, em que falarão, respectivamente, os engenheiros Jorge Leal Burlamaqui e Djalma Ferreira Alves Maia.

Vão receber os atrasados

RECONHEU O MINISTRO DA VIAÇÃO QUE OS ESTIVADORES TEEM DIREITO AO REPOUSO REMUNERADO

O ministro da Viação baixou uma portaria autorizando a cobrança, pelos armadores, durante o prazo de nove meses, da taxa adicional de 19%, a fim de obter os recursos necessários ao pagamento do repouso remunerado a que teem direito os estivadores. Como só agora lhes foi reconhecido êsse direito, o sr. Sousa Lima, satisfazendo às aspirações da classe, mandou efetuar o pagamento atrazado de dois anos, e que corresponde ao período de 14 de janeiro de 1949 a 31 de dezembro de 1950. Determinou ainda o titular da pasta da Viação que a referida taxa será recolhida, pelos armadores, aos Sindicatos de Estiva dos diversos portos do País, ficando a Federação dos Estivadores com a obrigação de comunicar à Comissão de Marinha Mercante as importâncias recebidas e pagas aos estivadores.

Avisos Fúnebres

SEBASTIÃO BRITO JORGE

(MISSA DE 7º. DIA)

João Brito Jorge e senhora; Dante Ferrini e senhora; Antônio Agaba Isaac, senhora e filhos; Werner Menho, senhora e filho; José Victor de Castro, senhora e filhas; Oscar Julião Teixeira Osório, senhora e filha agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º. dia, que, em intenção de sua alma, será celebrada no dia 13, têrça-feira, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo.

Prof. dr. Arcilio Papini

(AGRADECIMENTO)

A família do professôr ARCILIO PAPINI, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, assim como aos que enviaram flores, corôas, cartas e telegramas ou comparecendo à missa de 7.º dia, serve-se dêste meio para apresentar-lhes a expressão de sua eterna gratidão.

Alzira Gigante de Castro

(2.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa que manda rezar em sufrágio de sua bonìssima alma, no próximo dia 12, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São José e N. S. Dôres, no Andaraí.

MARIA VICENTINA CASCARDO VALENTINO

(VICENTINA)

Domingos Valentino, capitão-tenente José Valentino, comandante Hercolino Cascardo, senhora e filhos, Frederico Cascardo, senhora e filha, Emílio Cascardo, senhora e filha, Anita Cascardo, dr. Olímpio Rodrigues Vianna, senhora, filhas, genros e netos, dr. José Pinto Santiago, senhora, filhos, nora e neto, dr. Gilberto Camardelli, senhora e filha, com profundo pesar comunicam o falecimento de sua querida espôsa, mãe, irmã, cunhada e tia VICENTINA, ocorrido ontem, dia 9, e convidam para acompanhar o féretro, que sairá às 14 horas de hoje, dia 10, da capela do cemitério São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

JOSÉ VICENTE (Ferreiro)

(MISSA DE 7º DIA)

José Vicente Filho, espôsa e filha, José Marcellino da Silva, espôsa e filhos agradecem a todos os que compareceram ou se manifestaram por ocasião do sepultamento de seu estimado pai, sogro e avô JOSE' VICENTE, e convidam para assistirem à missa que será celebrada em sua intenção, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, dia 12, às 9h30m, na rua da Alfândega, agradecendo desde já a todos os que compareceram.

Antonino Gomes de Faria

Professor Municipal

7º DIA

Hilda Fonseca de Faria, Lygia Fonseca de Oliveira, Margarida Glória de Faria e filhos, Demetrio Lopes Parreira, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos de seu queridíssimo espôso, padrinho e irmão ANTONINO GOMES DE FARIA, para à missa de sétimo dia, que por sua alma será celebrada dia 12, segunda-feira, às 9h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, confessando-se desde já penhorados a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

DEOLINDA NORONHA FRANCO

(Da. DUDÚ)

João Vicente Franco Júnior (ausente), Maria de Lourdes Cajaseira, Dr. Ulisses Cajaseira, D. Maria Christina Franco da Silva, Dr. Antônio Pinto da Silva, Maria Antonieta Franco de Siqueira, Dr. Renato Franco, Olga Teixeira Franco, Dr. Roggaciano Franco, Maria Figueiredo Franco, Dr. Carlos Arnaldo Franco, Guiomar Nery Franco, Assendino Franco, Marieta Franco, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua pranteada espôsa, mãe e sogra e bem assim aos que manifestaram seu pesar pelo infausto acontecimento, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, na próxima segunda-feira, dia 12, às 10 horas.

Maria da Glória Marques Bittencourt Sampaio

(Viúva engrº. Eustaquio de Bittencourt Sampaio)

(NÃNÃ)

Mario de Bittencourt Sampaio, senhora e filhos, Oswaldo de Bittencourt Sampaio, senhora e filhos, Cecília de Bittencourt Sampaio, Marina de Bittencourt Sampaio, Moysés de Oliveira Sayão, senho e filhos e Armando Pinto Fernandes, senhora e filha, na impossibilidade absoluta de se dirigirem, em particular, a cada um, agradecem profundamente sensibilizados a todos aquêles, que, de qualquer forma, se manifestaram por ocasião do falecimento de sua sempre lembrada e querida mãe, sogra e avó NÃNÃ, hipotecando-lhes, profunda gratidão.

COMANDANTE FREDERICO GARCIA SOLEDADE

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, sábado, dia 10, saindo o féretro às 16 horas do Ministério da Marinha, para o cemitério de São João Batista.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS DE TÔDAS AS ARMAS

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL

9-XI-1951

BOLETIM INTERNO N. 251

Publico, para a devida execução, o seguinte:

— APRESENTAÇAO DE OFICIAIS:

Apresentaram-se, a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

Major Celestino Nunes de Oliveira, da Escola de Estado Maior do Exército, por ter sido promovido.

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Rossini de Medeiros Raposo, do 7º Regimento de Infantaria, por ter obtido permissão do sr. ministro para ficar no Rio até 31-XII-1951; Alcebiades Garcia Rosa, desta Diretoria, por ter sido promovido ao pôsto de coronel.

Tenentes-coronéis Francisco Xavier da Graça, do Quadro Suplementar Geral por ter vindo em gôzo de licença especial, iniciada em 15-III-1951 e embarcar para Caçapava, Campos e São Lourenço; Álvaro de La Roque Couto, adido ao 1º Batalhão de Fronteira, por ter de regressar a Foz do Iguaçu.

Majores Oton da Silva Sondermann, da Escola de Motomecanização, por ter sido promovido e ficar adido à E. M. M.; Virgílio Geolás da Silva, da Diretoria do Ensino do Exército, por ter sido promovido e aguardar classificação; Demóstenes Américo da Silva, do 17º Batalhão de Caçadores, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias; João Perboyre Vasconcelos Ferreira, do Q. G. da 8ª R. M., por ter vindo em gôzo de férias; Manuel Expedito Sampaio, do Q. G. da 10ª R. M. por ter vindo ao Rio a serviço a fim de tomar parte nas Olimpíadas do Exército (Tiro de Carabina).

Capitães Edoardo de Cerqueira César, da Escola Preparatória de São Paulo, por estar à disposição da D. E. E. e ter vindo de São Paulo para prestar exame de suficiência para assistente especial do Ensino; Dônio Cristiano Reis do Pq. M. M. R.|3, por ter vindo a esta capital a fim de prestar exame para o Quadro de Assistentes Especial de Ensino; Dagoberto Pompílio da Rocha, do Batalhão de Guardas, por ter sido promovido e ficar adido ao Batalhão de Guardas aguardando classificação; Joaquim Maino Fernandes, da Escola Preparatória de Pôrto Alegre, por ter vindo fazer concurso para assistente especial do Ensino; Angelito Cunha, do Batalhão de Guardas, por ter sido promovido a capitão, ficando adido ao Batalhão de Guardas, aguardando classificação.

1º tenente Venício Alves da Cunha, da 4ª Companhia Leve de Manutenção, por conclusão de curso da E. M. M., por ter sido classificado na 4ª Companhia Leve de Manutenção e entrar em trânsito nesa data.

2ºs tenentes Milton Henrique Bento de Faria, do 17º Regimento de Infantaria, por entrar em gôzo de férias relativas ao ano de 1951, a partir de 5-XI-1951; Nélson Alves da Silva, do 9º Regimento de Infantaria, por término de férias e seguir destino.

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronel Marcos Mesquita de Azambuja, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por efeito de promoção e transferência para a reserva.

Tenentes-coronéis Jéferson Rocha Braune, do C. P. O. R, por haver sido promovido ao pôsto de tenente-coronel; Adolfo Marques da Costa, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido promovido ao pôsto atual.

Capitães Lanes de Sousa Caminha, da Diretoria de Remonta e Veterinária por regressar de Campinas e Pôrto Alegre, onde fôra a serviço da Diretoria de Remonta e Veterinária; Eduardo Emílio Maurell Muller, da Escola Preparatória de Pôrto Alegre, por ter vindo ao Rio, a fim de prestar concurso para assistente especial do Ensino.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Augusto Frederico de Araújo Correia Lima, do 6º Regimento de Artilharia Auto Rebocado 75, por ter obtido mais oito dias de dispensa total do serviço.

Tenente-coronel João Baltazar de Carvalho da Silva, da Diretoria de Ensino do Exército, por ter sido promovido.

Majores Ciro Lacerda Correia, da Escola de Motomecanização, por ter sido promovido; Isacir Teles Ribeiro, do Q. G. da A. C.|1, por ter sido promovido ao pôsto atual e ficar adido ao Q. G. da A.C.|1 como se efetivo fôsse.

Capitães Daniel Monteiro da Escola Preparatória de Pôrto Alegre, por ter vindo de Pôrto Alegre a fim de prestar concurso para assistente especial do Ensino; Alberto da Silva Moreira, do 10º Grupo de Artilharia Transportado 75, por ter vindo à Capital Federal a fim de representar a 10ª Região Militar no Campeonato de Tiro do Exército.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Major Mário Colares de Novais, do 1º Batalhão de Engenharia, por ter sido promovido ao pôsto de major e continuar adido ao 1º Batalhão de Engenharia, aguardando classificação.

Capitão Marcus Vinícius de Carvalho Rocha, da Academia Militar das Agulhas Negras, por ter vindo a esta capital a fim de apresentar-se à Diretoria de Ensino.

(a) General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHÉ — Diretor do Pessoal

Confere com o original:
LUIS BATISTA — Coronel
Chefe do Gabinete

Projetos de iluminação

Emprêsa especializada procura técnico com experiência em projetos de iluminação e promoção de vendas. Posição que oferece boas oportunidades. Ofertas detalhadas para 39214 na portaria deste jornal

PAN TECNE LTDA.

ASSISTÊNCIA QUIMICO-FARMACÊUTICA, JURIDICA E FISCAL

Legalização Profissional, Comercial e Industrial
Licenças de Produtos Farmacêuticos — Registro de Marcas — Patentes de Invenção — Questões Fiscais e Trabalhistas.

FARM. ALVARO VARGES — Diretor-Geral

PROF. JOSE' FERREIRA DE SOUZA — Diretor-Jurídico
Escritório: — RUA DA QUITANDA, 3 — 12º ANDAR.
TELEFONE: 32-6548 RIO DE JANEIRO

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos

Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece desses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a Nixoderm, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. Nixoderm acaba com as frieiras, Ele age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impingens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre Nixoderm hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo Nixoderm o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça Nixoderm hoje mesmo em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

AVISO AO PÚBLICO

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a fim de possibilitar o transporte do equipamento destinado às obras que a Light vem realizando nos vales dos rios Paraíba e Piraí, em Barra do Piraí, interromperá o tráfego na Estrada de Rodagem Presidente Dutra, entre os quilômetros 55 e 65, no domingo, 11 do corrente mês, entre as 11 e 13 horas.

Botafogo - Cr$ 120.000,00

ÚLTIMAS

Casas à rua São Clemente, 250

Vendo casas com varanda, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e quintal em tôda a volta e dependência de empregada. Preço Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 à vista e o saldo em prestações mensais de Cr$ 3.399,50.

— o —

NO MESMO LOCAL

Vendo casas de construção recente, de 2 pavimentos, taqueadas e teto de laje, com varanda, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada e quintal. Preço Cr$ 350.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 à vista e o saldo em prestações mensais de Cr$ 4.886,80. Visitas no local, com o sr. Octavio. Tratar com Milton Rocha, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º — sala 701. Telefs.: — 42-9506 e 22-2483, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO, PAGO BEM
Telefone: 22-8017

Agradecimento

Lydio Paranhos Ferreira, residente à rua José Bernardino, 32 — casa 11, nesta cidade, agradece ao DR. WILSON R. CARVALHO, do H. S. E., o ter curado de ameaça de derrame cerebral, achando-se plenamente restabelecido.

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.

SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00

C/C POPULAR 5% A.A.

MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS

ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. DO IAPC

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam frequentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de Cystex. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia Cystex deve ser inteiramente satisfatório. Peça Cystex em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto n.º 5.135, de 26 9 1934. — Edificio proprio. — Rua Evaristo da Veiga n. 120, sobrado — Telefones: 42-4595 e 42-4793 — Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO - Deve comparecer, com urgência, ao Departamento, o associado Ari Rodrigues da Costa, matricula n. 17.481. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

LICENÇAS — Concedidas as requeridas pelos associados José Móes, matricula n. 9.734, e José Soeiro de Araújo, matricula n. 21.435. A licença é válida por um ano, podendo o associado renová-la por carta ou telegrama.

PECÚLIO — Deferidos os pedidos de pagamento de pecúlio formulados por Judite de Oliveira Nunes, Estefânia Dender Brigato e Jordalina de Almeida Rocha, beneficiárias, respectivamente, dos ex-associados Flávio Castelo Nunes, Primo Fortunato Brigato e Hamilton Cavaglioni.

CARTÕES DE FAMILIA — Solicita-se o comparecimento, à Secretaria, a fim de receberem seus cartões de família, dos seguintes associados: Alvaro Bento de Almeida, Antônio Gonçalves Batista, João Soares da Silva, Joaquim Mendes Coelho, José Alves Mallet, José Ramalho dos Anjos, Luís Bezerra dos Santos, Manuel Augusto Rebelo, Manuel Martins da Silva, Mário Rebelo da Silva, Miguel Ribeiro, Milton de Oliveira, Nélson Francisco Santana e Raimundo Fidalgo Ferreira.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A disposição dos srs. associados, a qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n.º 77 — 2.º andar — Telefones: sede: 23-1195; a noite: 48-2271 — S. I.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA:

Despachante para a Prefeitura e I. A. P. E. T. C.: — Na sede, de 11s30m às 15 horas

Balcão no Serviço de Trânsito: — Das 11 às 17 horas Telefone: 22-4527

SERVIÇOS E DEPARTAMENTOS: — A disposição dos senhores associados

Departamento Médico: — de 9 às 10 horas

Procuradoria (Fianças e Casos de Abalroamentos): — de 8 às 12 horas Telefones: 23-1195: dia e noite: — 48-2271, de 19 horas em diante

Departamento Jurídico: — das 10 às 11 horas.

Aviso aos Associados — Recomendamos aos nossos associados no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente, para efeitos legais por parte do Sindicato

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando ato contínuo o Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências na Secretaria, a fim de receberem no devido tempo as comunicações do Sindicato Outrossim, comunicamos que a deliberação da Assembléia Geral de 30 de maio de 1951, concernente ao pagamento das mensalidades em atraso, termina improrrogàvelmente em 31 de dezembro do corrente ano, evitando desta forma o que estabelece o § 2.º alinea B do art. 12.º dos Estatutos.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 12 do corrente, às 6h 45m: — Décio Passos, José Alves Bezerra, Jesu Aquino, Everaldo Medeiros, Antônio de Sousa Gurgel, Joaquim Pereira dos Santos, Paulo de Freitas, Antônio Teixeira Ferraz, Arandi de Oliveira Messeri, Joaquim Guedes do Nascimento, Alfredo Lima, George Williams, Olinto Maciel de Oliveira, Antônio Joaquim Pires, José da Silva, Francisco Gomes Carlos Martins Ribeiro, Johannes Kempers, Aquiles Hanstenreiter, Pedro Paulo Ferreira Gomes, Galdino Francisco de Jesus, Antônio Luis Bittencourt, Luciano Robalo, Adelson Lopes dos Santos, Albano Rodrigues Campinho, Domiciano Mendes Pereira, Dionisio Valeriano de Miranda, Carl de Almeida Fialho, José Firmino do Nascimento.

As 8h 15m: — Perfecto Coelho Gonçalves, Carlos da Silva Ferreira, Antônio Duarte, Lavino Peciat da Silva, Celestino de Sousa Franco, Antônio de Figueiredo, Vera Pragana dos Santos, Haroldo da Gama Pragana, Matieu Wiefels, Francisco de Matos Gonzaga, César Augusto Backeuser Carvalho, Mário Alvispo da Silva, José de Oliveira, Floriano Gomes Nélson Pinto Gomes, Francisco do Monte Rodrigues, Paulo Toscano Sobral, José Pais, Maria do Céu Castro Correia, Benjamim Alhadef, Antônio Juraci, Raimundo Erasmo Cardoso, Maurício da Silva, Francisco Alves de Sousa, José Martins Pereira, José Pedro de Sousa Pedro Gonzalez Mendez, Ari Comaru da Rocha, Geraldo dos Santos Janick, Epaminondas Rosendo Leite.

As 9h 45m: — João Francisco de Paiva, Jorge Pimenta, Tatiana de Goul Alvaro Alberto, Laila Maria de Lourdes da S. Tomaz, Hailton Nascimento Mário Silva, Darci Carmo Diniz, Francisco Alves da Silva, Rui Duarte, Otelino Rodrigues de Sousa, Antônio Orgélio, José Pereira de Sousa, Silvio Ribeiro Pacheco, Célia de Lima Silva Gasparoni, Renato Gomes, Antônio da Silveira Souto, Pedro Ivo Leite, José da Conceição Azevedo, Fernando Neira Portuguel, Gerda Brandt Villemor Amaral, André Albert Gaveau Jair Vaz Santos, Amador de Araújo, João Mendes de Sousa Filho, Paulo Frederico, Paulo César Carvalho de Mendonça, Armando Neves Castilho, Aloisio Cruz Santos, Jonatam Velasco, Herondino Rodrigues Barbosa.

As 14h 45m: — Luis Rodrigues Mingordo, José Ferreira, Heitor Costa, Mário Simões Moreira João Lagoa Lomenha, Cicero de Lemos Furtado, Manuel da Silva Rodrigues, Paulo Ribeiro de Assunção Filho, José Maria Ricart Meziat, Aldeir de Oliveira, Aerú Campos Tavares, Antônio Queirós, Edgar de Abreu Vieira, Fernando José Guimarães Pimentel, Hélio Seixas Cruz, Antônio Ribeiro Dias, Alberto José da Costa Marinito Correia, José Isidoro Filho, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Henrique Navarro Filho, Valdir Rodrigues, Zaimer de Albuquerque M. de Oliveira, Astênio Guilherme de Azevedo, Joaquim de Assis Sousa, Michel Fernand Etienne Guériot, Alberto Jorge Ziegler, Rui Pestana Guimarães Miklós Stern, Geraldo Caetano da Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Dívidas incobráveis

Quer receber sem qualquer despesa? Procure o Departamento de Cobranças — Edifício Regina — Rua Alcindo Guanabara, 17|21, 9º andar, sala 906, tel.: 42-7723.

DR. SALLES SOARES

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS
Rua México, 21 — 12º andar — Sala 1.201 — Tels.: 52-4551 e 28-6072

A Sufocação da ASMA, BRONQUITE e TOSSE Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que desde a primeira noite sentirá o alivio desejado.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não só traz alívio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Mendaco o aliviará dos padecimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Parecer aprovado pelo ministro do Trabalho

O sr. Orlando Mendes Menndonça e outros médicos da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e de Serviços Públicos dos Estados da Bahia e Sergipe, reclamaram contra a classificação que lhes coube no quadro da Caixa, pela reestruturação de outubro fundo.

Foi o processo encaminhado ao procurador do Trabalho, cujo parecer, analisando parte do pedido, para concluir foi concluido com as seguintes palavras: «As previdências defendidas pelo recorrentes estão na dependência de um exame que ainda não se procedeu, razão porque tem inteiro cabimento o parágrafo único do art. 77 do decreto n. 26 778, de 14 de janeiro de 1949, impeditivo, a nosso ver, do atendimento do que pretendem os recorrentes. Pelo exposto, estamos de acôrdo com o pronunciamento da Comissão Especial, nomeada pelo diretor do Departamento Nacional da Previdência Social para examinar os casos da reestruturação procedida.»

A referida Comissão informou, ainda, que não se efetivou o exame da situação econômica financeira das Caixas.

O parecer, em consequência, foi aprovado pelo ministro do Trabalho.

Ligação de municípios fluminenses à Rio-Bahia

O ministro da Viação aprovou o convênio de compromisso e delegação de atribuições e recursos a ser assinado entre os Departamentos Nacional de Estradas de Rodagem e de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro para construção da rodovia RJ-24, ligando o município de Bom Jesus e outros do norte fluminense à Rio-Bahia.

PROF. RÊGO LOPES
OCULISTA
Rua 7 de Setembro, 99 — Das 13 às 17 horas

NEM TODOS PODEM

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias, expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo, da gôta e do reumatismo, desintoxicar o figado, os rins, os intestinos, tirar a acidez eexcessiva da urina, uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada, diàriamente pelas sumidades médicas. Em tôdas as farmácias drogarias. Depósito geral — Farmácia e Drogaria Giffoni. — Rua Primeiro de Março, 17 — RIO. —

Syrino
Alfaiate
Rua Mexico, 148-3º And-S/304-Ed. Rio Verde

CADILLAC 42

Vende-se tipo Sedanete, duas portas, bem calçado e conservado. Apenas 40.000 milhas rodadas. Ar frio e quente e rádio original. Cr$ 60.000,00. Ver e tratar à rua Equador, 40 (Santo Cristo). Tels.: 43-2014 e 43-4675.

PEDRA DE GUARATIBA

Ótimos terrenos em 60 prestações, sem entrada e sem juros. Local de rápida valorização, próximo da praia, com bondes, ônibus e lotações, à porta. Estrada de acesso asfaltada. Corretor CLYDE — Tel.: 28-0423 — Av. Presidente Vargas, 446 — 5º andar — Sala 503.

28-9314 VALDEMAR 29-8912

Lustrador-Estufador encarrega-se de reformas de móveis em geral e decorações

LOTES EM ICARAI

No «Parque Vital Brasil», no bairro de Icaraí, em Niterói, muito próximo à praia, com farta condução de bonde, ônibus, lotação, a cinco minutos das Barcas.

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE

Magníficos lotes residenciais no Parque do Instituto Vital Brasil, com entradas principais pela rua Mário Viana e avenida 7 de Setembro.

Lotes a partir de Cr$ 75.000,00, com 20% de entrada, e o restante, em 120 prestações mensais.

Os restantes lotes serão vendidos de conformidade com os têrmos do acôrdo realizado entre o Banco do Brasil e o Instituto Vital Brasil, ficando assegurado a conclusão rápida da urbanização do loteamento.

Concessionária exclusiva de vendas:

"Organização Lins de Albuquerque"

TRAVESSA DO OUVIDOR, 7 — SALA 301 — TELS.: 52-4359 — 52-4887 — RIO DE JANEIRO.

EM NITERÓI: — No Parque do Instituto Vital Brasil, com os Inspetores, todos os dias, das 8 às 18 horas, inclusive aos domingos.

LIBERTE OS INTESTINOS DA "PRISÃO DE VENTRE" TOMANDO OS GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANCK

III CONGRESSO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

PROGRAMA:

DIA 10 (sábado) — Às 20 horas, sessão solene de instalação, à rua S. João n. 26, 2.º andar. Niterói (centro).

DIA 11 (domingo) — Às 9 horas, partida de bondes especiais da praça das Barcas (Niterói), para a grande festa das delegações.

Às 20 horas 1.ª sessão plenária, no Hotel-Cassino Icaraí.

DIA 12 (segunda-feira) — Às 9 horas, 2.ª sessão plenária, no Hotel Cassino Icaraí.

Às 14 horas, 3.ª sessão plenária, no Hotel Cassino Icaraí.

Às 20 horas, sessão solene do encerramento no Hotel Cassino Icaraí.

Depois de um periodo de ausencia nos mercados eis-nos de volta para satisfazer os insistentes pedidos de nossa freguesia que nos distinguiu sempre com irrestrita preferencia. Queremos participar aos amantes dos bons charutos que...

...podem procurar-nos outra vez...

e continuarão satisfeitos com nossos produtos mais ainda, até porque

VOLTAMOS MUITO MELHORES!

CHARUTOS DANNEMANN OTIMOS! OTIMOS!

CHARUTOS DANNEMANN

DANNEMANN
SÃO FELIX

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, a vista	18.72	18.38
Libra	52 4160	51 1640
Franco suiço	4.3177	4.2054
Peseta	1 7096	—
Franco francês	0 0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3 6209	3.5551
Corôa dinamarquesa	2 7353	2 6368
Corôa tcheca	0 3744	0 3676
Pêso argentino	1.2973	1.2711
Pêso uruguaio	8.0171	7.7227
Florim	4.9139	4.8266

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 28.8176.

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 9.

A vista, (telegráf.)	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.8000/2.8012	2.8000/2.8012
Amsterdam — p/G	26.26/26.28	26.26/26.28
Berna (livre) — p/F.	22.88/22.89	22.88/22.89
Bélgica — p/F.	1.9837/62	1.9837/1.9862
Paris — p/F.	0.2856/0.2862	0.2856/0.2862
Montevidéu — p/P.	42.37/42.62	42.25/42.75
Lisboa — p/Esc.	346/347	346/347
Montreal — p/$	95.75	95.75
Buenos Aires — p/P.	7.00/7.10	7.00/7.10
Madrid — p/P.	9.16	9.16
Estocolmo — p/Kr.	19.35	19.35
Rio de Janeiro — p/Cr$	5.46	5.46

BUENOS AIRES, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres — t/venda — P./£	40.49	40.49
Londres, t/compra — P./£	40.43	40.43
Nova York, t/venda — P./US$ 100	1.446.00	1.446.00
N. York, t/compra — P./US$ 100	1.444.00	1.444.00

MONTEVIDÉU, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P./£	6.44	6.44
Londres, t/compra — P./£	6.30	6.30
Nova York, t/venda, — P./US$ 100	236.50	236.50
N. York, t/compra — P./US$ 100	236.00	236.00

LONDRES, 9.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Nova York — $	2.7987	2.8012
Berna — L.	12.23	12.26
Lisboa — Esc.	80.35	80.65
Copenhague — L.	19.32	19.36
Montevidéu — P.	6.72	6.72
Paris — F.	979 00	981.00
Bruxelas — F. P.	140.10	140.10
Amsterdam — G.	10 63	10.65
Canadá — $	2.9187	2.9212
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Oslo — K.	19.98	20.02
Gênova — L.	1.800	1.800

DR. OCTAVIO BABO FILHO
Advogado — Primeiro de Março. Tel: 43-6256 (Edifício do Paço) Das 16h30m, às 19 horas, exceto às 5as., e sábados.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pele e Sífilis — 1 às 5 hs. T. 23-4990 Segundas, quartas e sextas. R. Ouvidor, 183 — S. 215.

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM
Telefone: 22-1683

ESTÔMAGO — INTESTINOS — FIGADO
Nutrição Raios X.
PROF. RENATO SOUSA LOPES
Rua México, 98, das 16h30m; as 20 horas. Tel: 22-7227.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rrua do Ouvidor, 41 — Loja

Colégio Brasileiro de Cirurgiões

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente são convocados os Membros Titulares e colaboradores do Colégio Brasileiro de Cirurgiões para efeito do disposto nos artigs. 80 e 81 do Estatuto. A reunião será às 20h30m do dia 19 de novembro próximo vindouro em primeira convocação. Em segunda convocação será levada a efeito no mesmo dia, às 21 horas, sendo necessária a presença de 1/3 dos membros titulares e Colaboradores.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1951.

DR. RENATO PACHECO FILHO
1º. Secretário.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2º ANDAR — TEL: 22-0698

Bôlsa de Valôres

Regulou a Bolsa, ontem, com trabalhos desenvolvidos e negócios de regular interêsse. Apesar de serem de importância essas transações, os títulos em evidência ficaram com as cotações inalteradas, tudo conforme se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	CR$
100 Uniform.	715,00
1 Idem. Cr$ 500,	310,00
11 D. Emis., Nom.	705,00
280 Idem. port.	705,00
100 Idem	715,00
56 Idem, Emp. antigos	660,00
1 Idem	680,00
14 Reajustamento	755,00
Obrigações:	
2 Guerra, Cr$ 200,	148,00
6 Idem, Cr$ 500,	370,00
27 Idem, Cr$ 1.000,	755,00
4 Idem	757,00
8 Idem	758,00
30 Idem, Cr$ 5.000,	3.810,00
8 Idem	3.820,00
Estaduais — Apls.:	
25 Minas, 5%, Nom.	470,00
10 Minas, 7%, port.	560,00
52 Minas — 1.177	645,00
68 Idem	655,00
1122 Minas, 1934, 1ª série	170,00
131 Minas, 2ª série	140,00
62 Idem	141,00
82 Idem	142,00
77 Idem, 3ª série	147,00
34 Idem	150,00
25 Pernambuco	49,50
10 Rod. E. Rio	560,00
32 São Paulo	208,00
84 Idem, Uniform.	908,00
30 Idem	910,00
M. do D. Federal:	
90 Emp. 1931	152,00
Bancos — Ações:	
194 Crédito Pessoal de Minas Gerais, Cr$ 200, C/50%	270,00
337 Mauá, Cr$ 200,	220,00
Companhias:	
107 Butiá, Cr$ 100,	40,00
675 Idem	41,00
20 C. Brahma, Ord., Cr$ 200,00	540,00
600 D. da Bahia, port. — Cr$ 1.500,	620,00
50 Energia Elét. Riograndense, Cr$ 200,	200,00
50 F. e L. do Paraná — Cr$ 200,	200,00
700 Mesbla, Cr$ 200, C/D.	285,00
415 Min. São Jerônimo — Cr$ 100, Ord.	41,00
30 Idem — Pref.	60,00
5 Mot. U. C. Importadora, Cr$ 200,	200,00
27 B. Mineira, pt., Cr$ 1.000,00	1.550,00
100 Sid. Nacional, Cr$ 200,	180,00
2233 Sul Amér. Capitalização, de Cr$ 100,	430,00
Debêntures:	
15 Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200, — 8%	198,00
00 Cia. Hotel Quitandinha, 9%, Cr$ 1.000,	368,00
Alvarás:	
190 Ações da Cia. Amér. Fabril, Cr$ 200,	455,00

Chianti
ROSITO
famoso vinho italiano
Pedidos a CIA. IMP E EXP SANTA ROSA
Telef 42-2130

OFERTAS DA BOLSA

	Vend	Comp
Unif. — 5%	715,00	713,00
Div Emis Nom. — 5%	705,00	700,00
Idem — Caut.	—	700,00
D. Emis., port.	720,00	710,00
Reajust. — 5%	685,00	—
Reajust. — 5%	760,00	755,00
Ob. do Pôrto, 5%	—	640,00
Obrigações:		
Tes., 1921, 7%	—	860,00
Tes., 1930, 7%	—	850,00
Tes., 1932, 7%	—	1.020,00
Tes., 1939, 7%	900,00	890,00
Ferroviárias, 7%	—	890,00
Guerra, Cr$ 100,	—	74,00
Guerra, Cr$ 200,	—	147,00
Guerra, Cr$ 500,	375,00	370,00
Guerra, Cr$ 1.000,	758,00	754,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.820,00	3.800,00
Apól estaduais:		
Minas — dec. 1.177	650,00	646,00
Minas, pt., 7%	570,00	560,00
Minas, Nom. 5%		470,00
Idem — 1ª série, 5%	172,00	170,00
Idem — 2ª série, 5%	142,00	140,00
Idem — 3ª série, 5%	147,00	146,00
M. Gerais, 5% emp. popular	300,00	—
Idem, Rec., 3ª série	—	605,00
Idem — 2ª série	630,00	—
São Paulo — 5%	212,00	208,00
Idem — Unif., 8%	910,00	900,00
Unificadas — 6%	—	642,00
Pernambuco — 5%	—	49,00
Pref. de Niterói, 8%	165,00	—
Pref. de Campos, 6%	870,00	840,00
Rod. E. Rio, 8%	570,00	—
E. do Esp. Santo, — 8%	—	463,00
Rod. R. G. Sul, 8%	940,00	930,00
Pref. de B. Horizonte — 7%	635,00	610,00
E. do Esp. Santo, 8%	—	450,00
E. do Rio, Elet., 8%	—	890,00
Pop. de Niterói — 5%	560,00	540,00
Apól municipais:		
Emp. 1904, 5%	—	575,00
Emp. 1931, 6%	153,00	152,00
Emp. 1906, 6%, pt.	—	185,00
Emp. 1917, 6%	—	180,00
Emp. 1914, 6%, pt.	—	190,00
Dec. 1.535, 7%	185,00	180,00
Dec. 3.264, 7%	—	183,00
Dec. 2.097, 7%	180,00	—
Dec. 1.948, 7%	180,00	—
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	—	285,00
Merc. do R. Janeiro	—	400,00
Predial do Rio de Janeiro	—	250,00
Comércio — Nom.	440,00	—
Brasil	—	620,00
Com. e Ind. Minas Gerais	—	400,00
Andrade Arnoud	650,00	—
Crédito Geral	—	200,00
Oliv. Roxo, Ord.	—	230,00
Figueiredo Rocha	200,00	—
Operador	—	200,00
Distrito Federal	150,00	140,00
Ribeiro Junqueira	210,00	200,00
Nac. de Descontos	200,00	—
Português do Brasil	—	650,00
Itajubá	280,00	—
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	—	370,00
S. Pedro de Alcântara	—	706,00
América Fabril	—	420,00
Corcovado	—	530,00
E. de Ferro:		
Minas São Jerônimo — Ord.	42,00	41,00
Idem — Pref.	70,00	60,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	2.500,00	1.850,00
Mercúrio	180,00	—
Rio de Janeiro	550,00	—
Cias. diversas:		
B. Minas	1.560,00	—
Bras. de En. Elétrica — port.	193,00	190,00
Docas de Santos, pt.	190,00	180,00
Idem — Nom.	217,00	215,00
Butiá	41,00	40,00
Sid. Nacional	183,00	180,00
Ferro Brasileiro	285,00	250,00
Paulista de Fôrça e Luz	—	194,00
S. M. Eletricidade — Pref.	172,00	—
Elet. N. Friburgo	190,00	—
Mesbla	290,00	285,00
Docas da Bahia	650,00	—
Sul Amér. Capitalização	440,00	420,00
Bras. de Meias, Ord.	—	495,00
Cerv. Brahma, Pref.	550,00	520,00
Ref. e Expl. de Petróleo «União»	1.100,00	1.000,00
Ultragás	—	155,00
Melhor. no Maranhão	—	90,00
Vale do Rio Doce	490,00	460,00
Parafusos Santa Rosa	—	230,00
Carb. de Urussanga	200,00	—
Ind. M. Ferreira	380,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	200,00	185,00
Vidr. do Brasil (Covibra)	1.500,00	—
Cerv. Brahma, Ord.	—	520,00
Idem — Pref.	532,00	520,00
Panair	90,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	180,00	175,00
Lavandeira Lar	80,00	—
Ind. de Linho e Algodão Delvy S. A.	500,00	—
Gás Esso	220,00	200,00
Fios plásticos	—	1.100,00
Sanson Vasconcelos	225,00	—
Sudeletro, Pref.	1.054,00	—
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	156,00	154,00
Lar Brasileiro	—	198,00
Hotel Quitandinha	400,00	—
Let. hipotecárias:		
Banco da Pref. do Dist. Federal	—	770,00
Brasil	920,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.

TITULOS BRASILEIROS	
Conversão, 1910, 4%	50. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	48. 0. 0
Estaduais:	
D. Federal, 5% (nac.)	40. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	37. 0. 0
Titulos diversos:	
São Paulo Improvements	92.10. 0
Bank of London	5. 8. 9
São Paulo Gás C°. Ltda.	8. 5. 0
Cables & Wireless Ltda. ordinárias	123.10. 0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0. 3. 7
Imp. Ch. Industries Lt.	2.10.10
Leopoldina Railway C°. Ltda., 6½%, 1935	144. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A»	2.15. 0
São Paulo Railways, C°. Ltda. (ações de 10 shillings)	0.15. 3
Rio Flour Mills & Granaries	3.13. 6
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	64.10. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1935-47	85. 5. 0
Shell Transp. Trading	4.13. 9
Canadian Eagle Oil	1.15. 0
Royal Dutch Petroleum	29. 5. 0

MERCADOS DIVERSOS

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e acusou alta nas cotações. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 156,00, por 10 quilos, na pedra, e durante os trabalhos não houve vendas conhecidas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3.. 172,00 || Tipo 6.. 160,00
Tipo 4.. 168,00 || Tipo 7.. 156,00
Tipo 5.. 164,00 || Tipo 8.. 153,00

PAUTA — Est. de Minas: café comum, Cr$ 15,50. Idem fino, Cr$ 19,40. Estado do Rio — Café comum Cr$ 15,40.

Entradas:	
Leopoldina	5.756
Reg. Esp. Santo	7.767
Central	14.018
E. de Rodagem	10.903
Total	38.444
Do 1º do mês	197.082
Do 1º de julho	2.012.825
Idem, ano passado	1.685.005
Embarques:	
América do Norte	15.892
Europa	19.086
Africa	1.000
Total	35.078
Do 1º do mês	170.233
Do 1º de julho	2.009.140
Idem, ano passado	1.787.747
Existência	382.361
Café despachado para embarques	183.003
Consumo local	1.050
Idem, interior	—

CAFÉ A TERMO

Contrato «A» (por 10 quilos)

ABERTURA:	Vend	Comp
Novembro	161.00	159.20
Dezembro	161.70	161.10
Janeiro, 1952	163.90	162.70
Fevereiro, 1952	165.40	164.00
Abril	166.90	166.50
Março	167.00	166.50
Vendas	Nada	

Mercado sustentado.

FECHAMENTO:	Vend	Comp
Novembro	s/v.	159.50
Dezembro	162.00	161.50
Janeiro, 1952	164.00	163.50
Fevereiro, 1952	166.00	164.60
Março, 1952	168.00	166.50
Abril, 1952	169.00	167.20
Vendas	Nada	

Mercado firme.

EM SANTOS

SANTOS, 9.

Disponível:	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	194.00	194.00
Tipo 4 (duro)	193.00	133.00
Tipo 5 (duro)	189.00	189.00
Mercado	Estável	Calmo
Entradas	32.629	9.995
Embarques	38.051	37.506
Existência	1.638.455	1.634.863
Saídas	10.437	2.811

«TERMO»

Contrato «B»:	Abert.	Fech
Novembro	186.00	186.00
Dezembro	184 90	184 90
Janeiro, 1952	184.90	184 90
Março	183.90	183 90
Maio, 1952	183 90	183.90
Julho, 1952	183 90	183.90
Setembro, 1952	183 90	183 90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato «C»:	Abert	Fech
Novembro	195.00	195.00
Dezembro	196.60	196.60
Janeiro, 1952	197.00	197.00
Março, 1952	197.40	197.40
Maio, 1952	197.50	197.50
Junho, 1952	197.60	197.60
Setembro, 1952	197.70	197.70
Vendas	—	250
Mercado	Est.	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 9.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 148,70, por 10 quilos.

Posição firme.

No preço acima não está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas à consignação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

Contrato «C»	Abert.	Fech.
Dezembro	n/c.	52.90
Março, 1952	n/c.	51.45
Maio, 1952	n/c.	n/c.
Julho, 1952	n/c.	n/c.
Setembro, 1952	n/c.	n/c.

Na abertura — Paralizado e não cotado. No fechamento — Estável, com baixa de 5 a 10 pontos.

Contrato «S»	Abert.	Fech.
Dezembro	53.10	53.15
Março, 1952	51.30	51.65
Maio, 1952	50.55	50.65
Julho, 1952	49.30	49.66
Setembro, 1952	48.65	48.70
Vendas	—	21.750

Na abertura — Acessível, com baixa de 8 a 25 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 3 a 16 pontos.

DISPONIVEL

Disponível	Hoje	Ant.
Santos (mole):		
Tipo Santos, n. 2	54.25	54.29
Tipo Santos, n. 4	53.75	53.75
(Estritamente mole):		
Tipo Rio, n. 7	46.50	46.50
Tipo Santos, n. 2	55.75	55.75
Tipo Santos, n. 4	54.50	54.50

Açúcar

Esse mercado regulou, ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	—
De Maceió	4.601
Total	4.601
Saídas	17.337
Existência	92.142
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira	185,00	
De segunda	n/c.	
Cristal	158,00	
Demerara	141,00	
Terceira sorte	n/c.	
Mascavo	n/c.	
Posição estável.		
Entradas	67.420	66.833
Do 1º setembro	954.499	887.079
Exportação	82.750	51.550
Existência	220.936	238.266
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços.

Entradas:	Fardos
De São Paulo	—
Do Rio G. do Norte	—
Total	—
Saídas	333
Existência	1.295

Cotações por 60 quilos: — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 450,00 a 455,00; tipo 4, Cr$ 440,00 a 445,00; Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 400,00 a 403,00; tipo 5 Cr$ 390,00 a 395,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 305,00 a 308,00 e Paulista, tipo 5, 255,00 a 257,00.

EM S. PAULO

S. PAULO, 9.

CONTRATO «C» (por 15 quilos)

BASE — Tipo 8

Meses:	Abert	Fech
Novembro	405.50	407.00
Dezembro	403.00	406.50
Janeiro	405.00	407.00
Março	404.00	407.00
Julho, 1952	352.00	359.50
Outubro, 1952	327.50	334.00
Vendas	11.500	206.000
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 425,00; tipo 5, Cr$ 390,00; tipo 6, Cr$ 370,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Cotações por 10 quilos:

«Compradores». Matas, tipo 3, 390,00; sertões, tipo 5, 480,00.

Posição estável

Entradas	—	—
Do 1º setembro	12.739	12.739
Exportação	—	—
Existência	25.141	25.841
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

Entrega:	Abert.	Fech
Em dezembro	43.73	43.73
Em março	43.56	43.56
Em maio, 1952	43.30	43.30
Em julho, 1952	42.58	42.58
Em outubro, 1952	40.40	41.04
Em dezembro, 1952	39.73	40.74
Am. Sp. Mid.	—	44.65

Na abertura — Muito firme, com alta de 99 a 200 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 200 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 9.

Entregas:	Abert.	Fech.
Em dezembro	27.30	27.16
Em março, 1952	26.30	26.13
Em maio, 1952	26.05	25.92
Em julho, 1952	25.90	25.72
Em setembro	25.90	25.72
Vendas	349 contratos	

Na abertura — Estável, com baixa de 15 a 20 pontos. No fechamento — Acessível, com baixa de 26 a 34 pontos.

Trigo

CHICAGO, 9.

FECHAMENTO

Preço por bushell:	Hoje	Ant.
Dezembro	2.5825	2.5737
Março, 1952	2.6112	2.6000

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	8.701	3.120
Farinha (sacos)	—	210
Açúcar (sacos)	4.666	2.550
Feijão (sacos)	400	350
Milho (sacos)	1.733	900
Charque (fardos)	1.243	640
Banha (caixas)	—	220
Azeite (caixas)	6	—
Manteiga (quilos)	933	—
Bacalhau (caixas)	1.500	—

Informações diversas

ASSEBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

— Aliança Mercantil — Hotel S. A., 15 hs. — Emprêsa de Crédito e Construções, S. A., 15 hs. — Cia. Brasileira Artécnica Comercial — «Cibrac», 17 hs. — Brasília Bancércia S. A., 14 horas.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1951

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 208 exames de laboratório — 57 exames de raio X — 9 internações hospitalares — 5 tratamentos especializados — 18 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS — Cirurgia 14 — Otorrino-laringologia 52 — Ortopedia 23 — Dermatologia 13 — Clínica médica 53 — Oftalmologia 21 — Neuro-psiquiatria 3 — Pediatria 23 — Gastro-enterologia 11 — Cardiologia 5 — Urologia 6 — Ginecologia e obstetrícia 61 — Tisiologia 41 — Protologia 2.

Aplicações fisioterápicas 63 — Injeções 38 — Curativos 38 — Aparelhos gessados 2 — Outras imobilizações 3 — Massagens manuais 11.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — João Claudino da Silva — Ouvar Davel — Hilza de Sousa Tosta — Antônio Domingos da Fonseca — Ralph Furtado Reis — Zuleica Fialho de Melo — André Ferreira da Silva. Prorrogados: — Judite Moreira da Mota — Jorge Matos Sanches — Gerardo Esteves Marinho — Luís José Lima — Edite Ivo Guanabara.

CAMTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram pagas 51 propostas de empréstimos simples, perfazendo o total bruto de Cr$ 351.683,70.

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

BENEFICIO MATERNIDADE: — Antônio Rodrigues Lima, de Ponte Nova, Minas Gerais (Total); José Maria Cochelero, de Paranaguá (total); Ivan Mena Gonçalves, de Três Lagôas, Minas Gerais (1ª parte); Erikson Soares Barbosa, de Vitória da Conquista, Bahia (total); Válter Farias de Lacerda, de Paranaguá (total); Virgílio Pampaneli, de Santos Dumont, Minas Gerais (total); Rodolfo Curtolo, de Limeira, São Paulo (total); Francisco de Assis Mendonça Gouveia, de Formiga, Minas Gerais; Antônio Arcênio, de Monte Aprazível, São Paulo (total); Antônio da Silva, de Campo Grande, Minas Gerais (1ª parte); Durvalino Farina, de Novo Horizonte, São Paulo (1ª parte).

BENEFICIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: — Nélson Saccardo, de Itapuí, São Paulo; Joanino Ribeiro Ferreira, de Ponta Grossa; Rubens Vieira Machado, de Paranaguá Paulista, São Paulo; Irineu de Matos Stock, de Jacareí, São Paulo; Leolindo Serpa, de Campos, Rio de Janeiro; Jaime Maurilo Torres, de Manáus, Amazonas; Roberto Luís Nogueira Silva, de São Gonçalo do Sapucaí, Minas Gerais.

Notícias diversas

SOCIEDADE MEDICA DO I. A. P. B.

A Sociedade Médica do Instituto dos Bancários realizará às 11h 30m de hoje, mais uma mensal, sob a presidência do dr. Eli Bala de Almeida, com a seguinte ordem do dia: Palestra de «Cirurgia reparadora nas Palestra da «Cirurgia reparadora das dr. Felício Falci; 2º) Excersões pulmonares, pelo dr. Edgar San Juan.

AUDIENCIAS NO I. A. P. B.

O presidente do I. A. P. B. recebeu ontem, em audiência, os bancários Jaime S. de Morais, Bernardino de Araújo Bastos, José Luís Jacques, Paulo Morais Carvalho, Orlando Brandice, Roberto de Medeiros Neto; os funcionários Stênio Moreira de Carvalho, Creuza Eulina Martins, José Valença Marinho, Alice Silva Costa, Laio Pereira, Agenor Ferraz, Antônio Leopoldino da Conceição; além dos srs. Antônio G. Farias, Enock Serafim Neto, Bertholet Sampaio e sra. Maria Aparecida da Fonseca Bittencourt.

A FESTA DE HOJE NO «CITY BANK CLUBE»

Realiza-se, hoje, à partir das 22 horas, o baile mensal do City Bank Clube, ao som da orquestra «Brazilian Olimpic Jazz», sob o comando do maestro Valdo Meireles. Para esta festa, que será animada, existe um número reduzido de convites para amigos de sócios, os quais são encontrados com a diretora-social, srta. Neide Campelo, bem como a reserva de mesas.

EXCURSIONARA' A «A. A. BANCO DA LAVOURA»

Seguirá hoje para Nova Friburgo, em ônibus especial, uma embaixada de futebol da Associação Atlética Banco da Lavoura, que enfrentará na cidade serrana, o selecionado friburguense, na tarde de amanhã.

A caravana guanabarina será chefiada pelo bancário Paulo Batalha, presidente da agremiação lavourense. Feliz êxito.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Amauri Fonseca de Almeida, Ilhéus; Olívio Wilson da Silva, Cred. Ind.; Anibal Faro, Tesou; Cid Trompowsky Taulois, Florianópolis; Sérgio Cogliati, Secre; Vicente de Paulo Morais Jardim, Franca; José de Arimatéia Filho, Camocim; José Alcides Junqueira, Belo Horizonte; Moisés Cerqueira de Oliveira, Salvador e Avelino André Moreira, Aracati.

—

Aniversariam hoje os bancários Raul de Morais Verneck, associado do City Bank Clube e Avelino Valente da Silva, associado da A. A. Banco Português do Brasil.

—

Transcorre hoje a data natalícia do bancário Crispiniano Batista da Costa, gerente da sucursal do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, desta capital. O aniversariante que hoje está na alta administração do Banco foi um dos fundadores do Sindicato dos Bancários, desta metrópole.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
COM LONG-PLAY (3 rotações)
Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432.

NÃO É AINDA A VELHICE...
Esse cansaço, essa indiferença pelas belezas do mundo, é o resultado das preocupações e das agitações da vida moderna. Evite essa velhice precoce, tomando Gotas Dynâmicas, que lhe restituirá a alegria de viver. Gotas Dynâmicas é o verdadeiro tônico da circulação e dos nervos. Nunca é demais repetir — Circulação perfeita — homens e mulheres sadios! Gotas Dynâmicas não tem contra indicação e vendem-se nas farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembôlso à Caixa Postal 4104 — Rio.

Para maior confôrto DO SEU LAR!
DAS MELHORES MARCAS PELOS MELHORES PREÇOS
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
CASA NICE ASSEMBLÉIA 85 FONE 32-7858

SOCIEDADE ANÔNIMA MARVIN

AVISO AOS ACIONISTAS

A Diretoria da Sociedade Anônima Marvin, cumprindo a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 5 de setembro de 1951, publicada no «Diário Oficial» de 20 de outubro dêste ano, convida os senhores acionistas a, dentro do prazo de 30 dias, diàriamente (menos aos sábados), das 10 às 12 e das 15 às 17 horas, a partir de 12 de novembro corrente e a terminar em 12 de dezembro vindouro:

1º. — Depositar na sede social, à Avenida dos Democráticos n. 207, as cautelas de ações de que são portadores, para serem substituídas pelos novos títulos representativos do capital social;

2º. — Na proporção das ações que possuirem, receber as novas ações correspondentes ao aumento do capital.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1951.

Pela diretoria — Luiz de Sousa e Silva — diretor-tesoureiro.

DR. FELISBELLO F. FRIAÇA
— ADVOGADO —
Rua do Rosário, 54 3º. Sl 2ªs., 4ªs e 6ªs. — 11-13 hs e 16-18 hs. — Tel.: 23-2968 — — Rio de Janeiro —

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista, DR JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706 Não se atende por correspondência.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Equipamentos Aeronáuticos All American S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. Acionistas da «Equipamentos Aeronáuticos All American S|A.», para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, na sede social, à rua da Assembléia, 104 — 10º andar, nesta cidade, às 17 horas do próximo dia 20 de novembro, a fim de tomarem conhecimento da prestação final de contas, do relatório dos atos e operações da liquidação, apresentados pelo liquidante, dr. José Bento Ribeiro Dantas, e julgá-los, para o encerramento da liquidação da Sociedade e extinção da mesma.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1951.

(J. BENTO RIBEIRO DANTAS)
Como Liquidante

PRECISA-SE
rapaz com conhecimentos do ramo de Seguros Marítimos para chefiar esta seção de conceituada Companhia de Seguros. Cargo de grande futuro. Escrever dando detalhes, idade, experiência, indicando ordenado inicial que pretende, para Caixa Postal 1.351.

ESGOTAMENTO NERVOSO
EM AMBOS OS SEXOS
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO «KRASIS»
(Hormônios sexuais — Vitamina «E» — Plantas Medicinais).
Pelo Reembôlso — Frasco: Cr$ 50.00 — Caixa Postal 5087 — Rio.

MOEDAS
Vendo, 356, diversos anos em ouro, prata, níquel e cobre, do Brasil e outros países. — Rua Silveira Martins, 116 — Aptº 303, pela manhã.

ATÉ CR$ 3.500,00
Compramos máquinas Singer, Pfaff, Alfa, máquinas de Ajour, Esquerda e outras. Pagamos até Cr$ 3.500,00, segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas, defeituosas ou empenhadas. Atendemos em qualquer distância, mesmo em Niterói. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134 — Tel.: 28-7547.

APARTAMENTO NOVO EM IRAJÁ
Aluga-se um apartamento novo, andar térreo, de frente, com 2 quartos, sala, cozinha com fogão ultragás, banheiro completo e área. Aluguel: Cr$ 1.500,00. Contrato por 2 anos, com fiador. Ver, à rua Barão do Serro Largo, 116 — Irajá, ou telefonar para 22-2470 — Sr. Abílio.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.

SEDE: Belo Horizonte — FUNDADO EM 1925

FILIAIS: — RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90 — SÃO PAULO — Rua Boavista, 175/179 — PÔRTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANCETE EM 29 DE SETEMBRO DE 1951

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa	340.218.543,10	Capital e Reservas	172.000.000,00
Empréstimos	2.108.559.457,00	Depósitos	2.194.722.108,80
Agências e Correspondentes	872.359.910,40	Agências e Correspondentes	945.905.968,90
Diversas Contas	184.992.908,70	Diversas Contas	193.502.741,50
Contas de Compensação	3.033.997.670,10	Contas de Compensação	3.033.997.670,10
SOMA	6.540.128.489,30	SOMA	6.540.128.489,30

Depósitos ★ Descontos ★ Caução ★ Cobranças ★ Serviço rápido e eficiente

FUNCIONA DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 9H30M AS 17 HORAS, SEM INTERVALO — AOS SABADOS, DE 9H10M AS 11 HORAS

152 departamentos instalados nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Alagoas e Pernambuco

DIRETORIA: — José Bernardino Alves Junior — Presidente; Miguel Mauricio da Rocha, Nelson Soares de Faria, Aloysio de Faria e José H. Gonçalves, Directores.

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

Isto sim... é um bom material!
UM GRANDE ELOGIO, PARTINDO DE UM ENTENDIDO
OS OPERÁRIOS CONHECEM O QUE É BOM; PORISSO, PREFEREM OS PRODUTOS DE
ALBINO MENDES & CIA LTDA
Os mais variados tipos de MANILHAS: comuns ou vidradas — TUBOS DE CONCRETO ARMADO, de grande resistência; tamanho variável: de 0,22 a 1 40 de diâmetro — DRENOS do tipo tubular, de 0,22x0 50 e 0 30 x1,25.
FAB. DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Franco de Almeida, 72 - Telefone: 28-7703

PALMER É O FAVORITO DA PRINCIPAL PROVA

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Tempo Feio — Igino — Bisturi
Lutécia — Fulvia — Lampeira
Idealista — Cumberland — Marshall
Palmer — Paó — B. Bill
Argonauta — Origon — Lupina
Rivera — Anne Boleyn — Marinheira
Mejór — Apinajé — Stamina
My Lord — Caranahy — Welcome

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	TEMPO FEIO, U. Cunha	52	20
2—2	IGINO, P. Tavares	56	40
3	YAPOL, não correrá	56	—
3—4	CRAION, D. Moreira	54	50
5	LIBANO, S. Machado	52	40
4—6	BISTURI, I. Pinheiro	52	50
7	DALMATA, A. Nóbrega	54	35

—O—

2º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	LUTÉCIA, O. Ulliôa	54	20
2—2	FULVIA, L. Diaz	54	30
3—3	NONA, R. Martins	50	30
4—4	INSPIRAÇÃO, S. Camara	50	40
5	LAMPEIRA, J. Portilho	50	45

—O—

3º PAREO — AS 15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	CUMBERLAND, F. Irigoyen	50	20
2—2	IDEALISTA, R. Martins	50	22
3—3	MARSHALL, L. Rigoni	56	35
4	GUARANYSINHO, n. correrá	54	—
4—5	ECELERO, U. Cunha	50	60
6	GUME, O. Reichel	56	80

—O—

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	PALMER, L. Rigoni	55	16
2—2	BROADWAY BILL, I. Pinheiro	55	40
3—3	PAÓ, E. Castillo	55	30
4	SORRISO, N. Linhares	55	80
4—5	SARILHO, J. Tinoco	55	70
"	AÇUDE, não correrá	55	—

—O—

5º PAREO — AS 15,55 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ARGONAUTA, L. Rigoni	54	40
2—2	LOVELACE, O. Ulliôa	54	35
3	LUPINA, U. Cunha	48	60
3—4	ARROZ AMARGO, P. Tavares	52	60
5	IRRESISTIVEL, J. Graça	58	40
4—6	ORIGON, J. Tinoco	58	25
"	SCARFACE, R. Martins	50	25

—O—

6º PAREO — AS 16,25 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	RIVERA, L. Rigoni	56	20
2	CAIACANGA, P. Machado	58	60
2—3	ANNE BOLEYN, F. Irigoyen	56	30
4	OVILIA, E. Castillo	56	60
3—5	COMTESSE, D. P. Silva	56	70
6	HILEIA, J. Portilho	56	60
7	GOLD DREAM, L. Diaz	56	50
4—8	MARINHEIRA, O. Macedo	56	50
9	ELANUT, D. Moreira	56	60
"	ELAEGI, V. Meireles	56	60

7º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	CRACÓVIA, D. Moreira	52	60
"	CONTRABANDA, H. Oliveira	56	50
2	ESPADARTE, O. Ulliôa	52	60
2—3	TOPASIO, R. Latorre	54	40
4	MEJOR, U. Cunha	50	35
5	MONTENEGRO, J. Portilho	54	80
3—6	COME ON!, J. Graça	58	35
7	LUARLINDA, E. Castillo	52	80
8	MILÚ, F. Irigoyen	52	50
9	JURUJUBA, S. Machado	56	40
4-10	APINAGÉ, O. Macedo	54	40
11	ATREVIDO, J. Tinoco	58	50
12	BARCENA, R. Martins	50	80
"	STAMINA, O. Coutinho	50	80

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	MY LORD, F. Irigoyen	56	20
2	HOLÃO, R. Latorre	54	60
2—3	WELCOME, D. Ferreira	58	40
4	LOBELIA, L. Rigoni	56	60
3—5	CARANAHY, P. Tavares	58	40
6	TOROPI, O. Coutinho	56	80
7	TARASCON, J. Martins	54	80
4—8	CANTINFLAS, O. Castro	54	60
9	PANTUFLA, D. Moreira	52	60
10	CHARUTO, J. Graça	54	45

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Para os leitores

O nome do dia: **PALMER**

Falam muito: **TEMPO FEIO**

Pode chegar o dia: **ARGONAUTA**

Dois favoritos: **LUTÉCIA e RIVERA**

Acredite quem quiser: **IDEALISTA**

Um segrêdo: **MEJOR**

Na Berlinda: **PAO'**

Habê

DR. CLAUDIO DE AZEVEDO
Pediatria — Ouvidor, 169 s. 620
Terças, quintas, sábados, 1 às 3
Tels.: 27-2215 e 43-6591

LABORATORIO DE ANALISE
DR. CARLETTI
Exame de urina, Diagnóstico da gravidez, em 3 horas — Exames de sangue, escarro, fezes, Tubagem, Cultura — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — Quinto andar, salas 501-502 Telefone 32-3427.

FABRICAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «Essex Ltda.», à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone: 43-4176, antiga Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende um relógio com pulseira de ouro 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 850 cruzeiros, anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores

A reunião de hoje no Hipodromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações para hoje e amanhã — Nossas informações e o programa em revista — Os aprontos de ontem — A corrida em Cidade Jardim

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras com altos e baixos. Destaca-se como principal prova da tarde o quarto páreo na distância de 1.500 metros, onde PALMER aparece com as preferências dos entendidos.

Os páreos mais difíceis foram os determinados para o "betting", onde aparecem algumas "especialidades" de nosso turfe, desafiando a argúcia dos entendidos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareIheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 40 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

TEMPO FEIO, 52 quilos. — No dia 27 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, escoltou Holão, derrotando Lampo, Craion, Igino, Bristol, Dalmata e Alpino. — Só melhoras acusou em seu estado. — Poderá ganhar desta vez.

IGINO, 56 quilos. — No dia 27 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quinto para Holão, Tempo Feio, Lampo e Craion, derrotando Bristol, Dalmata e Alpino. — Em bom estado. — Estará entre os primeiros.

YAPOL, 56 quilos. — Não correrá.

CRAION, 54 quilos. — No dia 27 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Mário Rossano, com 54 quilos, foi quarto para Holão, Tempo Feio e Lampo, derrotando Igino, Bristol, Dalmata e Alpino. — Algo melhor. — E' um bom azar agora.

LIBANO, 52 quilos. — No dia 13 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 52 quilos, foi décimo para Charuto, Tempo Feio, Charão, Holão, Igno, Alveo, Craion, Nico e Lampo, derrotando Jatoby. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

BISTURI, 52 quilos. — Estreante. — Filho de Con Ochos bem exercitado. — Deverá produzir boa atuação.

DALMATA, 54 quilos. — No dia 3 de novembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de A. Nóbrega, com 54 quilos, escoltou Viscondessa, derrotando Gold Maid, Dama, Francita, Nacelle e Voltaqui. — Pela sua última apresentação é uma das fôrças.

—O—

2º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

LUTÉCIA, 54 quilos. — No dia 13 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 54 quilos, escoltou Lupina, derrotando Fulvia, Nona, Andorra, Musicanta e Lampeira. — Anda bem. — E' a indicação do retrospecto.

FULVIA, 54 quilos. — No dia 13 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi terceiro para Lupina e Lutécia, derrotando Nona, Andorra, Musicanta e Lampeira. — Seu estado é de grande apuro. — E' a principal adversária de Lutécia.

NONA, 50 quilos. — No dia 13 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 47 quilos, foi quarto para Lupina, Lutécia e Fulvia, derrotando Andorra, Musicanta e Lampeira. — Seu estado é bom mas esta turma é algo forte. — Somente como azar.

INSPIRAÇÃO, 50 quilos. — No dia 2 de setembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Severino Camara, com 50 quilos, foi último para Florete, Sonho de Ouro, Ronon, Descamisado, Lupina, Califa e Ouro Preto. — Vem de fracas atuações mas acusou melhoras em seu estado. — Possível como azar.

LAMPEIRA, 50 quilos. — No dia 13 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de César Callcri, com 50 quilos, foi último para Lupina, Lutécia, Fulvia, Nona, Andorra e Musicanta. — Bem movida. — Na pista pesada tem muita "chance". — Em caso contrário, nada fará.

—O—

3º PAREO — AS 15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 340 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CUMBERLAND, 50 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 50 quilos, foi terceiro para Pracinha e Idealista, derrotando Marshall, Mondel, Rio Verde, Gume, Blue Dream e Scaramouche. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' uma das fôrças.

IDEALISTA, 50 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, escoltou Pracinha, derrotando Cumberland, Marshall, Mondel, Rio Verde, Gume, Blue Dream e Scaramouche. — Vem de boas atuações. — Está para ganhar.

MARSHALL, 56 quilos. — No dia 4 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 58 quilos, foi terceiro para Ramon Novarro e Ocre, derrotando Guaruman, Crato e Catão. — Anda bem. — E' competidor respeitável.

GUARANYSINHO, 54 quilos. — Não correrá.

ECELERO, 50 quilos. — No dia 29 de setembro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 56 quilos, derrotou Jequitinhonha, Minguinho, Taruman, Lord Polar, Tapajú, Luetzou e Pacaiano. — Em plena forma mas em turma forte. — Somente como azar.

GUME, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi sétimo para Pracinha, Idealista, Cumberland, Marshall, Mondel e Rio Verde, derrotando Blue Dream e Scaramouche. — No mesmo estado. — Somente como grande surpresa.

—O—

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

PALMER, 55 quilos. — No dia 3 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Corregio, derrotando Broadway Bill, Paó, Seu Acácio, Crosby, Eracleon e El Gin. — Anda bem. — E' o favorito da carreira.

BROADWAY BILL, 55 quilos. — No dia 3 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi terceiro para Corregio e Palmer, derrotando Paó, Seu Acacio, Crosby, Eracleon, e El Gin. — Continua em bom estado. — Sério candidato ao triunfo.

PAÓ, 55 quilos. — No dia 3 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, foi quarto para Corregio, Palmer e Broadway Bill, derrotando Seu Acacio, Crosby, Eracleon e El Gin. — Nada tem feito, decepcionando seus responsáveis. — Se tomar a ponta, é capaz de surpreender, pois trabalha sempre bem.

SORRISO, 55 quilos. — No dia 6 de outubro, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, derrotou Parnaso, Hastim, Coronet, Evoé, Coromy, El Gin e Spencer. — Conserva a forma. — Possível para a dupla.

SARILHO, 55 quilos. — No dia 16 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, derrotou El Gin, Evoé, Coromy, Parnaso, Almberê e Egil — E' bom o seu estado. — Serve para o "placé".

AÇUDE, 55 quilos. — Não correrá.

—O—

5º PAREO — AS 15,55 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 240 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ARGONAUTA, 54 quilos. — No dia 8 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quarto para Guaruman, Florete e Origon, derrotando do Holocalix, Cabo Frio, Crato e Japim. — Bem preparado para êste compromisso e em distancia convinhável. — Candidato temível.

LOVELACE, 54 quilos. — No dia 13 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 54 quilos, escoltou El Campeador, derrotando Origon, Fair Lady, Irresistível, Cabo Frio e Islete. — Seu estado é de grande apuro. — Sério candidato ao triunfo.

LUPINA, 48 quilos. — No dia 13 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, derrotou Lutécia, Fulvia, Nona e Andorra. — Em ótima forma. — E' um bom azar.

ARROZ AMARGO, 52 quilos. — No dia 12 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 50 quilos, foi último para Fairfax, Guaruman, Japim e Holocalix. — Bem preparado. — Possível figurar com êxito. — Azar viável.

IRRESISTIVEL, 58 quilos. — No dia 13 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi quinto para El Campeador, Lovelace, Origon e Fair Lady, derrotando Cabo Frio e Islete. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos no seu êxito, apesar de aparentemente firme.

ORIGON, 58 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, escoltou Inicio, derrotando El Campeador, Marshall, Ocre, Pracinha, Algarve e Manimbé. — Vem de boas atuações e continua em plena forma. — E' uma das fôrças.

SCARFACE, 50 quilos. — No dia 4 de novembro, na grama lece, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Don Euvaldo, Cabo Frio e Mariano, derrotando El Matachim, Egreglous, e Incendiário. — No mesmo estado. — Somente como grande azar.

—O—

6º PAREO — AS 16,25 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

RIVERA, 56 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Giselle, derrotando Anne Boleyn, Marinheira, Macaúba, Maud, Elanut, Elaegi, Comtesse e Caiacanga. — Anda "tinindo". — E' uma das fôrças.

CAIACANGA, 58 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 58 quilos, foi último para Giselle, Rivera, Anne Boleyn, Marinheira, Macaúba, Maud, Elanut, Elaegi e Comtesse. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

ANNE BOLEYN, 56 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi terceiro para Giselle e Rivera, derrotando Marinheira, Macaúba, Maud, Elanut, Elaegi, Comtesse e Caiacanga. — Seu estado é ótimo. — Venderá caro a derrota desta vez.

OLIVIA, 56 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 56 quilos, derrotou Obélia, Orquidácea, Mahdi, Golden Flight, Olinda e Entreverada. — Anda bem mas a turma de agora é outra. — Não gostamos.

COMTESSE, 56 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi nono para Giselle, Rivera, Anne Boleyn, Marinheira, Macaúba, Maud, Elanut e Elaegi, derrotando Caiacanga. — Bem movida. — Azar viável.

HILÉIA, 56 quilos. — No dia 25 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Mário Rossano, com 56 quilos, foi quarto para Gasconha, Maud e Rivera, derrotando Comtesse e Chacota. — E' bom o seu estado. — Serve como azar.

GOLD DREAM, 56 quilos. — No dia 9 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi sétimo para Marroquino, Bananal, Sketch, Good Sport, Oraci e Madrigal, derrotando Tocantins. — Melhorou algo. — Vai correr muito desta vez. — Vale arriscar.

MARINHEIRA, 56 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Giselle, Rivera e Anne Boleyn, derrotando Macaúba, Maud, Elanut, Elaegi, Comtesse e Caiacanga. — Em bom estado. — Serve como azar.

ELANUT, 56 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi sétimo para Giselle, Rivera, Anne Boleyn, Marinheira, Macaúba e Maud, derrotando Elaegi, Comtesse e Caiacanga. — Fraca para a turma. — Somente como surpresa.

ELAEGI, 56 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi oitavo para Giselle, Rivera, Anne Boleyn, Marinheira, Macaúba, Maud e Elanut, derrotando Comtesse e Caiacanga. — Também a achamos fraca para a turma. — Não gostamos.

—O—

7º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

CRACÓVIA, 52 quilos. — No dia 27 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 52 quilos, foi terceiro para Apinagé e Milú, derrotando Luarlinda, Alvitre, Contrabando, Leblon e Muzuzo. — Seu estado é bom. — E' candidata respeitável.

CONTRABANDA, 56 quilos. — No dia 27 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi sexto para Apinagé, Milú, Cracóvia, Luarlinda e Alvitre, derrotando Leblon e Muzuzo. — No mesmo estado. — Bom refôrço para o número 1.

ESPADARTE, 52 quilos. — No dia 8 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 58 quilos, derrotou Mejor, Maná, Aviador, Topásio, Pilantra, Polidor, Muzuzo, Bibeló, Landinho, Eton, Itamoji, Bombordo, Morávia, Barcena, Dehés, Waxy, Don Antônio e H-3. — Em ótimo estado. — Venderá caro a derrota.

TOPASIO, 54 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, escoltou Contrabanda, derrotando Pelotão, Montenegro, Cracóvia e Alvitre. — Anda tinindo. — Estará entre os primeiros na luta final.

MEJOR, 50 quilos. — No dia 23 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha com 58 quilos, foi quinto para Carinhoso, Muzuzo, Maná e Aviador, derrotando do Ival, Apinagé, Eton, Acidáyia, Abre Campo, Poranga e Gericó. — Em bom estado. — Vai correr bem desta vez, pois na areia tem as suas melhores atuações.

MONTENEGRO, 54 quilos. — No dia 20 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Mário Rossano, com 54 quilos, foi quarto para Contrabanda, Topásio e Pelotão, derrotando Cracóvia e Alvitre. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.

COME ON!, 58 quilos. — No dia 6 de outubro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de César Callerl, com 50 quilos, foi oitavo para Assungui, Urucania, Lucifer, Carinho, Incógnita, Bosphorino e Maco, derrotando Montenegro, Napoleão, e Mujique. — Bem movido. — Serve como azar.

LUARLINDA, 52 quilos. — No dia 4 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 52 quilos, foi quinto para Carinhoso, Eton, Atrevido e Pilantra, derrotando Erin, Stamina e Barcena. — Seu estado é bom. — E' um ótimo azar.

MILÚ, 52 quilos. — No dia 27 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, escoltou Apinagé, derrotando Cracóvia, Luarlinda, Alvierte, Contrabanda, Leblon e Muzuzo. — Em ótimo estado. — Deverá figurar entre os primeiros.

JURUJUBA, 56 quilos. — No dia 15 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 56 quilos, foi nono para Calmete, Frontal, Luarlinda, Linda Dona, Saratoga, Lamêgo, Irak e Dembili, derrotando Maná. — Regularmente movida — Somente como grande azar.

APINAGÉ, 54 quilos. — No dia 27 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 47 quilos, derrotou Milú, Cracóvia, Luarlinda, Alvitre, Contrazanda, Leblon e Muzuzo. — Continua em ótimas condições. — Poderá ganhar novamente.

ATREVIDO, 50 quilos. — No dia 4 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 55 quilos, foi terceiro para Carinhoso e Eton, derrotando Pilantra, Luarlinda, Erin, Stamina e Barcena. — Só melhoras acusou em seu estado. — Venderá caro a derrota.

BARCENA, 50 quilos. — No dia 4 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 51 quilos, foi último para Carinhoso, Eton, Atrevido, Pilantra, Luarlinda, Erin e Stamina. — Nada fêz até hoje. — Achamos difícil.

STAMINA, 50 quilos. — No dia 4 de novembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, foi sétimo para Carinhoso, Eton, Atrevido, Pilantra, Luarlinda e Erin, derrotando Barcena. — Sofrendo contratempos no "pique". — Seu estado é bom e poderá aparecer no final.

—O—

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MY LORD, 56 quilos. — No dia 27 de maio de 1950, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Cachimbo, Ouro Preto, Argonauta, Impacto, Jeruqui, Rochester, Bola Dourada, Guama e Reuno. — Reaparecerá bem preparado e em turma fraca. — Deverá figurar no final.

HOLÃO, 54 quilos. — No dia 27 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 56 quilos, derrotou Tempo Feio, Lampo, Craion, Igino, Bristol, Dalmata e Alpino. — Anda bem. — Vale arriscar.

WELCOME, 58 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 52 quilos, derrotou Caranahy, Charuto, Cantinflas, Fausto, Novico, Descamisado, Tarascon, Lohengrin, Charão e Yutay. — Conserva a forma. — E' candidato respeitável.

LOBÉLIA, 56 quilos. — No dia 27 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de H. Oliveira, com 53 quilos, foi nono para Galathéa, Florena, Filha Linda, Pantufla, Normalista, Ala Sola, Vibrante e Sarabela, derrotando Bergamota, Lujan, Bola Dourada, Holege e Bizarra. — Mantem o estado. — Bom azar.

CARANAHY, 58 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 55 quilos, escoltou Welcome, derrotando Charuto, Cantinflas, Fausto, Novico, Descamisado, Tarascon, Lohengrin, Charão e Yutay. — E' bom o seu estado. — E' um dos prováveis na luta final.

TOROPI, 56 quilos. — No dia 30 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 56 quilos, escoltou El Matachim, derrotando Cantinflas, Algoz, Caranahy, Novico e Ouro Preto. — No mesmo estado. — Na areia não é o mesmo. — Não gostamos.

TARASCON, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi oitavo para Welcome, Caranahy, Charuto, Cantinflas, Fausto, Novico e Descamisado, derrotando Lohengrin, Charão e Yutay. — Correndo pouco. — Achamos difícil.

CANTINFLAS, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi quarto para Welcome, Caranahy e Charuto, derrotando Fausto, Novico, Descamisado, Tarascon, Lohengrin, Charão e Yutay. — E' bom o seu estado. — Deverá figurar com êxito.

PANTUFLA, 52 quilos. — No dia 28 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 52 quilos, foi quarto para Galathéa, Florena e Filha Linda, derrotando Normalista, Ala Sola, Vibrante, Sarabela, Lobélia, Bergamota, Lujan, Bola Dourada, Holege e Bizarra. — Conserva a forma. — Possível apenas como azar.

CHARUTO, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi décimo para Welcome e Caranahy, derrotando Cantinflas, Fausto, Novico, Descamisado, Tarascon, Lohengrin, Charão e Yutay. — E' bom o seu estado. — E' inimigo a ser cogitado.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — YAPOL
2 — GUARANYSINHO
3 — AÇUDE

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1º PAREO — AS 13,40 HORAS — PRÊMIO «JOCKEY CLUB DEL PERU» — 2.000 METROS - CR$ 100.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	TERZICA, S. Ferreira	58	35
2—2	OPTIMA, não correrá	52	—
3—3	LA FONTAINE, L. Rigoni	61	12
"	SINLESS, E. Castillo	62	12

—O—

2º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	GOLDENA, L. Diaz	58	20
2—2	MARINHA, R. Martins	52	30
3—3	MARLY, O. Ulliôa	56	30
4—4	CATIRA, E. Silva	52	50
5	GASCONHA, D. Moreira	52	35

—O—

3º PAREO — AS 14,30 HORAS — PRÊMIO «J. MARTINS SIMÕES» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	BAHARI, O. Ulliôa	51	20
2—2	SANS ROUTE, não correrá	49	—
3—3	VARSITY, J. Tinoco	50	40
4—4	TORIBIO, L. Rigoni	56	30
"	CORAJE, D. Moreira	53	30
"	LATURNO, O. Macedo	53	30

—O—

4º PAREO — AS 15 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	NAILER, U. Cunha	54	35
"	SCARLET ORB, P. Tavares	59	35
2—2	MISS FRANCE, R. Martins	48	60
3	GIRO, B. Ribeiro	54	80
3—4	CUPLETISTA, L. Leite	48	60
5	RIFLE, O. Reichel	57	60
4—6	ESPUMOSO, V. Meireles	61	20
"	SALADITO, L. Rigoni	59	20
"	TUYUSERO, S. Ferreira	57	20

—O—

5º PAREO — AS 15,25 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

		Ks.	Cts.
1—1	ENGLAND, F. Irigoyen	55	20
"	STARWAY, D. Ferreira	55	20
2—2	PLATINA, E. Castillo	55	35
3	PILHERIA, V. de Andrade	55	50
3—4	ESQUIVA, J. Tinoco	55	60
5	TUMUC HUMAC, R. Latorre	55	50
4—6	NOVA ORLEANS, O. Ulliôa	55	40
7	AROUCA, D. Moreira	55	50

—O—

6º PAREO — AS 15,55 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	BOGÓ, E. Castillo	55	30
2—2	GRANADOS, A. Portilho	55	20
3—3	NAUGHTY BOY, Francisco Irigoyen	55	35
4	CORREGIO, U. Cunha	55	40
4—5	EL GARBOSO, E. Silva	55	80
"	EONIO, J. Tinoco	55	80

7º PAREO — AS 16,25 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	KAMI, E. Silva	56	30
2	INDISCRETO, J. Tinoco	56	50
2—3	OSCAR, L. Rigoni	56	40
4	MARATIMBA, J. Portilho	54	60
3—5	SILVER LASS, F. Irigoyen	54	25
6	SENTA A PUA, D. Moreira	56	80
4—7	OLINDA, J. Graça	54	40
8	GLADIO, E. Castillo	56	60
"	GAIO, S. Ferreira	56	60

—O—

8º PAREO — AS 16,55 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	JEFFY, J. Tinoco	52	30
3	HOLLY, O. Serra	50	60
3	BOSPHORINO, H. Oliveira	52	80
2—4	JANGADEIRO, R. Latorre	56	10
5	GUANUMBI, não correrá	58	—
6	LINDA DONA, R. Martins	52	80
3—7	CARINHOSO, U. Cunha	50	40
8	ATREVIDO, não correrá	50	—
9	ASSUNGUI, A. Portilho	50	40
4-10	BROWN BOY, E. Castillo	56	26
11	JACARANDÁ-ASSU, Pedro Coelho	58	60
12	LACRAU, não correrá	58	—

—O—

9º PAREO — AS 17,30 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 36.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LORD POLAR, R. Martins	50	50
"	GAVIÃO DA GAVEA, O. Serra	52	50
2	MINGUINHO, I. Pinheiro	52	50
2—3	INTRÉPIDO, E. Castillo	58	35
4	MACO, U. Cunha	52	50
5	ESTALO, O. Coutinho	56	80
3—6	INTERMEZZO, J. Portilho	50	40
7	CARINHO, L. Rigoni	54	60
8	CARLOS MAGNO, Enéias Cardoso	56	60
4—9	LUCIFER, J. Tinoco	50	30
10	SOL BONITO, B. Ribeiro	58	80
11	HARAMUN, F. Irigoyen	50	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sétima — Oitava — Nona.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 10 minutos.

Cinco «forfaits» para amanhã

Não serão apresentados na corrida de amanhã, os seguintes animais:

1 — OPTIMA
2 — SANS ROUTE
3 — ATREVIDO
4 — LACRAU
5 — GUANUMBI

Ainda a suspensão de C. Moreno

O tratador Levi Ferreira, presidente do Sindicato dos Profissionais do Turfe, falando sôbre uma pretendida greve dos profissionais do turfe, assim se expressou:

— Fôra de fato, procurado por alguns profissionais a fim de que demandasse uma greve no dia de hoje, numa demonstração de solidariedade ao colega C. Moreno, punido por indisciplina. Falando aos exaltados disse que não era assim que se resolvia uma questão e prometi enviar um ofício à Comissão de Corridas, o que aliás já foi feito, relatando o acontecido e pedindo que relevasse a suspensão.

Acrescentou que foi bem recebido pelos senhores comissários e que terá uma resposta de seu pedido na segunda-feira, estando certo que será favorável.

Logo após prestou esclarecimentos aos profissionais, que satisfeitos com o entendimento entre o Sindicato e a Comissão de Corridas, resolveram deixar ao léu, a idéia absurda de greve.

—O—

A propósito do assunto acima recebemos a seguinte nota:

"No episódio de que foi vítima um cavalariço, numa das últimas madrugadas, não é exato que a ambulância do Jockey Club Brasileiro tivesse sido desviada para serviço diverso daquele que constitui o seu legítimo objetivo. Essa ambulância estava sendo reparada, por ter sofrido ligeiro desarranjo, motivo pelo qual não se achava no hipódromo. Daí, o ter sido utilizada a maca, com transporte manual, pois não seria possível colocá-la em qualquer veículo comum, já que êstes não oferecem, para isso, uma acomodação adequada, como ficou provado, quando foi feita uma prévia tentativa em tal sentido, imediatamente após o acidente. O médico e todo o pessoal da enfermaria estavam apostos, tendo sido a vítima socorrida."

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje, em Cidade Jardim, ô programa a ser cumprido é o seguinte:

—O—

1º PAREO — AS 14 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1	CRASUENA, L. González	58
2—2	CIMARON, R. Olguin	58
3—3	MANDRAKE, A. Cataldi	58
4	OMAR, D. Garcia	56
4—5	LACIO, P. Vaz	56
6	AL ARUSSA, L. Osório	58

—O—

2º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1	UTRIA, L. González	55
2—2	NAKA, C. Taborda	55
3—3	ARTEIRA, O. Rosa	55
4—4	ALSACIA, R. Zamúdio	55
5	EVER FIGHTEN, A. Lucca	55

—O—

3º PAREO — AS 15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00. — DESTINADO A APRENDIZES E JÓQUEIS SEM MAIS DE DEZ VITÓRIAS EM 1951.

		QUILOS
1—1	FLAG DAY, M. Signoretti	56
2	NAGI, A. Francoso	54
2—3	BOLIVAR, T. O. Silva	58
4	BARIGUI, L. B. Gonçalves	54
3—5	EDUAR, F. Sobreiro	58
6	MANDU', W. Mazala	54
4—7	ETINCELLE, C. Taborda	52
8	BISON, A. Altran	58
"	BUGIO, M. Cataldi	54

—O—

4º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00.

		QUILOS
1—1	HERALDICO, C. Bini	56
2—2	FUGA, J. P. Sousa	54
3—3	CADILAN, L. González	56
4	DETECTOR, P. Vaz	56
4—5	BIANCALANA, O. Rosa	54
6	DELFOS, A. Lucca	56

—O—

5º PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00. — PISTA DE GRAMA.

		QUILOS
1—1	KAFELIN, F. Sobreiro	56
2	BARAXA', O. Fernandes	54
3	RIDENDO, P. Vaz	54
2—4	SINHA, O. Rosa	54
5	RAINBOW, A. Altran	56
6	FOSQUINHA, J. P. Sousa	54
3—7	DIVANA, A. Lucca	54
8	DAWN OF GLORY, M. Cataldi	56
9	CANINDE', D. Garcia	54
4-10	FUNDAMENTO, L. González	56
11	TINOCA, M. Signoretti	54
12	CAROUSTRIO, E. Vieira	56

—O—

6º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1	NARDO, A. Lucca	58
2	LEONES, W. Garcia	58
2—3	PANICULA (excluída)	56
4	SEM MEDO, L. González	58
5	LEME, J. P. Sousa	56
3—6	CARABRANCA, M. Vallim	56
7	DARIK, N. Pereira	58
"	CAYADORA, L. Urbina	52
4—8	RORIGA, R. Zamúdio	56
9	CAUIM, L. B. Gonçalves	56
"	APRUMO, E. Garcia	56

—O—

7º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1	MISTER SCHUCH, Olavo Rosa	58
2	TROIA, F. Pereira	54
3	BRUNEI, L. González	56
2—4	PONCHE CLARO, A. Aleixo	58
5	LIA, N. O. Silva	54
6	CAMPO LINDO, M. Vallim	58
7	JUNIOR, W. Garcia	56
3—8	TRICOLOR, M. Cataldi	56
9	PINHAL, D. Garcia	56
10	CRAVADOR, R. Pacheco	56
11	NIQUELADO, L. B. Gonçalves	56
4-12	IUCATAN, J. P. Sousa	54
13	MARAVILHA, J. Montanha	56
14	BOA LUA, P. Vaz	56
"	DABA', A. Altran	54

O terceiro páreo é reservado a aprendizes e jóqueis sem mais de dez vitórias em 1951. O quinto páreo será corrido na grama.

Os aprontos de ontem, na Gávea

Na manhã de ontem foram êstes os aprontos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

TERZICA — S. Ferreira — 800 metros, em 50" 3/5
LA FONTAINE — L. Rigoni — 800 metros, em 52" 2/5
GOLDENA — M. Chirino — 700 metros, em 43"
MARINHA — R. Martins — 600 metros, em 37"
MARLY — O. Ulliôa — 600 metros, em 37" 3/5
CATIRA — E. Silva — 700 metros, em 43" 2/5
BAHARI — O. Ulliôa — 800 metros, em 49" 2/5
VARSITY — J. Tinoco — 1.000 metros, em 64" 2/5
CORAJE — D. Moreira — 800 metros, em 52"
LATURNO — O. Macedo — 800 metros, em 55"
MISS FRANCE — R. Martins — 700 metros, em 50"
CUPLETISTA — S. Camara — 600 metros, em 36" 2/5
RIFLE — O. Reichel — 700 metros, em 45"
ESPUMOSO — V. Meireles — 700 metros, em 43"
SALADITO — L. Rigoni — 800 metros, em 53" 2/5
TUYUSERO — S. Ferreira — 700 metros, em 42"
ENGLAND — F. Irigoyen — 600 metros, em 37"
STARWAY — D. Ferreira — 600 metros, em 38"
ESQUIVA — J. Tinoco — 600 metros, em 37" 3/5
TUMUC HUMAC — R. Latorre — 600 metros, em 39"
NOVA ORLEANS — O. Ulliôa — 600 metros, em 37"
BOGO' — E. Castillo — 800 metros, em 49" 2/5
NAUGHTY BOY — F. Irigoyen — 700 metros, em 44"
CORREGIO — U. Cunha — 700 metros, em 47"
EL GARBOSO — R. Latorre e EONIO — J. Tinoco — 800 metros, em 49" 3/5
INDISCRETO — J. Tinoco — 800 metros, em 51"
OSCAR — L. Rigoni — 600 metros, em 39"
SILVER LASS — F. Irigoyen — 700 metros, em 46" 3/5
SENTA A PUA — D. Moreira — 600 metros, em 39"
OLINDA — J. Graça — 600 metros, em 38"
GLADIO — L. Rigoni e GAIO — S. Ferreira — 800 metros, em 50" 3/5
JEFFY — J. Tinoco — 800 metros, na reta oposta, em 48" 3/5
BOSPHORINO — H. Oliveira — 800 metros, em 53"
JANGADEIRO — Lad. — 600 metros, em 39"
ASSUNGUI — A. Portilho — 600 metros, em 36"
BROWN BOY — E. Castillo — 360 metros, em 22" 2/5
INTRÉPIDO — E. J. Ribas — 700 metros, em 44"
MACO — U. Cunha — 800 metros, em 50" 3/5
ESTALO — O. Coutinho — 600 metros, em 39" 3/5
INTERMEZZO — J. Portilho — 360 metros, em 22"
CARINHO — L. Rigoni — 600 metros, em 38"
CARLOS MAGNO — E. Cardoso — 800 metros, em 52"
SOL BONITO — B. Ribeiro — 800 metros, em 52"
HARAMUN — F. Irigoyen — 800 metros, em 52" 3/5

Hipismo militar

A Coudelaria Monte Belo, estabelecimento da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército, sediada em Juiz de Fora, fêz realizar nos dias 27 e 28 de outubro próximo passado, interessante competição hípica composta de quatro provas para as classes A, B, C e D, à qual compareceram figuras das mais representativas do esporte hípico militar.

As provas que tiveram brilhante transcurso ofereceram os seguintes resultados:

PRIMEIRA PROVA — CLASSE A: — Primeiro lugar — Tenente Hélio C. Costa, com ESCRAVA, do Curso Especial de Equitação; segundo lugar — Tenente Hélio C. Costa, com JAVARY, do Curso Especial de Equitação.

SEGUNDA PROVA — CLASSE B: — Tenente Hélio C. Costa, com JAVARY, do Curso Especial de Equitação; segundo lugar — Tenente Armando Paiva Gomes, com VITÓRIA, do Regimento de Cavalaria de Guardas.

TERCEIRA PROVA — CLASSE C: — Primeiro lugar — Tenente A. Paiva Chaves, com VITÓRIA, do Regimento de Cavalaria de Guardas; segundo lugar — Tenente Luís F. Dick, com SAFIRA, do R. A. N.

QUARTA PROVA — CLASSE D: — Primeiro lugar — Tenente A. Paiva Chaves, com VITÓRIA, do Regimento de Cavalaria de Guardas; segundo lugar — Tenente Hélio C. Costa, com ESCRAVA, do Curso Especial de Equitação.

Sagrou-se vencedora da competição a equipe do Curso Especial de Equitação, composta dos capitães Diogo de Oliveira Figueiredo, Demócrito Correia Cunha e tenente Hélio Cunha Costa, montando, todos cavalos ainda novos pois ainda não figuraram em temporada oficial. Esta equipe fêz, portanto, jus a um magnífico troféu "Melhor Equipe" oferecido pelo capitão Montedônio diretor da C. M. B. A taça "Melhor Cavaleiro", coube ao tenente Hélio C. Costa, do Curso Especial de Equitação, que somou 87,50 pontos de classificação. E' de inteira justiça ressaltar a atuação dêste cavaleiro, no decorrer das quatro provas, pois que com suas montadas ainda novas e competindo com animais de alta classe, montados por cavaleiros já tantas vêzes laureados em provas internacionais, logrou esta vitória para o Curso Especial de Equitação.

PEDICURO
Sistema do Dr. Scholl — Tratamento de calos, calosidades, unhas encravadas, cravos e verrugas plantais. Largo da Carioca, 5 5º sala 518 — Telefones: 22-8767
B. Cunha.

Doenças dos intestinos, reto e ânus
Dr. Bueno Brandão
Das 14 às 19
Rua da Assembléia 98, 2.º anda

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS
ÚLCERAS E REUMATISMO
Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

HOTEL SANTA TERESA
Um bom hotel, num clima fresco, a 10 minutos do largo da Carioca, tudo novo por preços incrivelmente baratos, em ambiente rigorosamente familiar, ótimas refeições, parque, jardins, varandas, belos panoramas de mar e montanhas. Rua Almirante Alexandrino, 176 — Santa Teresa — Telefone: 22-4355 Servem todos os bondes de Santa Teresa. Não tem ladeira. Rigorosa higiene e trato exemplar dos empregados. Serviço médico. Diárias a partir de Cr$ 110,00 para casal e Cr$ 70,00 solteiro.

Brotoejas. Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras. Suores fétidos

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 14 HORAS — TEL.: 22-3051

Dr. A. de Carvalho Azevedo
Estágio na Universidade de Michigpan e Hospital Henry Ford, nos Estados Unidos. Doenças internas. — Coração e Eletrocardiografia. — Avenida Nilo Peçanha, 12 — 4º andar — Sala 407 — Diàriamente, de 16 às 18 horas — Tels.: 52-1355 — Res.: 37-8585.

WESTMAN SUBSTITUIRA "TIJOLO" — Tendo adoecido o árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, sorteado para dirigir o jôgo S. Cristóvão x Flamengo, programado para hoje, os clubes interessados escolheram, de comum acôrdo, juiz suéco Erik Westman

Jogará o Flamengo cautelosamente...

A vitória do São Cristóvão sôbre o América justifica a prudência dos rubro-negros — No Estádio Municipal o cotejo

A terceira vitória que o S. Cristovão conseguiu obter no campeonato foi sôbre o America, então vice-lider absoluto. Os 3-1 do "placard" foram sensacionais, porque o quadro sacristovense é modesto. Mesmo assim, derrotou o Madureira por 1-0 e o Canto do Rio, por 3-1, empatando de 1-1 com o Flamengo, na Gávea. Perdeu para o Bangu, no Estádio Proletário, apenas pela contagem mínima, quando a sua equipe ainda não se encontrava bem ajustada.

Hoje, o S. Cristovão vai enfrentar o Flamengo no Estádio Maracanã. Os rubro-negros sovaram o Bonsucesso por 5-1, num jogo em que êste não mereceu derrota tão contundente, apesar de não haver repetido suas cinco anteriores atuações. Os sancristovenses derrotaram o America por 3-1. Isto quer dizer que, hoje, o Flamengo e o S. Cristovão devem fazer uma peleja igual, embora haja um certo favoritismo beneficiando os rubro-negros, cuja equipe é técnicamente melhor. Mas o futebol é futebol. Por isto, o melhor é esperar a hora do "fecha" para se ver quem vai sobrar.

OS QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloisio, Indio e Esquerdinha.

S. CRISTOVAO — Luis Borracha, Valdir e Torbis; Nei, Bulon e Jordan; Geraldino, Carlyle, Nonô, Ivan e Carlinhos.

O HORARIO

Preliminar 13h30m
Profissionais 15h30m

Quadro do Flamengo para o jôgo de hoje contra o São Cristóvão

Proveitoso o treino do Botafogo, em Petrópolis

Pirilo, a maior figura em campo — Marcou 3 tentos, Aristo, 2 e Braguinha, 1, contra Dino (2) e Jaime (2)

Preparando-se para o cotêjo de amanhã contra o Olaria, os profissionais do Botafogo movimentaram-se num proveitoso e magnifico treino de conjunto no campo do Serrano, ontem à tarde, em Petrópolis. Apesar da chuva, o conjunto titular movimentou-se muito bem, o que não deixou de animar as esperanças do técnico Carvalho Leite para uma boa figura contra o Olaria.

Sabe, o treinador alvi-negro, que o compromisso será difícil, já que o Olaria sempre joga bem contra o Botafogo. Contudo ante o sensacional trein oefetuado ontem, quando os seus pupilos se entenderam perfeitament, spera uma vitoria susacional. Os titulares venceram por 6-1, «gôls» de Pirilo (3) — a maior figura em campo — Ariosto (2) e Braguinha (1). Dino (2) e Jaime (2), marcaram os tentos dos reservas.

Os quadros formaram assim constituidos:

TITULARES: — Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio (Neca), Geninho, Pirilo, Ariosto e Braguinha.

RESERVAS: — Gilson, Tome e Jorge; Floriano, Carlito e Bob; Santos, Geraldo, Dino, Jaime (Baduca) e Vinicius.

O quadro titular que treinou ontem à tarde no campo do Serrano, é o que jogará amanhã contra o Olaria.

Multado Geninho

As resoluções de ontem do Tribunal de Justiça da F.M.F.

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de ontem, resolveu o seguinte:

Isentar de culpa o atacante Perácio, do Canto do Rio.

— Multar Geninho, do Botafogo, em Cr$ 200,00.

— Suspender por 2 jogos o amador Darci, do Botafogo.

— Suspender Almeida, do Flamengo e Salarini, do Bonsucesso.

— Adiar os julgamentos dos seguintes jogadores: Heraldo, do Botafogo; Chico, do Canto do Rio e Nestor, do Fluminense.

— Clubes multados: Flamengo, Cr$ 210,00; Botafogo, Cr$ 120,00 e Bonsucesso, Cr$ 60,00.

Lefever prestou declarações

A respeito de uma entrevista publicada em «Ultima Hora», o arbitro prestou declarações à Comissão de Inquerito organizada pela diretoria da F.M.B.

O redator daquele vespertino também se fêz presente e, no sentido de cooperar com os mentores da entidade guanabarina, não se furtou em prestar declarações.

Desfile pelos clubes profissionais

AMERICA — Mesmo não jogando na rodada de amanhã, o América não descuida de seu treinamento. Assim é, que o técnico Délio Neves marcou outro exercício de conjunto para amanhã, no campo do River. Para o cotêjo contra o Bangu, o América colocará Maneco na «meia» direita, já que a «cartada» sera decisiva para as suas aspirações.

BANGU — Djalma e Pinguela farão os seus reaparecimentos na tarde de amanhã. Ambos treinaram muito bem ontem, e garantiram as suas escalações para o cotêjo com o Bonsucesso. Rui deverá estrear no Bangu, o que dará maior refôrço à linha intermediária banguense.

BONSUCESSO — Os profissionais rubro-anis já encerraram os seus preparativos de conjunto e individuais para o choque de amanhã contra o Bangu. Gentil Cardoso, confirmando o que o «Diário de Noticias» antecipou, colocará Almeida no pôsto do zagueiro Valdir, contundido desde o jôgo com o Flamengo. Almeida treinou bem, ontem, à tarde, motivo pelo qual, fará a sua estréia. No pôsto de médio direito continuará Uruhatão que já se refez de sua contusão.

BOTAFOGO — Carvalho Leite voltou a submeter os seus pupilos a outro treino de conjunto, desta vez, efetuado no campo do Serrano, ontem, à tarde, em Petrópolis. O preparador alvi-negro já escalou o time, que jogará com Braguinha, na extrema esquerda contra o Olaria. Nos demais postos, os mesmos valores.

CANTO DO RIO — Vicentini e Anito retornarão ao quadro alvi-celeste para a peléja contra o Fluminense, em Caio Martins. Enquanto isto, o preparador Darci Martins pediu empenho de seus pupilos diante do tricolor, já que quer se despedir da direção técnica com uma vitória sensacional.

FLAMENGO — Os rubro-negros encerraram ontem os preparativos individuais e de conjunto para a peléja de hoje, à tarde, com o São Cristóvão Aloisio mantido no comando e muita vontade de continuar a série de vitórias iniciada contra o Bonsucesso, eis o que constatamos na concentração dos gaveanos.

FLUMINENSE — Acabou-se a onda de despeito que abalou a direção técnica do tricolor na pessoa do sr. Benicio Ferreira Filho. Alguns dirigentes do Fluminense e que estavam despeitados e invejosos da situação que desfruta o operoso Benicio Ferreira Filho, verdadeiro amigo da imprensa, já se «acalmaram» e agora estão sossegados, prontos também a cooperar para a brilhante campanha que o tricolor tem feito êste ano. Em relação ao quadro de futebol, «tudo azul», tudo calmo e sem novidades. Jogará amanhã, o mesmo conjunto que tão bem vem se exibindo no presente certame.

MADUREIRA — Genuino pouco a pouco está melhorando de sua contusão. Sua presença no cotêjo com o Vasco está dependendo da palavra do Departamento Médico do clube suburbano. Caso não jogue, Alfredinho será o ocupante de seu pôsto.

OLARIA — Os alvi-anis encerraram, ontem, manobras de campo para o cotêjo contra o Botafogo. Olavo jogará mesmo contra os alvi-negros, de zagueiro ao lado de Job. Jair reaparecerá formando o trio intermediário com Moacir e Ananias. Apuramos que a gratificação, para cada jogador em caso de vitória, será de 2 mil cruzeiros.

SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo e Jordan que não treinaram ontem, estarão, mesmo assim, a postos na peléja de hoje, à tarde, contra o Flamengo. Nélson de Andrade, o diretor sancristovense, a quem foi entregue o cargo de técnico, manterá o mesmo time para o jôgo de hoje, com o Flamengo.

VASCO — O treino de conjunto que estava marcado para ontem, de manhã, foi cancelado devido ao estado encharcado do gramado de São Januário. Oto Glória resolveu não submeter os seus pupilos a um treino arriscado. Quanto à constituição do quadro, já se sabe, será escalado mais tarde, pois o treinador ainda tem dúvidas sôbre os integrantes do ataque. Na defesa, sabe-se que Wilson formará ao lado de Clarel, fazendo a sua volta ao time titular.

Programa da semana

HOJE

FUTEBOL
SÃO CRISTÓVÃO x FLAMENGO
No Maracanã, à tarde
POLO AQUATICO
TORNEIO ABERTO DA F. M. N.
FLUMINENSE x GUANABARINO
GUANABARA x VASCO

AMANHÃ

FUTEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
BANGU x BONSUCESSO
No Maracanã
CANTO DO RIO x FLUMINENSE
Em Caio Martins
OLARIA x BOTAFOGO
Na rua Bariri
MADUREIRA x VASCO
Em Conselheiro Galvão
CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA
Campo Grande x Cosmos
Oriente x Corinthians
Rosita Sofia x Cruzeiro
Realengo x Distinta
Guanabara x Oiti
Tôrres Homem x Oposição
Roial x Manufatura
União x Anchieta
U. Ricardo x Valim
Eng. Dentro x Nacional
C. Cariocas x Dramático
Del Castillo x Benfica
Mavilis x Nova América
Cacique x Sampaio
Cocotá x Rio
ATLETISMO
CAMPEONATO CARIOCA MASCULINO
No estadio do Fluminense
À tarde
SALTOS
CAMPEONATO DE NOVISSIMOS
Na piscina do Fluminense
Pela manhã

Transferida a rodada

Em razão do mau tempo reinante, ficou transferida para a próxima quarta-feira, a rodada de basquetebol programada para a noite de ontem.

Diario de Noticias
esportivo

SEGUNDA SEÇAO — Sábado, 10 de Novembro de 1951

Amanhã, o início do Campeonato de Atletismo

INSTRUÇÕES DO DIRETOR TÉCNICO DA F.M.A. PARA NORMAL TRANSCURSO DAS PROVAS

Estamos na véspera da abertura do Campeonato Carioca de Atletismo. De fato, amanhã, à tarde, no estádio do Fluminense, será disputada a primeira parte do certame masculino, que reunirá os melhores valores do esporte base carioca, representando o Botafogo, Vasco, Flamengo e Fluminense.

De acôrdo com as instruções baixadas pelo diretor técnico da FMA, às 14h30m será realizada a concentração; às 14h40m a aferição do material; às 14h50m a chamada para as primeiras provas e às 15 horas, o inicio das primeiras provas.

Cada Associação participante deverá indicar um chefe de equipe, que será credenciado para entrar em contacto com o diretor-geral para qualquer esclarecimento.

Os participantes deverão observar rigorosamente o horario estabelecido, permitindo assim um bom andamento da competição. Os números deverão ser usados das seguintes maneiras: provas de velocidade até 200 metros: dois números. Para maior facilidade das chamadas, um na frente e outro nas costas, os clubes devem localizar suas equipes em local determinado e quaquer entendimento entre o chefe de equipe e a direção geral da competição, deverá ser feita na mesa de Contrôle.

P'ra ler no bonde

José BRÍGIDO

Está sendo seguido, entre nós, o sistema diagonal de arbitragem? Aparentemente, sim; na realidade, não. Os juizes quase sempre se deixam ficar em posição que nada tem de diagonal, permanecendo na parte central do terreno, paralelamente à linha lateral. Com a posição atribuida aos fiscais de linha, é evidente que a arbitragem se torna menos fácil. Todos sabem que os juizes nem sempre contam com auxiliares capazes. A êste respeito, o Departamento de Arbitros da F. M. F. continua sendo o que sempre foi: deficiente. Raros são os fiscais de linha que sabem interpretar um impedimento. A grande maioria não procura ver a posição do jogador no momento em que a bola sai do pé ou da cabeça de um seu companheiro de equipe, mas a posição em que êle se encontra ao receber a bola. Não há dúvida que isto é mais cômodo... A tal respeito, tenho visto juizes que rezam pela mesma cartilha, assim como, preferem considerar toques os casos tipicos de «bola na mão», isto é, os toques involuntários. No caso dos arremêssos laterais, é preciso corrigir a postura de alguns jogadores, antes e durante o lançamento da bola em jôgo.

Escreveu o leitor Sérgio Trovão, desta capital, perguntando-me: «Por que razão a camisa do selecionado brasileiro é branca, com a gola azul?» RESPOSTA: A camisa representativa da C. B. D. tem as côres da bandeira nacional: verde, amarelo, azul e branco. Às vêzes, para diferençar da camisa de equipes adversárias, é azul, com gola branca. Se o prezado consulente observar bem, verá que o escudo da C. B. D. completa as côres do pavilhão brasileiro no uniforme usado pelos jogadores de selecionados nacionais. Sempre que possivel, é aconselhável entretanto não confundir esporte com pátria. O sentimento de pátria é restritivo e elevado. Deve ser cultivado com carinho, mormente numa época de quase completa dissolução de costumes, como a que atravessamos. Deve pairar num plano bem mais alto. O sentimento esportivo é diferente. O esporte não existe para sugerir discórdias ou competições patrióticas. Não foi criado para criar dissenções, desarmonias, prevenções, desavenças, inimizades. Deve ser utilizado para fins fraternos. Cada povo pode e deve ser devotado à sua pátria, mas não transformar simples provas esportivas em pretexto para melindres patrióticos. A rigor, deve-se compreender o esporte como tendo entre suas finalidades a de preparar homens fortes e úteis à pátria. Mas o homem só é verdadeiramente forte quando alia à robustez física a robustez de caráter.

Nas partidas de basquetebol, constantemente os juizes se viam coagidos por torcedores exaltados, inclusive elementos dos próprios clubes que davam campo. Sabedor disso, o major Fernando Ferreira Bethlem, comandante da Policia Especial, entusiasta do esporte da cêsta, decidiu prestigiar as arbitragens, cercando os juizes e seus auxiliares de garantias. Isto acontece desde segunda-feira última, ao que estou informado. Faço com satisfação êste registro, porque reconheço que de todos os males oriundos da educação deficiente do brasileiro, o pior é a falta de disciplina, quer dizer — de respeito à lei, ao principio de hierarquia, às tradições nobres pátrias. E' espantoso que, hoje, ser patriota é... ridiculo, ser nacionalista... crime! O acatamento às leis, à disciplina, em suma, é uma necessidade nacional, do esporte, no esporte e fora do esporte. Uma pátria jovem como esta não pode prescindir do sentimento nacionalista. E' minha opinião, possivelmente retrograda.

Ponto final na campanha negativa

É o que pretendem fazer os vascaínos a partir do prélio de amanhã — Wilson ao lado de Clarel e Noca na ponta direita, para a reabilitação

Há mais de seis rodadas que o Vasco não vence. E' tão desoladora a situação do quadro cruzmaltino neste certame que para muita gente já se despediu do titulo máximo de 1951. Para muitos o Vasco perdeu a oportunidade de sagrar-se tri-campeão da cidade pois com 10 pontos perdidos e tendo à sua frente dois lideres com 4 pontos e outros dois vice-lideres com 8 pontos perdidos isto na terceira rodada do returno, a sua situação é precária na tabela do campeonato carioca deste ano. Contudo, apezar do descontentamento que existe entre alguns associados de prestigio dentro do clube da colina outros tantos já não pensam assim e esperam mesmo uma reação do Vasco neste returno ora em curso.

PONTO FINAL NA CAMPANHA NEGATIVA

Aliás, além dos dirigentes vascainos também os jogadores já agora mais conformados pretendem reagir e lutar com entusiasmo por uma situação melhor.

Neste sentido, a par da vontade que demonstram em vencer o jogo de amanhã contra o Madureira, pensam também em não perder mais nenhum até o final do certame. Com isto seria dado um ponto final na campanha negativa que tem feito até agora, principalmente nestas últimas seis rodadas. Oto Gloria, o técnico do Vasco espera com as novas modificações introduzidas no quadro melhores resultados técnicos.

WILSON E NOCA NO ESQUADRAO TITULAR

Mais duas modificações foram feitas no conjunto bi-campeão da cidade. Agora são Wilson e Noca jogadores que entrarão no time de "cima" para dar combate ao Madureira em Conselheiro Galvão. Wilson formará ao lado de Clarel e a julgar pelo seu desempenho nos treinos a que se submeteu está bem credenciado a ocupar de agora em diante o posto de Augusto que se encontra em descanso reparador. Quanto ao ponteiro Noca, dos aspirantes terá a sua vez, graças à contusão de Tesourinha e o fracasso de Ezmur na extrema. Noca fará a sua estréia contra o Madureira e aparece como uma esperança dos vascainos no encontro de amanhã.

Guanabara e Vasco num prélio de invictos

Na piscina do Guanabara serão realizadas esta tarde, as pelêjas finais das chaves do Torneio Aberto de Polo Aquático. Pela vitória na chave de vencedores jogarão Vasco e Guanabara. Ambos estão invictos e prometem oferecer um embate de grande sensação.

A preliminar, será decisiva da chave dos vencidos e reunirá Fluminense e Guanabarino.

Estão escaladas as seguintes autoridades para o contrôle:

As 16 horas — Fluminense x Guanabarino — Arbitro, William Scheimberg e cronometrista, Alfredo Guimarães Gambôa.

As 17 horas — Vasco x Guanabara — Arbitro, Alfredo Guimarães Gambôa e cronometrista, Nélson Machado.

O delegado da FMN para os dois encontros, será o Sr. Henry Norbert.

AQUI ESTÃO ALGUNS dos adversários que o Flamengo terá, no amistoso internacional de quinta-feira próxima, quando, enfrentando o Boca Juniors, dará inicio às atividades futebolisticas brasileiro-argentinas. Figuram na gravura, entre alguns fans, de pé, da esquerda para a direita: Pablo Amandola, preparador fisico; Juan Carlos Sosa, médio direito; Obdulio Diano, arqueiro; Felipe Maguelli, centro-médio; Juan Carlos Colman, zagueiro direito; Hector Ootero, zagueiro esquerdo; Emilio Baldonedo, diretor técnico; Natalio Pescia, médio esquerdo. De cócoras: Herminio Gonzalez, meia direita; Reno Seghini, extrema direita; Juan José Ferraro, centro atacante; Francisco Campana, extrema esquerda; Marcos Busico, meia esquerda. Outros jogadores que integram o plantel do clube auri-anil e que não aparecem na fotografia são os seguintes: Leopoldo Carletti, arqueiro; Francisco Perroncino, zagueiro direito; Juan Benduzzi, atua indistintamente em quasi tôdas as posições da zaga e linha média; Martin Dominguez, médio direito; Acosta, centro médio; Alfredo Martinez, extrema direita; Juan Borelli, centro atacante; Jorge Dulio Benitez, extrema esquerda. A delegação portenha chegará na próxima segunda-feira e será recebida sob carinhosa manifestação

JOEL FOI O ARTILHEIRO DO TREINO

Marcou dois tentos, o jovem ponteiro esquerdo, no exercício de ontem do Fluminense — 2-0, a contagem nos 90 minutos

Joel, o ponteiro esquerdo tricolor resolveu reagir contra a sua negatividade. Ontem mesmo, começou a nova fase na vida do jovem atacante que realizou magnifica exibição no treino efetuado pela manhã no Estádio da rua Alvaro Chaves. Joel além de ter sido o artilheiro do exercicio que durou 90 minutos colaborou com os demais companheiros de equipe no bom trabalho técnico e de conjunto executado em campo.

Sempre combinou bem com os seus companheiros tanto da defesa como do ataque e sempre colocou em perigo a meta do time reserva que passou por maus momentos. Zezé Moreira, como adiantamos dias atrás, preparou-o convenientemente, quer técnica como psicologicamente, e agora começa a colher os resultaros de seus esforços. Joel pouco a pouco deixa de dar-lhe preocupações e porisso será mantido no quadro. As atrações do exercicio foram, além da boa exibição do ponteiro que era então considerado "peso morto" no time, as presenças de Oreste Allô, agora mais desembaraçado e de Nino que dia a dia se firma cada vez mais. O desempenho destes últimos jogadores também agradou muito a direção técnica. Como já dissemos Joel foi o artilheiro do exercicio com os dois tentos únicos marcados durante os 90 minutos. Os quadros formaram assim constituidos:

TITULARES — Castilho, Pindaro e Pinheiro, Vitor, Edson e Nino, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.

RESERVAS: — Adalberto, Lafaiete e Chiquinho, Nelson Adams, Sanford e Getúlio, Mario Ineco, Vilalobos, Oreste Allô, Detinho e Esquerdinha.

Com êste exercicio o Fluminense encerrou os seus preparativos para o jogo de amanhã contra o Canto do Rio em Caio Martins. Os jogadores tricolores estão agora concentrados no casarão da rua Mario Portela, onde aguardarão o momento de seguir para Niterói na manhã de domingo.

O "GRAJAÚ RECORRERIA AO CONSELHO DE JULGAMENTOS DA F. M. B."

Declara o preparador do clube de Engenheiro Richard ao «Diário de Notícias» na própria sede da entidade

Podemos informar com absoluta segurança que o diretor técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol, já deu seu parecer sôbre a partida Tijuca x Grajaú Tenis Clube realizada no estádio da Atlética do Grajaú e vencida pelo Tijuca. Os grajauenses não se conformaram com uma decisão do apitador Afonso Lefever e protestaram. Daí, estar sendo aguardado com expectativas o referido parecer.

Pelo que pudemos perceber na F. M. B., o Grajaú não terá ganho de causa e a diretoria, negando provimento ao recurso, aprovará a partida.

A OPINIAO DE GUILBINHA

O popular responsável pelas equipes do Grajaú, aventada pelo reporter a hipótese da aprovação do cotêjo Tijuca x Grajaú, declarou que na sua opinião particular o Grajaú deveria recorrer ao Conselho de Jüulgamentos da F. M. B.

Esta opinião entretanto não representa a palavra oficial do clube, que deverá manifestar-se posteriormente.

ANÉIS DE GRAU
COM BRILHANTES, DESDE
CR$ 540,00
Para revendedores ou particulares, por preços excepcionais, sòmente na grande fábrica, Rua do Senado, 17 — Sobr.

CARTEIRA PERDIDA
Perdeu-se uma carteira contendo dinheiro nacional e estrangeiro e documentos que só têm valor para o proprietário. Peço devolver os documentos para a caixa postal 217, ou entregar pessoalmente à Avenida Rio Branco, 9, 2º. andar, 221, que erá gratificando.

Quadrangular de Basquetebol em Belo Horizonte

Previsto o embarque dos tricolores para o próximo dia 16 à tarde — O Minas Tênis Clube nas condições de favorito

Será realizado na segunda quinzena de novembro, outro Quadrangular de Basquetebol reunindo clubes cariocas, paulistas e mineiros. O primeiro foi disputado no Rio de Janeiro e o segundo em Santos. Em ambos sagrou-se vencedor o Minas Tênis Clube, muito justamente eleito favorito neste terceiro, que está programado para os próximos dias 16, 17 e 18 em Belo Horizonte.

Desta feita o clube das Laranjeiras terá ainda maiores dificuldades para laurear-se porque, além dos habituais adversários — Minas T. C. e Santos — terá de defrontar-se com o Pinheiros, forte equipe da capital bandeirante.

BEM DISPOSTOS OS TRICOLORES

Embora ainda seja cêdo e a delegação do Fluminense nem esteja constituida, podemos adiantar que os jogadores tricolores estão bem preparados e dispostos. Tudo farão para vencer desta vez o Minas, que levou a melhor na última oportunidade por 54-45, o que os impediu de chegar ao titulo máximo, apesar dos triunfos marcados contra o São Vicente, por 53-40 e o Santos, por 55-50.

Campeonatos de basquetebol

Escaladas as autoridades para segunda-feira — Mackenzie x Tijuca, a principal atração

Logo mais jogarão pelos certames da segunda divisão e aspirantes da FMB:

MACKENZIE X TIJUCA
Quadra do Mackenzie

Afonso Lefever e Antônio A. Santos, juizes;
Elcio de Almeida Santos, cronometrista;
Manuel Dourado, apontador e
Edir Saraiva, delegado.

GRAJAÚ X CARIOCA
Quadra do Grajaú

Luis Marzano e Joaquim Granja Ribeiro, juizes;
Armando Coêlho, cronometrista;
Pascoal Bruno, apontador e
Armando Belens Costa, delgado.

O Esporte no BRASIL

FUTEBOL

SANTOS, 9 (Asapress) — A Federação de Futebol pediu licença à C. B. D. para que o Santos F. C. possa enfrentar a 18 do corrente, em Vila Belmiro, o Bonsucesso, do Rio, para pagamento do passe de Manga.

RECIFE, 9 (Asapress) — Em prosseguimento ao Campeonato Pernambucano de Futebol, defrontaram-se na noite de ontem, no Estádio da Ilha do Retiro, as equipes do Santa Cruz e do Auto Esporte, vencendo o primeiro pela contagem de 4 a 3.

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Amanhã, será realizado o Congresso Brasileiro de Tiro ao Alvo, que será presidido pelo ministro Afranio Costa. As delegações participantes já se encontram nesta capital e estão hospedadas no Majestic Hotel.

O Mundo do ESPORTE

FUTEBOL

PARIS, 9 (D. N.) — [illegible] Princes" ontem, à tarde, o Arsenal de Londres, derrotou o Racing, desta capital por 5 a 0, diante de um público "record". Foi uma verdadeira lição de futebol, diz a imprensa parisiense. Os quadros foram êstes: ARSENAL: — Swindin; Smith e Barnes; Forbes, Daniel e Mercer (cap.); Milton, Logie, Goring, Lishman e Roper. RACING — Vignal; Krupeski e Salva (cap.); Bellot, Lamuz e Gabet; Gudmundsson, Malhouh, Arengelovitch e Quenathe.

O Arsenal é lider do campeonato inglês, posição que conquistou sábado último, ao derrotar o Middlesbrough por 3 a 0.

PARIS, 9 (D. N.) — Cresce a possibilidade de ser realizado anualmente o Campeonato de Futebol da Europa, pois o sr. Barassi já se externou favoràvelmente à idéia.

ATLETISMO

PARIS, 9 (D. N.) — Os franceses estão ansiosos pela votação do crédito destinado à preparação de seus atletas para os jogos Olimpicos de 1952, em Helsinki, a fim de que não se repita o erro verificado quando estava para ser realizada a Olimpiada de 1948. Espera-se que seja votado um crédito especial de 150 milhões de francos.

Jogos classistas de hoje

Disputam-se, hoje, os jogos restantes do Campeonato Classista, tendo sido designadas as seguintes autoridades pelo Departamento Autônomo:

FERREIRA PINTO A. C. X CLUBE G. E. — Representante: do Standard Elétrica F. C.; Juiz: — Osvaldo da Silva Faria; Auxiliar: Alcides Alves — Sebastião Alcântara.

STANDARD ELETRICA F. C. X MINHO FLUMINENSE F. C. — Representante: do Ferreira Pinto A. C.; Juiz: — Luis Begal; Auxiliar: — Alcides Alves.

LEANDRO MARTINS F. C. X CLUBE SUL AMERICA — Representante: do Janês Clube; Juiz: — Sebastião Graveno; Auxiliar: — Manuel Moutinho.

S. A. STANDARD BRANDAS OF BRASIL X BRAHMA E. C. — Representante: do Moinho Fluminense F. C.; Juiz: — Santiago Carnevale; Auxiliar — Agenor M. Boering.